DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1948

N. 16.324
ANO XL II

OS GUERRILHEIROS GREGOS INICIAM NOVAS LUTAS

Oitenta oficiais do exército norte-americano cooperarão com os comandantes militares do govêrno

Atenas, 20 (U. P.) — A imprensa anuncia que os guerrilheiros iniciaram novas lutas no sul da Grécia, particularmente no setor de Arahova, assim como em Lidoriki, a oeste de Amphissa. Os guerrilheiros que atacaram a localidade vizinha de Platanos anteriormente, voltaram na direção de Arahova, cidade que estaria sob o seu contrôle.

OFICIAIS NORTE-AMERICANOS

Atenas, 20 (R.) — Um grupo de vinte oficiais do Exército norte-americano partiu hoje desta capital com destino às regiões setentrional e central da Grécia a fim de levar a cabo as tarefas de planejamento das operações militares e fornecimento de informações junto aos corpos do Exército grego em Volos, Larissa, Salônica, Kozani, Talkhala, Janina e Kavala.

Um outro grupo, composto de 23 oficiais norte-americanos, chegou hoje a esta capital, procedente de Washington.

Ao que se informa, esses oficiais permanecerão algum tempo no quartel-general do general William Livesey, chefe da missão militar norte-americana na Grecia, após o que serão destacados para várias guarnições militares espalhadas por todo o país.

Soube-se que outros trinta oficiais estadunidenses deverão chegar, dentro em breve, a esta capital, com o que estará completo o total de oitenta oficiais do Exército dos Estados Unidos que cooperarão "ombro a ombro" com os comandantes militares gregos.

PANORAMA

Atenas, 20 (F. P.) — No dia 17 pela manhã, os guerrilheiros desfecharam um ataque contra o burgo de Platanos, a uma altitude de 1.400 metros, ocupando os povoados de Dissealaki e Aladokastrom, comunica o Ministério da Guerra.

A pequena guarnição de Platanos, auxiliada pelos habitantes, repeliu os assaltantes durante todo o dia 17. A 18, o Primeiro Corpo do Exército conseguiu enviar reforços apoiados pela aviação e desencadeou uma contra-ofensiva que repeliu os assaltantes para o norte de Platanos, infligindo-lhes pesadas perdas.

Depois de dois dias de importante batalha em Naupacto (comparavel à recente luta em Konitza) chamada aqui de "batalha Naupacto", durante a qual os burgos de Arahova, Platanos e a pequena cidade de Lidorikion sofreram violenta pressão dos guerrilheiros, avaliados em cerca de 2.000 homens. A situação continua confusa embora as informações da imprensa anunciem uma sangrenta derrota dos guerrilheiros que teriam tido 300 baixas entre mortos, feridos e prisioneiros. As pequenas guarnições locais sustentaram o embate e o choque até à chegada de reforços governistas enviados de Tebas, Agrinion, Missoulonghi e mesmo de Atenas; o general Papadopoulos, comandante do Primeiro Corpo do Exército dirige pessoalmente as operações que visam envolver do norte, o pequeno porto de Naupacto (Lepanto). A aviação apoia eficazmente as forças governamentais. Os combates se desenvolvem na região montanhosa que se liga a leste ao maciço do Parnasso e ao norte ao maciço Agrafon, últimos contrafortes meridionais da cadeia do Pindo; todas essas montanhas são bem familiares aos guerrilheiros que ali se instalaram durante os dois últimos anos de ocupação alemã.

É pouco provavel que o Estado Maior tente antes do fim do inverno limpar as montanhas, atualmente cobertas de neve.

Constata-se, por outro lado que a sucessão de cristas montanhosas da cadeia do Pindo, nos maciços de Agrafon, do Parnasso e na cadeia de Elikon, na sua totalidade estão ocupadas pelos guerrilheiros, as quais constituem "a avenida de abastecimentos em armas e munições". Essa "avenida" é cortada apenas pela estrada Trikkala-Metsovo-Janina que não constitui, no entanto uma barragem impermeavel que os guerrilheiros atravessam facilmente.

Por outro lado, na Macedonia e na Tracia a atividade dos guerrilheiros aparece esporadicamente; ao passo que no Epiro e na frente de Koritza continua o duelo entre os guerrilheiros e a artilharia dos guerrilheiros instalada alem do rio Marandaporos.

Mais a leste, a região dos Filiates continua a ser o objeto de ataques do Estado-Maior aguarda-se de um momento para outro o inicio da ofensiva dos guerrilheiros.

Em certos meios militares garante-se que as recentes operações na "batalha por Naupacto" de maior iniciativa aos comandantes das unidades até agora obrigados a executar as instruções do Estado-Maior.

A presença junto à cada unidade governista de um conselheiro norte-americano facilitará a concessão de tal iniciativa.

Por outro lado, soube-se que o Conselho Superior da defesa nacional estudou em reunião recente o programa dos novos esforços a ser empreendidos com vistas à reforma segundo a experiência dos recentes combates. [illegible] do Alto Comando Grego.

Segundo as ultimas informações da "batalha por Naupacto" as perdas governistas se elevariam a 9 mortos e 58 feridos e as perdas dos guerrilheiros a 500 baixas entre mortos e feridos.

APOIO DO P. C. BRITANICO

Londres, 20 (A. P.) — O Partido Comunista britanico apoiou o "governo da Grecia Livre" instituido pelos guerrilheiros, com o governo "lider da luta da Grecia pela liberdade", que dará fim à intervenção estrangeira".

Em documento assinado pelo secretário geral do Partido, Harry Pollitt, os comunistas clamam aos ingleses e norte-americanos que "terminem com esta criminosa intervenção".

RECRUTAMENTO COMPULSORIO

Atenas, 20 (R.) — Fontes governamentais gregas declararam, esta manhã, haver recebido informações de que as forças de guerrilheiros adotaram a politica de "recrutamento compulsório", e que toda a população masculina, das cidades sob controle dos rebeldes, fôra afetada pela medida.

Todos os jovens gregos, recrutados para as fileiras dos guerrilheiros, estão sendo conduzidos através da fronteira para a Iugoslávia, a fim de serem submetidos a rigoroso treinamento militar no campo de refugiados gregos, em Bulkes.

Acreditam aquelas mesmas fontes que cerca de 5.000 simpatizantes dos extremistas gregos acham-se estacionados em Bulkes e afirmam que tal contingente constitui uma reserva potencial do exército de guerrilheiros helênicos.

NA O.N.U. — Os srs. José Arce (à esquerda), da Argentina, Warren Austin, dos Estados Unidos, e A. G. L. McNaughton, do Canadá, conversam na câmara do Conselho de Segurança das Nações Unidas, em Lake Success, antes do início de uma sessão do Conselho. (Foto A.P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

Terroristas iugoslavos depõem

Belgrado, 20 (R.) — Os britanicos e americanos tinham prometido auxílio à "Judzel" (organização ilegal iugoslava de terrorismo e espionagem) — revelou ao Tribunal Popular desta capital o réu Ali Abdul Rachman, ao ser hoje reiniciado o julgamento de dezessete elementos da referida organização.

Disse Rachman, em seu depoimento, que a "Judzel" entrara em contacto com "o representante de uma potência estrangeira em Belgrado", obedecendo ordens escritas do consul turco na cidade iugoslava de Skoplje, Emin Bey Gercek. Declarou o réu durante uma reunião da "Judzel", seus membros foram informados de que o cônsul em questão dera ordens no sentido de que os agentes terroristas da organização encontrassem um meio de fazer chegar à Grécia os albaneses que viviam ocultos em seu país.

Inquerito sôbre a maneira pela qual pretendia a organização assenhorear-se do poder, o acusado disse: "Nossa tarefa consistia em manter ligações com outras organizações ilegais, [illegible] e, em caso de guerra, atacar os exércitos iugoslavos pela retaguarda".

Solicitado a revelar qual a outra ou outras organizações subterrâneas com que devia manter contacto, Rachman citou a IMRO (movimento terrorista macedônio, formado antes da guerra).

— E quem devia ajudá-los? perguntou o juiz.

— Os anglo-americanos, respondeu Rachman.

Outro réu, Suleiman Musafir, apontado como chefe das unidades diversionistas da "Judzel", ocupou um alto cargo no posto governamental da cidade de Skoplje, por influência direta do cônsul turco e de um diplomata estrangeiro em Belgrado, do qual se diz que assumiu a chefia da organização a partir de outubro de 1945.

TRYGVE LIE EM BRUXELAS

Bruxelas o secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, que estuda os locais mais provaveis da reunião européia da assembléia geral do organismo internacional.

ENTENDIMENTOS anglo-francêses

Londres, 20 (R. Bellamy, da F. P.) — Uma tendencia nova, ditada pela penuria dos dolares no mundo inteiro, se deduz das declarações de Harold Wilson, presidente do "Board of Trade", a respeito da politica comercial que a Grã-Bretanha vai seguir este ano. Seus esforços visarão o aumento das exportações para países de divisas fortes especialmente os EE. UU., Canadá, Argentina e America do Sul, que pode pagar em ouro e reduzir o deficit de dolares.

O programa se realizará mesmo com sacrifício de alguns mercados.

As mercadorias essenciais que possui a Grã-Bretanha, vendaveis em qualquer mercado, serão encaminhadas principalmente para o hemisfério ocidental.

Wilson indicou que, quanto ao turismo um "regime de predileção será instituido para os turistas que paguem em dolares". Mas a Grã-Bretanha não negligenciará os mercados europeus, salvo os que não forneçam à Grã-Bretanha produtos alimenticios essenciais.

Quanto à França, é difícil predizer em que medida o convênio franco-inglês será afetado pelo franco de exportação. Entretanto, os contingentes de licores espirituosos e tecidos de lã que o governo britanico autorizou a França enviar em 1947, não foram absorvidos pelos importadores britanicos, em virtude dos preços elevados. O franco de exportação, com efeito, permitirá aos ingleses comprar muito mais.

Tudo está pronto em Londres para anunciar as [illegible] de pagamento no comercio franco-inglês. Confirmam os meios oficiais que os recentes entendimentos entre Cripps e Mayer resultaram num compromisso acerca da paridade do franco de exportação em relação à libra.

Há em Londres tendencia de considerar o plano Mayer como medida temporaria para reduzir o deficit da balança de pagamentos da França [illegible] o Plano Marshall.

A DESVALORIZAÇÃO DO FRANCO

Paris, 20 (R.) — Crê-se que o Fundo Monetário Internacional aceitará o desejo da França de que se retarde por algum tempo a efetiva desvalorização do franco mediante a introdução de taxas diferenciais.

[illegible] reune-se amanhã; é possivel que logo após seja feita uma declaração; ou então no fim da semana, após fechamento da bolsa. O plano de "franco duplo" é considerado apenas uma fase na direção da estabilização monetária francesa, [illegible] quando os preços e salarios tenham encontrado o equilibrio, e outras moedas estejam maduras para o reajustamento.

A INDOCHINA

Paris, 20 (P. Vianson, da F. P.) — A questão da Indochina prende a atenção dos observadores. Bollaert alto comissário da França, partiu hoje de manhã para Saigon. A primeira etapa de viagem é Roma. Aproveitará escala para entrevistar-se com o Vaticano; o imperador Bao Dai recebeu o apoio dos católicos vietnamienses; imperatriz Nam Phuong é cristã.

As conversações do sr. Bollaert no Vaticano talvez permitam obter um clima de entendimento entre os dirigentes do cristianismo, separados por politicos.

Comunistas e socialistas italianos

poderão continuar aliados

Roma, 20 (John P. McKnight, da A. P.) — O Congresso Nacional do Partido Socialista desprezou todas as sugestões para o abandono ou modificação da atual aliança com os comunistas a fim de se restaurar a unidade socialista.

A votação sôbre a continuação do pacto não será tomada antes de quinta-feira. Todavia, de acôrdo com a inclinação aparente dos 700 delegados, será provavelmente vitorioso o ponto de vista do secretário-geral Lelio Basso, que disse que uma separação agora entre os socialistas e comunistas significaria a perda de todas as esperanças de vitória dos esquerdistas nas eleições parlamentares de abril.

Nas 4 horas da sessão da manhã de hoje apenas um homem falou contra a aliança socialista-comunista, dizendo que os socialistas podiam estar cavando sua propria sepultura, prejudicando-se em beneficio dos comunistas.

Este homem foi Giuseppe Romita, antigo ministro do Interior, que, embora afirmando que não era anticomunista, teve sua proposta contra a aliança vaiada pelos delegados.

O presidente Giuseppe Lupis teve dificuldade em restabelecer a ordem.

Ruidosa manifestação recebeu a asserção de Romita de que se os socialistas se juntassem aos comunistas na "Frente Popular" que se pretende criar eles se veriam "subordinados por 5 anos a uma organização monopolizada pelos comunistas". Giuseppe Lupis somente depois de grande esforço conseguiu estabelecer a ordem e pediu em seguida a Romita continuasse sua oração.

Com idênticas manifestações foram recebidas todas as referências de Romita aos socialistas dissidentes, que se separaram por causa de uma ação conjunta entre os socialistas e comunistas no Congresso.

Romita descreveu os socialistas de Giuseppe Saragat como "amigos". A facção socialista pró-comunistas qualificou-os de "traidores".

Os delegados da Sicilia e de Milão declararam que a unidade socialista-comunista era já "um fato consumado", acrescentando que essa unidade tinha trazido beneficio para os socialistas naquelas regiões.

Os sicilianos disseram que o temor de Romita por uma dominação comunista era o resultado "de um complexo de inferioridade".

Giuseppe Lupis anunciou que mais 125 delegados tinham pedido permissão para falar sôbre a questão comunista. Uma votação tomada pelo levantamento de mãos aprovou quase que por unanimidade a limitação do número de oradores e os oradores escolhidos. Entretanto, acredita-se que o lider titular do partido, Pietro Nenni, cuja posição jamais foi esclarecida devidamente, e o deputado da Assembléia Constituinte Ivan Matteo Lombardi, o mais vigoroso adversário do pacto, estão entre os que tiveram permissão para falar.

Roma, 20 (Edward Murray, da U. P.) — As novas greves gerais tiveram inicio em Reggio Emilia e Ancona, como parte da agitação trabalhista ontem começada com a batalha campal travada entre vinte mil trabalhadores armados e os policiais da cidade industrial de Brescia. O novo movimento de agitação operaria, ao qual os diarios dedicaram grande espaço, se manifesta principalmente nas zonas industriais do norte e centro da Italia, coincidindo com a chegada ao norte do país de representantes da França e Grã-Bretanha, os quais iniciaram discussões, na quinta-feira, com funcionarios italianos sobre cooperação economica dentro do Plano Marshall.

Aluindo a essa coincidencia, o vice-primeiro-ministro e ministro da Defesa, sr. Randolfo Pacciardi, fez duros comentarios aos trabalhadores, em seu discurso de encerramento do Congresso do Partido Republicano, que se realizou em Napoles. A proposito, o ministro da Defesa disse textualmente: "A ofensiva dos comunistas contra o Plano Marshall e o governo, é na verdade uma ofensiva contra o Estado republicano, mas se a agitação continuar e se desenvolver na forma de fechamento das estradas, ocupação de edificios federais e atentados contra outras liberdades, o Estado democratico cumprirá o seu dever".

Enquanto o sr. Pacciardi discursava, os operarios comunistas das fabricas de armamento Franchi bloqueavam as estradas de Brescia, situada 48 quilometros a leste de Milão, procurando atacar o edificio da Associação das Industrias.

A policia utilizou tanks e veiculos blindados para conter o ataque da multidão ao edificio das industrias. A refrega durou varias horas, terminando com a detenção de cinco pessoas, mas poucos feridos de gravidade, principalmente por terem sido utilizados apenas gases lacrimogenios. A agitação dos operarios de Brescia começou com um protesto contra a não recepção dos pagamentos e bonus da ultima quinzena. A empresa Franchi, que é uma das maiores casas manufatoras de armas pequenas, das quais tanto a policia como o exército necessitam, na atualidade, alega que não conta com suficientes fundos para pagar os seus empregados.

Embora se informe que os operarios de Brescia regressaram hoje ao trabalho, teve inicio no porto e nos estaleiros de Ancona uma greve geral de quarenta e oito horas. Outra greve identica teve inicio na região de Reggio Emilia, importante centro industrial e agricola, enquanto que continuam as greves dos camponeses nas proximidades de Perugia, ao norte de Roma e na zona de Napoles.

Dentre as numerosas manifestações operarias de ontem, conta-se a paralização das industrias texteis de Turim e das fabricas de maquinario e motores da empresa Siai-Marchetti, em Milão, bem como a ocupação da fabrica de bicicletas Montelupo, nas proximidades de Florencia. Os camponeses tambem ocuparam as terras proximas a Bondeno e Ferrara.

Entrementes, os lideres esquerdistas projetam uma grande demonstração de protesto em Milão, na quinta-feira, como solidariedade para com os desempregados. A inquietação entre os operarios da industria siderurgica tambem está chegando ao seu ponto culminante em Roma, onde os representantes dos sindicatos vêm se reunindo em vão com os funcionarios do governo, a fim de fixar as novas tabelas de salarios.

ACALMIA NO PROBLEMA INDIANO

Lake Success, 20 (R. Manning, da U.P.) — O Conselho de Segurança ordenou a ida ao Kashemir de uma comissão de 3 nações para pôr têrmo às hostilidades entre a India e o Paquistão. Tomou a decisão de mediação por 4 votos a 0, abstendo-se a Russia. Os "grandes" elogiaram a India e o Paquistão por haverem aceito sem delongas o oferecimento de mediação da ONU.

O delegado russo alegou várias reservas, mas acentuou que sua posição não era um veto.

O Conselho se reservou o direito de ampliar as faculdades da comissão, além da controvérsia sobre o Kashemir.

Deixou a porta aberta a medidas mais precisas, no caso de fracasso da mediação, ou se a situação piorar. Além de aceitar a mediação, os delegados da India e do Paquistão acederam em continuar as conversações privadas em busca de solução definitiva.

A Rússia quer que seja dissolvida a organização bizonal

O marechal Sokolovsky dá o ponto de vista do seu govêrno — Ponderações do general Clay

Berlim, 20 (R.) — A reunião do Conselho Aliado de Controle, em Berlim, a primeira a se efetuar desde o fracasso da Conferência dos Ministros do Exterior, começou pontualmente às 14,30 horas GMT (11,30 tempo do Rio de Janeiro), no antigo palácio da Justiça do Reich, localizado no setor norte-americano da capital alemã.

A reunião foi iniciada com a mais completa ausência de formalidades.

A delegação francesa, chefiada pelo general Pierre Koenig, foi a primeira a chegar, seguida da soviética, encabeçada pelo marechal Vassily Sokolovsky. Chegaram juntos, por ultimo, os generais Brian Robertson e Lucius Clay, governadores respectivamente das zonas britanica e americana.

A REUNIÃO

Berlim, 20 (Meyer S. Handler, da U. P.) — O governador militar da zona soviética da Alemanha, marechal Sokolovsky, informou aos governadores militares dos Estados Unidos e do Reino Unido que o "comando soviético insiste em que seja dissolvida a organização bi-zonal" mas não acompanhou o pedido de ameaças.

O governador norte-americano general Lucius Clay respondeu-lhe: "Lamento que o marechal Sokolovsky tenha apresentado o pedido antes de receber todos os documentos sôbre a fusão bi-zonal porque acredito que, depois de examiná-los, comprovará que suas declarações não são justas".

Sokolovsky, lendo a declaração escrita ao Conselho de Controle Aliado na Alemanha, declarou que os Estados Unidos e o Reino Unido "estão dando novos passos para dividir a Alemanha e estabelecer o govêrno do ocidente da Alemanha". Acrescenta Sokolovsky que "essas medidas foram tomadas por trás do Conselho de Controle que é a autoridade suprema na Alemanha e violam os acordos de Potsdam e o acôrdo sôbre o mecanismo de controle para a Alemanha".

Ainda segundo o governador militar soviético foram dadas "prerrogativas de govêrno" aos organismos econômicos bi-zonais. Clay respondeu-lhe que "não houve violação do acôrdo de Potsdam nem intenção de violar o mecanismo quadri-partite para a Alemanha".

O Conselho de Controle deu por terminada sua reunião às 15.45, depois de Clay falar sôbre a posição dos Estados Unidos acerca das questões econômicas da Alemanha. Disse que preferia adiar a discussão de outros assuntos até que o Conselho receba "todos os documentos" e que a declaração que havia feito prendia-se a simples "questão de cortesia".

Em nenhum momento tratou-se na reunião da ocupação de Berlim pelas quatro potências. Nos ultimos dez dias a imprensa da zona soviética esteve insistindo em que os britanicos e norte-americanos saissem de Berlim. Esta questão, aparentemente, foi resolvida na reunião de ontem dos delegados dos governadores militares que se reuniram para coordenar os temas que deveriam ser tratados na reunião de hoje do Conselho Aliado.

Nesta reunião o general soviético Luckyanchenko, segundo fontes fidedignas, assegurou aos outros delegados que não havia inspirado oficialmente o artigo publicado pelo orgão oficial do Exército Vermelho pedindo a retirada dos aliados ocidentais de Berlim.

Luckyanchenko fez estas declarações ao repelir a proposta apresentada pelo delegado britanico general Browjohn, de que fôsse investigada a origem e procedência do artigo em questão, publicado pelo "Taegiche Rundschau". Nesta reunião o delegado norte-americano, major-general George Hays, recordou ao general Sokolovsky que os Estados Unidos haviam obtido zonas em Berlim dentro do mesmo acôrdo em virtude do qual deu-se à zona de ocupação soviética as provincias da Saxônia e Turingia, ocupadas pelos norte-americanos nos ultimos dias da guerra.

A reunião do Conselho Aliado de Controle terminou sem maiores incidentes e sem produzir-se os choques esperados.

O governador militar francês general P. Koenig, abandonou a reunião cinco minutos antes da mesma terminar para cumprir um compromisso assumido anteriormente. Ao partir Koenig, ficaram trocando impressões particular e extra-oficialmente os generais Clay, Sokolovsky e o governador militar britanico, sir Brian Robertson.

O GENERAL CLAY PARTIU PARA OS EE. UU.

Berlim, 20 (R.) — O general Lucius Clay, comandante em chefe norte-americano na Alemanha, partiu para Washington por via aérea vinte minutos depois da reunião do Conselho de Controle Aliado. Clay seguiu acompanhado de Robert Murphy, seu conselheiro politico.

GREVE

Colônia, 20 (R.) — Mais de 100.000 operários fabris de Colônia farão amanhã uma greve de 24 horas em sinal de protesto, contra a escassez de viveres.

Os empregados em transportes urbanos, que já fizeram uma greve de 30 horas apoiarão a greve dos operários fabris. Os empregados das linhas de bondes da margem direita do Rheno aderiram hoje à greve iniciada pelos empregados nas linhas da margem esquerda, paralizando completamente o serviço de bondes em Colônia.

PROIBIDO O CONGRESSO

Dusseldorf, 20 (R.) — O govêrno militar britanico proibiu a realização do "Congresso Popular da Unidade Alemã", que os comunistas pretendiam realizar em Solingen, no sábado próximo.

O PROTOCOLO "PC"

Dusseldorf, 20 (F. P.) — O jornal comunista de Dusseldorf, "Freheit", afirma hoje que o famoso protocolo, o plano comunista de greves e sabotagens na Alemanha ocidental e mais particularmente no Rhur, é falso e que seu autor é uma tal Ruth Fischer, agente secreto norte-americano.

O jornal salienta que há 25 anos Ruth Fischer pertence ao Partido Comunista Alemão mas que dele foi excluida quando era membro do comité central.

Precisando que Ruth Fischer viveu muito tempo nos Estados Unidos e que chegou à Alemanha por ocasião do inicio da campanha de propaganda norte-americana contra o comunismo, o jornal acrescenta que Ruth Fischer não havia tido nenhum contacto com o Partido Comunista mas somente com jornalistas, como Ditter van Koenig, correspondente do jornal "Jurier", de Berlim, que foi o primeiro a publicar o citado protocolo.

Tambem seria Ruth Fischer na opinião do "Freheit", a origem da informação publicada por uma agência estrangeira sôbre uma suposta cisão no seio do Partido Comunista Alemão. Informação, acrescenta o jornal, na qual, aliás, ninguém acreditou.

APELO DE BEVIN

Londres, 20 (R.) — Um porta voz do Foreign Office declara que o apelo pessoal de Bevin a Marshall, pedindo a interferência dêste para solucionar a grave crise alimentar do Ruhr, não contem propostas sôbre os métodos a empregar pelos EE. UU.

A carta de Bevin simplesmente expôs a gravidade da nova crise e anunciou providências das autoridades britanicas, como a tentativa de adquirir peixe, norueguês.

O apelo foi objeto de discussões no Departamento de Estado.

ACUSAM OS AMERICANOS

Berlim, 20 (R.) — A imprensa licenciada pelo comando russo acusa as autoridades militares americanas de ordenarem ao antigo general nazi Guderian o restabelecimento da "Abwher" — serviço de contra-espionagem nazi. A noticia é da agência noticiosa alemã licenciada pelos russos.

ADIADA A REUNIÃO

Berlim, 20 (R.) — A reunião da "Komandatura" aliada, que deveria ser hoje, foi adiada até amanhã por "motivos técnicos".

Molinari revela as possibilidades da Argentina

Buenos Aires, 20 (U. P.) — O senador Molinari, presidente da delegação argentina à Conferência de Havana, falando à imprensa, disse que o govêrno argentino decidiu em principio participar na construção da "zona franca" de Nova Orleans, que facilitará a distribuição das exportações argentinas. A Argentina inverterá 100 a 300 milhões de dólares na construção de armazens frigorificos.

Comparando os niveis de vida nos EE. UU. e na Argentina disse que o peso argentino teria o poder aquisitivo do dolar ao cambio atual. Destacou que "o mundo foi muito mais longe quanto à realidade economica do que quanto aos principios expostos pelos EE. UU. e Grã-Bretanha quando lançaram a Organização Internacional de Comércio. Se os principios desta forem cumpridos só na forma muitos paises ficarão atados de pés e mãos e alguns desaparecerão. Ninguém poderia imaginar que as questões politicas dividiriam o mundo em dois campos, com a consequência economica de que 90% do ouro mundial está depositado nos Estados Unidos. A Argentina foi à Conferência de Havana à procura de uma solução harmônica dêsses problemas".

Molinari falou 20 minutos na audiência que concedeu a 50 jornalistas argentinos e estrangeiros. Estiveram presentes o chanceler Bramuglia e o secretário da Industria e Comércio.

Afirmou que a justiça social de Peron é a única que pode salvar o mundo da crise econômica. "Na Argentina não temos bolchevismo. É problema intelectual para uns e de estômago para muitos. Dizem que exploramos a fome do mundo. Mas concedemos créditos em produtos alimenticios no valor de 1.151 milhões de pesos. A Grã-Bretanha adquiriu nosso gado durante a guerra a 300 pesos enquanto os criadores de Chicago o vendiam a 1.530 pesos; aceitou nosso gado a créditos de longo prazo que logo resultaram inconvertiveis. Fornecemos viveres no valor de 90 milhões de pesos a vários paises".

Molinari repetiu que a Argentina poderia fornecer créditos e dinheiro no total de 500 milhões de dólares. "Não exagerei ao dizer que poderiamos elevar a cifra a 12.500 milhões de dólares. A Argentina pode desenvolver esta politica como função de coperação econômica, da mesma forma que o plano Marshall. Ela goza de uma situação econômica que deixa longe os principios da Carta de Comércio Internacional mas está disposta a sacrificar-se pelo êxito da reunião de Havana. Muitas cláusulas da carta não estão de acôrdo com a realidade, e são principios liricos".

ATTLEE: "NÃO ACREDITO QUE UMA CONFERÊNCIA POSSA CONTRIBUIR PARA MELHORAR A SITUAÇÃO"

Londres, 20 (F.P.) — "Não acredito que uma conferência dos quatro chefes de Estado possa, neste momento, contribuir, utilmente, para melhora da situação internacional" — declarou hoje, na Camara dos Comuns, o primeiro ministro Clemente Attlee, em resposta ao deputado trabalhista Skeffington Lodge, que pedirá a convocação urgente de uma conferência dos chefes de Estado e governo da Grã-Bretanha, França, Estados Unidos e União Soviética.

IMPÉRIOS COLONIAIS

E' uso dizer que estão em crise os impérios coloniais. Alguns tendem a acabar depressa, mas em outros não são de prever modificações transcendentais.

A Itália perdeu a parte melhor de seu império. A Etiopia, que tanto sangue e dinheiro custara, recobrou a independência. As Ilhas do Dodecaneso, povoadas por gregos de antiquissima civilização, que já eram povo de filósofos e artistas quando os lobos amamentavam crianças nas colinas onde Roma surgiria, incorporaram-se ao Reino da Grécia. Nada mais justo. Discute-se a sorte da Libia, da Cirenaica, da Eritréia, da Somalia — que ocupam muito espaço no mapa e pouco valem, pois são desérticas. Em Massaua, porto da Eritréia, no quentissimo litoral do Mar Vermelho, a temperatura média de julho aproxima-se dos 35 gráus; e a máxima chega aos 45! Economicamente, tudo isto pouco vale. Há porém a questão de prestigio, e as bases militares. Os quatro grandes, como de costume, não chegaram a acôrdo. A França quer dar à Itália a administração das quatro colônias. A Rússia procura ganhar prestigio na Peninsula, depois de tanto prejudicar a Itália no caso de Trieste; e é da mesma opinião. A Grã-Bretanha se opõe à entrega da Cirenaica, e mostra-se duvidosa quanto à Libia. A Etiopia pediu a Eritréia. Há lá, porém, um partido que deseja a independência. Os árabes gostariam de conseguir a independência da Libia e da Cirenaica, ou de anexá-las ao Egito; as duas últimas soluções desagradam imenso aos franceses.

O Império Britânico sofre profundas modificações aparentes. No Indostão se constituiram dois domínios praticamente independentes. Terão exércitos, esquadras, frotas de aviões, representantes no exterior, alfandegas. Poderão declarar guerra e fazer paz sem ouvir à Grã-Bretanha. A Birmania e Ceilão passaram também à categoria de Dominios. Há movimentos separatistas na Rodésia Meridional e nas Antilhas Britânicas.

O império colonial francês sofreria crise mais grave, se o povo francês não começasse a compreender a situação. Há movimentos subversivos na Africa do Norte. Os árabes se movimentam. Madagascar revoltou-se. Na Indochina a guerra continúa. A Siria e o Libano tornaram-se independentes. A luta contra êsses movimentos nas colônias se faz na França, também no campo intelectual.

A Holanda está em conflito nas Indias Holandesas. São colônias riquissimas, que muito têm contribuido para a prosperidade holandesa, e constituem seu principal fornecedor de dólares. Java, Madura e Sumatra deverão adquirir larga autonomia.

A Bélgica não tem problemas coloniais. O Congo Belga se desenvolve bem, pois os belgas têm trabalhado inteligentemente. Até a indústria já se está instalando às margens dos grandes rios equatoriais.

Portugal é caso aparte. Não possui colônias e sim "provincias" ultramarinas. Seu império é o único formado com terras descobertas por quem as possui. O arquipelago de Cabo Verde consta de uns 4.000 quilômetros quadrados; é paupérrimo, e o campo de concentração do Tarrafal, na esteril Ilha do Sal, é o seu mais recente "melhoramento". A Guiné Portuguesa é pequena, de escasso futuro. As Ilhas São Tomé e Principe tem área inferior à do Distrito Federal, mas são muito ricas, com boas fazendas de cacau e café. A Madeira — chamada "a pérola do Atlântico", e os fertilissimos Açores, chave primacial do Atlântico, tem enorme futuro. Angola é a pérola das terras ultramarinas portuguesas. Está "em frente" do Brasil e é 14 vezes maior que Portugal. Terras férteis, clima ameno, energia hidráulica, campos e florestas. Extraordinárias possibilidades, e sensivel progresso. Moçambique vem em segundo lugar, sob todos os pontos de vista; Lourenço Marques, sua capital, é o maior porto de tôda a Africa. Só inspiram certo receio. Cuidados merecem as velhas colônias de Portugal na India e na China; valem apenas como padrões de antigas glorias.

Reconheçamos que no mundo agitado dos nossos dias as grandes virtudes portuguesas refletem-se na segurança de sua projeção ultramarina, que resiste galhardamente a duros tempos. Ingleses e lusitanos apresentam-se, não há negar, como os mais habeis colonizadores. E os portugueses, se levarmos em consideração as possibilidades materiais, batem os ingleses.

O CHANCELER VENEZUELANO CONTESTA

Caracas, 20 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores, dr. Gonzalo Barrios, qualificou de "absurdas" as acusações do Centro de Informações Dominicano em Nova York, segundo as quais o lider dominicano Juan Bosch se achava em Maracay, capital do Estado de Aragua, reunindo munições e homens para tentar outra invasão da Republica Dominicana. Barrios declarou que "esta é a acusação mais absurda feita pela ditadura dominicana. O sr. Bosch não somente não está em Maracay, mas tambem não se encontra em território venezuelano.

A distribuição de recursos aos Dezesseis

Cifras relativas ao Plano Marshall

Washington, 20 (R.) — Quatro paises europeus — a Inglaterra, França, Alemanha Ocidental e Italia, nessa ordem — receberão mais de dois terços do total de 6.800 milhões de dolares com que os Estados Unidos esperam contribuir para o Plano Marshall nos primeiros 15 meses de sua existência — segundo dados preliminares publicados pelo Departamento de Estado.

A Inglaterra obterá 1.760,2 milhões de dolares nesse periodo. O calculo do Departamento de Estado frisa que estas cifras são apenas aproximadas. As cifras certamente serão alteradas pelo administrador do Plano Mrashall e por outras circunstancias agora fora de cálculo. No entanto, de acôrdo com estas cifras — que incluem as colonias de cada país — a Inglaterra obterá 500 milhões de dolares a mais que os outros paises.

Em segundo lugar vem a França, com 1.434,2 milhões de dolares, seguida da Bizona (Alemanha Ocidental) com 914,5 milhões de dolares.

Italia — 868,8 milhões; Holanda 705; Belgica-Luxemburgo 323,1; Grecia 185,9; Austria 182 Dinamarca 174,1; Eire 151,8; Zona Francesa da Alamanha 80,4; Noruega 34,1; Suecia 32,9; Islandia 12,7; Sarre 10,9.

A Turquia, Suiça e Portugal não receberão ajuda em forma de doações ou emprestimos.

O documento não indica a proporção dessa soma que será fornecida na forma de emprestimos ou doações. Anunciou-se anteriormente, entretanto, que de 20 a 40 por cento seria em emprestimos e de 60 a 80 em doações.

O Departamento de Estado declarou que essas cifras "indicam apenas o saldo em dolares necessário para custear o programa de importações de cada país, do Hemisfério Ocidental, após terem sido deduzidos os dolares obtidos da exportação de mercadorias e serviços e outras fontes de financiamento além de novos fundos norte-americanos".

Frisa que alguns paises poderão obter indiretamente recursos em dolares, por intermédio de algum outro país e, nesse caso, "o administrador poderá considerar desejavel distribuir fundos, para a reconstrução da Europa, de maneira a aumentar o auxilio direto na forma de emprestimos ou doações, a um dos paises participantes, pela importancia de seu deficit no Hemisfério Ocidental, e reduzir na mesma proporção a ajuda direta a outro dos paises participantes".

"Também — continua o Departamento de Estado — o administrador poderá comprar mercadorias num país, para entregá-las a outro, e a transação será considerada como ajuda direta adicional ao país receptor. As necessidades de ajuda direta em dolares dos paises exportadores serão reduzidas na mesma medida.

"Em geral, os ajustamentos dessa especie serão examinados pelo administrador à luz das recomendações dos paises participantes, como grupo atuante através da continuidade de sua organização. Tais ajustamentos não aumentarão a quantidade total da ajuda precisa, mas apenas lhe afetarão a distribuição entre os paises".

Os dados relativos a cada país somam aproximadamente 6.800 milhões de dolares e não refletem as mudanças de preços verificadas recentemente. Assim como os preços no Hemisfério Ocidental aumentaram de cerca 7,5 por cento entre 1.º de julho e 31 de dezembro, as somas indicadas comprarão de 300 a 400 milhões de dolares menos, a não ser que se verifiquem baixas de preços.

Os paises escandinavos receberão menos dolares que a zona de ocupação francesa na Alemanha. Afora o Sarre, a soma mais reduzida será para a Islandia. O Departamento de Estado acredita que num ano e um trimestre, a partir de 1º de abril, os paises da Europa e a Bizona precisarão importações do Hemisfério Ocidental avaliadas em 12.959 milhões de dolares. Contra isso, espera-se que possam obter por si mesmos 4.941 milhões. A diferença entre o que precisam e o que possam obter e receber dos EE. UU. virá do Banco Mundial e do Banco de Exportação e Importação, e de créditos e emprestimos de governos do Hemisfério Ocidental, capitalistas privados norte-americanos e outras fontes.

OBJEÇÕES DA TURQUIA

Ancara, 20 (André Cibt, de F. P.) — O governo turco opõe sérias objeções ao programa norte-americano de auxilio à Turquia, no quadro do Plano Marshall, tal como foi exposto ha dias no trabalho entregue pelo Departamento de Estado ao Congresso dos Estados Unidos.

De conformidade com informações de fonte digna de credito, a decepção foi grande nesta capital e tanto que o presidente da Republica, general Ismet Pachá, teria decidido tomar a si a questão, visando chamar a atenção do governo norte-americano para os inconvenientes da aceitação do Plano tal qual foi apresentado ao Congresso. Destaca-se, com efeito inicialmente, que a Turquia teria que financiar por si propria o equipamento agricola, mineiro e de transportes que o Departamento de Estado considere necessario que a Turquia adquira. Isto representaria fazer entrar a Turquia na categoria dos paises que ficaram neutros durante a guerra, como Suiça e Portugal, que, ao que aqui se considera, estão longe de terem sofrido os mesmos danos e prejuizos que a Turquia. Os circulos financeiros frizam que se a Republica Turca tiver que financiar por si propria seu equipamento, verá muito rapidamente esgotar-se sua reserva de ouro, e tambem perderá rapidamente suas divisas conversiveis em ouro. A Turquia possui atualmente 151 toneladas ouro, das quais 89 nos Estados Unidos e o restante guardado nos cofres-fortes do Banco Central da Turquia. A vantagem que o país usufruiria do Plano Marshall não teria, portanto, importancia.

D outra parte, muito embora os Estados Unidos tenham abandonado a idéia de contribuir diretamente para a valorização industrial do país e apesar dos diferentes estudos aos quais se entregaram na Turquia as missões norte-americanas terem conduzido os Estados Unidos a considerar este país como "país essencialmente agricola", somas enormes seriam necessarias para industrializar a Republica do Bosforo.

Os Estados Unidos estariam pouco dispostos a adiantar os creditos para esse fim. E, no capitulo 4, do Programa, mandam a Turquia se entender com o Banco Internacional de Reconstrução.

Consequentemente, no estagio atual do projeto americano, a contribuição dos Estados Unidos para o reerguimento economico da Turquia pode ser determinada como segue:

1) auxilio militar importante de 100.000.000 de dolares, susceptivel de ser aumentado, no quadro do auxilio Truman à Turquia e à Grecia;
2) fornecimento de equipamento agricola, mineiro e de transportes, a ser financiado pela propria Turquia.

Resta a saber se os argumentos que os dirigentes turcos acabam de levantar poderão modificar as intenções do governo norte-americano. Correu recentemente o boato de que o governo dos Estados Unidos teria feito diligencias junto ao governo turco para que este lhe cedesse uma base aerea, na sequencia do procedimento para com a Inglaterra, à qual a Turquia alugou Tripoli. Chegou-se a falar em que a base a ceder aos Estados Unidos seria a de Esmirna. Informações colhidas em boa fonte declararam no entanto que nada havia a respeito, e a questão nem sequer chegou a ser abordada.

Não ha duvida que o caso grego inquieta tanto o governo turco como o americano, mas o fato é que a situação no Mediterraneo se revestiria de gravidade ainda maior se a Turquia consentisse numa forma disfarçada de intervenção. E se admite que a prudencia tradicional da politica turca somente poderia levar a Republica a esse passo em caso extremo.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

A espantosa conversa

A cena representa uma colcha de nuvens. Discretamente um anjo papudo, com as iniciais da Limpeza Publica no quépi, varre as folhas secas. A um canto, soprado por um fole o sr. Mendes de Moraes arreda estátuas. Trata-se de uma burla ao respeitavel publico. Não é o sr. Mendes de Moraes que tem fôrça. As estatuas é que são de papelão.

Em cena, os srs. José Americo, Nereu Ramos, Vitorino Freire (grande gorro branco á cabeça, um guardanapo no braço, misto de celta, tapuio e grego), a voz do sr. Mangabeira, o espectro da Presidência da Republica, o Come-Gordo e Biriba, formosa qual pintor em tela fina. Mais tarde, Ademar.

Dois genros.

Um centauro.

Trinta girls representando "A Comissão".

* * *

CENA I

José Americo — Não, desse jeito não há acôrdo possivel.

Nereu — E quem disse que eu quero acôrdo? Pensa que eu faço muita questão?

José Americo — Mas devia querer, pois o senhor não é o lider do partido do govêrno?

Nereu — Por isso mesmo. Ora, que ingenuidade! Então a gente ganha o osso e depois tem que repartir?

José Americo — Antes repartir que perder tudo! Veja a que vocês reduziram o Brasil. Quando a gente se debruça, ou dá vertigem ou dá nausea.

Nereu — Isso quem fez foi o Getulio, não fui eu. Eu sou Dutra, meu caro, se eu fui Getulio o Dutra tambem foi.

(O Centauro passa ao fundo, a galope).

Vitorino — (entra com um chiar de caçarola) — A janta está na mesa.

Nereu — O melhor é jantar.

José Americo — Olhe que eu grito!

Vitorino — Grite, senador, grite que eu quero ver como é.

José Americo — Agora, não. Depois. Vamos primeiro ver se sai o acôrdo.

Nereu — Acôrdo? Que acôrdo?

José Americo — Aquele que estavamos combinando!

Nereu — Eu não combinei coisa alguma.

Vitorino — Acôrdo? Eu quero um. Ih! Sou doido por acordos.

José Americo — Viu? Aí está um que quer acôrdo.

(O Centauro repassa ao fundo, em trote inglês).

Vitorino — Ao Catete! Ao Catete! Centuriões, ao Catete!

(Ouve-se o afinado conjunto dos Caprichosos da Estopa entoarem o Hino das Mimosas Borboletas. O centauro relincha).

Saem todos.

CENA II

O COME-GORDO E BIRIBA

Come-Gordo (vestido de verde e amarelo mas de qualquer cor). — O', formosa donzela, quão feliz seria se vos aprouvesse...

Biriba — Chega pra lá, enxerido. Não é com esse que eu vou.

Come-gordo — Sabe que vamos entrar num acôrdo? Um amor de acôrdo. A gente fica caladinho, tudo muito bonitinho, o Mauro vende trenzinho, o Novelli fica vice-governadorando; Mario Ramos poderá usar o santo nome em vão, e eu poderei desejar (com paixão crescente, avançando paulatinamente para o lado de Biriba)... poderei desejar a mulher do próximo.

Biriba — Acôrdo? Pois sim! Eu tenho vergonha nesta cara que Deus me deu, meu filho.

Contra-Regra (entrando) — Devido a um subito desarranjo na máquina de escrever da nossa equipe de autores amestrados, misturou-se a peça "O acôrdo entre cavalheiros" com a peça "E' com esse que eu vou". Queiram desculpar. A titulo de bonificação aos seus amigos e assinantes a Emprêsa oferece uma surpresa.

Mendes de Moraes — A surpresa é que eu vou ser senador. Por isso dou carne hoje para ter o voto amanhã. Depois de amanhã...

Ademar (entrando) — Depois de amanhã as vitelas e os vitelos foram todos mortos e não haverá nem osso para roer. Eu conheço o truque. Meu velho, eu conheço tudo.

Contra-Regra — Chega de disputas estéreis! Vamos trabalhar! Ademar, mostra o que você sabe fazer!

Ademar — Eu queria fazer um acôrdo.

Primeiro Genro (saindo de sob uma nuvem da hora do crepusculo) — Quer bem passado ou mal passado?

Ademar — Tenho uma idéia!

Primeiro Genro — Não faz mal, isto passa logo.

Ademar — Ai ai, tenho uma idéia! Ai! Ai! Mamãe!

Primeiro Genro — Eu arranjo um acôrdo para você!

Ademar — (melhorando de dia para dia) — Que alivio. Era esta a minha idéia.

(O Centauro relincha ao fundo).

Primeiro Genro — Sabe o que é preciso fazer? Pititi tumtum bimbim curituqui coruquerê funfun... (passa o braço sobre o cachaço de Ademar. Saem pelo F.).

CENA III

Come-Gordo — Ual, me esqueceram aqui!

Biriba — E eu tambem! Isto não se faz.

Come-Gordo — Já que a gente não tem nada que fazer, bem que podiamos entrar num acordozinho...

Biriba — Gentes, topar eu tôpo, mas é que a censura não deixa.

Come-Gordo — A gente pedimos ao Nelson Rodrigues. Ele é pistolão pra censura.

Biriba — Não, nada dessa história de acordos. Tenho medo da Rádio-Patrulha.

Come-Gordo — A Rádio-Patrulha terá que passar por cima do meu cadaver.

Biriba — Qualquer hora passa mesmo. Não! Não me radiopatrolize não, seu Come-Gordo.

Come-Gordo — Um acordozinho só, não custa nada, Biriba.

Biriba — Olhe que eu grito! Me larga! Seu Lino Machado, este homem está querendo me fazer um acôrdo!

Lino Machado (entrando) — Bláblábláblábláblábla!...

Come-Gordo — Chama o Vitorino.

Lino — Bem, minha gente, eu vou chegando. (*Chega*).

CENA IV

José Américo (*entrando*) — Então para fazer o acôrdo você exige o Ministério do Trabalho para o Souza Leão?

Vitorino (*tambem*) — Exijissimo.

José Americo — Mas o homem é meio reacionário...

Vitorino — Que é que eu tenho com isto?

(O Centauro, impaciente, escarva o chão e parte num tropél de imagens).

José Americo — Desse jeito não se pode conversar. Chega de conversa! Não quero mais acôrdo nenhum. Nem me fale mais nisso. Vou dar o grito.

Vitorino (*gritando para a coxia*) — Socorro! O doutor Zé Americo vai dar o grito! Tragam um autofalante, depressa).

O Autofalante (*autofalando*) — Quem me chama? Ah, como está, doutor? E o senhor, doutor? Em casa, todos bem? Assim é que serve. Então, como vão passando...

José Americo — Não, não quero mais gritar.

Vitorino — Então para que pediu autofalante urgente?

José Americo — Pedi coisa nenhuma! *Vitorino* — Pediu! *José Americo* — Não pedi — *Vitorino* — Pediu! (Etc., etc., o resto leiam nas manchettes dos vespertinos de amanhã. Se quiserem podem ler nos de ontem, pois todos os dias publicam a mesma coisa. E, de resto, nem eles acreditam naquilo que publicam. Os jornais no Brasil, em sua maioria, ainda não têm esta coisa que se chama respeito próprio. Mas assim é que serve).

Autofalante — Um momento, senhores. Isto está ficando muito comprido e não sai acôrdo nenhum. Pelo que, me retiro. Com licença. (Sai pelo F.).

José Americo — E' isso mesmo! Acôrdo coisissima nenhuma! Nada de acôrdo!

(O fundo do palco se acende e passa por ali, num carro de ouro e prata, o doutor Octavio Mangabeira. Côro de virgens, aliás girls espalhando flores na sua fronte: *Salvé o eleito do Catete, salvé, salvé, salve o preferido do general, salvé, salvé*).

José Americo — Afasta-te, horrivel visão! Para longe, espanto das gentes! (A visão se desfaz). Viva o Brigadeiro!

Come-Gordo (*metendo a cabeça pela caixa do ponto*) — Essa piada é velha. Não ponha o Brigadeiro nessas sujeiras, doutor. O senhor está falando nele pra ver se queima êle. Vamos fazer as nossas bobagens entre sis.

Vitorino — Como é, senador? O Souza Leão vai ou não vai para o Ministério do Trabalho?

José Americo — To go or not to go, that is the question.

Vitorino — O senhor está sentindo alguma coisa?

José Americo (*patético*) — Meu bravo, meu excelente Vitorino: nós que temos um passado em comum, tu e eu, eu e tu, — tu que tens altos compromissos com a Paraíba, pois honrosamente recebeste a balda de tenente honoris causa da Fôrça Publica do supracitado Estado, tu que como disse acima és uma reserva moral da nacionalidade, eu que não côro de ombrear contigo, tu que não córas de chamar-me irmão, vamos resolver o acôrdo na intimidade. Nada de Nereus, façamos uma candidatura do Norte — não para mim, está claro — para o Brigadeiro...

Vitorino — Para o Brigadeiro não pode ser.

José Americo — Bem, neste caso, já que não há outro jeito, que seja para mim. Estou preparado para qualquer sacrificio.

Vitorino — Eminente cidadão! (Aparte) Josué!

Josué (saindo do subterraneo) — Nhô?

Vitorino — Escreve um soneto dedicado ao doutor José Americo!

Josué — Sim, meu sinhô. (Começa):

"*Se por vinte anos nesta furna escura...*"

José Americo — Este, não. Este eu conheço. Até o Luzardo conhece. Quer ver? (*ao centauro*): Você não conhece esse soneto, Luzardo? (*O centauro relincha ao F.*)

Vitorino — Viva o acôrdo em familia.

(*O resto do ato não tem importancia. Foram servidos, ao fim, dois perus podres, trinta peixes bem passados, em latas de banha Rosa com bastante ferrugem. Ao fundo, tendo arredado todas as estátuas, o sr. Mendes de Moraes começou a inaugurar uma pedra com a seguinte inscrição: AQUI JAZ O ESTADIO M. de M.*)

ATO II

CENA HORRIVEL

(Noite, ouvem-se ao longe alguns tiros amavelmente trocados entre a Rádio-Patrulha, a Policia Especial, a Policia Civil, a Guarda Civil, a Policia de Tráfego, a Policia Militar, a Policia Municipal, a Policia da Camara do Distrito Federal, a Policia Pimpim, a Policia Pumpum, etc., etc. Entre mortos e feridos ficaram apenas duas crianças, os unicos habitantes da cidade que ainda não pertenciam a nenhuma policia).

Nereu — (*encadernado em percalina, como quem vai a um banquete*). Então? Que disse o homem?

Vitorino — (Mexendo um copo de sal de frutas, como quem volta de um banquete) — Nada!

Nereu — Não posso mais, não aguento mais, não suporto mais. Luzardo!

(O centauro, inquieto, desliza até junto do sr. Nereu e beija-lhe a mão).

Nereu — Luzardo, diz ao Miranda que pode aumentar de meio por cento a taxa sobre o trigo que vem para o Brasil. (*Com um riso que dá vergonha às corujas*) Ah, ah! Essa gente há de ver, há de pagar, há de ranger os dentes!

Vitorino (inquieto). — Olhe que alguem pode saber, senador.

Nereu — Não, senador, ninguem saberá. Porque a liberdade de imprensa foi feita para não se usar.

Vitorino — Grande estadista sois, meu senhor.

Nereu — Quem te ensinou a falar assim?

Vitorino — Foi o Hamlet que eu vi ontem.

Nereu — O quem?

Vitorino — Hamlet. O Josué me levou.

Nereu — E' algum novo deputado do Pará?

Vitorino — Não, é um principe amigo do Carlos Lacerda.

Nereu — Você vai se meter com essa gente, acaba mal. E uma gente que só tem palavras, palavras, palavras... E o resto é silencio.

Vitorino — Pois foi isso mesmo que êle disse!

Nereu — O que interessa é o acôrdo. Você já fez o que eu lhe disse?

Vitorino — O que foi?

Nereu — Romper.

Vitorino — Romper o acôrdo, para fazer o acôrdo? Não entendo!

Novelli (esbaforido) — E' isso mesmo! O Vitorino, me admiro é você. Eu trago o governador Ademar, a gente faz o acôrdo em familia, põe-se o José Americo na rua, o sogro fica satisfeito do mesmo jeito.

Vitorino — Será que eu devo? O general já disse o que acha?

Novelli — Você está querendo insinuar que a familia é desunida? Você está querendo trazer questões pessoais? Onde ficam os interesses nacionais?

Vitorino — Não, meu caro, não precisa se exaltar. Eu perguntei por perguntar.

Nereu — Então? Combinado? Você rompe o acôrdo, o Ademar entra de peito, nós fazemos um blóco com o Ademar, a Copa, a Cozinha e o W. C. Tudo azul!

(*Saem todos, menos Vitorino. Ao fundo, o sr. Mendes de Moraes arranca com pés e mãos os meridianos, que passam a ser paralelos, e os paralelos, que passam a denominar-se meridianos. Tudo isto será inaugurado oportunamente*).

ULTIMA CENA

José Americo — Vitorino, afinal que é que você pretende?

Vitorino (*misteriosissimo*) — Nada. Quero só o Ministério do Trabalho, o Maranhão...

Segundo Genro — (*aflitissimo*) — O Piauí pra mim, Vitorino! Eu quero o Piauí! Me dá o Piauí!

Vitorino — Que Piauí nada, seu. Você não tem mais que fazer?

Segundo Genro — Então me compra umas automotrizes... Me adianta o dinheiro, eu faço elas, depois vendo pra você. Senão eu toco mais fogo em Teresina.

O ESPECTRO DE DUTRA APARECE.

Espectro — Boa noite, prezados ouvintes.

Todos — (*aterrorizados*) — Boa noite, amavel fantasma. Pensavamos que já estivesseis dormindo o sono dos justos...

Nereu — ... E dos inocentes...

José Americo — Após apenas dois anos de govêrno a plenos pulmões, é realmente notavel que Vossa Excelência tenha conseguido realizar uma tentativa de acôrdo que, se efetivado, há de produzir, nos próximos dezoito anos, quatorze meses e quatro dias, os frutos mais sáfaros...

Vitorino — (aparte) — Ih! O Zé Americo falou uma palavra feia para o Presidente!

Nereu — Eu sempre disse que esses romancistas são imorais. Por isso é que eu só leio jornal. Você viu aquele suicidio, hein? Que horror! Com uma granada, veja só!

Vitorino — Cale a boca, senador. Mais respeito! (*Silencio*).

* * *

O Espectro — Então, chegaram a um acôrdo?

Vitorino — Eu cheguei e sai.

José Americo — Eu sai e cheguei.

Nereu — Eu não cheguei nem sai.

* * *

Novelli (*insinuante e sedutor, limpando os oculos sem aro*) — Querido sogro, que belo estais, e quão saudavel! Papá, não vos apraz dar um passeio á S. Paulo! Nós vos mostraremos o Butantan, o largo do Piques, o Jequiti e a Via Anchieta, tudo recentemente inaugurado pelo dinamico, hipertenso govêrno do progressivo Ademar! Ademar, o rei dos barateiros! Ademar, A-de-mar, A-de-mar!

(Ouvem-se os clarins á esquina, a tocar a concertina).

O Espectro — Genro, genro, para onde me levas, genro?

Novelli — E' para o seu bem, sogro meu. Papá querido, delicioso papá, eu preciso papá, está na hora de eu papá, quando sairdes que serelos de mininho?

O Espectro — Acima de tudo, o amor á familia.

Vitorino — Muito bem! Já dizia São Mateus: Mateus, primeiro os teus!

Nereu — Eu creio que não foi São Mateus...

Vitorino — Então foi o Souza Leão.

O Espectro — Vamos a São Paulo!

Novelli — A São Paulo! A São Paulo! A cavalo! A cavalo! Partamos, partamos!

Côro — Partamos, partamos! Eles vão a São Paulo conspirar com o Ademar. O Ademar está juntando dinheiro. O Ademar é muito econômico. Junta dinheiro dos outros para corromper esta joça. Esta joça vai pelos ares. Pelos ares vai esta joça. Todos vão a São Paulo. Vão ver o Butantan. Para que? Rever parentes e amigos. Ai, infeliz Nação! Ai, povo desgraçado! Os teus melhores silenciam, os piores chateiam. Ai, choremos, choremos, pela sorte de um pais que ficou decadente antes de ter subido. De mãos dadas, choremos, choremos a dor de quem não quer marmelada.

Nereu — Espere, espere por mim que eu tambem vou.

José Americo — Olhe que eu grito!

Vitorino — Se quiser, venha tambem.

José Americo — Não sei se vá ou se fique!

Novelli — (Amavel) — Venha tambem, doutor. Há lugar para todos.

(Montam todos no Centauro que airosamente põe-se a galopar. O sr. Mendes de Moraes deixa cair a estatua de Cabral, que se espatifa com ruido argentino. O Centauro volta, constata que só o ruido era argentino, e parte novamente, levando no lombo as personagens).

Ademar (entrando) — Ah! Agora começa o meu monologo!

* * *

O Autor — Senhoras e senhores, não haverá monologo.

Ademar — Mas eu... mas eu...

Autor — Cale-se!

Ademar — Eu... eu...

Autor — Cale-se. (Faz ao Pano um gesto decisivo).

(*O Pano cai na cabeça de Ademar*).

Côro — Ai do pais em que o pano tem mais consciência do que os homens.

(*Ademar tambem cai, mas morto*).

E como daqui a pouco Ademar começará a cheirar mal, é conveniente acabar a peça.

Acabou.

CARLOS LACERDA

"VALOR SOCIAL DA COOPERAÇÃO"

Visando focalizar os problemas politicos, econômicos e sociais de maior atualidade, "Vanguarda Socialista" promoverá uma série de palestras, que terão lugar todas as quartas-feiras. Iniciando-as, hoje, ás 18 horas, na sede da "Resistência Democrática", á rua México n. 98, 7.º andar, o jornalista Hylcar Leite pronunciará uma conferência sobre o tema: "O valor social da cooperação". O conferencista é um estudioso dos problemas do cooperativismo. A entrada é franca.

EM OBSERVAÇÃO O COMERCIO DE BEBIDAS

A Comissão Central de Preços distribuiu uma nota, na qual declara haver firmado o principio de que as bebidas alcoolicas não são generos ou mercadorias de primeira necessidade nem de uso ou consumo habitual de pessoas da classe média, razão pela qual foi liberado o seu comércio. Todavia, segundo salienta a lei estabelece que, a fim de evitar lucros excessivos, a C. C. P. poderá fixar os preços de generos ou mercadorias não consideradas de primeira necessidade. A nota conclue afirmando que a fiscalização está observando os preços dos chopps e das cervejas nos diferentes locais de venda e, caso se verifiquem lucros excessivos será restabelecido o tabelamento abolido.

EM FAVOR DO NOME DO SR. OSWALDO ARANHA

Recife, 20 (Asp.) — A Academia Pernambucana de Letras aprovou uma moção no sentido de serem dirigidos ao ministro do Perú no Brasil aplausos pelo movimento visando conferir ao sr. Oswaldo Aranha o prêmio Nobel da Paz.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros Clovis Pestana e Raul Fernandes, respectivamente, da Viação e das Relações Exteriores, e em conferência o presidente do D. A. S. P., sr. Mario de Bittencourt Sampaio.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Retificando a redação do decreto n. 19.159, de 11 de julho de 1945, que autoriza o cidadão brasileiro Mario de Holanda Bessa a lavrar jazida de distomita em terrenos situados no lugar denominado Porangabaçu, no distrito e municipio de Fortaleza.

Tornando sem efeito o decreto n. 10.105, de 30-7-42, que concedeu autorização a Jaime Carneiro Leão de Vasconcelos para lavrar conchas calcárias no municipio de Cabo Frio no Estado do Rio de Janeiro.

Renovando — o decreto numero 10.700 de 29-9-42, e conferindo autorização ao cidadão brasileiro Ricardo Jafet, pelo prazo improrrogável de um ano, para pesquizar carvão mineral no municipio de Cresciuma, no Estado de Santa Catarina; o decreto n. 14.539, de 19 de janeiro de 1944, e conferindo autorização ao cidadão brasileiro Luiz Ribeiro do Vale, pelo prazo improrrogável de um ano, para pesquisar bauxita, caulim, argila refratária e associados no municipio de São Simão, do Estado de São Paulo; o decreto n. 19.102, de 4-7-45, e conferindo ao cidadão brasileiro Luiz F. dos Reis Sobrinho autorização para pesquisar diamantes e associados no municipio de Diamantina, no Estado de Minas Gerais, pelo prazo improrrogável de um ano, e o decreto n. 19.272, de 25-7-45, que confere autorização ao cidadão brasileiro Tobias Goyheneix Sica, pelo prazo improrrogável de um ano, para pesquisar água mineral no municipio de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul.

Autorizando a Companhia Nacional de Mineração de Carvão do Barro Branco a pesquisar carvão mineral e associados no municipio de Orleans do Estado de Santa Catarina.

Retificando o decreto n. 19.447 de 17-8-45, que autoriza os cidadãos brasileiros Severino Alves Bila, Florêncio Luciano e João Medeiros a pesquisar scheelita e associados, no municipio de Jardim do Seridó, no Estado do Rio Grande do Norte.

OS NOVOS ASPIRANTES INTENDENTES E FUZILEIROS NAVAIS

Como transcorreram as solenidades de ontem na Escola Naval

Teve lugar na manhã de ontem, ás 10,30 horas, na Escola Naval, a cerimonia de declaração a guarda-marinha dos aspirantes intendentes e fusileiros navais que terminaram o curso em 1947.

A solenidade compareceram os generais Alcio Souto, representando o presidente da Republica; Cesar Obino, chefe do Estado-Maior Geral; Egar do Amaral, representando o ministro da Guerra; sr. Samuel Duarte, presidente da Camara dos Deputados, todos os adidos navais e almirantes ora em serviço nesta capital.

O ministro Silvio de Noronha passou em revista á Escola que se achava formada na praça de esportes desse estabelecimento de ensino, dirigindo-se a seguir para o palanque oficial. Seguiu-se a leitura da ordem do dia do almirante Pinto Lima, diretor da Escola Naval, a deposição dos espadins e a substituição das platinas pelas madrinhas, bem como a entrega pelas autoridades presentes das espadas aos novos aspirantes.

Falaram, depois, os paraninfos almirante Silvio de Camargo e Nestor Cabral.

Encerrando a cerimonia, a Escola desfilou em continencia ás autoridades, servindo-se um "lunch" aos presentes.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultorio: Uruguaiana, 104. — Telefone 22-4116 — Das 2 ás 4.

AS COMEMORAÇÕES DA FUNDAÇÃO DA CIDADE

O lançamento da pedra fundamental do Estádio Municipal

Realizou-se, ontem, pela manhã, nos terrenos do antigo Derby Clube, o lançamento da pedra fundamental do Estádio Municipal, presentes o prefeito, representantes do presidente da Republica, dos ministros de Estado e de numerosas outras pessoas. D. Jayme Camara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, concedeu a benção

No transcorrer da solenidade, discursaram o general Mendes de Moraes, o sr. Rivadavia Correia Meyer, em nome da C.B.D. e dos desportistas desta capital, e o coronel Herculano de Oliveira, presidente da comissão executiva do Estádio.

As mesmas autoridades dirigiram-se, depois, á Quinta da Boa Vista, na parte onde existia um viveiro de plantas da Prefeitura. Ali o prefeito presidiu á cerimônia do lançamento da pedra fundamental do edificio que servirá de sede á Superintendência de Transportes da Prefeitura, repartição recentemente criada e que terá a finalidade de controlar todos os veiculos da municipalidade. Falou, inicialmente, o superintendente, capitão Joaquim Couto de Souza, realçando a finalidade daquela repartição.

Em seguida usou da palavra o prefeito.

O general Mendes de Moraes inaugurou, mais tarde, o relógio do Largo da Carioca.

UTILIZAVA-SE DA FARDA PARA A PRATICA DO MERCADO NEGRO

Desconvocado do 5º regimento de infantaria, onde servia como tenente estagiario, Silvio da Silva veio para esta capital, dedicando-se ao mercado negro de cimento, conseguindo lesar diversos empreiteiros e construtores que lhes adiantavam dinheiro para que lhes conseguissem o cimento que necessitavam. Obtinha o acusado a confiança de suas vitimas, apresentando-se fardado de primeiro tenente e exibindo documentos com o timbre oficial daquele regimento, aquartelado em Lorena, São Paulo. Tais documentos eram preenchidos, inclusive com as assinaturas do fiscal administrativo e do almoxarife, comprometendo desse modo a administração militar, especialmente o Serviço de Engenharia, que aparecia ora como comprador, ora como vendedor do cimento. Determinada sua prisão, foi Silvio da Silva detido nas proximidades do "Bar Coringa", em Madureira, no momento em que vestia irregularmente a farda de primeiro tenente, sendo encontrada em seu poder elevada quantia em dinheiro.

Em vista do exposto, foi denunciado pelo promotor Kruel de Morais, da 3ª Auditoria da 1ª Região Militar, pela falsificação de documentos e pelo uso indevido de insignias do posto que lhe não pertence. O processo foi concluso ao juiz Lima Torres, para os fins de direito.

TERÁ INICIO A 26 O PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO

O Tesouro Nacional iniciará a 26 do corrente o pagamento do funcionalismo, relativo aos vencimentos deste mês.

ESCOLA POLITECNICA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Será assinado hoje o decreto de reconhecimento

Terá lugar hoje, ás 18 horas, no palácio do Catete, a solenidade de assinatura, pelo presidente Eurico Dutra, do decreto que autoriza o funcionamento da Escola Politécnica da Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Estarão presentes a cerimônia, além do ministro Clemente Mariani, titular da pasta da Educação, o reitor da Universidade Católica, padre Leonel Franca, o diretor do Ensino Superior, prof. Jurandir Lodi, Eduardo Rios Filho, diretor-geral de Administração do Ministério da Educação, outras altas autoridades do Ensino Superior, professores e alunos da Universidade Católica.

NOVO ENCARREGADO DE NEGÓCIOS DA FRANÇA SAUDA OS JORNALISTAS BRASILEIROS

Agradecendo a mensagem de boas vindas que, em nome dos jornalistas, lhe dirigiu a A.B.I., o novo encarregado de negocios da Embaixada da França enviou ao sr. Herbert Moses o seguinte telegrama: "Sensibilizado pela amavel mensagem de boas vindas que me dirigiu em nome da Associação Brasileira de Imprensa, agradeço-vos vivamente e solicito-vos transmitir á grande instituição que presidis com tanta autoridade e que representa um papel tão eminente na vida politica do Brasil, a certeza de que me esforçarei, de todo meu coração, para continuar a cooperação tão ativa de meu predecessor na Embaixada da França. Cordialmente — (Ass.) François Briere."

A MISSÃO DA POLÍCIA

Esta cidade acaba de conhecer um melhoramento de sua organização policial, a chamada rádio-patrulha. O nome procura designar um serviço de urgência, para as necessidades do povo, em matéria de segurança, como a assistência pública as atende em caso de acidente e de doença. E', em principio, uma instituição defensável.

Acresce que há muito tempo em São Paulo já existe a rádio-patrulha, onde naturalmente fomos buscá-la. Desde que se verifica uma ocorrência anômala, de modo a despertar receio de cidadãos pacificos nela envolvidos; desde que haja um roubo, um assalto, quando ainda é tempo de apelar para a intervenção imediata da autoridade policial, esta é chamada e urgentemente comparece no local onde se torna indispensável sua presença. Muitos beneficios tem trazido á sociedade paulistana a sua rádio-patrulha, organização que hoje, goza do melhor crédito. Assim, quando se falou em fazer aqui coisa semelhante, a todos pareceu que teriamos uma inovação louvável, visando á segurança da sociedade e ao bem-estar da população.

Entretanto, embora ainda devamos esperar que as coisas tomem êsse rumo, já se têm verificado, em poucos dias, diversos acidentes que vêm demonstrar não estarem os policiais encarregados dêsse novo serviço perfeitamente identificados com suas funções. O policial tem sempre ação pacifica e deve pois agir com calma, fazendo respeitar sua autoridade, não com atos de violência, mas, pelo contrário, incutindo no público que sua missão é de paz e não de guerra. Talvez por ter as ligações de filiação com a célebre policia especial, dos tempos da ditadura, em que a violência era sua principal caracteristica, a rádio-patrulha se mostra ainda tão distante de sua função.

Evidentemente não se justifica um aparelho policial dessa importância, que representa pesado ônus para a sociedade, sòmente para que os banhistas de Copacabana passem a usar camisa entre o trajeto de sua casa e a praia. Na verdade ali, como em outras localidades á beira-mar, verificam-se abusos, há necessidade de vigilância, que compete á policia fazer. Desde, porém, que essa enverede pelo caminho da violência, não sòmente compromete sua missão como a torna inteiramente improdutiva, porque êsse é o processo mais fácil para divorciar a população da policia, quando tudo exige que uma e outra vivam de mãos dadas. Para mandar um rapaz vestir uma camisa, não há necessidade de exibir fôrça e muito menos armas. Para restaurar a ordem, num bar, onde os frequentadores não se estão conduzindo com a indispensável serenidade, tampouco nos parece necessária a violência. Basta a autoridade saber impor-se para que tudo se normalize. Quando muito, o que lhe compete fazer é levar para o distrito policial os que se mostrarem recalcitrantes ás suas determinações, os quais, diga-se de passagem, precisam antes de tudo saber o que querem e o que determinam...

Por enquanto a rádio-patrulha não passou ainda da fase da experiência. Não obstante, devemos reconhecer, como a população, que muitos erros já ela cometeu. E' ainda o momento de tentarem as autoridades uma análise da conduta dêsses representantes seus, para que os faça entrar no bom caminho. Trata-se, repetimos, de uma instituição destinada a prestar grandes serviços á população. Podemos dizer que o Rio se ressentia de sua falta. Portanto, o maior mal que os primeiros executores do novo aparelho policial estão praticando consiste exatamente, pela deturpação, em criar a repulsa, em incompatibilizar o povo com uma entidade que lhe poderia trazer muitos beneficios.

Pensem nas considerações acima os que instituiram a rádio-patrulha e vejam o alcance negativo das tropelias que infelizmente ela praticou logo no inicio...

A missão da policia é de segurança e de paz. Não é de intimidação ou violência.

WALDIR FARIA ROCHA
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 185 — 10.º — s. 1002. Fone — 22-3355. (19019)

NO ITAMARATI

O sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamaraty, o sr. Juan I. Cooke, embaixador da Argentina.

Inaplicável aos condenados militares o decreto de indulto 24.253

O Superior Tribunal Militar, julgando uma petição em que lhe foi solicitado atribuir aos comandos e diretor do Presidio Militar de Ilha Bom Jesus a função que foi dada aos Conselhos Penitenciários, pelo decreto 24.253, de 23 de desembro ultimo, resolveu considerar inexequivel na Justiça Militar o referido decreto, por não cuidar o mesmo do órgão competente para indicação dos condenados que preencheram as condições de concessão do indulto e por faltar o referendo dos ministro da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica.

Com a decisão acima, o indulto concedido aos condenados a dois anos, por crimes comuns, extensivo aos condenados por crimes militares, não terá aplicação nos meios armados de terra, mar e ar, a menos que a duvida suscitada seja favoravelmente solucionada pelo govêrno, com outro ato. A respeito, como já antecipamos, o general Silva Junior, ministro presidente daquela alta Côrte de Justiça, tomou providências junto ao presidente da Republica, por intermédio do Ministério da Guerra.

TRIGO PARA S. PAULO

Santos, 20 (Asp.) — Chegaram a êste porto os navios nacionais "Camboinhas" e "Midosi", conduzindo 11.567 toneladas de trigo.

INICIADAS AS OBRAS DE PROLONGAMENTO DO CAIS DO PORTO

Foi batida ontem a primeira estaca

Realizou-se ontem, ás 8 horas, o estaqueamento da primeira estaca que marca o inicio das obras de prolongamento do Cais do Porto até o Cajú. A solenidade foi presidida pelo representante do presidente da Republica, coronel aviador Gabriel Brun Moss, comparecendo o ministro da Viação e altas autoridades. Após a benção da estaca, pelo bispo coadjutor do Rio de Janeiro, o representante do chefe do governo acionou o bate-estacas que fixou a estaca inicial, após o que usaram pelo representante do presidente da Administração do Porto do Rio de Janeiro e o senador Francisco Benjamin Galoti.

O novo cais, que será construido com financiamento das empresas de gasolina e dos Institutos Nacionais do Pinho e do Sal, terá 1.130 metros e que com os 4.725 já existentes, completará o total de 5.855 metros. Os trabalhos deverão estar concluidos em um ano, sendo os trechos de 100 metros entregues ao serviço logo que forem terminados.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio: — Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar. — Res.: David Campista n.º 18 — Telefone: 46-3748.

A VISITA DE ALEXANDER AO BRASIL

Londres, 20 (R.) — A noticia da visita do marechal de campo visconde Alexander ao Brasil, em junho próximo, despertou o máximo interêsse nos circulos diplomáticos sul-americanos na Côrte de St. James.

Alexander, ferido três vezes durante a guerra, comandou soldados brasileiros durante a vitoriosa campanha aliada na Itália.

Alexander espera as boas vindas tanto dos soldados como dos antigos oficiais brasileiros, durante sua visita ao Brasil.

CONCEDIDO AUMENTO NO PREÇO DA CARNE

São Paulo, 20 (Asp.) — Regressaram do Rio, os srs. Iris Meinberg e Rafael de Moura Campos, respectivamente, presidente da FARESP e da Associação Rural do Vale do Rio Grande, com sede em Barretos.

Falando á imprensa, o sr. Iris Meinberg declarou que o govêrno federal resolveu conceder um aumento no preço da carne para os invernistas. Acrescentou que o aumento pedido era de cinco cruzeiros o quilo de boi casado, mas que o govêrno entretanto concedera majoração de 4 cruzeiros e 50 centavos.

NÃO FIXARAM OS PREÇOS

Porto Alegre, 20 (Asp.) — Os frigorificos ainda não fixaram os preços de compra do gado aos fazendeiros. Os produtores estão agindo no sentido de conseguir o preço de Cr$ 2.50 por quilo vivo.

Album poetico Eucalol

DISTRAÇÃO

Na vida fiquei parado
E o tempo passou por mim,
Com seu passo acelerado,
No seu caminho sem fim.

Tantas côres, tanto ruido,
Tantas coisas a sonhar!
E assim, de tão distraído,
Nem vi o tempo passar...

Mas veio vindo a velhice
E, ao vê-la chegar me espanto
De que a vida eu não sentisse
Já tendo vivido tanto.

E a mim me pergunto ás vezes,
Lembrando o pouco que vi:
Foram anos, foram meses,
Ou dias só, que vivi?

BASTOS TIGRE.

Para saude bom ar,
Água pura, luz do sol,
Para o asseio e o bem-estar
A grande trinca EUCALOL

SABONETE — TALCO
CREME DENTAL

(32121)

REUNIÃO DE OPERÁRIOS NO MINISTERIO DO TRABALHO

Ontem na reunião que mantém habitualmente com os representantes das entidades sindicais, o ministro do Trabalho anunciou que já havia acertado o embarque, dos Estados Unidos, por via aerea, de estreptomicina destinada aos trabalhadores doentes. O produto poderá ser adquirido na base de Cr$ 50.00 a grama. O delegado dos bancarios encareceu a urgência da distribuição do medicamento.

O presidente do sindicato dos rodoviários de Niterói pediu a extensão dos serviços da recreação operaria aos trabalhadores fluminenses. Fez varias reclamações no tocante ao imposto sindical e criticou os lideres da classe que se utilizam de automoveis de luxo e vivem em sedes ricamente instaladas. Aludiu á falta de fiscais no Estado do Rio e propôs que, de acordo com a propria consolidação das leis trabalhistas, se incumbisse dessa fiscalização os fiscais da previdencia social. O delegado dos operarios navais solicitou que se estabelecesse fiscalização na industria de construção naval.

Para examinar a possibilidade da fundação de uma federação nacional de enfermeiros o respectivo representante usou da palavra, tendo aproveitado a ocasião para fazer criticas a dirigentes sindicais que, no seu entender, não estão em condições de representar a classe. No meio da discussão houve quem se referisse ao sr. Getulio Vargas e ás palmas que ex-ditador recebido ao tempo das manifestações do Estado Novo, o que levou alguem a comentar: "Ai de quem não as batesse".

Foram apresentadas ao titular da pasta diversas sugestões e reclamações, tendo o sr. Morvan Dias de Figueiredo comunicado aos operarios medidas tomadas por ordem sua para resolver queixas anteriores.

Atendendo ao apelo de um dos delegados presentes, o ministro determinou providencias visando salvaguardar os direitos de um zelador de predio, que se encontrava ameaçado de despejo com toda a sua familia, sofrendo ainda outras injustiças.

Compareceu á sessão um grupo de trabalhadores de Minas Gerais, que solicitou ao ministro sua atenção para o caso da cobrança do imposto sindical. A lei manda que os empregadores, ao tirarem licença, provem que estão quites com esse imposto, quer dos empregados quer dos patrões. Todavia, as repartições da Fazenda vem aceitando a prova de quitação relativa apenas ao imposto do empregador, desprezando a do empregado, que assim deixa de ser recolhida.

VINTE MIL HOMENS DESFILARAM ONTEM EM BELO HORIZONTE

Assistiram a marcha o governador Milton Campos e o ministro da Guerra

As manobras militares da guarnição de Minas encerraram-se, ontem com um grande desfile em Belo Horizonte, com a presença não só do ministro da guerra general Canrobert Pereira da Costa como do governador Milton Campos, e de autoridades civis e militares. Consideravel multidão aplaudiu as duas dezenas de milhar de soldados que compõem aquela guarnição e que se apresentaram equipados e armados com uniforme de guerra.

O chefe do Exército foi recebido no Campo do Pampulha pelo governador mineiro, em companhia das altas autoridades. Em seguida, dirigiram-se para o local onde estacionava a tropa. Aí tomaram uma viatura blindada, passando em revista os soldados que estavam alinhados nas principais ruas e avenidas da cidade, dirigindo-se então para o pavilhão oficial, de onde assistiram ao desfile, do qual fez parte tambem, como homenagem ao Exército, o 6º Batalhão da Força Pública do Estado de Minas. A tropa marchou sob o comando dos generais Demerval Peixoto, comandante da 4ª Região Militar, e Falconieri da Cunha, comandante da Infantaria Divisionária da mesma Região.

Terminada a parada, o ministro da Guerra visitou, no Palacio da Liberdade, o governador Milton Campos, regressando de avião a esta capital.

Antes de embarcar, o ministro Canrobert Pereira da Costa expressou ao comandante da 4ª Região Militar a agradavel impressão recolhida sobre a apresentação e desfile dos soldados.

Tambem assistiram ás manobras varios chefes militares, entre êles o general Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado Maior do Exército, que há dias já se encontrava em Minas, acompanhado de vários oficiais daquele importante órgão técnico. O ministro da Guerra fez-se acompanhar nesta viagem pelo capitão Rodolfo Paixão, ajudante de ordens.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 508 — Das 15 ás 18 horas — Tel. 42-8552

ATRIBUIÇÕES DA C. C. P. E DOS ORGÃOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS

O gabinete do vice-presidente da Comissão Central de Preços distribuiu a seguinte nota:

"Cabe á C.C.P. fixar as atribuições das comissões locais de preços, estaduais ou municipais. O criterio que está sendo observado nesse particular é o de conferir ás referidas comissões as mesmas atribuições estabelecidas na lei organica para o orgão central, limitadas naturalmente ao ambito da respectiva jurisdição e conforme com as decisões que forem anteriormente adotadas e constituam objeto de portarias da C.C.P. Em principio, a C.C.P., C.E.P. e C.M.P. formam um só orgão controlador de preço das utilidades essenciais do mercado interno, somando esforços para evitar a elevação do custo da vida no pais e regular ou disciplinar, no territorio Nacional, a distribuição e transporte das aludidas utilidades.

A C.C.P., por sua nova orientação, procura colocar-se na posição de orgão central do sistema controlador de preços e atuará precipuamente, estabelecendo normas e superintendendo a execução das medidas de aplicação uniforme em todo o territorio nacional. Com esse proposito, já foram baixadas portarias que conferem as atribuições das comissões locais, aliás encerrando em seu contexto, na maior parte, as resoluções que nesse sentido foram aprovadas pelo Congresso de presidentes das comissões estaduais de preços, reunido em junho nesta capital."

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
RUA MEXICO 98, 4.º Tel. 22-2587.

A MISSÃO BRITANICA QUE VISITARÁ O BRASIL

Londres, 20 (F. P.) — A Missão Economica e Financeira Inglesa ao Brasil, cuja partida, como informamos, será a 7 de fevereiro, discutirá, principalmente, o meio de se resolver a questão dos creditos brasileiros em esterlinos acumulados na Grã-Bretanha. Esses creditos são calculados em cerca de 65 milhões de esterlinos.

Como se sabe, o acordo a esse respeito se tornou caduco em agosto do ano passado, devido á decisão de então da Inglaterra de suspender a livre convertibilidade do esterlino em dolar.

Os circulos autorizados de Londres opinam que o Brasil deseja utilizar uma parte desses seus creditos na compra de produtos na Grã-Bretanha e uma outra parte, mais importante, na aquisição de certas empresas britanicas que funcionam no Brasil, como estradas de ferro e outros serviços publicos. No caso da Grã-Bretanha não poder fornecer as mercadorias que o Brasil procura, este insistirá naturalmente que uma parte dos creditos seja tornado conversivel em dolares.

REGISTRO DE DIRETORIOS DE PARTIDOS POLITICOS

A secretaria do Tribunal Regional Eleitoral pede-nos para avisar aos presidentes de Diretórios dos partidos politicos, do Distrito Federal, que, depois de registrados os Diretórios Nacionais no Tribunal Superior Eleitoral, o registro dos Diretórios dos mesmos partidos no Distrito Federal será feito no Tribunal Regional mediante requerimento ao mesmo dirigido em obediência aos dispositivos da Resolução n. 530, do Tribunal Superior Eleitoral, publicada no "Diário da Justiça" de 27/6/46, secção I.

Na secretaria do Tribunal Regional Eleitoral existem diversos processos referentes a oficios do Tribunal Superior e encaminhando páginas do "Diário da Justiça", publicando o registro ali feito, dos Diretórios Nacionais e Estaduais, mas que aguardam o requerimento a que se refere o paragrafo 5.º para ser encaminhado ao Tribunal o pedido de registro do Diretório do Distrito Federal.

DESAPROPRIAÇÕES POR UTILIDADE PÚBLICA

O ministro da Fazenda transmitiu á Camara dos Deputados, acompanhada de exposição de motivos daquele Ministério, a mensagem do presidente da Republica justificando a necessidade da abertura pelo Ministério do Trabalho de um crédito especial de Cr$ 1.365.734,70, para atender despesas decorrentes de desapropriação por utilidade publica.

DIPLOMACIA BRASILEIRA

O serviço de publicações do Itamaraty acaba de editar, em primoroso opúsculo, o *Relatório* do presidente da Delegação brasileira á Conferência de Paris, ato internacional que solenemente se inaugurou na sala das sessões do Palácio do Luxemburgo, em 31 de julho de 1946, e em que tomaram parte delegados das 21 Nações Unidas cobeligerantes, entre elas (única nação latino-americana) o Brasil. A ação da Delegação brasileira, a que presidiu o então chanceler, antigo embaixador em Lisboa, acadêmico das duas Academias da lingua portuguesa e meu querido amigo, dr. João Neves da Fontoura — autor insigne do *Relatório* agora dado á lume — foi de tal modo notável, tão digna nas suas atitudes, tão brilhante nas suas intervenções, tão generosa e tão "humana" nos pontos de vista que defendeu, e, enfim, de tal maneira se impôs á consideração de todos, dentro e fora da assembléia de Paris, — que julgo do meu dever chamar para ela a atenção dos leitores portugueses, em geral insuficientemente informados acêrca dos acontecimentos e dos homens do Brasil.

E' geralmente sabido que, pela declaração de Potsdam, se criou um Conselho Internacional dos ministros dos Negócios Estrangeiros, limitado á co-participação dos chamados "Cinco Grandes" (Grã-Bretanha, França, Rússia, Estados Unidos e China), ao qual foi cometido o encargo de elaborar, a fim de serem submetidos ao plenário das Nações Unidas, os tratados de paz com a Itália, a Romênia, a Hungria, a Bulgária e a Finlândia. Estudados e redigidos êsses instrumentos, não pelos Cinco, mas pelos Quatro Grandes (não incluiram a China por não ter estado em guerra com qualquer daquelas potências), — desde logo se convocou para Paris a assembléia plenária das nações vencedoras, a que poderiamos chamar "Conferência da Paz", se as condições e termos em que decorreu se não afastassem tanto dos preceitos do direito internacional clássico, ainda estritamente observados, depois da guerra de 1914-1918, nas Conferências de Versalhes, de Saint Germain e de Trianon. Com efeito, não só a Carta de São Francisco, a cujas estipulações gerais aquele ato se subordinava, era, e é, a negação dos principios da democracia (desigualdade de direitos entre grandes e pequenas potências; nações tutoras, armadas de voto deliberativo, dominando a comunidade gregária das nações tuteladas, apenas vagamente consultiva), mas a organização da própria conferência, restringindo sensivelmente o direito de intervenção dos delegados, atribuia á reunião do Palácio do Luxemburgo caráter e fisionomia especiais, sem precedentes na história diplomática. Nenhuma delegação podia, de fato, cooperar efetivamente na elaboração dos tratados submetidos ao seu exame, apresentando e votando emendas, substituições ou aditamentos, mas, tão sòmente, "fazer recomendações", que os Quatro Grandes aceitariam ou não, como melhor lhes parecesse; e, essas mesmas, restritas a êste ou áquele tratado apenas (o Brasil, por exemplo, só podia fazer recomendações respectivas ao tratado de paz com a Itália) e carecendo, para ser admitidas, não apenas de maioria simples, mas de voto afirmativo de três quartas partes da assembléia.

Estas inovações no dominio das práticas internacionais criaram ambiente especial á Conferência de Paris, que não parecia (acêntua o excelente *Relatório* a que me estou referindo) uma assembléia diplomática do velho estilo, mas uma câmara politica, na qual "a aspereza e a agressividade dos oradores" davam a medida, não só das suas profundas divergências, mas do seu natural ressentimento perante as discriminações a que se encontravam sujeitos, como se representassem as nações vencidas e não as nações vencedoras da maior guerra da história da humanidade.

Foi nesse ambiente pouco agradável, vendo de inicio a sua intervenção limitada ao caso particular da Itália e consideràvelmente diminuidos, mesmo nesse âmbito restrito, os seus meios de ação, que a Delegação brasileira teve de trabalhar, entre as tapeçarias do velho Palácio de Maria de Médicis, no convivio das estátuas de tantos homens ilustres devotados á grandeza e ás liberdades da França. Presidida pelo dr. João Neves, então ministro dos Negócios Estrangeiros, orador, jurisconsulto, homem de Estado eminente, e constituida por alguns dos maiores valores do Brasil na diplomacia, no direito, nas letras e nas armas (citarei, dentre os diplomatas, o meu amigo embaixador Sousa Dantas, o embaixador Raul Fernandes, atual ministro das Relações Exteriores, os embaixadores Ciro de Freitas-Vale e Hildebrando Accioly, os ministros Ribeiro Couto e Pinto da Silva), a Delegação da Nação irmã firmou, no decurso dos trabalhos da Conferência, altas virtudes politicas, superior aprumo moral, e a perfeita e lúcida compreensão das circunstâncias extraordinàriamente dificeis em que tinha de desempenhar-se da missão que lhe fôra confiada. Logo de começo, o discurso pronunciado no plenário pelo chanceler João Neves — declaração de principios feita em nome da Nação brasileira — impôs-se á assembléia pela sua eloquência, pelo seu poder de sintese, pela sua corajosa franqueza, pela sua admirável dignidade. O Brasil não estava ali para apresentar reivindicações territoriais. "Somos os delegados de um povo — disse — que não quer enriquecer-se com a menor parcela do território dos vencidos." Defendemos a paz justa, em harmonia com os principios que inspiraram sempre a nossa politica exterior, no Império e em mais de meio século de vida republicana. "São êsses principios que vimos proclamar aqui, como testemunho da nossa fé na construção de um Mundo mais humano, mais livre e mais feliz." Repudiamos o espirito de agressão e de conquista. Queremos uma politica de lealdade, de confiança internacional, de respeito reciproco, sem distinção de categorias entre povos grandes e povos pequenos.

"Continuamos a sustentar que a sociedade democrática das Nações só pode basear-se no reconhecimento da rigorosa igualdade juridica dos Estados, nos termos em que Ruy Barbosa a reivindicou na Conferência da Haia, em 1907." Desejamos a equivalência do sufrágio, sem qualquer distinção entre fortes e fracos. "Fala pela nossa bôca tôda a comunidade das nações ibero-americanas, reclamando uma paz que não se inspire na vingança, nem no ódio, mas na fraternidade e no desarmamento moral do Mundo." Lendo a súmula desta oração magistral, não podemos furtar-nos a um movimento de admiração e de aplauso, tão nobres, tão elevadas, tão generosas, tão impregnadas do verdadeiro sentimento da democracia foram as palavras do chanceler brasileiro. Pela voz eloquente de João Neves não falou apenas o Brasil, nem apenas os paises não-castelhanos da América; — falaram tôdas as pequenas nações do Universo, algumas das quais não precisaram, nem dos recursos econômicos, nem da extensão territorial, nem da riqueza demográfica das grandes potências para contribuir, tanto ou mais do que elas, para o esplendor da cultura e para os progressos da civilização.

Procurou o excelso chanceler brasileiro, e procuraram os seus colaboradores, averiguar, quer junto do sr. Byrnes, então secretário de Estado norte-americano para as Relações Exteriores, quer junto do sr. Molotov, ainda hoje ministro dos Negócios Estrangeiros da União Soviética, se o projeto de tratado de paz com a Itália, que consideravam injusto, poderia ser modificado pela Conferência em alguns dos seus pontos substanciais. Impossivel. Os projetos apresentados eram cristalizações imutáveis do pensamento politico dos Quatro Grandes; as restantes 17 Delegações deviam inalteràvelmente aceitá-los, manifestando-se apenas sob a forma de meras sugestões ou recomendações platônicas. Procurou-se saber, ainda, se essas mesmas recomendações tinham de limitar-se, para a Delegação brasileira, ao tratado de paz com a Itália, ou poderiam tornar-se extensivas a outros, designadamente ao da Romênia. Impossivel, tambem. Só o da Itália. Por último, na discussão do Regimento, a Delegação brasileira propôs que, para a aceitação das recomendações, bastasse a maioria simples (aspiração democrática, que não carecia de ser defendida), em vez da maioria qualificada de três quartos, que evidentemente repugnava á vocação liberal do Brasil. O critério brasileiro foi adotado, embora sob a forma conciliatória de uma emenda britânica. Quando se chegou pròpriamente á matéria sôbre a qual a Delegação teria, em especial, de pronunciar-se — o tratado de paz com a Itália —, o Brasil apresentou nove propostas de emenda, aliás reduzidas, com prudência pragmática, á forma curial de sugestões, única admissivel nos plenários das Nações Unidas. Tôdas essas propostas, defendidas nas comissões, com penetrante inteligência, pelos embaixadores Raul Fernandes, Freitas-Vale e Hildebrando Accioly, tinham em vista tornar menos severas as cláusulas do instrumento em exame e fundamentavam-se juridica e moralmente no fato de haver a Itália, considerada co-beligerante na declaração de Potsdam, sacudido pelos seus próprios meios o jugo fascista e cooperado militarmente com as Nações Unidas até vitória final. Contavam-se entre as emendas mais importantes: a concessão á Itália do prazo de um ano para a definitiva demarcação da fronteira iugoslava; a permanência, até lá, da linha Morgan; o estudo de nova fronteira mais favorável dentro do critério étnico; a exclusão da Cirenáica do número dos territórios africanos compreendidos na cláusula de renúncia; o reconhecimento, á Itália, do direito de prover á defesa militar do seu território; a liberdade de transportar matérias-primas, conforme as suas necessidades, não apenas da União Soviética, mas de quaisquer outros paises. De novo a voz do chanceler João Neves se ergueu, no plenário, para justificar as propostas apresentadas e definir a atitude digna e generosa da Delegação da sua presidência. O Brasil não se encontrava ali como advogado dos interêsses de qualquer outra potência. Não invocava laços de parentesco latino para defender a integridade territorial da Itália, a razão da sua causa, a dignidade da sua soberania. Defendia apenas a justiça internacional, os interêsses superiores da paz, a obra fraterna da reconciliação dos povos. Inútil esfôrço. Nenhuma destas sugestões brasileiras foi aceita. A Conferência de Paris, ao contrário das palavras de São Paulo, parecia empenhada, não em unir, com espirito de equidade e de humanidade, as nações e os homens, — mas em dividi-los cada vez mais.

O chanceler João Neves e os seus ilustres colaboradores usaram ainda da palavra para produzir, no plenário e nas comissões, a declaração — cheia de isenção e de desinterêsse — de que o Brasil renunciava expressamente ao quinhão que pudesse caber-lhe nas reparações de guerra. Nada mais queria da Itália, ou de qualquer outro povo, a não ser amizade, paz e cooperação. Semelhantes atitudes, que honram um pais, devem tornar-se conhecidas (por isso escrevo êste artigo), não só como esclarecimento das singulares condições em que se está procurando organizar a paz, mas, sobretudo, como alta lição de moral politica dada pelo Brasil ao Mundo. Duas conclusões podem — entre tantas outras! — tirar-se do notável *Relatório* do presidente da Delegação brasileira á Conferência de Paris: em primeiro lugar, é absurdo supôr-se (já o dissera, com perfeita clarividência, o sr. Byrnes) que a obra da paz universal pode constituir "privilégio exclusivo de quatro governos apenas, sejam êles quais forem"; em segundo lugar, trabalha em pura perda quem queira construir a paz futura sem contar com as fôrças morais que governam e conduzem os homens.

Julio Dantas

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre, 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

CHEFE DA MISSÃO MILITAR BRASILEIRA EM WASHINGTON

Acaba de ser nomeado chefe da Missão Militar Brasileira em Washington o coronel Antonio Bastos, engenheiro civil e militar, atualmente exercendo o cargo de oficial de gabinete do ministro da Guerra. Trata-se de um oficial superior que possue brilhante fé de oficio, constando da mesma comissões de relevo, como sejam as construções da Vila Militar de Uruguaiana e da Estrada de Ferro Japari-S. Borja e membro do Conselho Nacional do Petroleo. O novo chefe da Missão Militar Brasileira de Washington pertence ao Quadro de Tecnicos da Ativa do Exercito e teve todas as promoções pelo principio de merecimento. Por motivo de sua nomeação os seus chefes, amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe u'a manifestação de apreço. O coronel Antonio Bastos assumirá seu novo posto em março.

SÃO OBRIGADOS A USAR OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

A' Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho foi feita uma consulta sobre se há algum dispositivo legal que obrigue empregados que trabalhem em pintura a pistola a usar os protetores respiratórios. O diretor daquela repartição respondeu afirmativamente, tendo em vista o que determina a Consolidação das Leis trabalhistas. Esclareceu que, uma vez que o trabalhador se rebele contra o uso do equipamento citado, como dos demais utilizados para a sua proteção, pratica um ato de desobediência, sujeito, portanto, á advertência. Se apesar da advertência, o operário persistir na recusa, assumirá a desobediência o carater de indisciplina, e, como tal, ficará exposto ás suas consequências, de conformidade com o artigo 482, alinea "h", daquela Consolidação.

ESTÁ SENDO DISTRIBUIDO O CÓDIGO SANITÁRIO

AOS PROPRIETÁRIOS DE RESTAURANTES, BARES, HÓTEIS E BOTEQUINS — O PÚBLICO DEVE COLABORAR NA FISCALIZAÇÃO

A Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura iniciou ontem a distribuição de exemplares do Código Sanitário aos estabelecimentos que lidam com gêneros alimentícios e que estão sendo visitados pelos comandos sanitários. Assim agindo, espera a Secretaria que os interessados tomem conhecimento dos preceitos higiênicos indispensáveis a fim de que não mais se verifique em uma cidade como a nossa que 99% daquelas casas são imundas, a contribuir para o aumento morbidade em virtude de doenças do aparelho digestivo.

Espera ainda a Secretaria que o público, tomando conhecimento dos têrmos do Código, comunique as infrações à autoridade, a fim de que os criminosos sofram as penas da lei.

A parte do Código referente aos hotéis, restaurantes, botequins e estabelecimentos congêneres é a seguinte:

"Art. 809. Nos hotéis, restaurantes, botequins e estabelecimentos congêneres, além das disposições concernentes às habitações em geral, será obrigatório o seguinte:

a) — as copas e as cozinhas terão o piso ladrilhado, qualquer que seja o andar em que funcionem, e as paredes revestidas de ladrilho branco vidrado, até dois metros e cinquenta centímetros de altura, e daí para cima pintadas de côres claras;

b) — as cozinhas não poderão ser iluminadas por meio de janelas ou portas que abram para áreas fechadas, e os fogões serão cobertos por uma cúpula metálica ou de cimento armado, ligada à chaminé, de modo que a atmosfera interior não seja viciada pelos gases de combustão e vapores oriundos da cocção dos alimentos;

c) — os restaurantes terão o piso revestido de ladrilhos, qualquer que seja o andar em que funcionem. Em casos especiais, a critério da autoridade sanitária, êste dispositivo deverá ser observado em refeitórios de hotéis e casas de pensão, quando localizados no primeiro pavimento, ou substituído por outro quando funcionarem em andares superiores.

Art. 810. As cozinhas, copas e despensas deverão ocupar compartimentos especiais, com capacidade proporcional à importância do estabelecimento ou do negócio.

Art. 811. Haverá nesses estabelecimentos:

a) — câmaras frigoríficas, com capacidade suficiente para conservação dos gêneros alimentícios de fácil deterioração;

b) — filtros, eficientes e bem cuidados, para água;

c) — depósitos metálicos com tampas de fecho hermético para os resíduos.

Art. 813. Nos hotéis, restaurantes, botequins, cafés e estabelecimentos congêneres, será observado o seguinte:

a) — a lavagem da louça e talheres deverá fazer-se em água corrente e quente, não sendo permitida a lavagem em água parada nas pias ou em outros recipientes;

b) — os guardanapos e toalhas serão de uso individual, e quando servidos serão guardados em caixas metálicas, perfeitamente fechadas, até a sua remoção para a lavagem;

c) — para garantia do que determina a primeira parte da letra "b", as peças de roupa deverão ser providas por cintas ou envoltórios apropriados;

d) — as xícaras, os pratos, as colheres, os copos e mais vasilhame não poderão ficar expostos às poeiras e às moscas, devendo estar guardados em armários de modêlo, sem privilégio, aprovado pelas autoridades sanitárias, e só devendo ser retirados na ocasião de ser usados;

e) — os açucareiros serão de tipo aprovados pelas autoridades sanitárias, que permitam a retirada do açúcar sem o levantamento da tampa e a introdução de colheres e evite a entrada de môscas;

f) — a louça, os copos e os talheres deverão vir para as mesas perfeitamente limpos, sendo proibido aos empregados ou donos dos estabelecimentos o uso de panos para enxugá-los ou limpá-los na ocasião de serem servidas as refeições;

g) — o vasilhame usado para o preparo dos alimentos será de material inócuo inatacável.

Parágrafo único. Aos infratores do disposto nos artigos 811 e 813 serão impostas multas de Cr$ 200,00 a Cr$ 1.000,00 e do dôbro no caso de reincidência.

Art. 813 — Os estabelecimentos que já estiverem funcionando terão, para cumprimento dessas exigências, o prazo de (6) seis meses a contar da publicação deste regulamento, prazo prorrogável a juízo do diretor geral e com recurso para o ministro da Justiça e Negócios Interiores, até o máximo de doze (12) meses.

Art. 814 — Todos os comestíveis serão protegidos das poeiras, das môscas e de quaisquer contaminações, mediante dispositivos aprovados pelas autoridades sanitárias.

Art. 815 — A manteiga, as azeitonas e os rabanetes que houverem sido servidos nas mesas de restaurantes e estabelecimentos congêneres não poderão ser utilizados por novos consumidores, nem os restos de pães aproveitados para o fabrico de farinhas.

Parágrafo único. Os donos dos estabelecimentos em que fôr verificada a infração dos dois artigos anteriores serão multados em Cr$ 200,00 a Cr$ 1.000,00 e no dôbro na reincidência.

SECÇÃO IV

Armazens, depósitos e estabelecimentos congêneres

Art. 816 — Os armazens, depósitos e estabelecimentos congêneres terão o piso ladrilhado e as paredes impermeabilizadas até a altura de dois (2) metros.

Art. 817 — Nos armazens de víveres e estabelecimentos congêneres haverá mesas ou balcões com tampo de mármore ou substância similar, assente sôbre pés metálicos, litóides ou de madeira, sem qualquer guarnição que possa prejudicar a sua limpeza ou permitir o aninhamento de ratos e insetos.

Art. 818 — Não é permitido expor à venda nem ter em depósito nos armazens substâncias tóxicas ou cáusticas, para qualquer uso, que se prestem a confusão com gêneros alimentícios expostos ao consumo, sob pena de multa de Cr$ 200,00 a Cr$ 1.000,00 e do dôbro na reincidência.

Art. 819 — É proibido expor à venda ou ter em depósito, entre os gêneros alimentícios para o consumo público, gêneros deteriorados, alterados ou falsificados, ainda quando se destinem à alimentação de animais.

Parágrafo único — Além da apreensão e inutilização de tais gêneros, serão impostas multas de Cr$ 200,00 a Cr$ 1.000,00 aos infratores e do dôbro na reincidência.

Art. 820 — Nos armazens de víveres não será permitido deixar abertos os invólucros de farinha, açucar e gêneros similares, nem tampouco deixar expostos às poeiras, às môscas e a quaisquer contaminações os queijos, salame e outros produtos que possam ou devam ser ingeridos sem cocção, sob pena de multa de Cr$ 100,00 a Cr$ 200,00 e do dôbro na reincidência.

Art. 821 — Nos armazens onde haja venda de bebidas a varejo, serão observadas as disposições que lhes forem aplicáveis concernentes aos botequins.

RIO DE JANEIRO
Av. Mem de Sá, 117
Telef. 22-4148
AMPLOS APARTAMENTOS
HOTEL BRAGANÇA
EM CAXAMBÚ
O mais próximo do
PARQUE DAS ÁGUAS
INF. NO RIO — TELEF. 22-4148

O BABAÇÚ ATINGIU A MAIS ALTA COTAÇÃO NESTES ÚLTIMOS TEMPOS

São Luís, 20 (Asp.) — O babaçú atingiu a sua mais alta cotação dêstes últimos tempos, pois os Estados Unidos ofereceram 210 dólares por tonelada contra 180 na semana finda. Entretanto correu, hoje, o boato, até o momento sem fundamento, de haver o Brasil suspenso a exportação para o exterior, medida que redundaria em grandes prejuizos para este Estado que, com um programa de propaganda e trabalho procura soerguer as suas forças econômicas.

NÃO SOFRA!
Má digestão e prisão de ventre podem ser causadas pelo fígado.
Tome PÍLULAS CARTER para o fígado
Alívio de verdade...
Embalagem vermelha

O CASO DA PECUÁRIA

Goiania, 20 (Asp.) — A par da deflação da moeda, é o caso da pecuária, fora de qualquer dúvida, o maior fator da crise reinante no país, especialmente nos Estados criadores, como é o de Goiás. Em consequência da tremenda retração de crédito, do desiquilíbrio flagrante de suas classes produtoras e da situação de falta de confiança de todos nas transações de ordem econômica. O ano findo de 1947 representou uma dura experiência para a economia de Goiás, que viu e vê a braços com a maior crise econômica de sua história. As esperanças se voltaram para a lei da pecuária, ora em vigor. Entretanto, o seu aparelhamento, ao invés de restabelecer o clima de confiança de que careciam as classes produtoras em geral, a situação de pânico se tornou mais grave, em virtude das dúvidas suscitadas, para o reinvestimento das atividades, vem trazendo geral descrença, visto como as principais bancárias ainda mais acentuaram a retração na concessão de créditos, sem a necessária cautela, ocasionando assim, a descontentamento extensão da lei em apreço.

CAIU UM AVIÃO DA F. A. B.

Não foi encontrado o corpo do piloto

Ontem, às 6,30 horas, um avião da FAB caiu ao mar entre a praia de Imbetiba e Macaé. O aparelho tinha o prefixo PT-19-A-0214, sendo um "Fairchild". Pilotava-o o segundo tenente da reserva Raul Pinto de Carvalho, que serve na Diretoria do Pessoal, filho do fazendeiro Tristão de Carvalho. Residia em companhia de um colega, à Avenida Atlântica, 224, apartamento 1001. O piloto prometera visitar sua noiva, senhorita Lia Bulhões, que reside nas Laranjeiras mas se encontra hospedada num hotel de Imbetiba, juntamente com a família do técnico do Fluminense Futebol Clube, Ondino Vieira.

Pessoas que assistiram ao desastre, afirmam que o avião, momentos antes, passara em direção ao campo de pouso com o motor falhando. Ao atingir o local entre o forte Marechal Hermes e a ilha dos Papagaios, tombou no mar, em meio a terrível explosão. O marinheiro Clarindo Santana, que se achava de serviço no farol, dirigiu-se para o local em uma canoa, ali aguardando a chegada de uma lancha partida do mesmo farol com medico e remédios. Todavia, nada mais puderam fazer.

Mais tarde, o avião foi içado e rebocado para a praia, não tendo sido encontrado porém o corpo do aviador, que o dirigia sozinho.

COLÉGIO JURUENA
Aceitamos reserva de matrícula para todos os cursos Primário
Admissão Ginasial, Clássico e Científico.
Curso de Férias, para exame de Admissão em fevereiro (Em funcionamento).
Praia de Botafogo 186 — Tel. 26-6383
(40041)

UMA EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE PRODUTOS DO ESTADO DO RIO

Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa Fluminense o deputado Mario Fonseca, representante de Petropolis, falando a propósito da proxima exposição internacional de produtos a realizar-se em Quitandinha, propoz que se instale, em seu municipio ou em Niterói, uma exposição permanente de produtos do Estado do Rio. Disse o orador que o certame em causa, além de servir para demonstrar a produção fluminense, serviria para estimular os produtores que se esforçariam para melhorar cada vez mais seus produtos.

Os quinquenios para o magisterio primario

Foi apresentado em segunda discussão o projeto originario do Poder Executivo estabelecendo a vigencia dos artigos 3º e 5º do decreto-lei n. 1.866, assinado pelo ex-interventor Hugo Silva concedendo o pagamento de quinquenios ao magisterio primario e gratificações a diretoras de grupos escolares e de jardins da infancia, a partir de 1 de janeiro de 1948.

Na tribuna o sr. Alberto Torres combateu tal dispositivo terminando por apresentar emenda para que a vigencia dos aludidos artigos seja fixada a partir de 1 de janeiro de 1947.

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

PROFESSORAS INTERINAS FLUMINENSES EXONERADAS

O governador Macedo Soares assinou, ontem, autos exonerando Abigail Sena, Adair Faber de Souza, Adalgisa Cabral de Faria, Adelina Dora do Amaral, Alayde Valfrido de Souza, Alair Alves Ferreira, Albany Pereira dos Santos, Albina da Conceição Gens, Alda Castanheira Sarmento, Almencida Vasconcelos Cidra, Ana Corrêa Ramos, Aurea Pereira Carneiro, Aurora de Assis Pereira, Azelia Coelho da Silva, Benedita Theodora Corrêa, Benedita Torres, Carmen Roberti de Carvalho, Carmen da Silva Ribeiro, Carmides de Souza Pontes, Cecy Campos Almeida, Cirene Maciel, Conceição Aparecida Barros, Delma Cruz, Dilma Joana Orioli, Dilma Gomes Moreira, Esther Martins de Almeida, Esia Botelho Rocha, Floripes Teixeira Guimarães, Cecy Schimet, Geralda Monteiro de Barros, Glyce de Lourdes Neves, Irene Nogueira da Silva, Isaura Bechorny, Isaura Rangel, Julieta Evangelista Cardoso, Léa Aguiar Santos, Leda de Morais Santos, Leny Gonçalves Barros, Lilia Candida Moreira, Larvalina Loureiro, Luci da Silva Coelho, Luiza Stela Corrêa, Mary dos Anjos, Maria Antonia de Araujo Coutinho, Maria Aparecida Barros, Maria Aparecida Diniz, Maria Aparecida Genninelhoud Salgado, Maria do Carmo Carvalho de Souza, Maria Celeste Cerqueira, Maria Cezarina Leal da Silva, Maria Dalva de Souza Pires, Maria Elisa Santos, Maria Eugenia Carvalho, Maria da Gloria Castro Seixas, Maria Helena Nunes de Amorim, Maria Joaquina de Sales, Maria José Nascimento, Maria Livia Barbosa de Castro, Maria de Lourdes Carvalho, Maria Luzia Peçanha Morais, Maria Mirtes Costa Seixas, Maria de Oliveira Spindola, Maria Orminda Pereira do Amaral, Maria da Penha Teixeira de Melo, Maria Raimunda Braz de Almeida, Maria do Socorro Bertino, Marinete Carvalho, Mercês Goulart, Nilda Ramos Sardenberg, Noele Caldas, Noemia Vasconcelos Schmidt Gonzaga, Sebastiana Figueiredo Cunha, Talita Franklin Scali, Terezinha Moreira Megre, Vera da Conceição Leite Alves, Valdete Mendonça dos Santos, Zelia Gonçalves e Zely Gripp, do cargo de professor (ensino pré-primario e primario), padrão C, do Quadro Permanente, que exercem interinamente.

DISSIDIO DOS TRABALHADORES EM VEÍCULOS RODOVIÁRIOS

O Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro encaminhou ontem ao Tribunal Regional do Trabalho um processo de dissidio coletivo contra cêrca de sessenta firmas industriais e comerciais desta capital, por se recusarem ao pagamento de aumentos de salários votados em abril de 1947 pela Justiça trabalhista.

DISPENSA E DESIGNAÇÃO DE AUXILIARES-TECNICOS DO GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda dispensou, a pedido, o oficial administrativo José da Silveira Prima das funções de auxiliar-técnico do seu gabinete.

Em substituição, designou o oficial administrativo José de Carvalho e Souza.

RUAS DE BAIRRO ANTIGO

O cimento armado domina aquele pedaço da cidade, era ali o morro do Castelo — que mais tem de ver com aquele maldito morro da Italia, cuja tomada em fevereiro de 1945 custou a vida de tantos pracinhas. Agora, aquêle exagero de cimento armado se esparrama pela esplanada que ficou com o nome do morro.

Quase ninguem pensou em tal arranco para o progresso, quem havia de dizer que um dos pedaços mais feios da cidade, ia assim de repente acabar naquela beleza! São coisas. Assim como um governo detalhadamente fascista teve de mandar uma Feb para lutar a favor da democracia, um governo inflacionista arrebentou o Tesouro, mudou o nome da moeda, pôs todo o mundo doido ao ajustar o salario com o custo de vida, mas a democracia não venceu? Tambem a esplanada do Castelo está novaiorquina.

Houve um abbé ou foi o acaso? A verdade é que plantaram ali o Ministerio da Fazenda, o da Educação, o do Trabalho, não houve tempo de encher a chacara com os ministerios restantes, mas institutos varios e outras plantinhas mais ainda tiveram tempo de vicejar. O resultado é o que se vê. De longe então lá é belo; são aqueles caixotes branquinhos — ou eburneos, como diria um poeta do posto 6 que sejam.

Mas ainda há muita coisa por fazer naquela nesga de chão. Na frente a viola é bela. Por que diabo o fundo de tôdas as coisas é sempre sujo?

Nos fundos daquela orgia de beleza arquitetonica, as ruas são estreitas, os becos longos e pacientes. Umas irregularidades de terreno não exigem alpinismo, mas é preciso trepação para andar ali. O governo chegou apenas até ao Ministério da Fazenda, até a estátua do Barão do Rio Branco. Limparam o terreno em volta, e só. Dali para diante é tudo antigo, com travessas do Paço, beco do Guindaste, beco da Musica, rua da Misericórdia, praça da Ancora, rua Dom Manuel: tudo isso é beco, pedaço de ruas, ruas estreitas, becos, velhos, estreitos e peixeiras, travessas, vielas, becos.

No boteco

A população daquele povoado não toma conhecimento dos edifícios vizinhos, tão altos quanto o morro desmanchado. No boteco do sr. Antonio Leite Ferraz, conhecido na localidade como "Peru Branco", o carvoeiro Bernardo de Souza Coutinho conta o passado do beco.

Ali era o refugio de capoeiras famosos, facinoras capazes de tudo, que para lá corriam, fugindo da policia. Enquanto a policia os estava perseguindo, os bandidos não saiam de seus esconderijos nas abas do morro. Esquecidos, saiam logo cometendo a cada passo todo gênero de insolencias, mortes e desacatos.

O carvoeiro Bernardo foi carvoeiro. Hoje não passa de um pobre mirrado, cego de um olho, portador de um sem numero de mazelas. Atualmente toma aperitivos no Peru Branco e faz suas refeições na lata de lixo do Mercado, n. 6. Perguntado sobre a sua residencia no momento, disse que reside em dias de sol na calçada da Casa Mange-

Ainda há muita coisa por fazer naquela nesga de chão novaiorquina. Na frente a viola é bela. Por que diabo o fundo de tôdas as coisas é sempre sujo?

richo — lugar já garantido por longo uso — quando chove, é um inferno, o sr. Bernardo diz que é um custo encontrar uma vaga seca por ali, esses cachaças — explica — tomam conta de todos os lugares, é uma gente que dorme cedo.

O boteco, tomado de grande fervor alcoolico, estava em plena ebulição, quando Maria Ribeiro da Silva entrou se sacudindo toda. Vinha naquele saculejo por algum motivo; ou para mexer com o pessoal que já não estava muito quieto, ou então para espantar as moscas. Maria é branca, rosto redondo, dona de uns olhos grandes e vivos. Ela tem seus vinte e poucos anos. Como não tem dinheiro de ninguem, Maria tem de fazer alguma despesa. Então, ela faz:

— Bota dois dedos, seu Antonio!

Depois daquela talagada Maria está outra, está pronta para ir no frege do Carmo. O seu apetite não é menos forte do que o seu anseio de experimentar as diversas sensações da vida. Maria faz tudo, trabalha, faz tudo...

Jeans Gabin

O povoado no entanto está desaparecendo aos poucos, a picareta municipal está pondo tudo abaixo. Mas isso vai custar ainda uns anos. Se alguem ainda não viu aquilo como é, mesmo que não tenha automovel, pode ver a qualquer hora, até sem sujar os pés. Basta pegar o 36, a mais cafumbeque dos becos desta cidade. Ele passa beirando a calçada quinhentista, desce vielas, sobe travessas, corta o cheiro de banana, espanta as moscas, o 36 é um numero, até parece a Maria que faz tudo.

De tardinha muitos Jeans Gabin podem ser vistos por ali. E' pena um Manuel daqueles não falar francês, nem haver *camera man* por perto. O mal é que os cinemas andam cheios e a beira do cais vasia. Mas o cenario está lá: a lua refletindo-se no mar, enquanto este marulha de mansinho; um homem e uma mulher, isto é uma historia; e pode acontecer que um radio de um daqueles sobrados esteja funcionando — certa vez um prisioneiro de Reading disse que a vida imita a arte, e dizem que isso não é nenhuma bobagem.

Correr aquelas ruas, é uma coisa bastante agradavel, bastante merecedora de ser feita por quem não tem o que fazer. Os milhares de seres que se acomodam naquelas velhas casas, muitas com centenas de anos nas costas, estão inteiramente desligados da vida que corre nas imediações. Analisando bem o fenômeno a gente chega à conclusão de que o pessoal que por ali se move não é daqui. — *D. C.*

COLÉGIO SYLVIO LEITE
RUA AQUIDABÃ, 281 — BOCA DO MATO (MEYER)
Internato, Semi-Internato e Externato para ambos os sexos.
Jardim da Infancia, cursos Primário e Admissão.
Auto-ônibus para condução.
Informações pelo telefone 29-3437

AVIAÇÃO

MOVIMENTO DE PESSOAL DO REEMBOLSAVEL

Por necessidade do serviço, o ministro da Aeronáutica assinou atos fazendo a seguinte movimentação de oficiais:

Exonerando das funções de chefe do Serviço de Intendência da 5.ª Zona Aérea o tenente coronel intendente João Carlos de Castro Franzen.

— Transferindo para a chefia de seção da Divisão de Finanças o tenente coronel intendente Ovidio Alves Beraldo, chefe do D. C. I.; para o D. C. I. o major intendente Manoel José Martins, da Escola de Especialistas para chefe interino do Serviço de Intendência da 5.ª Zona Aérea o major intendente Francisco Antonio Dalcol, da Base Aérea de Canoas; para esta Base o capitão intendente José João de Medeiros, do S. I. daquela Zona; para a Escola de Especialistas o capitão intendente Roberval Gomes da Costa, da Base Aérea do Salvador; para a Base Aérea de Transportes, o capitão intendente José Augusto Martins, da Base Aérea do Galeão, 1.º tenente intendente Paulo Moura, do 2.º Grupo de Transportes, e os 2os. tenentes intendentes Alexandre Alves Guimarães, Jorge Tupinancy Cavalcante e Alcyr Candido de Almeida, todos da Base Aérea do Galeão; para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos o capitão intendente Adauto Bezerra de Araujo, da Escola de Aeronáutica, e o 2.º tenente intendente Mario de Souza Vianna, da Base Aérea de Belem.

O ministro assinou ainda os seguintes atos:

Retificando as transferências dos 1os. tenentes intendentes Edgard Pinto Ferreira e Celio Monteiro Fernandes, respectivamente para o D. I. da 4.ª e 2.ª Zonas Aéreas.

— Retificando as classificações do capitão intendente Miguel da Rocha Leal e do 1.º tenente intendente Dalvo Pereira Lima respectivamente, para o Depósito de Intendência da 1.ª Zona Aérea e para o D. P. I. Aer.;

— Tornando sem efeito a classificação do 1.º tenente intendente Ruber de Almeida Carvalho para a Base Aérea do Salvador, devendo o mesmo permanecer assim na Base Aérea do Recife.

Movimentação de oficiais

Por necessidade do serviço o ministro da Aeronáutica assinou atos fazendo a seguinte movimentação de oficiais:

Exonerando das funções de instrutor adjunto do curso de Estado Maior da Aeronáutica o major aviador Almir dos Santos Policarpo;

— Classificando, na Diretoria do Material, os tenentes coronéis aviadores engenheiros Julio Americo dos Reis e Agemar da Rocha Sanctos; na Escola de Aeronáutica o major aviador Almir dos Santos Policarpo; na Escola de Aeronáutica do Rio de Janeiro, os capitães de Infantaria de Guarda Manoel Henriques Gomes Filho, Helio do Amaral Valentim, Luiz Walter de Almeida Leite e Aluisio Medeiros;

— Transferindo, da Base Aérea de Santa Cruz para a de Fortaleza, o capitão aviador Paulo Costa; da Escola Técnica de Aviação para a Diretoria de Rotas Aéreas o capitão aviador Luiz Renato de Matos; daquela Escola para a Base Aérea de Fortaleza, os capitães aviadores João Paulo Moreira Burnier e Jorge Martins Teixeira; da Escola de Aeronáutica para a Base Aérea de Natal, o 1.º tenente aviador Alfeu de Alcantara Monteiro; do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro para o Estado Maior, o 1.º tenente Infantaria de Guarda Walter de Matos, para servir na Inspetoria.

Funcionamento do Reembolsavel Central

O Reembolsavel Central de Intendência fechará para balanço nos dias 23 e 24 dêste mês.

Há necessidade de acertar o movimento mensal uma vez que o R. C. I. funcionou durante 40 dias consecutivos nos meses de novembro e dezembro de 1947. Objetiva, ainda, tal medida evitar que o R. C. I. esteja fechado nos primeiros dias após o pagamento de vencimentos do Ministério.

Finalmente ficam os interessados avisados de que o Reembolsavel reabrirá no dia 26; que aos sábados funcionará dentro do horário normal e que nos próximos meses estará fechado para balanço nos mesmos dias, que os do corrente mês, acima mencionado.

Funções para oficiais de infantaria

O ministro Armando Trompowski assinou aviso ontem, permitindo que os oficiais mecanicos e os de Infantaria de Guarda possam exercer funções administrativas nas Diretorias, Quartéis Generais, Fábricas, Parques, Depósitos e Escolas da Aeronáutica. Essa medida, que tem carater provisório, foi tomada pelas razões que o titular da pasta revela no aludido aviso: é que há deficiência de oficiais aviadores para o exercicio daquelas funções, que lhes são privativas.

Pelo mesmo aviso, as vantagens que os oficiais mecanicos e de Infantaria de Guarda tenham direito a auferir, ficam limitadas, respectivamente, aos postos de capitão e 1.º tenente.

Licenciado do serviço ativo

Foi licenciado, a pedido do serviço ativo da Força Aérea Brasileira, por ter terminado o estágio para o qual fôra convocado, o aspirante aviador da reserva convocado Paulo Garcia de Paiva.

Chamados á Diretoria do Pessoal

Devem comparecer á 4.ª Divisão da Diretoria Geral do Pessoal, á Avenida Presidente Justo, anexo ao hangar n.º 3, no Aeroporto Santos Dumont, nos dias uteis, das 13 ás 17 horas, os parentes mais próximos, dos oficiais mencionados, a fim de receberem documentos pertencentes aos mesmos: 2os. tenentes aviadores Carlos Eduardo Porto, Ney Antão Mariense Soares e Jayme Teixeira de Almeida.

AS CORES E AS VIAGENS DE AVIÃO

Londres (B. N. S.) — Segundo anuncia o "Evening News" de Londres os técnicos de construção aeronáutica acabam de fazer interessantes estudos sôbre a influência das cores sôbre os passageiros de aviões. É assim, por exemplo, que se verificou que as cabines pintadas de amarelo predispõem os passageiros a enjôo.

Foram feitas experiências com a conclusão de que o azul e o verde são as cores mais satisfatórias.

VAE EXTENDER OS TRILHOS ATE' JOSE' BONIFACIO

S. Paulo, 20 (Asp.) — Divulga-se que a administração da Estrada de Ferro do Dourado deliberou prosseguir com os seus trilhos até o municipio de José Bonifácio.

FALTARÁ PÃO EM S. PAULO

São Paulo, 20 (Asp.) — Não foram distribuidas guias as padarias ontem, porque no Setor de Contrôle da Farinha de Trigo não havia mais desse produto a distribuir. Em consequência, agravou-se consideravelmente o abastecimento de pão em São Paulo, pois todo o stock de farinha está esgotado. Tambem no interior a situação é grave. Segundo se espera, ainda hoje ou amanhã faltará pão nesta capital.

O PRESENTE DE 1948 para as DONAS de CASA
CÊRA MARMITA

a extraordinária cêra com DDT, uma cêra de alta qualidade, dentro de uma fina marmita de alumínio.
Dupla utilidade.
Um produto SEKO distribuido por
FRIG. WILSON DO BRASIL

ESCASSÊS DE CAFÉ' NO CHILE

Santiago do Chile, 20 (U.P.) — O Departamento de Comércio informou que existe escassês de café no Chile, devido á falta de disponibilidade de divisas, quota de importação, uma vez que o Chile importa no Brasil mais do que exporta para o país em questão.

Estatisticas oficiais mostram que o Chile deve importar anualmente 8.000 toneladas de café, cifra excessivamente menor que a do ano passado. Ainda segundo informações oficiais obteve-se a ampliação da quota, mas o embarque de café demorará cerca de 30 dias, pelo que o país terá de suportar grande escassês do produto referido durante algumas semanas.

Informações fidedignas indicam que Santiago do Chile só possui café para dois ou três dias de consumo.

Açucar — Terminaram os entendimentos para a aquisição de 80.000 toneladas de açucar brasileiro para o consumo nacional. O açucar brasileiro será adquirido a um preço menor que o procedente do Perú. A aquisição referida assegurará o pleno abastecimento nacional deste ano que será de 150.000 toneladas, das quais 100.000 toneladas serão adquiridas no Perú.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

IMIGRANTES UCRANIANOS E POLONESES

Curitiba, 20 (Asp.) — Encontra-se nesta capital o sr. Rui Carvalho, representante da International Refugee Organization, que realisa entendimentos para a vinda de mais 600 imigrantes ucranianos e poloneses, para os centros agricolas do Estado.

O sr. Carvalho informou que já foram localizados no Brasil, por aquela organização, 3.500 imigrantes daquelas procedencias.

ADMISSÃO DE UM EX-EXPEDICIONÁRIO

O presidente da Republica autorizou a admissão do ex-expedicionário Wolmer Dias na função de Conciliação e Julgamento do Rio Grande, R. G. do Sul.

A LIBERAÇÃO DAS BEBIDAS

A propósito de um comentário deste jornal o major Idino Sardemberg, vice-presidente da Comissão Central de Preços, dirigiu-nos a seguinte carta:

"Li o tópico sôbre a liberação das bebidas alcoólicas, publicado no exemplar de domingo desse conceituadissimo jornal.

Devo esclarecer que o tabelamento das bebidas alcoolicas era objeto de grave irregularidade, provocada pela necessidade de dar tratamento diferente aos diferentes locais de venda. Assim é que, enquanto o local A estava obrigado a vender ao preço da tabela, os locais B, C, D, etc., possuiam licença especial para fazê-lo com majorações diversas.

As bebidas alcoolicas não são gênero ou mercadorias de consumo imprescindivel; e isto constitui arma natural em poder do consumidor, para estabelecer condições de igualdade ou talvez de superioridade em face do ofertante.

Preferivel em casos tais funcione a lei de oferta e procura, reajustando normalmente os interêsses, reservados ou restrita a intervenção para impedir a especulação, sobretudo a que se apoia na valorização da escassez.

Multiplos os problemas afetos á Comissão Central de Preços, torna-se preciso eliminar ou desprezar os menos ruinosos, notadamente aqueles que os próprios interessados podem resolver, e então fixar os de maior monta e para os quais se torne imprescindivel a ação coercitiva.

Esta é uma explicação franca de como considerei o caso e resolvi encaminhá-lo para a solução que obteve.

Muito de meu patrimônio mental devo ao **Correio da Manhã**, que leio há mais de 25 anos, e a presente carta, acima de tudo, leva a minha homenagem ao ilustre jornal e os meus cumprimentos respeitosos e cordiais ao seu brilhante corpo redatorial".

NOVAMENTE... À VENDA NO BRASIL
Navalha Injector
SCHICK-EVERSHARP

MUDA LÂMINAS INSTANTANEAMENTE

ATIVIDADES DA FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO

A fiscalização do Ministério do Trabalho esteve, ontem, em atividade, em face de denuncias sobre o funcionamento de várias casas comerciais, embora o dia feriado. Foram lavrados autos de infração. Por outro lado, o sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho, diretor da referida dependência, informou que, no mês dezembro ultimo, os fiscais trabalhistas lavraram 550 autos de infração. O valor das multas impostas atingiu a Cr$ 29.370,00.

ORDENS DE PAGAMENTO, DISTRIBUIÇÃO DE CREDITOS E DE ENTREGA DE ADIANTAMENTOS

O ministro da Fazenda resolveu renovar, para o corrente ano, a delegação de competencia anteriormente concedida aos diretores do Serviço do Pessoal e da Despesa Pública, para encaminhamento ao Tribunal de Contas das ordens de pagamento, de distribuição de créditos e entrega e requisições de adiantamentos.

A PESTE SUINA PREOCUPA AS AUTORIDADES

Pôrto Alegre, 20 (Asp.) — As autoridades estão preocupadas com o combate á peste suina, que vem grassando com intensidade, causando sensiveis prejuizos ao Estado. O mal atinge também Santa Catarina e Paraná.

Para melhor atender á situação do Rio Grande, foi feita uma grande encomenda de vacinas nos Estados Unidos. O material chegou de avião, devendo ser logo enviado para as zonas atingidas.

APROVADO O ORÇAMENTO DO IPASE

Foi aprovado, pelo presidente da Republica, o orçamento do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado para o ano em curso.

COMO POUPAR ENERGIAS

Para bem encerar uma casa, não é necessário dispender grande energia. A cera Royal poupa tempo e trabalho porque, sendo fabricada á base de terebentina, seca rapidamente e abre lustro imediato. Cera Royal comprada uma vês, mais um amigo e mais um freguez.
(30343)

NO TRIBUNAL DO JURI

Julgados os assassinos do motorista Manoel Pinheiro

Foram julgados, pelo Tribunal do Juri, Jorge José Bastos Moreira e Demar Borborema, acusados, respectivamente, de crime de homicídio e de co-autoria.

Ao que diz a denuncia, no dia 4 de março do ano passado, em frente ao armazem sito á rua Lino Teixeira, esquina da rua Ibira, os acusados promoviam desordens, quando o motorista Manoel de Souza Pinheiro interferiu para apaziguar os ânimos, sendo mal sucedido, porém, pois que o primeiro acusado, auxiliado pelo segundo e por um individuo de vulgo "Miquilino", o agrediu armado de uma barra de ferro, matando-o.

Os dois acusados prestaram declarações perante autoridade policial, o que não aconteceu com "Miquilino" que não foi citado, por não se conhecer o seu nome, sendo êle, por isso, de identidade duvidosa.

Ontem, em plenario, o advogado de Jorge José Bastos Moreira solicitou reconhecesse o Conselho de Sentença ter seu constituinte agido em legítima defesa, pois que, segundo afirmou, o motorista sob o fundamento de apaziguar os ânimos, o agredira violentamente, com a barra de ferro mais tarde por êle usada, contra sua vitima.

O patrono de Demar Borborema negou ser o acusado co-réu do crime, pedindo por isso sua absolvição.

O Conselho de Sentença condenou Jorge Bastos Moreira a um ano de detenção, reconhecendo o estado de legítima defesa, agravado, apenas, pelo excesso culposo, e, julgando inocente o outro acusado, o absolveu.

CAMPANHA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

Movimento do Dispensário-Escola nos meses de novembro e dezembro

O Dispensário-Escola do Serviço Nacional de Tuberculose, que funciona na séde do 1º Distrito Sanitário, á rua do Rezende, 128, em virtude do convênio entre o Ministério da Educação e a Prefeitura, registrou, nos meses de novembro e dezembro do ano findo, o seguinte movimento: visitas de enfermeiras a tuberculosos, suspeitos e comunicantes, 679 em novembro e 538 em dezembro; total de primeiros exames, 316 e 286; doentes descobertos, 44 em novembro e 51 em dezembro; formas minimas, 6 e 9; formas moderadas, 30 e 30; formas avançadas, 8 e 12; roentgenfotografias executadas, pela manhã, durante o mês de novembro, 2.068, e em dezembro, 1.844; roentgenfotografias, á tarde, 1.708 e 1.605; radiografias executadas, 241 e 290; radiografias, 152 e 134; total de exames de escarro, 506 e 469; positivos, 48 e 45; pneumotoraxes indicados, 9 e 3; pneumotoraxes instalados, 6 e 2; mantidos, 32 e 32; doentes sob controle do Dispensário-Escola, 452 e 456; e comunicantes examinados, 487 e 342.

VIOLENTO TEMPORAL

São Paulo, 20 (Asp.) — A cidade de Itatinga foi castigada por violento temporal, que durou cerca de 90 minutos. As ruas ficaram inundadas, árvores foram arrancadas e jogadas á distância pela forte ventania, quase todos os muros da cidade foram postos abaixo pela enxurrada. Inumeras casas ficaram destelhadas. Avaliam-se os prejuízos em alguns milhares de cruzeiros.

Na zona rural do município, o temporal causou serios prejuizos ás lavouras, tendo sido varias pequenas lavouras inteiramente destruidas.

O POVO ESPEROU O JULGAMENTO ATE' Á NOITE

S. Paulo, 20 (Asp.) — O salão do Juri ficou ontem repleto, pois se anunciou que seria julgada Mirian Bandeira de Melo, acusada de ter assassinado seu esposo. Outro réu, entretanto, foi julgado, enquanto a grande assistencia permaneceu no recinto até a noite, á espera de Mirian. Ao que fomos informados, o processo de Mirian Bandeira de Melo ainda não está preparado, devendo a ré ser julgada em fevereiro próximo.

O SUPREMO TRIBUNAL NÃO CONHECEU DO RECURSO

Antonio Luiz Jorge veio de Portugal a chamado de seu pai, Antonio Luiz, com passaporte legal. Aqui chegando foi para São Paulo, sendo intimado a seguir para o interior, a fim de trabalhar na lavoura. Diante de tal coação, pediu "habeas-corpus" ao juiz da 1.ª Vara Criminal da capital, ordem, que lhe foi concedida, entendendo o magistrado julgador que o paciente não estava obrigado a seguir para a lavoura, porque isso não fôra estipulado pelo passaporte. Houve recurso para o Tribunal de Justiça do Estado, onde as Camaras conjuntas deram provimento para cassar a ordem preventiva concedida. Nasceu daí recurso extraordinário criminal, para o Supremo Tribunal, onde o mesmo foi mandado á Primeira Turma, sendo sorteado relator o ministro Laudo de Camargo.

Na sessão de ontem, a Turma não conheceu do recurso.

CHOQUE D ETRENS NO RIO GRANDE

Pôrto Alegre, 20 (Asp.) — Notícias procedentes de Santa Maria informam que um trem de passageiros, que provinha da região serrana, chocou-se com um de carga, na altura da estação Val de Serra. As duas locomotivas foram bastante danificadas, ficando levemente feridos alguns funcionarios. Para o local seguiram socorros medicos e material.

PASSAGENS
Para todas as partes do mundo:
• AMSTERDAM
• LISBOA
• LONDRES
• COPENHAGUE
• BRUXELAS
• PARIS
• PRAGA
• FRANKFORT
• BERLIM
• ESTOCOLMO
• HELSINKI
• ROMA
• CAIRO
• LYDDA
• BEIRUT ETC.
KLM
Rua Sta. Luzia, 827
Tel. 31-4675
Rio de Janeiro
CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
A MAIS ANTIGA DO MUNDO
BRASOLAN 1026

ALTERAÇÃO DO LIMITE DE IDADE

para admissão aos quadros de médicos e dentistas da Armada

O ministro da Marinha, em aviso de ontem, ao diretor de Saude Naval, comunicou que, tendo em vista as dificuldades surgidas para o preenchimento das vagas existentes nos quadros de médicos e cirurgiões dentistas do Corpo de Saude da Armada, em consequência do reduzido numero de inscritos para os ultimos concursos realizados, resolveu alterar para trinta e dois anos o limite de idade de que trata o artigo 5.º das Instruções aprovadas pelo aviso n. 2431, de 9-10-1946.

A presente alteração é feita a titulo provisório, devendo prevalecer somente enquanto perdurar a situação apontada, ficando, entretanto, dependente de nova determinação ministerial o restabelecimento do limite de idade de 30 anos, constante do referido artigo.

SEGUE PARA URUCANIA UMA CARAVANA BAIANA

Salvador, 20 (Asp.) — Seguiu para Urucania, uma caravana de 70 doentes, na maioria cegos, aleijados e doentes mentais. A viagem é custeada pelo sr. Carlos Guedes, pai do menor José Antonio, que voltou curado de Rio Casca. O governador concorreu com parte das despesas.

AUXILIO DE 500 MIL CRUZEIROS

Assinou o presidente da Republica um decreto abrindo, ao Ministério da Educação e Saude, o crédito especial de Cr$ 500.000,00, para pagamento de auxilio á Associação dos Ex-Alunos dos Lazaristas e Amigos do Caraça.

"Quem não guarda o que tem a pedir vem"
Guarde o que lhe sobra e abra uma conta corrente popular juros de 6% no
Banco Central Brasileiro
Rua da Alfandega 28

DO EXÉRCITO PARA A AERONÁUTICA

Numerosos reservistas transferidos pelo ministro da Guerra

O ministro da Guerra excluiu da Reserva do Exército, com transferência para a da Aeronáutica, os seguintes reservistas. — Acacio Theodoro Costa e Canto, Adamastor de Queiroz Tigre, Alberto Peyrer Monteiro, Alcinio Mariano, Aldo Valente, Alfredo Nicolau, Antonio Breda, Antonio Francisco Lafetá, Antonio Geroto, Antonio Putti, Archimedes Pedro Ghirelo, Armando Sartorelli Junior, Arnaldo Corrêa Cardoso, Ataliba Diniz, Benedito Leovaldo Thomagini, Benedito Macedo Mafra, Biagino Antonio de Bonis, Bruno Schmidt, Carlos de Araujo Martins, Carlos Garcia da Rocha, Carlos Montanheiro, Castro Pereira Lima, Cesar Gonçalves Junior, Cyro de Oliveira, Claro de Assis Andrade, Dalvio Lon Go Tubino, Dalvino Valadares de Oliveira, Décio Franchi, Décio Junqueira Muniz Galvão, Demio Willi Lermen, Dirceu Teles Germano, Dubert Cobarni, Edmundo Frischenbruder, Edmundo Medeiros Gomes, Edson Silva Ninno, Eduardo Silveira de Mattos Junoir, Edward Sinisgalli, Emyr Silveira, Ezequiel Castilheiro, Esmeraldo Bonim Euzebio de Melo, Ezio Galvano Figueiredo, Fausto Souto Ribeiro, Fernando Batista de Lima, Florentino Antonio Bonoto, Francisco Gorga Filho, Francisco Rafael Guidici, Geraldo Magnussen, Geraldo Rafael de Araujo, Gilberto Carlos de Arruda Samppaio, Gregorio Rodrigues Dias, Henrique dos Santos, Herminio Carassini, Humberto Dias Aranha, Irineu dos Santos, Isaac Gelman, Ismael Amancio de Godoy, Yukio Okada, Yvan Piagentini, Jayme Guerra, Jayme Rubinstein, Jairo Santos Gavronski, Jamil Salomão, Jeronimo Lemos Neto, João Batista Dias Pires, João Benedito de Souza Aranha, João Bertholacine, João Cauby Martins de Almeida, João Ferraz da Rosa, João Ferreira Lima, João Horácio Frota, João Libonetti, João Lino Filho, João Lopes de Faria Filho, José Danilo Pimentel, José Dias de Souza, José Dionisio Picchi, José Febronio da Silva, José Fogo, José Franceschi Netto, José Geraldo Monteiro de Almeida, José Manuel Ugarte Azurza, José Mario Nery de Souza Campos, José Mendes Filho, José Messias do Nascimento, José Moura Fiuza, José Natale, José Oppidio, José Osvaldo Paulon, José Pinheiro de Carvalho Sobrinho, José Valdes Costa, José Valter Ferreira, Julio Lucato, Junilo Tavares de Oliveira, Juvenal Cruz Netto, Lauro Ribeiro Escobar, Lecyno Ferreira da Silva, Levi de Oliveira Leo, Ludvig Schnabel, Luiz David Sobrinho, Luiz Lopes Vilas Boas, Luiz Martins Luiggi, Manfredo José de Carvalho Mutti, Manoel Corrêa, Manoel Saturno Machado, Mario Leite de Souza, Mauro Marchi, Michel Fares, Murilo de Oliveira Barreto, Murilo Romualdo Viana, Nelio Neves, Nery Cosentino, Norberto Schimdt Filho, Odino Leonardi, Orlando Montagner, Oscar Santiago, Ozório de Oliveira Martins, Osvaldo Gomes de Oliveira, Osvaldo Samsoni, Osvaldo Vanzi, Paulo Ribeiro, Plinio Barbosa Martins, Ramis Rahal, Raphael Dino Manzini, Raphael Fenili Junior, Reginaldo Carlos Bernardo Hanschid, Renato Castro Barreto, Rene de Barros, Roberto Brandão, Roberto Gimino, Rodolpho Resende Gollegã, Ruben Gomes de Albuquerque, Rubens de Oliveira Campos, Santinho Alves Peschinelli, Sergio da Rocha, Sergio Rubens Sampaio Campos, Sidney John Davidson, Silvio Nestor Thomé, Simão Jorge Nagen, Solon Carlos Moraes Bevilaqua, Theodorico Alves Ferreira, Theodosio de Augustines, Thomaz Borelli, Volard da Cunha Borba, Valdemar Cassaes, Valdemiro Freitas Lima, Valter Pivato Ferreira, Washington Pereira Mafra, Wilson Pio Pedro da Fonseca, Antonio Martin Jorge, Djalma da Silva, Gaspar Alves Bezerra, Humberto Rezende, Ildefonso Sebastião Fernandes da Silva, Januario Grasso, João Batista Garcia da Rocha, Milton Sanches Marques, Orlando Teixeira, Osvaldo Ferreira Ramos, Vitorino Martiniano Barbosa, Aloizio de Sales Graça, Alécio Sarti, Anchises Felinto, Anselmo Caparica, Antonio Burges, Antonio Orlando Biagione, Arlindo Pereira, Armando Coltro, Ayrton Ormuz Gomes da Silva, Benedito Marcondes Leite, Carlos Ferreira de Barros, Carlos Gerobymo Loureiro, Carlos Licurgo Alves Neves, Carlos Maia de Souza, Carlos Salgado, Celso de Araujo Mauger, Gerlz Leal Pacheco, Crisanto Nogueira de Lima, Decio de Araujo Franco, Domingos Navarro, Ernesto Maestrelli, Ennio Cardoso Alves, Eugenio dos Santos, Euripedes Oliveira Santos, Francisco de Assis Rocha, Francisco de Carvalho Pereira, Francisco Fernandes Camacho, Francisco Ricardo Motta, Gert Folner Johnson, Guttemberg de Camargo Furtado, Heitor Cava Dias, Henrique Marques, Helio Bertoni, Hugo Maia de Souza, Jalce Barbosa Leite, Jayme Gerassimo, João Batista, João de Almeida, João Donato Sales Mascarenhas, João Tavora Junior, João Orestes Manara, João Quintana Medrano, João Sampaio Meireles, José de Souza Gomes, José Rigolão, José Vicente de Souza, Juliete Salvestri, Julio Lopes das Neves, Juvenal Campos do Amaral, Leon Cohem, Luiz da Veiga, Luiz de Moura, Luiz Novais, Manoel Vicente Ferreira Filho, Marcilio Bertolasi, Mario de Melo Figueiredo, Milton Barbosa, Napoleão Rillo, Nelson Luiz Dias, Ossel Bastos Martins, Osvaldo Abreu Silva, Osvaldo Caiaffa dos Santos, Osvaldo Gonçalves, Paulo Francisco de Moraes, Pedro Barbosa da Rocha Neto, Pedro Vieira Mendes Filho, Renato Gomes de Mendonça, Reynaldo Manfredo Mafra, Roberto Fagundes Vasconcelos, Roldo Gol, Ronald Tompson, Rubens Antonio Peixoto Freire, Rubens Almeida de Toledo, Rubens Crisostomo de Moura, Rubens Nogueira, Rudolfo Ernesto Kitt, Sansão Shinckar, Sergio de Araujo Melo, Sergio Botta, Svistoslav Goertkin, Tarcizio Valter de Andrade Porto, Theodoro Serrano, Toshimi Takano, Venerando de Nardi, Valdemar Marcantonio, Valter Henares, Wilson Heraclito de Mendonça e Wilson [illegible] chard.

Juiz legislador

Através de sedutor método de aplicação das leis que ultrapassa a interpretação para invadir o domínio da formação do direito, vão-se insinuando nas decisões judiciárias doutrinas avançadas, inspiradas nos chamados exageros do contratualismo.

Desde tempos remotíssimos advertiram os escritores que o poder de anular disposições convencionadas, em se projetando além da *ilegalidade* destas o quando exercido por espíritos sectários, resultaria funesto à liberdade civil e à estabilidade das relações jurídicas, cumprindo opor-lhes, como o mais eficaz dos remédios, a reação persistente da opinião pública.

Nos repertórios de jurisprudência não são raras, no momento presente, decisões que, excedendo abertamente o poder da *jurisdictio*, correspondem ao *imperium* dos magistrados romanos, reproduzindo, com a mesma arma da *nulidade*, o exemplo histórico da memorável luta dos pretores contra o direito civil.

A bandeira da socialização, dando aparências inventivas a verdades milenárias e como se jamais houvesse sido outra, que não a social, a função do direito, se esforça por transportar para o campo do direito privado meios drásticos de proteção, apenas contemplados em leis específicas, trabalhistas.

Para tanto, textos são aplicados como se fôssem doutrina. Onde a liberdade é a regra e as limitações têm de *ser legais*, e quando não há nulidade textual por infração de disposições proibitivas ou imperativas, invoca-se uma vaga nulidade virtual, ou o *ilícito* no sentido de contrário aos interêsses da vida social, apagando arbitràriamente os extremos legais à autonomia da vontade.

Sem dúvida, a essência das relações de direito privado é puramente social e, ao lado das leis de direito público, existem leis de direito privado contendo prescrições motivadas em considerações de interêsse geral.

Todavia, o conceito da ordem pública, na observação dos doutos, é um dos mais inconsistentes do direito. A noção que lhe atribui o conteúdo de princípios indispensáveis à organização da vida social comporta tudo, e através dela aparecem julgados que vão do empirismo arbitrário aos postulados francamente revolucionários.

Mover-se com desenvoltura o julgador nesse âmbito flutuante e impreciso constitui grave perigo, máxime quando mentalidades exaltadas no seio da magistratura já se animam a aplicar a teoria da superlegalidade, estabelecendo situações em que a lei do contrato é afastada, é vencida pelos "princípios constitucionais do comércio jurídico".

Importa insistir em que as condições e restrições tendentes a reajustar as relações de direito privado são da competência do legislativo. A medida do anti-social, digamos assim, não pode ser aferida no Pretório, em frente a princípios, doutrinas, convicções pessoais; essa medida é legal, estritamente legal.

A delicada reforma da reorganização da vida nacional, no sentido da atenuação do individualismo, tem sido realizada por via de uma legislação de pausadas etapas, sem transpor fronteiras ou o ponto crítico que a prudência manda guardar e os juízes não podem desconhecer, como não se podem também antecipar à decretação de normas que porventura lhes pareçam imperiosas.

Embora se trate de abrandar o rigor da lei, salientam os escritores, "é preciso não esquecer que o juiz não pode recorrer de moto-próprio à eqüidade, mas só quando a ela o legislador o remeta." (R. Ruggiero).

E quando autorizado a decidir por eqüidade (art. 114 do Cod. Nacional de Proc.), não tem a faculdade de deixar de aplicar a norma de direito, ou de modificá-la. Cometeria um arbítrio se, sob o pretexto de adaptar a norma ao caso concreto e realizar a eqüidade, não aplicasse o preceito ou criasse preceito diverso, acentuando Carvalho Santos que "a autorização a que alude o texto supõe a ausência de lei disciplinando o objeto da controvérsia, mesmo porque a aplicação da eqüidade, deferida em têrmos tão amplos ao juiz, por si só eliminaria a própria lei."

O ponto de vista privatístico na decisão dos conflitos foi banido apenas no fôro trabalhista, instituído pràcisamente porque na justiça comum o magistrado está adstrito à severidade escrita dos textos e das convenções.

Proclamada a legislação social brasileira a mais adiantada do mundo, seria deveras inquietador que juízes, convertendo-se em apóstolos do bem público ou corifeus de novas escolas, buscassem ainda exceder os limites que ela atingiu.

De resto, o direito comum codificado e os múltiplos diplomas decretados no último decênio já contêm o suficiente de normas proibitivas ou preceptivas restringindo a liberdade das convenções e tutelando os legítimos interêsses individuais.

A justiça das decisões não pode depender da orientação sociológica dos juízes, em cujo espírito a regra de direito não deve ceder ao ideal da sua crença. Muitas vêzes o direito é contrário à concepção do magistrado sôbre a organização da sociedade.

Adverte Jean Cruet que, quando o magistrado se deixa guiar pelo sentimento, a lide degenera em loteria, ninguém sabe como cumprir a lei a coberto de uma condenação forense. Geny adverte que "a maior parte das vêzes o julgamento de eqüidade não é mais do que uma manifestação individual de uma concepção moral particular contra o sentimento geral, que triunfou na lei." (*Méthode d'interprétation*).

Os exageros do contratualismo não se corrigem pela interpretação forçada do juiz encarregado de aplicar a convenção. "Não se pode avançar muito nesse terreno, sob pena de estabelecer uma terrível arbitrariedade. É ao legislador, poder político, que compete impedir os abusos do poder econômico". São palavras de *Ripert*, que escreveu páginas admiráveis sôbre o assunto, demonstrando que a doutrina que se esforça por submeter tôdas as ações humanas à verificação do juiz tende a destruir a idéia do direito subjetivo, indispensável à manutenção da civilização, ameaçada pelo estatismo e pelo totalitarismo.

Edgard de Oliveira Lima

A CARNE

Foi oficialmente proclamado que o caso da carne seria solucionado sem aumento de preço e suprimido o racionamento. Até ao presente, o suprimento respectivo era feito, teòricamente, em três dias da semana. Na prática, porém, o alimento só vinha sendo fornecido ao público dois e até mesmo um só dia. Êste fato não é contestável, ninguém o ignora.

O preço tabelado era de Cr$ 3,50 por quilograma do produto com osso e Cr$ 6,00 quando sem êle. Com a supressão do racionamento e o suprimento, prometidos aos cariocas pelo prefeito do Distrito Federal, anuncia-se, também oficialmente, que a carne passará a custar o mesmo que até agora, com 25% de osso, ou êsse preço acrescido de 20% quando sem osso. Apenas não esclareceu o prefeito qual será o preço básico, se o atualmente relativo ao produto com osso, isto é Cr$ 3,50, ou o concernente ao sem osso, Cr$ 6,00. E como seja essa particularidade fundamental, a omissão estranhável estabelece confusão no espírito público.

Se o preço fôr Cr$ 3,50, isto significará que a proporção do osso não excederá de 25%. e além disso que, sem o osso, passará a carne ao preço de Cr$ 3,50 + 20% e, portanto, a Cr$ 4,20.

Nesse caso o alimento se tornará mais barato, o que não é verossímil.

Assim, manda o bom senso optar pela outra hipótese: o preço básico em que o prefeito se apoia é o atual, da carne racionada sem osso, a Cr$ 6,00 por quilo. O carioca passará a despender essa quantia por 750 gramas de carne, pagando Cr$ 7,20, se quiser completar as mil gramas. Conclui-se, pois, pelo encarecimento do produto, contràriamente às repetidas declarações oficiais.

Êste será o efeito concreto e o único absolutamente certo da providência É exato que o prefeito promete a ampliação do abastecimento para permitir a venda cinco dias na semana, em vez de nos três, freqüentemente reduzidos a dois ou um, como agora. Isso sem racionamento, por mais 20%, à vontade do consumidor.

Tal eventualidade, porém, tem a sua efetivação por muitos contestada. Deve, portanto, dados os precedentes em matéria de promessas oficiais, ser tida como bastante problemática. Daí, forçoso é concluir por uma só certeza: o aumento do preço da carne, a desmentir categórica afirmação do govêrno, enfraquecendo ainda mais as promessas relativas aos dias do abastecimento e ao volume dêste.

* * *

Prepare-se, pois, o carioca para enfrentar maior preço, sem confiar, todavia, em maiores quotas que as atuais.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal Tempo bom e nublado, sujeito a instabilidade. Temperatura em elevação. Ventos do quadrante norte, frescos. Maxima, 33º5; minima, 23º8. (Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura).

O desfecho

A Coligação Democrática de Pernambuco resolveu interpor recurso ao Tribunal Regional contra a expedição do diploma, de governador eleito ao sr. Barbosa Lima Sobrinho. É possível, assim, que tenhamos uma nova fase do processo de procrastinação que celebrizou desgraçadamente o pleito pernambucano. E com vantagens para quem, com que possibilidades de êxito? Sem vantagens para ninguém e na continuidade de uma batalha eleitoral em que todos se movimentarão dentro de um verdadeiro círculo vicioso. Haveria, isto sim, prejuízos para Pernambuco, que continuaria por mais tempo com um govêrno de transição, instável e irresponsável, a cuja sombra se estão cometendo desatinos e violências inacreditáveis.

Já se acha em vigor, com se sabe, a nova lei eleitoral de emergência, que declara serem preclusivos os prazos para a interposição de recursos. Dêste modo, a matéria do recurso contra o diploma terá que ser uma repetição dos argumentos e razões dos recursos anteriores. Voltará a Coligação a arguir aquelas mesmas nulidades de pleno direito, tais como presença nas mesas eleitorais de funcionários demissíveis *ad-nutum*, encerramento da votação antes da hora legal, etc., etc. O PSD responderá com arguições semelhantes, pois é inesgotável o arsenal de argumentos dessa espécie. E tudo acabará com o mesmo resultado numérico, apenas com mais delongas, com um prazo mais longo para outra batalha de chicanas e sofisticarias jurídicas.

Se vissemos possibilidade de vitória para a Coligação, não deixaríamos de apoiá-la nessa nova fase de luta no Judiciário. Mas esta possibilidade não existe, ao que se sabe, e não é possível que Pernambuco continue mais tempo sem govêrno regular e legítimo. O ano de 1947 foi particularmente infeliz para os pernambucanos, e o mais ardoroso adversário do sr. Barbosa Lima preferirá, por certo, a sua posse imediata à continuação do atual estado de coisas.

Pernambuco precisa de ordem e de paz com a máxima urgência. O que está ocorrendo lá, em matéria de insegurança e brutalidade, é simplesmente inacreditável. Ainda a poucos dias o líder da Coligação na Assembléia Estadual fazia um dramático discurso para narrar que vira, com os seus próprios olhos, os ex-deputados comunistas atravessarem as ruas da cidade esbofeteados e espancados pelos policiais.

Qual a origem de tanta miséria política? É a ausência de um govêrno legítimo em Pernambuco, com autoridade bastante para se responsabilizar pela ordem e pela segurança pública. E isto representa, sem dúvida, uma contra-indicação ao anunciado recurso. A Coligação deve orientar-se, nesta altura, pelos seus líderes políticos e não pelos seus advogados. O caso de Pernambuco não é mais jurídico; é um caso de conteúdo humano, político e patriótico. Empossar-se imediatamente o governador eleito representa, afinal, uma vitória para ambas as partes.

Escândalos na Câmara

A Secretaria da Câmara dos Deputados, quando voltámos a ter Congresso, foi organizada pelo sr. Sampaio Doria. O então ministro da Justiça teve a preocupação de lhe dar um quadro igual ao que possuía, quando foi fechada, em 1937. E a Secretaria funcionou regularmente.

Mas o sr. Melo Viana quis fazer uma reforma... A reforma foi feita... O primeiro presidente da Câmara, sr. Honório Monteiro também quis fazer outra... E houve novo aumento de quadro.

A Secretaria tão bem aquinhoada ficou de pessoal que, para dar-lhe serviço e localizá-lo, cada gabinete ficou com uma secretàriazinha... Têm essa secretàriazinha o gabinete do presidente, o gabinete do secretário, o do líder da maioria e o do líder da minoria... Pelos corredores vagueiam funcionários, que também se acotovelam no recinto... Como se não bastasse tão numeroso exército, ainda ocorreu na Câmara um escândalo desconhecido na vida das nossas Casas do Congresso: a requisição de funcionários estranhos. Tão numerosas são essas requisições que devem subir a mais, muito mais de uma centena. Estão à disposição da Câmara funcionários de Ministérios, das Caixas Econômicas federais e estaduais, de prefeituras, de autarquias, numa irregularidade sem precedentes, estontеante e revoltante.

Todo mundo na Câmara requisita funcionários, culminando o abuso com o fato de alguns funcionários ficarem mesmo à disposição do deputado que arranjou a *canja*. Quer dizer: nem vão lá. E um dêles, do Ministério do Trabalho, disparou até para a Europa...

Tudo está a exigir providências repressivas que devolvam à Câmara o seu antigo prestígio.

Pois, apesar disso, afirma-se que novamente se cogita de reforma! A Mesa da Câmara, ou melhor, o sr. Samuel Duarte quer fazer a mais escandalosa das reformas por que já passou a Secretaria dessa Casa do Congresso. Serão criados por ela mais duas ou três dezenas de cargos, alguns de polpudos vencimentos, que agravarão a despesa do Tesouro sem nenhum benefício para o serviço público. Inventam-se funções para premiar dedicações, inclusive na Biblioteca da Câmara, onde se criarão vários cargos "técnicos", todos muito bem pagos, já se vê, e todos já distribuídos a mocinhas protegidas...

O sr. Samuel Duarte já tem a pesar na sua administração a nomeação de uma funcionária estranha, requisitada, torcendo-se para isso a letra da lei, fato que provocou os mais desencontrados e desfavoráveis comentários, irregularidade que não se consumaria se o plenário votasse, como sempre votou, as primeiras nomeações de funcionários.

Para evitar tais escândalos, lamentàvelmente freqüentes, nem siquer a esperança de um veto moralizador se tem, porque no caso da Secretaria da Câmara a criação de lugares não é submetida à apreciação do presidente da República...

Pressa injustificável

Foram apresentados ontem no Senado três requerimentos pedindo dispensa de interstício de matérias submetidas ao exame da Casa. O fundamento geral dos pedidos feitos era a urgência para a votação das respectivas matérias. A providência é regimental, e os que a solicitaram certamente hão de ter lá as suas razões. É curioso, porém, o que se vem observando a êsse respeito. Os projetos ficam na Câmara dos Deputados meses a fio, as mais das vêzes parados nas Comissões um tempo imenso. Quando chegam ao Senado, logo caem no regime da urgência. Vários senadores têm-se insurgido contra isso, reclamando contra a pressa com que se procura fazer passar naquele ramo do Legislativo assuntos transcendentes, que demandam estudos acurados. Ainda ontem, entre as dispensas de interstício solicitadas, figurava a relativa a um projeto sôbre o contrôle do comércio de exportação e de importação, matéria em relação à qual nem sequer foi ainda ouvida a Comissão de Finanças. Está bem que haja certa presteza na feitura das leis, mas isso deve ocorrer nas duas Casas do Congresso. Querer que só uma delas corra, quando a outra anda a passo de cágado, não é compreensível. Presteza, sim, mas sem prejuízo da perfeição.

Promoções na Fazenda

Em setembro do ano passado diversos funcionários concluíram o seu período de interstício para promoção, sendo em conseqüência elevados nas respectivas carreiras. Os vários Ministérios, premiando os servidores, reconhecendo-lhes os direitos e estimulando-os ao cumprimento das suas tarefas, encaminharam ao presidente da República os decretos de promoções, que foram prontamente assinados. Um Ministério apenas, o da Fazenda, ainda não providenciou sôbre a promoção dos funcionários com interstício findo.

Dir-se-á, e êste é um motivo ponderável, que, para se verificarem promoções, é necessário que haja vagas. No caso, nem todos os funcionários habilitados teriam acesso em suas carreiras, mas sôbre alguns, pelo menos, devia recair o benefício da escalada funcional. E o Ministério da Fazenda não promoveu ninguém.

Existindo vagas, como existem, em algumas carreiras, é claro que os que terminaram o interstício aspiram à sua imediata elevação no ramo do serviço público em que trabalham. E não receiam deixar de ser promovidos, apenas reclamam contra a delonga injusta dêste expediente, que lhes está acarretando prejuízos. Serão promovidos, sim, mas quando? Quando os demais Ministérios já premiaram o direito de seus servidores, é tempo de o Ministério da Fazenda encaminhar ao presidente da República os decretos referentes ao seu pessoal.

O silêncio

Função delicada da polícia há de ser esta de fazer cumprir à risca a lei do silêncio. Disse o diretor do trânsito que a rádio-patrulha foi chamada a cooperar para o sossêgo noturno do carioca, e prontamente atendeu ao apêlo. Também o diretor da polícia de vigilância declarou que os seus homens continuarão a agir, punindo os infratores. Êstes são numerosos, adiantou a autoridade, e a lavratura do flagrante é muito difícil, exigindo uma série de pormenores para a sua execução.

Nada, aliás, demonstra mais expressivamente a quantidade de infrações ao silêncio do que o volume de flagrantes obtidos, dado o natural desconto das que escapam à punição.

Com a lei do silêncio se deu o que se dá com a maioria das leis dessa natureza: teve um vigor efêmero, sendo esquecida sem ser revogada. A cidade parece ter o frenesi do rumor e da assuada; os que, no leito, invectivam contra o barulho, que não os deixa dormir, no volante de um carro ou num grupo de café não fazem por evitar a mesma incômoda e inútil sonoridade, esquecidos de que estão a perturbar os que desejam o sossêgo da noite para as fadigas do dia.

Há muito que se faz necessária uma nova ofensiva contra os infratores do silêncio, pois em todos os recantos de rua ou avenida, os rumores humanos e mecânicos, altos e estridentes, desabridos e violentos, se expandem e repercutem, como piores inimigos dos ouvidos que têm a má fortuna de ficar na órbita de sua irradiação. Isto, para os próprios infratores de silêncio, com puro e inútil desgaste de energias e de máquinas.

Exportação de arroz

Os estoques de arroz definharam a ponto de ameaçar desaparecer o produto na cidade. Para isso deve estar concorrendo a aplicação da farinha de arroz, em associação com a de mandioca, no fabrico do pão, no qual, diga-se de passagem, o trigo entra como a galinha da famosa canja descrita por José do Patrocínio: só de mergulho... Mas eis que se divulga que vamos exportar arroz em grossas quantidades. E, para encher de orgulho o peito, já que não se pode encher o estômago de arroz, anuncia-se mais que essa exportação se dará para o Oriente. Assim como quem dissesse que o Oriente iria mandar bananas para o Brasil, como aliás já lhe mandámos borracha cultivada.

É verdade que se explica ser o produto destinado a essa exportação um saldo das cotas de 1947. Mas a explicação mercantil não logra remediar o fato objetivo, materialíssimo, do deficit de arroz na mesa do povo, o qual não concebe como possa haver saldo, para exportar, de um produto que falta dentro do país.

Renda e higiene

A Prefeitura decidiu restabelecer o brilho e a animação do Carnaval carioca, por meio de subvenções às sociedades carnavalescas, do tradicional baile no Teatro Municipal e da ornamentação das ruas da cidade. Essas providências requerem despesas, que o próprio movimento do Carnaval poderá capitalizar, devolvendo aos cofres municipais uma parcela da soma gasta. Assim deve pensar a Prefeitura, que vê uma boa fonte de renda no licenciamento de barraquinhas, para venda de gelados, frutas e *cachorros-quentes*, nas calçadas e meios-fios, mediante o pagamento de impostos de localização, que variam de cinquenta até quinhentos cruzeiros por dia.

Temos a experiência dos Carnavais anteriores, quanto ao mau estado em que essas barracas deixam as calçadas e ao perigo que oferecem os seus produtos à saúde da faminta e sedenta freguesia de foliões.

Sucede que, precisamente agora, a Prefeitura está também interessada, através da sua Secretaria de Saúde e Assistência, numa ampla campanha de fiscalização dos alimentos que vão ser ingeridos pelo público. Ora, o preparo dos alimentos e bebidas e a conservação das frutas que são vendidos nas barraquinhas não podem ter as suas condições de higiene devidamente verificadas pelas autoridades sanitárias, por escassez de fiscais, segundo já confessou a referida Secretaria de Saúde e Assistência.

De outra parte, se a permissão para o funcionamento das barraquinhas pode dar boa renda à Prefeitura, o certo é que ameaçará também o seu esfôrço para reviver o esplendor popular do Carnaval de rua. As barraquinhas atravancam as já estreitas calçadas nesses dias de redobrado movimento e enfeiam as ruas num contraste melancólico com a beleza da ornamentação. Os ambulantes poderão, sem prejuízo para êles e sem grande deficit para a arrecadação da Prefeitura, ser concentrados nos subúrbios, o que exigirá menor número de funcionários para a fiscalização sanitária.

Legislação espúria

A Constituição em vigor, por assim dizer, assegura a liberdade de associação. Na verdade, seu artigo 141, alínea 12, está assim redigido: "É garantida a liberdade de associação para fins lícitos. Nenhuma associação poderá ser compulsòriamente dissolvida senão em virtude de sentença judiciária." Não é, porém, sòmente nesse dispositivo que a matéria está versada na carta magna. Basta citar, para prová-lo, seu artigo 159: "É livre a associação profissional ou sindical, sendo reguladas por lei a forma de sua constituição, a sua representação legal nas convenções coletivas de trabalho e o exercício de funções delegadas pelo poder público."

Aliás o que a última Constituição consignou foi um velho direito, sempre acatado no Brasil, pelos seus anteriores institutos jurídicos. A Constituição de 1934, no seu capítulo sôbre os direitos individuais, consigna também o seguinte: "É garantida a liberdade de associação para fins lícitos." A redação é, como se vê, idêntica à do atual estatuto básico, ainda quando determina que qualquer associação se veja dissolvida por sentença judiciária, e também quando prescreve que: "É livre o exercício de qualquer profissão, observadas as condições de capacidade técnica e outras que a lei estabelecer, ditadas pelo interêsse público." Finalmente a carta outorgada em 10 de novembro de 1937 também acolhe, no seu artigo 122, a liberdade de associação, "desde que seus fins não sejam contrários à lei penal e aos bons costumes".

Portanto tôda a tradição jurídica do Brasil, sem excetuar o mostrengo de inspiração totalitária, a que nos referimos, consigna a liberdade de associação. É portanto — não há contestação possível — matéria líquida em nosso direito público.

Pois bem, apesar de tudo isso, nas vésperas de ser apeado do poder, rasgando embora a sua própria Constituição totalitária, o govêrno da ditadura baixou um decreto-lei e sua regulamentação, ambos da mesma data, 24 de outubro de 1945, limitando, como lhe pareceu mais vantajoso, a formação das associações rurais. É assim que ali se manda que "cada município terá uma associação rural", obrigatòriamente fundada por iniciativa do prefeito, quando os interessados, dentro de um prazo de noventa dias, não o hajam feito livremente...

Êsse decreto, que vem sacrificando desde aquela data os interêsses da lavoura, está sendo combatido na Câmara dos Deputados, onde, muito acertadamente, se pede sua revogação. Foi o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, quando na Câmara exercia o mandato de deputado na qualidade de suplente em exercício, que apresentou um projeto favorável à sua revogação. Mas como sua função legislativa terminou, já que tinha o caráter interino da suplência, não lhe foi possível prosseguir na tarefa de libertar os lavradores, de seu Estado como de todo o Brasil, de uma medida odiosa e antidemocrática que hoje, em pleno regime de liberdades públicas, lhes manieta as iniciativas.

Comungando na mesma ordem de idéias de seu companheiro de bancada, o deputado Altino Arantes acaba de pronunciar na Câmara um discurso a que, como aos demais, emprestou o brilho de sua inteligência e a solidez de seus conhecimentos jurídicos. O decreto 8.127 é aí apontado como uma expressão da torrencial legiferação da ditadura, acarretando as mais graves conseqüências para nosso regime agrário e para as atividades da lavoura. Além de colidir com a liberdade de associação, consignada em tôdas as Constituições, sem excetuar a outorgada, de 1937, que era de supor regesse então os destinos nacionais, ainda se deu à entidade rural assim criada o privilégio da arrecadação de taxas para formar o seu patrimônio. Todo o lavrador estaria, como está, compelido a pagar essas taxas... Assim, a essas agremiações, como as classificou com propriedade o deputado Altino Arantes, foi concedida uma prerrogativa que só cabe às pessoas de direito público, a de cobrar e receber taxas, que todos os lavradores pagariam compulsòriamente.

Além de uma anomalia, destoando de tudo quanto o direito público estabelece e da própria Constituição, essa legislação espúria criou para o lavrador uma situação atentatória de seus direitos de cidadão livre.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Lama e descaso

Há entre as avenidas Presidente Antônio Carlos e Calógeras, na Esplanada do Castelo, dois grupos de edifícios que abrigam, em sua área interna, um enorme lodaçal. O bairro é constituído de arranha-céus de escritórios e de apartamentos, predominando êstes últimos, onde residem numerosas famílias. Durante tôda a noite e todo o dia, o mau cheiro é insuportável. Um cano furado, por baixo da lama que, de tão podre, é de cor indefinível, contribui para perpetuar as poças imundas, nas quais mosquitos, môscas e outros insetos proliferam. Completa o quadro de imundície o lixo que se acumula por cima de tudo e que recebe, diàriamente, o refôrço das latas ali despejadas por um restaurante. Quando chove, a situação piora. Aumenta a lama, estendem-se as poças. O caminhão incumbido da coleta de lixo fica em dificuldades para livrar-se da terra mole e apodrecida, que obriga o motor ao máximo da potência. Fàcilmente, um descuidado transeunte poderá mergulhar ali a perna quase até o joelho.

Reclamações foram feitas, inclusive através dêste jornal, sem qualquer resultado. Nenhuma providência se tomou, a não ser, há já bastante tempo, uma limpeza superficial do lixo ou a visita esporádica do "rapa", em ofensiva contra os vendedores ambulantes que fazem "ponto" na citada área, embora êstes, após suas vendas, quase sempre recolham as cascas de frutas e os restos de legumes que os fregueses espalham.

O remédio seria simples: calçar a área a cimento, a paralelepípedos ou com as pequenas pedras habitualmente usadas.

Arborização

Com o início da canícula, vamos sentindo a falta das árvores, inexplicàvelmente retiradas do centro da cidade. As que outrora existiam na avenida Rio Branco, no largo do Machado e no largo da Carioca, foram abatidas, sob diferentes pretextos, e outras não foram plantadas em outras ruas ou logradouros, para atenuar a devastação empreendida.

Freqüentemente se lê a notícia de que velhas árvores foram derrubadas, deformando-se a fisionomia tradicional de certos recantos cariocas; jamais se tem conhecimento do plantio de novas árvores, o que demonstra que a Prefeitura, atualmente numa pletora de planos, não cogita de nenhum que se refira ao problema da arborização. Não tinham tampouco qualquer plano semelhante as anteriores administrações municipais.

O clima do Rio, está, no entanto, a pedir que lhe atenuem os ardores, e nenhuma paisagem ganharia mais em beleza se à sua composição acrescentassem o elemento de uma ordenada e apropriada arborização. E nem por um nem por outro motivo, seja pelo benefício da sombra, seja pela singularidade paisagística, os nossos administradores percebem a necessidade de plantar árvores. O sol devasta o Rio como a um corpo nu.

Estatística da fé em Deus

Na sua coluna dedicada à religião, o semanário norte-americano *Time* publica os resultados de um inquérito que teria sido levado a cabo em dez países pelo Instituto Gallup. A pergunta dirigida a representantes de várias camadas sociais dêsses países teria sido assim formulada: "Você acredita, pessoalmente, em Deus?" O Brasil figurava entre os dez países, e, pelo resultado, será o país mais crente do mundo. Aqui está a lista, com as respectivas respostas em percentagens:

	Sim	Não	Não sei
Brasil	96%	3%	1%
Austrália ...	95	5	—
Canadá	95	2	3
EE. UU. .	94	3	3
Noruega ...	84	7	9
Finlândia ..	83	5	12
Holanda ...	80	14	6
Suécia	80	8	12
Dinamarca .	80	9	11
França	66	20	14

O curioso é que se o Brasil só nega 3 por cento e só vacila 1 por cento, a França, "primogênita da Igreja", é a que menos crê, a que mais nega, e ainda, na região dos neutros, a que mais hesita.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Foi lançada, ontem, a pedra fundamental do Estádio Municipal. Foi também inaugurado o relógio monumental do largo da Carioca.

Duas iniciativas "na hora". Vejamos qual das duas para primeiro.

• • •

O "Investors Chronicle", de Londres, anuncia a vinda ao Rio, de uma Missão econômica e financeira, a fim de negociar a solução dos saldos brasileiros em esterlinos.

É verdadeiramente tocante êsse interêsse dos financistas britânicos pela economia brasileira. Contanto que, resulte para o Brasil, verificadas as contas, ver e ficar... com os saldos.

• • •

Sete pessoas foram mortas e sessenta ficaram gravemente feridas em Agrigento (Sicília) quando desabou o soalho de um sobrado onde faziam o velório de um cadáver amigos e parentes do falecido.

Não fôra o fato tão trágico seria o caso para acrescentar-se que o "de cujus" teve numeroso acompanhamento... para o outro mundo.

• • •

Na Assembléia da Bahia na sessão em que foram cassados os mandatos, falou, indignado, o comunista Giacomo Dias.

Uma frase do discurso: — É tal o meu estado de nervos que já não como há dias.

• • •

Anuncia a agência soviética Tass ter sido instalado no observatório Pulkovo, perto de Leningrado, um novo instrumento, denominado "Coronógrafo" que permite a observação da corôa solar, independentemente da ocorrência de eclipses.

A corôa solar e, com bem maior facilidade, as coroas terrestres: a da Romênia, por exemplo, já foi observada e definitivamente eclipsada. Outras estão aguardando a vez.

• • •

O primeiro acidente com autos da Rádio Patrulha ocorreu anteontem, quando um dêsses veículos policiais foi abalroado por um carro dirigido por uma senhorita de vinte anos.

Como homenagem do Destino à Rádio-Patrulha não podia ser mais expressivo. Apesar disso, o detetive Waldemar Pereira que ia no R-P, levou a moça ao Distrito.

Oh Waldemar!

Cyrano & Cia.

O EMBAIXADOR FREITAS VALE EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 20 (FP) — Regressou do Rio de Janeiro, e reassumiu suas funções, o embaixador do Brasil nesta capital, sr. Ciro de Freitas Valle.

O MINISTRO HELIO LOBO NA VICE-PRESIDENCIA

Genebra, 20 (F. P.) — Por proposta do delegado da Noruega, a comissão para a Organização Internacional dos Refugiados, que hoje iniciou sua 5ª sessão, designou por unanimidade o ministro Helio Lobo, delegado do Brasil para vice-presidente permanente.

O EMBAIXADOR PAWLEY RETARDARA' O SEU REGRESSO

Washington, 20 (A. P.) — O secretário de Estado Marshall anunciou que o sr. William Pawley, embaixador dos Estados Unidos no Brasil, foi designado seu assessor pessoal nos preparativos da próxima conferência de Bogotá, devendo por esse motivo retardar seu regresso ao Rio de Janeiro.

O embaixador Pawley está ausente de seu posto desde dezembro do ano passado, em gozo de licença para tratamento de saude.

CEM MIL ITALIANOS PARA A ARGENTINA

Buenos Aires, 20 (R.) — Depois de uma conferência com o chanceler Bramuglia, o ministro da Itália nesta capital, declarou hoje pela manhã, aos jornalistas, que um novo acôrdo de imigração entre a Argentina e a Itália será concluido dentro de cinco dias.

Anunciou, ainda, que a Itália enviará cem mil imigrantes durante o corrente ano.

Banco Ribeiro Junqueira S/A
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede: Leopoldina — Minas

MANIFESTAÇÕES CONTRA O ACÔRDO ANGLO-IRAQUEANO

Bagda, 20 (R.) — Pelotões da policia romperam fogo consecutivas vezes durante um conflito de três horas com os estudantes desta capital que realizavam demonstrações de protesto, hoje pela manhã, contra a assinatura do tratado entre a Grã-Bretanha e o Iraque.

Inumeros estudantes e policiais encontram-se feridos, alguns dos quais gravemente.

O primeiro ministro do Iraque, em exercicio, Jamal Baban, assinou, hoje, uma lei proibindo terminantemente quaisquer greves e demonstrações contra o tratado anglo-iraqueano.

Necessidades do veterinário

As atenções que a veterinária requer e mesmo exige do govêrno ainda são infelizmente, na maioria, de ordem administrativa, quer dizer de natureza ordenadora e portanto fundamental.

O combate à burocracia constitui a primeira providência neste sentido. Como tantos outros serviços técnicos, não suporta a veterinária, sem evidentes prejuízos, tôda a vasta série de empeços que precedem e atrasam o despacho dos processos. Uma epizootia, é claro, não se extingue por meio de pareceres.

Além disso, cumpre também oferecer melhor remuneração ao veterinário, sobretudo quando em trabalho no interior, bem como proporcionar-lhe prontamente os recursos profissionais de que êle carece no momento em que é chamado a exercer o ofício. A parca remuneração dá-lhe sempre a idéia de cumprir uma tarefa sem perspectivas, e assim lhe incute no espírito o plano de trocá-la por uma nova ocupação. Os parcos recursos profissionais tornam o veterinário inoperante e concorrem até para desacreditá-lo.

Os veterinários bem pagos e os recursos bem amplos devem achar-se entretanto em função do estudo intensivo da veterinária, ciência médica de constante renovação. Por êste motivo, não acaba o curso de veterinária com a conquista apenas do seu diploma; estende-se pela vida inteira daquele que o concluiu e precisa aperfeiçoá-lo pela experiência.

Por fim, quando isso tudo estivesse perfeito, ainda restaria combater a animosidade que manifestam, em relação ao veterinário, certos campeiros, capatazes, administradores e até fazendeiros, os quais, em regra, não compreendem que os objetivos da veterinária são principalmente econômicos. Trata-se de utilizar a medicina e a higiene em benefício da chamada zootecnia, ou seja, em última análise, de conseguir maior e melhor criação dos animais.

Sucede que os homens do campo, na maioria dos casos por ignorância, não pensam desta maneira. Para êles o veterinário é como o doutor da conferência médica *in-extremis*. Só vale chamá-lo à última hora, e ainda assim lhe atribuem não raro o sacrifício de seu bezerro...

Aconteceriam de outro modo os fatos se o veterinário fôsse acolhido nas fazendas como assistente ou visitador, mandado vir para as inspecções da zootecnia pròpriamente dita, exercendo a vigilância sanitária com respeito à higiene, à alimentação, à profilaxia dos animais e ao mesmo tempo agindo com referência à educação dos criadores e seus empregados nos matadouros, nas usinas de leite e fábricas de laticínios, nas pesquisas, na vacina e soroterapia, na inseminação artificial, nos conhecimentos gerais da brucelose, da raiva, do tétano.

Entre as providências cabidas à administração pública para que tenham bom resultado os trabalhos da profilaxia, acha-se o transporte rápido do veterinário. Êsse transporte é proporcionado, salvo exceções, mediante a requisição de passagens nas estradas de ferro. Nestas, o percurso faz-se entre determinados pontos, de estação a estação. Sucede que os currais não se encontram nas estações, nem perto delas. Há invariàvelmente um novo caminho a vencer, quando a condução é oferecida pelo fazendeiro, que manda buscar o veterinário e muitas vêzes prefere trazê-lo da própria sede de seu serviço. Torna-se então necessário combinar a visita, mandar cavalos ou automóvel, gastar enfim dinheiro em viagens eventuais, quando seria mais rápido, e ficaria até mais barato, locomover-se o veterinário com os meios ordinários do serviço, pagos embora pelo interessado, oferecendo ainda êste sistema a vantagem das inspecções espontâneas, no desempenho das obrigações normais do visitador.

O curso de veterinária não será, de qualquer maneira, eficiente se o govêrno, depois de formá-lo, deixar o veterinário entregue aos azares no exercício de sua profissão. E é disto que menos se tem cuidado nos vários planos de organização da assistência médica aos animais de criação.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DE MINAS

FIDELIS REIS

Verdadeiramente excepcional para a vida econômica do país é o momento que atravessamos. A reclamar solução estão os mais instantes problemas. E, inadiáveis por sua natureza, ou encontramos a fórmula de resolvê-los, ou teremos de confessar a nossa falência, a nossa incapacidade para gerir a terra imensa que o destino nos confiou. É o dilema a que não podemos fugir.

Aliás os problemas, que sob formas várias estão a desafiar a atenção e o estudo dos nossos administradores, se resumem, na ordem econômica, num só — o problema agrícola, o problema da produção e da terra, o nosso problema por excelência. Não será com outra fórmula que poderá entrar aqui o estadista para resolver a equação de que fundamentalmente depende o progresso nacional. Tudo que sair disso será baldado e não passará de paliativo a adiar a solução desejada. É o que nos ensina o exemplo argentino.

Melhor avisada que nós, teve desde cedo a Argentina a visão segura da importância do problema agrícola, como fator precípuo para a realização dos seus planos de enriquecimento e grandeza. Enquanto nós, recorrendo a um sistema de exagerado protecionismo alfandegário, visando à defesa e ao incentivo da indústria, entendíamos estar cooperando para o progresso do país, os estadistas argentinos voltavam-se para a terra e no desenvolvimento da agricultura, procuraram firmar os alicerces de seu empreendimento. E o resultado foi a conquista da brilhante posição que hoje tem o adiantado país no continente. Houvéssemos seguido orientação idêntica, e outra seguramente seria a nossa situação. Bastou que realizássemos, de verdade, um esfôrço bem dirigido — e criámos a lavoura cafeeira, exemplo brilhantíssimo de valor e de capacidade da nossa gente. Assim foi também com o algodão. Por que não o será com o trigo? Para não falarmos na cana de açúcar, a primeira exploração agrícola, a organizar-se ao norte, naturalmente com as falhas e deficiências do tempo.

Se nos voltamos para a pecuária, que de grande não podemos realizar nos seus domínios? Que grau de adiantamento já não teria ela atingido se, à semelhança da Argentina, lhe houvéssemos dado o necessário impulso? Nem se alegue o desastre em que resultaria o financiamento do zebu, êsse panamá tremendo que virá aniquilar por muitos anos a maior fonte de produção nacional, se em tempo, e convenientemente, não a cuidarmos.

Na América, "governar é povoar", disse-o Alberdi. Em conseqüência, o desenvolvimento da viação e dos transportes. A isso junte-se o do crédito, que o argentino soube admiràvelmente organizar, para o incremento da agricultura e incentivo do trabalho. A fórmula não varia entre nós. Basta que se lhe acrescente, com a fôrça de um imperativo ineludível, a melhoria do homem pelo revigoramento de suas energias e melhor aproveitamento de sua capacidade, pela instrução técnica e profissional que lhe precisamos ministrar.

Promover, pois, facilidade e barateamento do capital com a fundação de um estabelecimento especializado, como o projetado Banco Rural, o qual venha realmente preencher a finalidade para que é criado — êsse sem dúvida o melhor e o maior serviço a prestar-se aos que trabalham a terra fecunda do Brasil. E até parece incrível que ainda o não tenhamos criado, como na Argentina.

É o problema cuja solução se espera do govêrno da República. Nos Estados haverá um plano de recuperação, como o que elaborou para Minas o sr. Américo Giannetti. Tudo ali está previsto: imigração e colonização, saneamento, ensino técnico e profissional, eletrificação rural a baixo preço, indústria do frio, frigoríficos, cooperativas, reflorestamento, irrigação e adubação do solo, defesa sanitária, produção animal e vegetal, produção industrial... A execução do plano Giannetti honrará o govêrno de Milton Campos.

PARA SUSTAR OS EMBARQUES DE VIDRO DA BÉLGICA

O ministro da Fazenda solicitou o pronunciamento da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil sôbre o pedido da Companhia Vidreira do Brasil para sustar os embarques de vidro de procedência belga.

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DE VINHOS COMPOSTOS

O diretor das Rendas Internas, em circular expedida aos chefes das repartições subordinadas, para seu conhecimento e devidos fins, declarou que, de acôrdo com o disposto no art. 16 do decreto-lei número 7.404, de 22 de março de 1945, e para efeito da redução prevista em a nota 3ª da alínea XIX do referido decreto-lei, concedeu à firma J. Pereira Machado, estabelecida com fábrica de bebidas nesta capital, autorização para o fabrico do vinho composto — vermute tinto, meio doce, cuja fórmula foi arquivada no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

APRESENTAÇÃO DO BALANÇO PARA INSTRUÇÃO DAS DECLARAÇÕES DE RENDA

Consulta uma sociedade carbonífera estabelecida em Santa Catarina como deve proceder para efeito da declaração de rendimentos do exercício de 1947, em virtude de ter adotado a contabilidade legal obrigatória.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que, para instrução das respectivas declarações para pagamento do tributo, determina a legislação do impôsto, como condição essencial, que as pessoas jurídicas apresentem o balanço correspondente a um período de doze meses consecutivos.

A consulente — diz a Divisão do Impôsto — no 1º item da consulta declara que a sua contabilidade representa sòmente seis meses de registo, estando os restantes seis meses compreendidos no levantamento de seu Ativo e Passivo, procedido para início da contabilidade.

Constituída em 1944, vinha a sociedade apresentando suas declarações de rendimentos, até o último exercício, pelo "Lucro presumido". Tratando-se, pois, de um balanço que abrange um período de seis meses, não poderá servir de base para a declaração de exercício correspondente.

A segunda hipótese — acrescenta aquela repartição — referente ao 2º item da mesma consulta fica prejudicada pela resposta dada ao 1º item.

Assim, — conclui a Divisão do Impôsto de Renda — é a forma proposta no 3º item a indicada para o caso em espécie. O rendimento do ano base de 1946 será dado pela aplicação do coeficiente legal para arbitramento de lucro resumido. Sòmente no exercício de 1948, deverá a consulente instruir a sua declaração com o balanço levantado em 1947, o qual poderá compreender o período de 1 de janeiro de 1947 a 31 de dezembro de 1947 ou também, caso seja de conveniência para a sociedade, o período de 1 de julho de 1946 a 30 de junho de 1947.

A LEI TRIBUTA OS TECIDOS EM GERAL, SEJA QUAL O FIM A QUE SE DESTINEM

A Recebedoria Federal em São Paulo perguntou uma firma estabelecida naquela cidade se estava sujeito ao impôsto de consumo o "artigo constante da amostra", fabricado com resíduos de algodão e destinado exclusivamente à limpeza de máquinas.

A repartição consultada respondeu negativamente e recorreu *ex-officio*.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que o produto em causa é um tecido de algodão, e que a lei tributa os tecidos em geral, seja qual o fim a que se destinem, decidiu dar provimento ao citado recurso, para declarar que o produto objeto da consulta incide no impôsto previsto na alínea XXIX, inciso I, Tabela D, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945.

DÍVIDA FISCAL

O diretor geral da Fazenda deferiu, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, o pedido da firma Timmers & Dicki, para, assinado têrmo de confissão de dívida, com fiador idôneo, permitir o pagamento da multa em quatro prestações mensais de igual valor, recolhido prèviamente o impôsto devido, e observadas as normas da circular D.G. 9-47.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

O ministro da Fazenda comunicou à Superintendência da Moeda e do Crédito haver deferido os seguintes pedidos:

Banco Americano de Crédito, solicitando aprovação para incorporação da Casa Bancária Agrícola desta capital, reforma dos seus estatutos, aumento de capital, e transformação da sede da entidade incorporada em agência do banco; Banco Comércio e Indústria de São Paulo, para instalar agências em Piracicaba, Sorocaba, Garça, Lins, Taubaté e São João da Boa Vista, bem como um escritório em Salto do Itú; Banco Industrial Brasileiro, pedindo revogação do ato que autorizou a transformação em escritório de sua agência em Uberaba; Banco da Província do Rio Grande do Sul, pedindo prorrogação do prazo de seu funcionamento; e Banco Comercial e Hipotecário de Campos, solicitando prorrogação do prazo de validade de sua carta patente.

GRANDE SAFRA DE TRIGO

Pôrto Alegre, 20 (Asp.) — Informações vindas do município de Sarandi anunciam que a safra de trigo da região é calculada em 320 mil sacas.

LIBERDADE DE IMPRENSA

Lake Sucess, 20 (F.P.) — A subcomissão de liberdade de imprensa e informação esteve reunida ontem para redigir os artigos respectivos na Declaração dos Direitos do Homem e no pacto que incorpora os mesmos artigos, bem como para definir as idéias que deverão ser incluídas no conceito da liberdade de informação.

Os 12 membros concordaram em eliminar como imprecisa e inútil a 2ª alínea do artigo 18, que declarava: "As possibilidades de acesso a todos os meios de comunicação das idéias são iguais para todos".

MENOS DIPLOMATAS SUL-AMERICANOS

Londres, 20 (F.P.) — Espera-se para breve uma grande redução do pessoal diplomático sul-americano em Londres, em razão da escassez de dólares.

Os diplomatas sul-americanos, que são pagos em dólares, chegam muitas vezes a ganhar mais que os presidentes de seus países. Há mesmo certo diplomata sul-americano em Londres que recebe 50.000 dólares por mês, quando o próprio embaixador norte-americano nesta capital, sr. Lewis Douglas, ganha apenas 37.000.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Aptos para qualquer comissão — Foram inspecionados de saude e julgados aptos para qualquer comissão os seguintes oficiais: capitães tenentes Durval Pereira Garcia, Frederico Geanini, 1º tenente Mario Luiz de Lima, Jorge Ademar Alves de Araujo, João Alves de Oliveira, Augusto Chaves, Antonio Borges do Amaral, 2º tenentes Vasco Simas, Edmundo Gimenes, Renato Pinto Maia, Helio Moreira de Carvalho, Helio Gerson de Magalhães, e José Pereira Soares.

Montepio Militar — Por contar mais de 30 anos de serviços computaveis para inatividade passou a contribuir obrigatoriamente para o montepio do posto superior o 3º tenente Jacinto Alves de Vasconcelos.

Sorteios de juizes — Pela 1a. Auditoria de Marinha foi sorteado juiz do Conselho Permanente de Justiça para o 1º trimestre o corrente ano em substituição ao capitão de corveta Pedro José da Rocha Lima, o capitão de corveta Alexandre Fausto Alves de Souza.

Autorização para contrair matrimonio — Pelo diretor Geral do Pessoal foi indeferido o requerimento do 2º tenente José Lourenço, marinheiro de 2a. classe em que solicita autorização para contrair matrimonio.

Caixa de Construção de casas para o Pessoal da Marinha — Encontra-se publicada no ultimo boletim dêste Ministério a relação nominal dos contigentes contemplados pela Caixa de Construções de Casas para o pessoal do Ministério da Marinha, na 4a. distribuição verificada em 31 de dezembro ultimo.

Acesso sustado — Foram aprovados nas provas de habilitação do 3 periodo de instrução para os grumetes das turmas de 1945 com acesso sustado, os seguintes: Alberto Lizaro, Antonio Luiz Fialho, Antonio da Silva, Delson Correa da Silva, Valter José Maximiano, Ermano José Ruis, José Aguiar Sales, Valdemar dos Santos, e João Batista de Souza.

Atos do ministro — O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: designando o capitão de corveta José de Carvalho Jordão para exercer as funções de vice-diretor da Escola "Almirante Batista das Neves", capitão tenente Dario Croccia Morais para exercer as funções de imediato da Base "Almirante Castro e Silva"; capitão tenente Paulo Carvalho da Fonseca e Silva para exercer as funções de imediato do submarino Tupi, capitão de fragata José Benicio Alves para exercer as funções de chefe da 1a. Secção do E.M. (C.F.N.) encarregado do Pessoal; dispensando o capitão de corveta Candido da Costa Aragão das funções de chefe da 1a. Secção do E.M. (C.F.N.) encarregado do Pessoal, capitão de corveta medico Renato Campos Martins do cargo de diretor do Hospital Naval de Natal, capitão de corveta José de Carvalho Jordão das funções de imediato da Base "Almirante Castro e Silva", capitão de corveta Mauro Balloussier das funções de vice-diretor da Escola "Almirante Batista das Neves", capitão tenente Dario Croccia Morais das funções de imediato do submarino "Tupi" e 1º tenente Ernesto Ribeiro Macedo das funções de instrutor da Escola de Artilharia do Centro de Instruções "Almirante Wandenkolk".

Ministério da Guerra

Atos do ministro — Resolveu designar o major Jaci Guimarães para exercer as funções de chefe da 1a. secção da 12a. C.R.; o ten. cel. Rodrigo Otavio ordão Ramos para como representante do Ministério da Guerra, incumbido de proceder ao estudo de padrões normas e especificações de material ferroviario, em substituição ao ten. cel. Guaraci Peixoto Costa designado para servir fora desta capital; os seguintes oficiais para constituírem a comissão incumbida de organizar o catalogo de Material do Exército: coronels Alberto Ribeiro Salaberí e Vitor François, majores dr. Luiz Paulino de Melo, Antonio Bastos Dias e Augusto de Araujo Góis, capitães Benjamin da Costa Lamarão e José Werner da Silva e primeiros tenentes Mario Barreto França, Ernesto Majone de Melo e Almiro Gonzaga Xavier de Brito; incumbir do serviço ativo o capitão médico da reserva Mauricio Martins da Rocha Nogueira e aprovar as instruções para o concurso de admissão ao Colégio Militar de Porto Alegre, elaboradas pelo Estado Maior do Exército.

Requerimentos despachados — Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de José do Paulo e Silva, Manoel Dias, Alceu Newman, Antonio Vieira Ferreira, Carlito Ferreira da Silva, Firmo José de Santana, Gino Stradili, Hélio Bueno, Pedro Volcolini, Conrado Nascimento & Cia., Jurandi Amancio Pessoa de Andrade, Milton Monteiro Caldas, Valdemar Madalazo Zili e Valdomiro de Oliveira; e indeferidos os de Raimundo Nicolau da Silva, Virgílio Antonio Borba, Valdemar Fontoura, João Marinho de Albuquerque Andrade, Edevardo Pernot, Antonio Dandochi Alves, Damiana Cruz e João de Meio Resende.

Venda de manuais e regulamentos militares — A titulo precario e como medida de emergencia, o ministro em aviso de ontem autorizou a venda de manuais e regulamentos militares impressos à conta de recursos administrativos das repartições interessadas, independente da percentagem de 10% de que trata o art. 12 letra K, do Regulamento do Arquivo do Exército aprovado pelo decreto 8.494 de 1945 desde que esteja autorizada a impressão e que as respectivas edições obtenham a prescrições, modelos e caracteristicas de 10.153.

Aceitação de reservistas musicos — Consulta o diretor do serviço de recrutamento, se os reservistas musicos dos anos de 1947 permite a aceitação de reservista musico e, em caso afirmativo qual a idade arbitrada para esse fim.

Em solução o ministro em aviso de ontem declara em aditamento ao aviso supra o seguinte: a) Poderão ser aceitos reservistas musicos para preenchimento de vagas nas bandas de musica e fanfarras, desde que tenham no maximo 4 anos de idade e satisfaçam as demais exigencias constantes das disposições em vigor. b) Os interessados deverão requerer a sua reinclusão a qualquer dos comandos, após a aprovação em exame a que deverão ser submetidos nos corpos em que pretendem ingressar dentro das respectivas Regiões Militares. c) Os referidos exames não se ser excluido só poderão concorrer a pessoal e, a graduação anterior mediante concurso na forma estabelecida pelas instruções sobre as bandas de musica, fanfarra bandas de clarins e corneteiros-tambores publicadas no boletim do Exército n. 137 de 15.IX.1933. d) Nenhum musico poderá preencher vaga da instrumento sem que o execute a conjunto.

O aniversario do 2º R.I. — O 2º Regimento de Infantaria da guarnição da Vila Militar e Deodoro vê passar hoje, mais um aniversario de sua fundação. uma unidade tradicional e com larga folha de serviços que com o quartel, acha-se presentemente em obras na tal talvez não ser dada comemorada como nos anos anteriores o que se verificará certamente com a inauguração das referidas obras que estarão concluidas proximamente. E seu comandante o coronel Fernando Pires Bencchet.

Militares chamados — Estão chamados comparecer à 1a. Divisão da Diretoria de Recrutamento para tratarem de seus interesses em dia util das 13 às 16 horas os srs. Capitão Edgar Santos Neves, 2 tenente Osvaldo Alberto de Souza, Palmares e sargento João de Oliveira, todos reformados para tratarem de seus interesses.

Curso Especial de Equitação — Com a presença do general Zenobio da Costa e Nicanor Guimarães de Souza, respectivamente comandantes da 1a. Região Militar e Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo diretores de estabelecimentos, chefes de repartições e outras altas autoridades civis e militares encerrou-se ontem, o Curso Especial de Equitação, de pela manhã, foi realizada na Vila Militar a cerimonia de encerramento do ano letivo do Curso Especial de Equitação, de comando do major Lindolpho Mérto Corrêa. Após a entrega dos diplomas procedeu-se à entrega de aprovação dos oficiais e sargentos alunos do Curso teve lugar uma animada demonstração hípica pelos novos diplomados. O ministro da Guerra fez-se representar pelo major Abreu e Lima oficial do seu gabinete.

Despacho com o governo — O capitão Carrobert Pereira da Costa despachará hoje, à tarde com o presidente da República importantes decretos de sua pasta. Em seguida será recebido pelo capitão Rodolfo Dieguez ajudante de ordens.

Vai seguir para o Paraguai — Seguirá amanhã, 22 via aérea para Assunção o major Amerino de Castro Neves, que vai assumir suas novas funções no membro da Comissão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai. Os seus chefes amigos, colegas e camaradas, que prestar-lhe uma manifestação, estão convidados para o aeroporto Santos Dumont.

Colocação de espada — De acôrdo com a seguinte aprovação pelo comandante do 5º Regimento de Artilharia, sendo conferidos a respeito pelo chefe do Estado Maior do Exército e o "presidente da Comissão de Fardamento a seguinte sugestão aviso ministerial de ontem, deve ser colocada do lado direito do fardamento e em caso de luto.

Movimentação de medicos do Exército — Pelo diretor de Saude do Exército foram classificados por necessidade do serviço os seguintes oficiais: no 11º R.I. o capitão medico Paulo de Oliveira Ribeiro; no 6º B.E. o capitão medico Nelson Guimarães da Cunha; no 3 B.E. o tenente medico Vasco Vieira dos Reis; no 1º Esq. Ind. Cav. o 1º ten. med. Julio Paula Torquel Junior; no 6 Esq. Ind. Cav. o 1º ten. med. Carlos Pinto de Oliveira; no 1º ten. med. Plinio Marcondes Loureiro; no II — 15º R.I. o 1º ten. med. Guilardo Martins Alves; o 1º tenente medico Jabes Afonso de Melo, da 1a. — 2º B. C. para o 7º B. E. e 1 ten. med. Arnold Tertuliano Sales Filho do 7º B. E. para o Regimento Escola de Artilharia.

— Foi classificado no Hospital Militar de Uruguaiana o 1º ten. farm. da reserva Attilio Malago; bem como no Nucleo de Treinamento o 2º tenente dentista Teódio Seca.

— Foi transferido daquele Nucleo para o H.M. do Salvador o 1 ten. da res. dentista Pedro da Cunha Bastos.

Uniforme do dia — A Secretaria Geral da Guerra designou para amanhã o 4 uniforme.

Aprovação de tabela — O ministro e naviso de ontem aprovou a tabela para alimentação dos animais do Centro Hípico da Remonta.

Percentagens de engajamento e reengajamento — De acôrdo com os termos do artigo 86 e §3 da Lei do Serviço Militar, e tendo em vista conciliar o interesse do Ministério da Guerra com as necessidades administrativas do Exército o ministro em aviso de ontem, fixou para 1948 como a seguir se vê, para conta as percentagens de engajamento e reengajamento de cabos e soldados: Cabos — 50% — Unidades da tropa, das armas e serviços; 100% — Contingentes dos Estabelecimentos, repartições, órgãs, quartéis generais e unidades de Fronteiras; SOLDADOS — 10% — Unidades de Infantaria e Cavalaria de categoria A; 15% — Unidades de Infantaria e Cavalaria de categoria B; 30% — Unidades de Artilharia e demais tropas da Guarda e Conservação da A. Costa; 50% — Unidades motorizadas, e Escolas; 50% — Unidades Blindadas, Mecanizadas e de Manutenção; 35% — Unidades de Guerra e Policia; 50% — Quartéis generais e tropa de Q. G.; 80% — Contingentes das Estações e Repartições; 70% — Unidades de Fronteira; 100% — Unidade de Guarnição de Fernando de Noronha, Ponta Porã, Iguassú e Guaporé; 50% — Contingentes de Escolas e Serviços. 60% — Guarnições dos Sertões do Rio e Pará — 10%; Unidades de Tiro de Guerra; OBSERVAÇÃO: — o total da percentagem de engajados e reengajados.

Escolas Preparatórias — Deverão comparecer à Escola Preparatória do Exército, no dia 23 às 7½ horas à Policlínica Militar a fim de serem selecionados de saude os seguintes candidatos: Nilton Martins de Oliveira e Bastos, Ivan Couto de Almeida, Nilton Reis Bolteux, Newton Carvalho da Silca, Odorico Souza Filho, Octávio Fragoso Santos Silva, Orlando Noguirado Paulo Vinicius Macedo Krische, Paulo Lyra Pimentel, Paulo Carvalho da Silva, Plinio Hildemar Cerdeiro do Lago, Rubens Fernandes Campos, Sebastião Raulino, Renato de Abreu, Ronaldo Azevedo Rocha Morejra, Roberto Marques Gomes, Roberto Sande Teixeira, Roberto Couto Silva, Roberto Vasconcelos A'lly, Roberto Noronha Horta, Rubens Pedro Paulo Lopes Teixeira, Rubens Pereira, Sebastião Ceci Dabne Rua, Ruy Rodrigues, Rubens Abelino Martins, Ruy Nunes de Carvalho, Sergio Camisão Filho Pimentel; Silvio Claudio de Oliveira e Cruz Filho, Valfrêdo Nunes Zamith da Silva, Walter Teixeira, Bernado Frederico Rumbelsperger, Luiz Valter Ferreira, Vicente Leitão de Rocha, Virgilio Martins Vianna, Virgilio Marchio Matos Barros, Wilson de Albuquerque e Souza, Wilson Furtado, Wilson Dorna do Carvalho, Ruy Lourl Gouveia da Silva, Zelio Pereira da Silva, Guaraci de Oliveira, Hello Romão de Almeida e João Roberto dos Santos, Cirilo, Luciano Bastos Gouvea, Luiz Monis Bandeira Pope, Osvaldo Teixeira Mesquita e Osvaldo Caldas de Carvalho.

Obs. — Os candidatos deverão apresentar documento de identidade.

JUSTIÇA MILITAR

Julgamento na 1a. Auditoria Regional — Será julgado pelo Conselho Permanente de Justiça da Justiça da 1a. Auditoria Regional sob a presidencia do coronel Danton Garrastazu Teixeira, o tenente da reserva Armando Vicente de Moura e o soldado Argemiro dos Santos Silva, ambos acusados de crime de injuria e talvez de outros delitos. A acusação será sustentada pelo promotor dr. Wilson Monteiro da Silva, e advogado sr. Wilson Moniz Marques, ao qual é atribuida a oficial da reserva Carlos Caetano do Rosario incursos no artigo nt. 198 paragrafo 4º do Codigo Penal Militar.

VIDA COMERCIAL

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 20.

Abertura e fechamento:		
Londres s/ Nova York à vista por £	4,02.75	4,03.25
Rio de Janeiro, à vista por £ (Cr$)	—	75,39.45
Genova à vista por £ (L.)	—	1,900
Montevidéu, à vista por £ (P.)	17,15	17,20
Canadá à vista por £ ($)	4,02.75	4,03.25
Berlim à vista por £ (P.)	17,36	17,38
Amsterdam à vista por £ (Fl)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	479,70	480,30
Bruxelas à vista por £ (B.)	176,50	176,75
Estocolmo, à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,36	19,38
Madrid à vista por £ (P.)	—	44,00
Lisboa, à vista por £ (E)	99,80	100,20
B. Aires à vista por £	N/C.	N/C.

NOVO YORK, 20.

Fechamento:	
Cabo por £	4,03.25
Berna livre, por F.	23,40
Berna livre, por F.	23,40
Lisboa, cabo por P.	4,01
Madrid, cabo por P.	2,28.25
França, por F.	0,84.00
Estocolmo, cabo por K.	27,80
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madrid, por P.	9,13
Suécia, cabo por F.	90,87
Buenos Aires, por P.	24,00
Montreal, cabo por $.	92,13

MONTEVIDÉU, 20.

Fechamento:

Montevidéu sôbre Nova York à vista por 100 dólares:	
Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P)	189,45

BUENOS AIRES, 20.

Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de venda (P.)	16 21
Taxa de compra (P)	16 19
Sôbre Nova York:	
Taxa de venda (P.)	402,10
Taxa de compra (P)	401,50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 20.

Federais:	
Titulos Brasileiros — Plano B	
Funding, 5 %	81,0
Novo Funding, 1914 %	80,0
Empréstimos 1913, 5 %	49,10,0
Conversão, 1910, 4 %	49,10,0
Funding, 1931, 4 % "B"	49,10,0
40 anos	
Estaduais:	
Distrito Federal 6 % nacionalizado	61,0
Rio de Janeiro, 1927 7 %	45,10,0
Bahia, 1928, 5 %	45,10,0
S. Paulo, 1928 7 %	—
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	16,0,0
Bank of London e South America Ltd.	7,6,0
São Paulo Gas Co. Ltd.	18,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	2,1,0
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	176,10,0
Imperial Chemical Industries Ltd.	2,10,0
Leopoldina Railway Co. Ltd.	67,6,0
Great Western of Brazil Railway Co. Ltd.	6,6,0
Lloyd's Bank Ltda ("A") Shares	3,4,0
Rio de Janeiro City Improvements Co. Ltd.	15,0
Canadian Eagle Oil	124,10,0
Shell Transport Trading	4,0,7,1/2
Royal Dutch Petroleum	22,0
Titulos estrangeiros:	
Consols, 2 1/2 %	17,6
Dívida de Guerra Britânica, 3 1/2 %. 1927-47	103,13,9

CAFÉ

CAFÉ EM SANTOS DIA 20

Posição do mercado: Estavel. Preço — Tipo mole Cr$ 32,00; duro Cr$ 30,00.

Embarques: 24.679 sacas, entradas: 41.738; existencia: 2.284.149.

Sairam 32.438 sacas para a America do Norte.

CAFÉ A TERMO CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em janeiro	52,00	52,00
Em março	52,00	52,00
Em maio	52,00	52,00
Em julho	52,00	52,00
Em setembro	52,50	52,50
Em novembro	52,50	52,50
Em dezembro	52,50	52,50

Vendas: Nada. Nada.
Posição. Calma. Calma.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Em janeiro	96,50	96,50
Em março	94,90	94,90
Em maio	94,80	94,80
Em julho	94,10	95,00
Em setembro	93,90	93,90
Em dezembro	93,90	93,90

Vendas: Nada. Nada.
Posição: Estavel. Estavel.

NOVA YORK, 20.

Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Em março	12,10	12,10
Em maio	11,85	11,85
Em julho	N/c.	11,80
Em setembro	N/c.	11,65
Em dezembro	N/c.	11,60

Vendas: Nada. Nada.

ABERTURA — Mercado estavel com baixa de 5 pontos; no fechamento calmo e inalterado.

ALGODÃO

EM PERNAMBUCO DIA 20

Posição do mercado: Estavel. Preços por 10 quilos — Mata, tipo 5 Cr$ 138,00 e Sertões tipo 5 Cr$ 178,00.

Entrada — Entradas: 8.500; desde 1º de setembro de 1947: 157.200.

Existencia: 19.500.

S. PAULO, 20.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em janeiro, 1948	N/c.	N/c.
Em março, 1948	178,60	178,60
Em maio, 1948	178,60	178,60
Em julho, 1948	178,00	178,00
Em outubro, 1948	178,30	178,30
Em dezembro, 1948	178,30	178,00

VENDAS — Na abertura nenhuma; no fechamento nenhuma.

Posição: Estavel. Cotações do disponivel

Tipo 4	196,00
Tipo 5	179,00
Tipo 7	151,00

NOVA YORK, 20.

Americano Futuros para entrega:	Abert	Int	Fech
Março, 1948	33,31	33,47	33,58
Maio, 1948	33,36	33,32	33,31
Julho, 1948	33,10	32,96	32,85
Outubro, 1948	31,37	31,26	31,40
Dezembro, 1948	31,12	31,27	31,20
Março, 1949	N/c.	N/c.	31,09

ABERTURA — Mercado apenas estavel, com baixa de 1 a 7 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel com alta de 5 a 11 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 4 a alta de 2 a 13 pontos.

AÇUCAR

EM PERNAMBUCO

Ontem — Posição do mercado: Firme. Preços por 60 quilos: Cr$ 170,00; cristais Cr$ 167,00; demerara Cr$ 160,00 e somenos Cr$ 155,00 ... Cr$ 33,00 ...

Entradas — Entradas em 21.221; desde 1º de setembro de 1947: 3.027.947.

Exportação: 31.475.
Consumo: 2.000.
Existencia: 2.297.944.

CACAU

NOVA YORK, 20.

	Abert.	Fech.
Em janeiro	42,60	43,00
Em março, 1948	42,40	42,10
Em maio, 1948	40,80	41,25
Em julho, 1948	39,10	39,65
Em setembro, 1948	38,10	38,75
Em dezembro	37,55	38,10

VENDAS — Na abertura nenhum; no fechamento 38 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 20 a 25 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 20 a 50 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 20.

Março, 1948		3,08,50
Maio, 1948		3,00,50

CARNAVAL

INSTRUÇÕES BAIXADAS PELA POLICIA

O chefe de policia baixou a seguinte portaria:

"Atendendo a que, na participação dos folguedos, tem o povo direito a garantias, que permitam a expansão de sua alegria, livre de riscos e dissabores;

Atendendo a que, para tanto, necessário será que os festejos se realizem num ambiente de perfeita ordem, algumas vezes perturbada por aqueles que se aproveitam do momento para pratica de abusos e excessos,

Resolve:

Determinar rigorosa observância, na noite de 7 e nos dias 8, 9 e 10 de fevereiro próximo, das seguintes disposições:

I — Será permitido:

a) o desfile de préstitos, ranchos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos, em dias e horas designados pela Comissão Oficial de Festejos Carnavalescos da Prefeitura do Distrito Federal e mediante licença prévia da Delegacia de Costumes e Diversões e, quando fôr o caso, do Serviço de Censura de Diversões Públicas, não se enquadrando nesta permissão agrupamentos de individuos maltrapilhos à guiza de blocos;

b) a realização, com permissão previamente obtida da Delegacia de Costumes e Diversões, de bailes públicos, em recintos fechados, até às 4 horas, bem como, de bailes populares, ao ar livre, até a mesma hora, em dias e locais que forem designados pela C.O.F.C. da Prefeitura do Distrito Federal;

c) o uso, quer nas ruas quer nos bailes, de fantasias, com ou sem máscaras, exceção feita para aquelas que atentem contra a moral, imitem hábitos religiosos, contenham peças de uniformes adotados pelas classes armadas ou outra qualquer instituição, ou que se prestem a confusão com êstes, por grande semelhança;

d) a pratica de canticos, e, de modo geral, a expansão franca de alegria, nas ruas e nos bailes, ressalvados os que, de qualquer forma, ofendam a moral, o decôro publico, ou sejam alusivos às autoridades constituidas, corporações, civis, militares ou religiosas;

e) apenas a venda e uso de confeti e serpentina nos recintos fechados e confeti, serpentina e lança-perfume nas vias e praças públicas;

f) a venda de chopp, cerveja e champagne, de um modo geral, e a porção moderada de vinhos às refeições, nos hotéis e restaurantes, ficando absolutamente vedado o comércio das demais bebidas alcoólicas, dado o seu grau elevado de alcool.

II — às autoridades poderão exigir a identificação dos carnavalescos nas ruas ou nos locais em que se realizem festejos, devendo fazê-lo com a maior discreção possível.

III — às "boîtes", clubes e outras casas de diversões, em que haja champagne com consumo, deverão atender ao disposto no item I, letra b) deste artigo, sendo-lhes permitidas, acima discriminadas, como ainda, água mineral, refrigerantes, sorvetes, sucos de frutas e café.

IV — as bebidas alcoolicas, mesmo as permitidas, não poderão ser consumidas nas vesperais infantis em que os menores fiquem sós.

V — os proprietários de hotéis, casas de cômodos e hospedarias, serão responsabilizados na forma da lei pela entrada irregular de menores nesses estabelecimentos.

VI — forte repressão será exercida contra o porte ilegal de armas e embriaguez, por excesso de alcool, em que forem, ou outro qualquer meio;

VII — será proibido o uso de bombas, foguetes, pistolas, ou outros instrumentos que, possam causar perigo, inclusive em bailes, carros alegóricos, ranchos, blocos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos;

VIII — permanecerão fechadas todas as casas destinadas ao comércio de armas, munições e explosivos;

IX — além dos funcionarios previamente escalados para o respectivo policiamento, terão livre ingresso nos bailes, as seguintes autoridades: o chefe de policia, chefe, oficiais e auxiliares de seu gabinete, sem ajudante de ordens, corregedor, diretor da Divisão de Policia Politica e Social, delegados e comissários nesta lotados, delegados de Setores de Fiscalização e comissários, neles lotados, delegados e comissários do distrito policial respectivo, delegados especializados e respectivos comissários, diretor da Guarda Civil, diretor do Serviço de Trânsito, comandante da Policia Especial e censores."

TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tenis Clube levará a efeito hoje, quarta-feira, das 21 às 24 horas, mais uma animada batalha de confeti. No domingo, 25, o gremio cajuti oferecerá à petizada tijucana, uma tarde carnavalesca, das 16 às 19 horas e, à noite, será realizada mais outra grande noite carnavalesca.

C. R. DO FLAMENGO — Os funcionários do Club de Regatas do Flamengo homenagearão os cronistas da Imprensa e do Rádio, como mais um dia do Funcionário Rubro-Negro, oferecendo-lhes um "cocktaill" que será servido hoje, na sede, parte do programa de festejos de Além dos batalhadores da imprensa escrita e falada, estarão presentes vários diretores do Flamengo.

OLYMPICO CLUB — Homenageando os quadros sociais do América F. C. e do Grajaú T. C., o Olympico Clube fará realizar sábado, em seu Departamento Social, das 18 às 21 horas, mais uma monumental batalha de confeti. O ingresso dos associados das três agremiações será feito com a apresentação da carteira social e do recibo de quitação.

HIGH-LIFE — A decoração da fachada, dos jardins, pavilhões e salões do High-Life Clube, cuja diretoria se acha empenhada na organização de seus tradicionais e elegantes bailes, que desde muitos anos constituem atrações irrivalizáveis pela faustosidade, luxo e distinção do carnaval carioca, vai em plena execução para seu completo êxito.

NOS ESTADOS

Manterão os preços das bebidas

São Paulo, 20 (Asp.) — Um jornal bandeirante realizou um inquerito entre os fabricantes e depositantes de cerveja e chopp desta cidade, informando que os mesmos não pretendem elevar os preços das bebidas.

De outra parte, informa-se que a Secretaria de Segurança vai impôr um tabelamento para bebidas nos dias de Carnaval, a fim de evitar a exploração dos consumidores por parte do comércio varejista.

CARNAVAL BAHIANO

Salvador, 20 (Asp.) — Está definitivamente assentada a saída dos préstitos carnavalescos dos Clubes Fantoches, Cruz Vermelha e Inocêntes do Progresso. O govêrno já concedeu a verba necessária, enquanto as organizações tomam providencias para a confecção dos seus carros e indumentárias.

BATALHA DE CONFETTI NA RUA JOSÉ HIGINO — Promovida por um grupo de moradores tijucanos, realiza-se no próximo dia 31 uma batalha na rua José Higino. Serão distribuídos prêmios aos blocos, cordões, sociedades e escolas de samba que comparecerem, oferecidos pelo comércio local e as grandes casas do centro.

A comissão encarregada da realização dos festejos está assim constituida: Amália Baena, Euler O. Cruz, Francisca Baena, Aulis S. Aguiar, Célia Menezes, Luiz F. Albuquerque e Cássio B. Cruz.

RESULTADO OFICIAL DO CONCURSO

A Comissão Oficial de Festejos Carnavalescos da Prefeitura Municipal, por intermédio da Agência Nacional, comunica-nos o seguinte:

"Não tendo a Comissão Oficial de Festejos Carnavalescos da Prefeitura Municipal se reunido, ontem, por ter sido feriado municipal, só hoje, 21 do corrente, às 16 horas, será dado o resultado oficial da classificação do Concurso de Músicas Carnavalescas realizado, segunda-feira última, no Pavilhão Metropolitano de Desportos."

O DIA POLICIAL

ABATIDO A TIROS PELO GARÇON — EM BOTAFOGO — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Residindo em Nova Iguassú e tendo uma filha empregada à r. Marques de Abrantes 164, o sapateiro Domingos Marques dos Santos tirou a noite de anteontem para ir visitá-la. Chama-se ela Lucinda da Silva Rocha e porque vive ali separada do marido ... Adalgisa chegou mais tarde e foi que o caso lhe foi revelado ... a ingerir um suporífero tendo lhe feito entrega do relogio com a confissão de que não precisava de jóias nas de dinheiro. Só quando o marido de Adalgisa chegou mais tarde é que o caso lhe foi revelado tendo ele solicitado os socorros da Assistencia.

MORTO POR AUTO

Na rua Lobo Junior em frente ao nº 16, foi colhido e morto pelo auto nº 45.769 o menor José Rodrigues dos Santos que residia à rua Atiguí 62, e cujo corpo foi recolhido ao necroterio.

AFOGOU-SE NO POSTO 2

Quando se banhava ontem no posto 2 em Copacabana foi tragada pelas ondas perecendo afogada a professora municipal Rosa Cataldo solteira de 25 anos, moradora à rua General Polidoro 30 — A, casa 4, cujo corpo foi recolhido ao necrotério com guia das autoridades locais.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

No campo de Santana no lugar denominado Cascata poz fim a seus dias ingerindo um tóxico com formicida a domestica Maria da Gloria Casario de residencia ignorada cujo corpo foi recolhido ao necroterio com guia das autoridades locais.

DUPLO ATROPELAMENTO NA GLORIA

Ao tentar atravessar ontem a noite o largo da Gloria foi colhida e morta por um auto não identificado a domestica Francisca Silva de residencia ignorada e de 35 anos presumiveis cujo corpo foi recolhido ao necroterio com guia das autoridades do 4º distritos. O mesmo carro atropelou ainda o pintor Tilos Zenitres hugaro morador à rua Candido Mendes 901, apartamento 4, o qual com escoriações e contusões diversas foi pensado na Assistencia retirando-se.

IMPRENSADO CONTRA O MURO

Descendo ontem a ladeira de Ascurra o auto 22294 foi chocar-se na rua Cosme Velho contra um muro resultando do acidente serem pensados na Assistencia Cheremínde Emile polonês negociante morador à praia do Flamengo 300, apartamento 402, que teve a rotula direita fraturada, Silvina Abreu moradora à praia do Flamengo 300 apartamento 401 e Leon Abran negociante também residente no mesmo local e que teve o braço direito fraturado. A senhora Silvana Abram foi recolhida ao hospital dos Acidentados.

EM NITEROI

uicidio — Oradi de Oliveira casado com 38 anos e residente à Estrada Caetano Monteiro nº. 863 funcionario aposentado da Cia. Cantareira Viação Fluminense achando-se enfermo suicidou-se ingerindo violento toxico. A Policia do 3º Distrito registrou o ocorrencia e fez remover o corpo para o Instituto de Policia Técnica.

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

Telefones

Diretor Gerente:	
Rua Gonçalves Dias 5-1.º	42-7592
Av Gomes Freire 81/83 3º	22-0027
Secretario	42-1088
Redação 42-1080, 42-0083 e	42-1089
Contabilidade	42-3827
Caixa	22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias 5	22-0343
Redação — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias 5	42-1083
Agência Central — R. Gonçalves Dias 5	22-2190
Portaria — Av Gomes Freire, 81/83	22-4466
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

REPRESENTANTE EM S. PAULO
Attilio Bonett — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29, 5.º sala 51 — Telefone 4-6367.

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153, sobre-loja

PREÇO DE ASSINATURAS

Anual	Cr$ 100,00
Semestral	Cr$ 50,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 200,00
Semestral	Cr$ 110,00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Por ano	Cr$ 0,80

ASSISTENCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11	22-3023
POLICIA — SOCORRO URGENTE	
Posto da rua Relação n.º 37	42-4042
Posto da rua Bambina n.º 140	26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n.º 604	38-1620
Posto da rua Goiás n.º 404	49-4664
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incendio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9856
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4200
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0216
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8787
E. F. Corcovado	25-0916
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede. Avenida Mem de Sá n.º 48	22-2363
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes n.º 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidroaviões	42-6534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n.º 287	32-2129
FALTA DE LUZ OU FORÇA — FALTA DE GAS	
Zona urbana	32-2222
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2001
Objetos perdidos em bondes	43-0237
SERVIÇO TELEFONICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatório	00
Reclamações — Cia. Telefonica	05

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire 81 83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 43-1089 das 13 às 17 horas.

Com a Limpeza Publica — Os moradores do edificio Delmonte, nas Laranjeiras, reclamam por providencias das autoridades municipais contra a anormalidade na coleta de lixo. Informam que o mau cheiro e os insetos perturbam a comodidade dos moradores, constituindo mesmo um perigo para a saude. Daí esperam uma ordem superior.

Obstruida a Lagoa — Nossos leitores residentes nas proximidades da Lagoa Rodrigo de Freitas apelam por providencias contra o mau cheiro proveniente da Lagoa Rodrigo de Freitas, presumindo que a mesma esteja obstruida e sem a limpeza que era de desejar. Com o calor a situação ali tornou-se insuportavel, principalmente à noite. E' o que alegam.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para hoje, às 7 horas (Exame para candidatos a motoristas) — Ovidio José Pinto, Gastão Luiz Corrêa, Waldyr Nogueira Cardoso Elpidio da Silva Reis, Athayde Paguleb, Joaquim Martins de Lima, Sebastião Fernandes Campos, Jayme Fernandes, Cromwell de Moura Castro, Pedro da Rocha Vidal, José Ignacio de Souza, Pedro José de Mello, Irineu Seixas Ribeiro, Acelino Pereira do Sacramento, Vicente Zacarias, Orlando Espirito Santo, Dacio Affonso Costa, Waldir Ferraz, Alexandre Tridon, Raymundo Coutinho Madruga, Odir José de Aquino, Orlando Carneiro Lisbôa, Antonio Jaime Gomes, Maurillo Alves Pires, Oswaldo de Almeida, Anibal d'Oliveira Ribas, Hildebrando Ferreira Filho.

Às 8,15 horas (Exame para candidatos a motoristas) — Arlindo Moreira, Jayme Gaffide Carvalho, Herald Paquete Espinola, Luiz Vieira de Carvalho, Antonio Clemenceau Horta Rocha, Daniel Zlitkevitch, Alencar Anastacio da Costa, Edmundo Fernandes de Andrade, Antonio de Andrade Silveira, Leopoldo Antonio da Rocha, Erzio Bruno, Lourenço Pereira do Nascimento, Carlos Barbosa, Antonio Braga, Mario Carvalho de Oliveira, Francisco da Conceição, Eucides Joaquim Pereira, Walter Fernandes Jardim, Antonio Rodrigues, João Sobreira, Daniel Corrêa Marques, Anselmo Fernandes de Oliveira, Geraldo Pereira dos Santos, José Megale, Manoel Rangel de Oliveira, Francisco de Rezende Torres.

Chamada para amanhã, às 7 horas (Exame para candidatos a motoristas) — Ferenec Meilinger, Rafael Martins Pinheiro, José Rodrigues, Antonio Henriques Pedro, Francisco de Araujo Queiroz, Antonio Paulo de Paiva, Joseph Milz, Lygia Marset, José Ermelindo Valentim, Raul dos Santos, Lourival Rodrigues, Manoel da Silva Oliveira, João Rodrigues Mesquita, José Lopes, Barrone Attilio, Casemiro Ignacio de Oliveira, Oswaldo Bulhões Junior, Nathanael da Silva Filho, Carlos Francisco José Alzer, Alexandre Moreira Marques, Antonio Favoreto, Alzira Ribeiro Schmidt, Ary Gonzalez, Juliu Malaj, Luiz Antonio Carraro, Antonio Augusto da Paixão, Alvaro Bessa, Waldemar José Lacerda Passos.

Às 8,15 horas (Exame para candidatos a motoristas) — Gabriel Emiliano de Almeida Fialho, Pedro Ferreira Moreira, Joaquim Portella Filho, Elias Taleb, Altair Santos, Hugo Machado, Edson Paiva da Guia, Miguel Martins da Costa Filho, João Marques de Castro, Rubem Henrique de Carvalho, João Cesar Reis, Arthemio Silvestre do Nascimento, João Valladão Filho, Oswaldo Pinto Osorio, Modesto Ermida, João Antunes, Nelson Moreira Ramalho, Pedro Chaves Gouvêa, Nelson da Costa, Francisco Sobreira, Domingos da Conceição, João Alves de Lima, Deoclecio Miguel Gosselin, Luiz Gonzaga de Freitas, David Soares de Lima, Nelson Pereira da Silva.

MULTAS

(Em 2 de janeiro de 1948)

Estacionar em local não permitido: 60744 — 15521 — 44077 — 47297 — 626 — 13014 — 43032 — 20161 — 61134 — 62454 — 47764 — 48109 — 66 — 72734 — 65909 — 27105 — 47772 — 65736 — 9472 — 46712 — 25302 — 46050.

Desobediencia ao sinal: 41212 — 18724 — 31324 — 28275 — 15154 — 44170 — 23846 — 43787 — 23096 — 65087 — bonde 2037 — P 46561 — 40608 — 4229 — 40703 — 13018 — 70273 — 47162 — 23901 — 61111 — 60145 — 10603 — 47651 — 14424 — 9321 — 21083 — 68163 — 73910 — 43632 — 60369 — 46906 — 27240 — 40448 — 27210 — 81062 — 11797 — 47734 — 26641 — 40590 — 43128 — 41730 — 48587 — 11262 — 80924 — 43239 — 80712 — 7440 — 47815 — 43674 — 48291 — 86629 — 20042 — 20047 — 80143 — 24956 — 43083 — 4348 — 2141 — 65927 — 69237 — 44026 — 73813 — 42123 — 46019 — 48147 — 80145 — 85662 — 80584 — 14780 — 7146 — 15033 — 1466 — 48161 — 14164 — 27531 — 7569 — 66639 — 6008 — 31122 — 8815 — 28184 — 11406 — 3115 — bonde 1884 — C 71175 — onibus 80910 — P 10763 — 31409.

Interromper o transito: 20924 — 40416 — 13418 — 16615 — 23437 — 46282 — 10133 — 48012 — 47009 — 14876.

Meio fio e bonde: 29929 — 61429.

Contra mão: 22258 — 32029 — 41841 — 85047 — 7934 — 46340.

Contra mão de direção: 26978 — 41273 — 18839 — 48522 — 65949 — 40530 — 24300 — 8499 — 48110 — 86160 — 41558 — 80941 — 40839 — 74227 — 27513 — 29005.

Excesso de fumaça: 80697 — 80624 — 81018 — 80051 — 81089 — 80657 — 80931 — 81004 — 80786 — 81002 — 80238.

Formar fila dupla: 81125 — 81143 — 81012 — 41932 — 80692 — 81024 — 80452 — 80279 — 24252.

Recusar passageiros: 40203 — 47839 — 43201.

Uso excessivo da buzina: 13735.

Não fazer o sinal regulamentar: 27511 — 12965.

Diversas infrações: 6158 — 45952 — bonde 459 — P 44722 — 41613 — 40857 — 48146 — 16615 — 80692 — 80695 — 9586 — 10705 — 47578 — 47917 — 51520 — 80679 — 80782 — 21914 — 48527 — 65033 — 68147 — 40711 — 28551 — 12229 — 46210 — 21926 — 45087 — 42706 — 47216 — 47187 — 47772 — bonde 1810 — P 22567 — 41596 — 46977 — 74003 — 80698 — 80697 — 80682 — 12971 — 18302 — 41037 — 43659 — 48229 — 80084 — 72930 — 25473 — 48654 — 5380 — RJ 1377 — P 48659 — 48072 — 48184 — 48563 — 15131 — 48226 — 47223 — 44214 — 16426 — 46747 — 47955 — 88685 — 75858 — 8862 — SP 7289 — 47872 — 47445 — 31639 — 16740 — 410 — 52212 — 80205 — 42878 — 47284 — 26510 — 26413 — 23846 — 47719.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão; Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; Largo dos Leões; Praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido; rua Francisco Vidal, nos Pilares; rua Maia Lacerda, no Estacio de Sá; Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; Praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; Praça Progresso, em Olaria; rua Gaspar Viana, na Estação de Cavalcanti; Largo do Pechincha, em Jacarepaguá; praça Valqueire, na Vila Valqueire.

CIDADÃOS CHAMADOS AO MEIO MILITAR

Estão sendo chamados a comparecer à 2ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, para tratarem de assunto de seus interesses, os srs. Jorge Guilherme Brauniger e dr. Elidio Guarçoni Filho.

PAGAMENTOS

A INATIVOS E PENSIONISTAS DO EXERCITO — O chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, por nosso intermedio, avisa a todos os interessados que, a partir do dia 23 do corrente, será realizado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciarias, referente ao mês de janeiro em curso, obedecendo à seguinte tabela:

Dia 23 — Ministros, oficiais generais e pensionistas, inclusive pensões judiciarias, das 11 às 16 horas; dia 24 — Coroneis, tenentes-coroneis, majores e professores, das 8 às 11,30 horas; dia 26 — Capitães, primeiros e segundos tenentes, aspirantes a oficial e cadetes, das 11 às 16 horas; dia 27 — Subtenentes, sargentos e sargentos musicos, das 11 às 16 horas; dia 28 — Cabos e soldados, das 11 às 16 horas.

Os que deixarem de comparecer ao pagamento, com exceção das pensões judiciarias, nos dias acima indicados, somente serão atendidos nos dias 5 e 6 de fevereiro, das 11 às 16 horas.

SOCIEDADE AMIGOS DA PEDRA DE GUARATIBA

Em assembléia geral, foi eleita a seguinte diretoria da Sociedade Amigos da Pedra de Guaratiba: presidente, José Marinho de Rezende; vice-presidente, João Batista de Moura; 1º secretario, Manoel da Silva Couto; 2º secretário, Odécio Belem; 1º tesoureiro, Otacilio Amorim, e 2º tesoureiro, Abilio dos Santos, respectivamente.

PARA CONTINUAÇÃO DAS OBRAS NA Real Moda SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO!

Lenços estampados — Cr$ 4,00 por 1,50.
Lenços finos, estampados, de Cr$ 5,00 por Cr$ 2,80.
Lenços finos estampados — de Cr$ 7,00 por Cr$ 3,80.
Lenços de cambraia de linho, est. — de Cr$ 12,00 por Cr$ 6,80.
Lenços de gase, grandes — de Cr$ 60,00 por Cr$ 34,80.
Lenços de Mat-Fil, grandes — de Cr$ 45,00 por Cr$ 29,80.
Bolsas plásticas — de Cr$ 75,00 por Cr$ 49,00.
Bolsas de Naco — de Cr$ 110,00 por Cr$ 59,80.
Bolsas de Vaq., cromo — de Cr$ 120,00 por Cr$ 79,80.
Bolsas Americanas — de Cr$ 180,00 Por Cr$ 99,80.
Bolsas Americanas — de Cr$ 140,00 por Cr$ 79,80.
Meias Nylon Dupont "51" — Par Cr$ 25,00.

APROVEITE ESTA SENSACIONAL OPORTUNIDADE Real Moda URUGUAIANA, 84

INSTALADA NA A. B. I. A COOPERATIVA DA IMPRENSA

Sob a presidência do sr. Herbert Moses, instalou-se, ontem, no 7.º andar da A.B.I., a Cooperativa da Imprensa Brasileira. Ao presidente da Cooperativa foi entregue, na ocasião, o registro da entidade, no Ministério da Agricultura, pelo sr. Nobrega de Siqueira, o qual leu uma mensagem do sr. Fábio Luz. A' cerimônia compareceram os srs. Alcebiades dos Anjos e J. Tanajura, representantes da Cooperativa dos Telegrafistas; sr. Breno da Silveira, representante da Cooperativa dos Agricultores de Jacarepaguá e o sr. Lafayete de Rezende, presidente da Caixa Cooperativa de Crédito do Brasil, representantes da imprensa carioca e os srs. Carlos Santos, Melchiades da Rocha, Abner de Freitas, Francisco Karan, João Ferreira Gomes, Paulo Cleto Bezerra de Freitas, João Ribas e João Benther da Costa, membros da diretoria da Cooperativa.

FIXADO O NUMERO DE MATRICULAS NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DA ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

O ministro da Marinha, em aviso ao diretor geral da Marinha Mercante, comunicou haver resolvido, de acôrdo com o artigo 21 do respectivo Regulamento, fixar, na forma abaixo, o numero de matriculas no Curso de Especialização da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, a iniciar-se em março do corrente ano: 2.º piloto — 45; 3.º maquinista motorista — 48; 2.º comissário — 7, num total de 100 vagas.

ATOS RELIGIOSOS

JORGE CANCIO AMARAL

(FALECIMENTO)

A Familia de JORGE CANCIO AMARAL comunica o falecimento de seu inesquecivel chefe, e convida os demais parentes e amigos para o seu enterro que sairá hoje, dia 21, ás 10,30 horas, da Capela Real Grandesa para o Cemitério de São João Batista.

Emilia de Campos Paradeda

(NENEN)
MISSA DE 7º DIA

O consul geral J. M. de Campos Paradeda, a viuva general Abilio de Noronha e o dr Carlos Abilio dos Reis, comunicam aos seus parentes e amigos que a missa de 7º dia, em sufragio da alma de sua inesquecivel esposa filha e tia, será realizada amanhã, quinta-feira dia 22, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo. Valem-se desta oportunidade para agradecer penhoradamente a todos os que compartilharam de sua dor, comparecendo ao sepultamento ou enviando coroas, flores, cartas, telegramas e condolências pelo telefone. (32122)

Jorge Bardury Salles

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria da "A Piratininga" Cia. Nacional de Seguros Gerais e Acidentes do Trabalho agradece a todos que compareceram ao enterro de seu estimado funcionário JORGE BARDURY SALLES, e convida as pessoas amigas para a missa de 7º dia, que fará rezar por sua alma no altar-mór da Catedral Metropolitana, amanhã, quinta-feira dia 22 do corrente, ás 10 horas, antecipando seus agradecimentos.

Jorge Bardury Salles

(MISSA DE 7º DIA)

Os funcionários da sucursal do Rio de Janeiro da "A Piratininga" Companhia Nacional de Seguros Gerais e Acidentes do Trabalho, mandam celebrar missa de 7º dia por alma de seu prezado e bom colega JORGE BARDURY SALLES, no altar do Santissimo Sacramento, da Catedral Metropolitana, amanhã, quinta-feira, dia 22 do corrente, ás 10 horas, e convidam seus amigos para este ato de piedade cristã. Antecipadamente agradecem.

Jorge Bardury Salles

(MISSA DE 7º DIA)

Luiz Gonzaga Pacheco e filhas, Itacy Ajus e filha, Alfredo de Carvalho, senhora e filhos, farão celebrar uma missa por alma do seu sempre lembrado amigo JORGE BARDURY SALLES, no altar do Coração de Jesus da Catedral Metropolitana, amanhã, quinta-feira, dia 22 do corrente ás 10 horas. (31307)

SEVERINO CAMPELLO DE REZENDE

(Major)
90º Dia

Leopoldina Carvalho Campello de Rezende, Duarte Severino Campello de Rezende e senhora e demais parentes, convidam aos amigos para assistirem a missa que mandam celebrar, hoje dia 21 ás 10 h. no altar mór da Candelaria, por alma de seu esposo, pai, sogro Severino Campello de Rezende, desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião. (19012)

JOÃO DE VASCONCELLOS

(7º dia)

Irmãos, sobrinhos e cunhados de João de Vasconcellos agradecem penhorados as manifestações de pesar que receberam por motivo do seu falecimento e convidam aos parentes e amigos para a missa que farão celebrar por sua alma no altar-mór da Igreja de N.S. Monte do Carmo ás 9 horas do dia 22. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de religião. (7328)

ETELVINA ALVES ASCOLI

Os enteados, netos, bisnetos, cunhada, sobrinhos e demais parentes presentes e ausentes, em intenção à alma da querida e saudosa Etelvina Alves Ascoli, viuva de Raphael Ascoli, falecida á 13 deste mês, em Juiz de Fóra, Minas Gerais, mandam celebrar missas de sétimo dia no Altar-Mór e no de Nossa Senhora das Dores, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, na Rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco, ás 9 horas de amanhã, quinta-feira, 22 do corrente. (19028)

ANÚNCIOS

BETONEIRA

Vende-se uma de 300 litros, com motor elétrico de 5 HP. tipo Ransome, perfeita. Fone 47-1808. (12924)

Maquinas p/ fazer café

Da afamada marca "Recorde", desde 30, 60, 100 e 250 xicaras p/c vez — Rep. R. Visc. Rio Branco, 56, 1º, tel. 22-4491. (3714)

ANTIGUIDADES

Vende-se grande quantidade de peças, contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. RUA DO ROSARIO 145, Sob. (15245)

ESTOJO KERN

Vende-se desenhos, reguas de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião. RUA DO ROSARIO 145, Sob. (15245)

PEROLAS CULTIVADAS
LEONARD ROSENTHAL INC.
N. YORK
Colares e Pérolas soltas
Distribuidores exclusivos:
INTERAM IMPORTADORA LTDA.
Rua México, 31 — 1º G. 1002
Tel.: 22-3620 — Rio de Janeiro

CASIMIRAS — TROPICAIS E LINHOS INGLESES
POR PREÇOS — EXCEPCIONAIS
132, Rua Alfandega, 132
Casimiras nacionais
CORTE — desde Cr$ 90,00
Brins
CORTE — desde Cr$ 60,00
Casimira Aurora — AZUL — Metro 220,00
(L 19008)

BANCOS & SOCIEDADES

Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A.

CARTA PATENTE N. 1.220 — FUNDADO EM 1925

Séde: BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 237 — Caixa Postal, 144

Filiais: RIO DE JANEIRO, Rua Buenos Aires, 90 — Caixa Postal, 1.679
SÃO PAULO, Rua Boa Vista, 57-61 — Caixa Postal, 5.766

Agências: Alfenas — Andrelandia — Barão de Cocais — Barbacena — Bonsucesso — Bragança Paulista (Est. de São Paulo) — Cabo Verde — Campanha — Campos (Est. do Rio) — Campos Gerais — Carandaí — Conselheiro Lafaiete — Corinto — Cristina — Curitiba (Est. do Paraná) — Diamantina — Divinópolis — Goiania (Est. de Goiaz) — Governador Valadares — Guanhães — Itabira — Itaúirito — Itaúna — João Ribeiro — Juiz de Fora — Lima Duarte — Machado — Mariana — Monsanto — Monte Carmelo — Montes Claros — Niterói (Est. do Rio) — Nova Era — Nova Lima — Oliveira — Ouro Fino — Ouro Preto — Pará de Minas — Paraíba do Sul (Est. do Rio) — Paraisópolis — Passos — Patos de Minas — Peçanha — Pedra Azul — Perdões — Pouso Alegre — Rezende (Est. do Rio) — Sabará — Santa Bárbara — Santa Rita do Sapucaí — Santos (Est. de São Paulo) — Santos Dumont — São Gonçalo do Sapucaí — São Sebastião do Paraíso — Serro — Sete Lagôas — Silvianópolis — Três Corações — Três Pontas — Uberaba — Uberlandia — Vitória (Est. do Espírito Santo) e Volta Grande.

Escritórios: Alpinópolis — Alterosa — Apiacá (Est. do Espírito Santo) — Arceburgo — Bom Jardim de Minas — Borda da Mata — Brazópolis — Caeté — Campo do Meio — Carmo da Mata — Carmo do Cajurú — Cascalho Rico — Catadupas — Cláudio — Coronel Fabriciano — Divisa Nova — Dom Joaquim — Dores de Campos — Heliodora — Ilicinea (Est. do Rio) — Itapecerica — Matias Barbosa — Nova Ponte — Passa Tempo — Pedralva — Piranga — Pouso Alto — Recreio — Rio Piracicaba — Sabinópolis — Santa Catarina (Sul de Minas) — Santa Luzia — Santa Maria de Itabira — Santa Maria do Suassuí — Santo Antônio do Amparo — Santo Antônio do Monte — São Gonçalo do Pará — São João Evangelista e Teixeiras.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

(Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

ATIVO

	Cr$		Cr$
A — Disponível			
Caixa:			
Em moeda corrente	84.554.134,10		
Em depósito no Banco do Brasil	73.811.902,10		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	19.762.205,90		
Em outras espécies	17.803.339,90		195.931.582,00
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		2.659.000,00	
Empréstimos em C. corrente	399.130.841,90		
Empréstimos hipotecários	25.406.104,90		
Títulos descontados	589.542.184,60		
Agências no país	401.915.471,80		
Correspondentes no país	16.318.300,10		
Capital a realizar	1.643.089,00		
Outros créditos	26.396.167,70	1.460.342.151,00	
Imóveis		7.863.241,20	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 10.663.800,00, depositadas à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	9.089.480,90		
Apólices estaduais	124.329,00		
Apólices municipais	15.700,00		
Ações e debêntures	3.883.860,00	13.113.369,90	1.483.997.762,10
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco	34.779.920,50		
Móveis e utensílios	6.050.832,80		
Material de expediente	2.330.159,70		
Instalações	1.692.699,40		44.853.612,40
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	12.592.639,10		
Impostos	—,—		
Despesas gerais	—,—		12.592.639,10
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia	631.491.002,70		
Valores em custódia	134.744.033,30		
Títulos a receber de c. alheia	601.795.653,50		
Outras contas	10.663.800,00	1.378.694.489,50	
			3.116.070.065,10

PASSIVO

	Cr$		Cr$
F — Não Exigível			
Capital	60.000.000,00		
Fundo de reserva legal	12.550.000,00		
Fundo de previsão	21.200.000,00		
Outras reservas	1.750.000,00		95.500.000,00
G — Exigível			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	3.283.002,20		
de Autarquias	8.230.385,20		
em c/c. sem limite	72.009.676,50		
em c/c. limitadas	165.927.765,50		
em c/c. populares	488.783.324,90		
em c/c. sem juros	13.441.165,20		
Outros depósitos	14.131.553,10	765.806.473,00	
A prazo:			
de Poderes Públicos	1.070.000,00		
de Autarquias	30.000,00		
de diversos:			
a prazo fixo	399.751.382,70		
de aviso prévio	1.606.315,90	402.477.698,60	
		1.168.286.171,60	
Outras responsabilidades:			
Agências no país	441.908.796,80		
Correspondentes no país	9.001.209,10		
Ordens de pagamento e outros créditos	11.114.949,20		
Dividendos a pagar	4.241.074,30	466.266.029,40	1.634.552.201,00
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			7.323.394,60
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		766.235.036,00	
Depositantes de títulos em cobrança: do País		601.795.653,50	
Outras contas		10.663.800,00	1.378.694.489,50
			3.116.070.065,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947 — REFERENTE AO 2º SEMESTRE DE 1947

DÉBITO

		Cr$
Despesas gerais		
Honorários da Diretoria, do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal, ordenados do pessoal, contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e Legião Brasileira de Assistência, livros, material, selos e gastos diversos		14.901.747,20
Impostos		
Pagos durante o semestre	306.381,20	
Imposto de renda do exercício	1.552.306,70	1.858.688,00
Juros de créditos de terceiros		
Abonados no semestre		19.013.681,60
Móveis & Utensílios		
Depreciação nesta conta		306.060,60
Percentagens da Diretoria e do Conselho Consultivo, e percentagens e gratificações do pessoal		
Abonadas no semestre		4.118.070,60
Contas em liquidação		
Amortização de débitos duvidosos		1.451.398,80
Fundo de reserva		
Transferido para esta conta		750.000,00
Outras reservas		
Transferido para esta conta		1.750.000,00
Dividendos		
Pelo 34º à razão de 14 % ao ano, relativo ao 2º semestre de 1947		4.062.482,20
		48.213.149,20

CRÉDITO

	Cr$
Produto das operações sociais concluídas neste semestre:	
Comissões, descontos, juros, rendas diversas	48.213.149,20
	48.213.149,20

Banco da Lavoura de Minas Gerais, S. A. — (a) Clemente de Faria, Presidente. — (a) Amynthas Jacques de Morais, Diretor. — (a) Miguel Mauricio da Rocha, Diretor. — (a) Nelson Soares de Faria, Diretor. — (a) Antonino Moura, Contador Registrado sob n. 34.330. (30420)

Banco Português do Brasil

SOCIEDADE ANONIMA

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A partir do dia 22 do corrente, pagar-se-á na Tesouraria deste Banco, o 54º dividendo relativo ao 2º semestre de 1947, a razão de Cr$ 12,00 por ação, obedecendo à seguinte ordem:

Dia 22 — Ações Nominativas
Dia 23 — Ações ao Portador
Dia 26 — Ações Nominativas
Dia 27 — Ações ao Portador

Depois dos dias acima mencionados, esses pagamentos serão efetuados, indistintamente quer aos possuidores de ações ao portador quer aos de nominativas, as segundas, quartas e sextas-feiras.

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1948.

O CONSELHO ADMINISTRATIVO

(33535)

BANCO BRASILEIRO UNIDO S. A.

RUA BUENOS AIRES, 56

DIVIDENDOS

São convidados os Srs. acionistas a vir receber, a partir do dia 25 do corrente, o dividendo referente ao 2º semestre de 1947, à razão de Cr$ 2,50 por ação.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1948.

Dr. José de La Rocque Almeida
Diretor-Presidente

(30385)

ROUPAS USADAS — Compra-se qualquer objeto que represente valor — Atende-se a domicílio — Paga-se bem. Chamar SR. DAVID. Tel. 32-4059 (7334)

MOTOR MARITIMO — De centro, a cilindros em ótimo estado de conservação e funcionamento. Vendo ou troco por motor de popa. Praia do Flamengo 320. (18129)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE — Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. R. DO ROSARIO 145, Sob. (15248)

COLCHA DE LINHO — Vende-se outras de racine Veneza, crivo, panos de mesa, lençois de linho, etc., R. DO ROSARIO 145, Sob. (15249)

GELADEIRAS — 6, 7 e 9 pés, Crosley, Chalvador, G. E., Firestone, Norge, Kelvinator — Vende-se — A Instaladora — Rua Uruguaiana 150 — TEL. 22-4438. (27056)

VENTILADOR G. E. — Vende-se grande, de 16 polegadas, outras marcas Marelli, Siemens, etc., juntos ou separados, ocasião. — RUA DO ROSARIO 154, Sob. (15247)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS — Maquinas de escrever e de costura, Bicicletas, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicílio — SR. MOISES. Tel 43-7180 (11622)

OBRAS RARAS — Vende-se em livros, marfim, porcelana, etc., juntos ou separados, ocasião. RUA DO ROSARIO 145, Sob. (15250)

OBRAS DE ARTE — Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. RUA DO ROSARIO 145, Sob. (15251)

CARL ZEISS — Vende-se binoculo e maquinas fotográficas, juntos ou separados, ocasião. RUA DO ROSARIO n. 145, Sob. (15252)

MOTOR A OLEO — Vende-se um de 12 HP 600 RPM, de fabricação alemã, a 4 tempos, em estado de novo e extremamente econômico. Fone 47-1898. (12928)

RADIOS DE AUTOMOVEL — Grande sortimento para qualquer tipo de carro. — Radio Elétrica Leblon, Tel. 27-9165. — Avenida Ataulfo de Paiva 980-A. (18000)

PINTOR DE GELADEIRAS — A pistola a domicílio, chamar sr. João 22-6822. (18100)

ROUPAS USADAS DE HOMEM — Compramos a domicílio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-0423. (18069)

ROUPAS USADAS DE HOMEM — PAGAMOS MAIS QUE QUALQUER OUTRO — ATENDE-SE A DOMICILIO — Telefone Para 22-4435 (18064)

PEROBA DO CAMPO — Vende-se de 3x9 e 3x12", perfeita, por 50% abaixo do preço. Fone 47-1898. (12923)

ELETROLUX — Vende-se enceradeira e aspirador, com pouco uso, juntos ou separados, ocasião. RUA DO ROSARIO 145, Sob. (15246)

COMPRA-SE TUDO — Enceradeiras, Aspiradores, Maquinas de escrever, Ventiladores, Cristais, etc. — Paga-se bem. — Tels. 43-2854 e 43-7820. (15252)

PARA OS BAILES — Elegantes de carnaval, pessoa recem-chegada, vende autentico chale espanhol, com bordados vermelhos. Ver à Rua Barão de Icaraí 20, Flamengo. (7364)

OCASIÃO — Vende-se um raro jogo de linho belga com 20 mts de largura. Custo Cr$ 180,00 metro, pessoas interessadas, respostas na portaria deste jornal. (19003)

DIVÓRCIO — novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de casos semelhantes, satisfatoriamente. — Tel. 43-1222. Quitanda 45-A. 4.º andar, s. 45 (5033)

CIMENTO AMERICANO — Pronta entrega, saco Cr$ 44,00, entrega minima 100 sacos, falar 23-4485 das 9 as 12 horas. (7572)

LUSTRE DE CRISTAL — Devido mudança de negocio liquida-se por preços baratíssimos e também linda porcelana. Rua Rodrigo Silva 18, andar. (18045)

"RELOJOEIRO TECNICO SUISSO" — Recem chegado da Suissa, especialista em chronografos e relogios de precisão executa concertos com um ano de garantia. Telefone 22-9769. (19348)

MAQUINAS DE ESCREVER (A VISTA E A PRAZO)

Vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruidas, de diversas marcas e tamanhos, inclusive portateis, a vista e em prestações. LAUMAR — Rua Ouvidor 41 — Loja. (17194)

CASACO PERDIDO

De um automovel particular que sábado percorreu as ruas Copacabana, Barata Ribeiro, Vieira Souto, Delfim Moreira cerca 4 horas da madrugada, perdeu-se um paltó cor marron gabardine. Gratifica-se com mil cruzeiros a quem entregar na Avenida Rio Branco 277, s. 502, Edifício São Borja. Telefone 42-6755. (18052)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

SALA — Transpassa-se uma de frente na Praça Tiradentes 51 — 1º, com 3 sacadas, aluguel 350,00 cruzeiros servindo para alfaiataria e outros ramos, tem galeria para oficina, luz solar e telefone. (7363) 1

ALUGA-SE a ultima sala no edifício à rua Rodrigo Silva 181, só para escritorio comercial. Tratar com Lemos, Borda & Cia Ltda. à Av. Nilo Peçanha n. 26, salas 701 a 703. (L 16221) 1

ALUGA-SE uma vaga em quarto espaçoso para dois cavalheiros de respeito, à rua Paulo Frontin, 43. (L 19006) 1

SALAS PARA ESCRITORIOS — Alugam-se duas salas conjugadas, em edifício de construção recente, situado à rua do Carmo, esquina de São José. Aluguel arbitrado pela Prefeitura. Tratar à rua do Carmo n. 6, 11º. 1

ESCRITORIO — Aluga-se a sala 802, com 2 W.C. à rua Santa Luzia n. 323, na Esplanada do Castelo, tratar com o Sr. CASEMIRO à rua da Alfandega, 28. As chaves na sobreloja do edifício, com a Srta. JUREMA. (17194) 1

Botafogo e Urca

URCA — Apartamento — Passa-se um novo, mobilado, com 1 sala, 1 quarto e dependencias, junto à praia. Fone 25-1359 (7352) 4

BOTAFOGO — Aluga-se parte de um apartamento mobiliado, com telefone e geladeira elétrica, a casal distinto. Trocam-se referências. Carta para o n.º 19.030 deste jornal.

BOTAFOGO — Aluga-se à pessoa que trabalhe fora, um quarto sem móveis, por Cr$ 600,00. Unico inquilino. Trocam-se referências. — Telefonar para 26-6881. (19030) 4

Copacabana e Leme

SALA de frente mobilada em apto. de luxo de casal só, estrangeiro, aluga-se a pessoa distinta, como unico inquilino. Todas comodidades. Rua Carvalho de Mendonça 35 apto 501. Copacabana posto 2. Fone 37-5986. (7370) 8

VERÃO EM COPACABANA — Alugo por dois meses apartamento mobilado na rua Rodolfo Dantas, 110 — Apt.º 5. Tel. 47-3176 — 37-3320. (19023) 8

COPACABANA — Alugo magnifico quarto de frente e com varanda à rua Barata Ribeiro, com telefone e café pela manhã. Tel. 27-6160. (18114) 8

COPACABANA — Aluga-se amplo apartamento mobilado, com hall, sala, 3 quartos, jardim de inverno, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada, garage, em frente ao Posto 5 — Rua Xavier da Silveira, 34, apart. 1001. Tratar no local. (18006) 8

Flamengo

ALUGA-SE no Flamengo uma linda sala mobilada a casal ou cavalheiro de tratamento. Telefonar para 25-5870. (L 19018) 10

Laranjeiras

ALUGAM-SE otimos e luxuosos apartamentos na rua Jussara, 450. Tratar na Av. Rio Branco, 257 2.º s/215. Aluguel Cr$ 4.000,00. (15137) 16

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se excelente apartamento de entrada pela rua, com 2 varandas, 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha ampla, banheiro com ultra-gás, quarto de empregada e garage em ponto aprazivel proximo do centro. O apartamento está inteiramente mobilado, tem louça e trem de cozinha. Vêr e tratar à rua Almirante Tamandaré, 707 (antiga Monte Real) transversal à rua Pedro I. Informações em Petropolis pelo tel. 3632 e no Rio 37-0767. (18079) 35

ALUGA-SE casa de tratamento mobilada com garage, para verão. Av. Dom Pedro I n. 322. Informações no local diariamente ou nesta capital 25-1166. (7317) 35

Sitio Bom Repouso — Alugam-se quartos para casais sem filhos, que queiram comer do bom e do melhor. Lugar ideal para descanso, com um lindo jardim e uma ótima piscina. Rua calçada. Onibus à porta. Condução propria do sitio. Tratar pelo telefone 4020, Petrópolis. (18024) 35

Teresópolis

APARTAMENTOS — Alugam-se mobilados com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha à rua Olegario Bernardes 162 — Varzea, junto ao Hotel Brasil. Informações no Rio. Tel. 27-5060. (18040) 36

Animais

CLINICA VETERINARIA
Tel. 37-5484
DR. VINICIUS BINCHETTI
(18068) 63

Diversos

DANSAS — Senhorinha leciona todas as danças de salão em aulas individuais com paciência e rapidez. Prepara em 12 aulas. — Rua São Clemente, 252. (11733) 74

Apartamentos Casas e cômodos

APARTAMENTO CR$ 10.000,00

Precisa-se alugar na Zona Sul, com 2 ou 3 quartos, pagando até Cr$ 10.000,00 por mobiliário. TEL. 25-8299. (18094) 38

SALAS NO CASTELO

Alugam-se à Rua Debret n. 23 — Salas 907 a 910 em grupos de salas, em predio acabado de construir. Duvivier & Cia. Rua Alvaro Alvim n. 31 — 14º. (18054) 38

Compro e Vendo de Prédios e Terrenos

Botafogo

BOTAFOGO — Quasi pronto um apt.º de saleta, sala, 2 qts., qt.º criada, B.W.C. coz., área e W.C. e varanda, vende-se urgente. — Lemos de Azevedo tel. 23-7221 — Cr$ 225.000,00. (16461) 400

BOTAFOGO — EDIFICIO VILARINO — Voluntários da Patria, 187 — Vendemos os ultimos apartamentos pelo preço de incorporação, com 2 e 3 quartos, quarto de empregada e demais dependencias, desde 170 mil cruzeiros, sendo metade financiada. Ver no local e tratar com o proprietario Sr. VILARINO na Casa Pardelas, rua México, 143, loja. (30798) 400

Catete

RUA DO CATETE 44 apto 1001 Vendo apto. novo, de frente, bem claro e arejado, com belissimo vista sôbre a cidade e o mar, localizado no 10.º pavto. de edificio de aprimorada construção e fino acabamento, com: saleta, sala de jantar, varanda, dormitorio, banheiro completo, cozinha e area de serviço com tanque. Preço 175 mil cruzeiros com financiamento de 45 mil cruzeiros pelo Lar Brasileiro. Tratar com Avila Raposo, à Av. Rio Branco, 91 — 9.º and. s/ 2. tel. 43-9480

Copacabana

COPACABANA — Rua Figueiredo de Magalhães n. 26, apart. 502. Habitação imediata. Vendo confortavel apartamento novo, de frente, localizado no 5.º pav. de edificio acabado de construir recentemente, com: vestibulo, 2 salas, jardim de inverno, varanda, 4 dormitorios, 2 banheiros, despensa, cozinha, dependencias de empregada, etc. — Preço 580 mil cruzeiros com parte financiada. Tratar com AVILA RAPOSO à Av. Rio Branco, 91, 9.º and. sala 2. Tel. 43-9480. (7393) 700

COPACABANA — Vendemos apartamentos de sala, quarto, banheiro, cozinha, etc. construidos. Facilitamos pagamento intermedio de Institutos ou Caixas. Preço a partir de Cr$ 110.000,00. Tratar com PEDROSA ou SAYER Jornal do Comercio 3.º andar, sala 322 — Tel. 23-2416. (12799) 700

APARTAMENTOS com habite-se para pronta entrega no melhor ponto de Copacabana — Esses ultimos pequenos apartamentos que têm o acabamento e conforto dos melhores grandes apartamentos, podem ser entregues imediatamente. Informações sobre financiamento, preços e condições de pagamento somente nos escritorios da incorporadora e construtora. Construtora Iteca Ltda. Av. Graça Aranha, 229, 4º andar, sala 413/417. Tel. 42-5200.

COPACABANA — Vende-se, Cr$ 140.000,00, pequeno apartamento composto de quarto, saleta, cozinha e banheiro, pronto para habitar parte financiada pelo I.A.P.C. Tratar com o Sr. ERNANI à Av. Graça Aranha, 237, 7.º andar, sala 708.

COPACABANA — Vendo para comerciário, apart. de frente com 100% de financiamento; tem 3 quartos, sala, saleta, 2 varandas, quarto de empregada e demais dep. por 250 mil Cr$ — Sinal de reserva 7 mil Cr$. Inf. tel. 43-9237 — Rua Uruguaiana, 104, sala 407. (18035) 700

APARTAMENTOS DE LUXO — Vendem-se à rua Barata Ribeiro 587, para pronta entrega, os apartamentos de frente nos 4º e 8º andares, com 2 salas grandes, varanda de marmore envidraçada, 3 quartos espaçosos, banheiro de côr, louça inglêsa, etc. 420 e 450 mil cruzeiros respectivamente. Parte financiada pela C. Econômica. Tratar no mesmo Apto. 1002.

COPACABANA — Compro urgente, casa antiga ou terreno com 8 a 10 m. de testada, Zona de 12 pavimentos. Inf. tel. 43-9237 — Sr. ROBERTO. (18034) 700

COPACABANA — Vende-se os ultimos apartamentos do "Edificio Sumaré" na rua Rodolfo Dantas n. 16, ao lado do Copacabana Palace, com grande sal, 4 bons qurtos, dois com grande sala, 4 bons quartos, 2 dencia de empregado. Preço a partir de Cr$ 365.000,00. Tratar com proprietario, à Av. Erasmo Braga, 277, sobreloja, sala 105, das 15.30 às 17 horas. Tel. 22-5491. (7361) 700

LIDO — Vendem-se à Avenida Copacabana, 109, apartamentos com um e dois quartos, sala e demais dependencias, a partir de Cr$ 170.000,00. Ver no local e tratar à rua do Carmo, 6. Tel. 32-7386.

COPACABANA — Para pronta entrega, ótimo apartamento de frente, à Av. Copacabana em luxuoso Edificio situado do lado da sombra em andar recuado, constando de: sala c/ 14,00, varanda c/ 40,00, 1 grande quarto c/ 20,00 m2., armário embutido, banheiro em côr, cozinha, quarto e dependências de empregada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141.

COPACABANA — Vende-se à Rua Ministro Viveiros de Castro, luxuosos apartamentos de frente (um por andar) em final de construção, para entrega em Março próximo, com 380,00 m2., todos pintados a óleo e constando de: vestibulo c/ piso em mármore, hall c/ 16,00 m2., toilete p/ visitas, chapelaria, salão c/ 50,00 m2. (c/ piso em mármore, iluminação indireta), jardim de inverno c/ 28,00 m2., sala de almoço, galeria, 4 quartos (c/ armários embutidos — forados em madeira), 2 grandes banheiros completos, copa e cozinha c/ ladrilho até o teto, 2 quartos de empregada c/ armário embutido, banheiro, área de serviço, garage. Preço: Cr$ 1.110.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141.

COPACABANA — Edif. "Marapé" — A' Rua Domingos Ferreira apartamento, pronto até Março, no 9º pavto. constando de: sala, varanda, quarto, vestiário, banheiro completo e cozinha. Preço: Cr$ 210.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (30138) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de 2 quartos, 2 salas, quarto de empregada, garage, etc. em final de construção, por 300.000 cruzeiros. Rua do Carmo, 65 — 4.º sala 2 — MONTEIRO. (18095) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendemos no Edificio Maryland à rua Santa Clara 18 & 22 (junto a Av. Atlantica) em construção acelerada e para entrega prevista dentro 12 a 14 meses — Dois apartamentos por andar, ambos de frente — 2 salas, 4 quartos, banheiro Twyfords, cozinha, quarto empregada etc. Acabamento fino; pinturas a óleo-Esmaltadas as partes superiores do banheiro e cozinha — Preços a partir de Cr$ .... 460.000,00 com parte financiada pelo IAPC. 15 anos tabela Price — Facilitamos razoavelmente a parte não financiada. Negócio direto com os incorporadores e construtores. Tratar a Av. 13 de Maio, 23 (Edificio Darke) 15º andar sala 1532. (30403) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de 3 quartos, 1 e 2 salas, quarto empregada, etc. com grande financiamento e entrego 1 vasio. Rua do Carmo, 65 — 4.º, sala 2. — MONTEIRO. (18096) 700

PREDIO — Copacabana — Entrega imediata — Vende-se ótimo com dois pavimentos, em rua transversal perto da Avenida Nossa Senhora de Copacabana e Confeitaria Colombo; preço Cr$ 750.000,00. Travessa do Ouvidor, 17-5.º andar, sala 501 — Antonio José Cepeda. (19039) 700

Flamengo

Casa no Flamengo — Vende-se uma com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias. Preço 500 mil cruzeiros. Trata-se diretamente com o proprietário na Av. Rio Branco n. 120, 8º, sala 805 das 14 às 17 horas. (18082) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento já terminado aguardando habite-se, composto de saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e demais dependencias por motivo de viagem. Preço Cr$ 280.000,00, com financiamento parcial da Caixa Econômica e ainda com grande facilidade de pagamento da parte não financiada. Ver a qualquer hora à rua Marquez de Paraná, 41, apart. 1001. Tratar com o Sr. Carvalho Neto à rua Assembléia 45, 1.º andar. Tel. 42-8657. (17227) 900

FLAMENGO — RUA PAISSANDU 343 — Este magnifico palacete em terreno de 27 x 40, do Espolio de Francisco Tito de Souza Reis, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 23 de Janeiro de 1948, às 4 horas da tarde, por ordem do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. O prédio poderá ser visitado diariamente das 14 às 18 horas. O comprador terá posse do imóvel imediata. (14851) 900

Gávea

LAGOA — Apartamento. Entrega imediata. Vendo apartamento com saleta, varandas, sala, quatro quartos, banheiro em cor, louça inglesa, armarios embutidos, cozinha americana, e dependencias completas de empregado. Ver e tratar à rua Carvalho Azevedo, 18, apart. 301. Tel. 26-4070. (18080) 1001

Ipanema

IPANEMA — 20 x 50 — 7 CASAS — Vende-se à rua Visconde Pirajá. Zona comercial, colegial, bancária e residencial, grande imóvel, medindo 1.000 m2 os 6 prédios de bôa construção podem ser vendidos em conjunto ou separadamente. Informações com o corretor Sr. Antonio José Cepeda à Travessa Ouvidor, 17 — 5.º, sala 501. (19033) 1300

Laranjeiras

APARTAMENTO — Vende-se à rua General Glicerio, 326, Edificio Paquetá, com grande varanda, duas salas, tres quartos, todas as dependencias, inclusive garage. Trata-se fone 42-1495. (L 6571) 1400

LARANJEIRAS — Apart. prontos com 3 quartos, salão, quarto de empregada e banheiro, varanda, etc. Otima construção. Preços de Cr$ 230 mil a Cr$ 270 mil. Bairro Laranjeiras — Procurador: Travessa do Ouvidor, 17, 5.º, sala 501 — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (19038) 1400

LARANJEIRAS — A' Rua Gago Coutinho, ótimo apartamento de frente, constando de: Entrada, 1 sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregados. Preço: Cr$ 295.000,00 com 50% financiados. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141.

LARANJEIRAS — Próximo ao Largo do Machado — ótimo apartamento de frente, constando de: 1 sala, 1 quarto, varanda, banheiro completo, e kitchinete. Preço: Cr$ 150.000,00, com 50% financiados. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (30139) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo lote de 14x27 — Cr$ 430.000,00 LUIZ DA SILVEIRA. Tel. 22-1569. (18097) 1500

LEBLON — Vendo lote medindo 19,50 de frente. Area 950 m2. Cr$ 950.000,00 — LUIZ DA SILVEIRA — Tel. 22-1569. (18098) 1500

Santa Teresa

SANTA TERESA — Terrenos — Planos — Vendem-se à rua Alice e Julio Otoni. Condições de pagamento a combinar. Agua, gás, luz e esgoto. Travessa do Ouvidor, 17, 5º, sala 501 — Antonio José Cepeda. (L 19040) 2100

SANTA TERESA — Predio — Vende-se à Ladeira Santa Teresa, tambem perto do Largo da Lapa, Centro, tem 4 pavimentos, atualmente 2 moradias, com duplex, facilmente 4. Preço de todo o edificio Cr$ 420 mil. Facilita-se o pagamento. Entrega imediata. Travessa Ouvidor, 17, 5º, sala 501 — Antonio José Cepeda. (L 19037) 2100

Tijuca

ALTO DA BOA VISTA — (Avenida Tijuca) — Proprietario vende terreno de dois mil e cinco metros quadrados, na ultima curva e junto à mais bela praça da Avenida Tijuca (Bico do Monteiro, em frente ao leão), depois do predio n. 3114. Frente e fundos para a avenida Tijuca. Todos os documentos em ordem. Serve para luxuosa residencia, grande edificio de apartamentos, sanatorio, hotel, etc. Altitude e clima de Pétropolis. Agua da fonte proxima. Aceitam-se ofertas, durante o dia pelo telefone 42-4946 e à noite 38-9321. (17217) 2500

ATENÇÃO — Tijuca — Oportunidade — Será vendido em leilão do Eurico pela maior oferta o edificio de 6 apartamentos em construção na lage do piso do 3º pavimento da rua Magual n. 134 — começa na rua Conde de Bonfim n. 528, leilão amanhã, quinta-feira, 22, às 17 horas. Plantas e inf. 42-5531. (L 19013) 2500

APARTAMENTO VASIO — Entrega desocupado, no ato do sinal, com 3 quartos, sala, quarto de empregada e banheiro, cozinha, banheiro, etc. Preço 290 mil cruzeiros. Rua Campos Sales, perto da praça Afonso Pena e rua Mariz e Barros. Tratar com o procurador sr. Antonio José Cepeda, à travessa do Ouvidor, 17, 5º andar, sala 501. (L 19041) 2500

Urca

URCA — Vendemos apartamento, construido com dois quartos, uma sala, banheiro, cozinha, dep. empregado, etc. outro com 3 quartos, saleta, sala, copa, cozinha, banheiro, dep. empregado, etc. Preço Cr$ 165.000,00 e Cr$ 210.000,00 — Facilitamos pagamento, intermedio Institutos ou Caixas. Tratar Sayer ou Pedrosa. Jornal Comercio — 3.º, s. 322. T. 23-2416. (12800) 2600

Vila Isabel

V. Izabel — Magnifico terreno à rua Ivaí, de construções modernissimas, proximo e antes do nº 56, com 15,70 x 23 metros, murado dos lados cercado nos fundos; proximo para apartamento ou casa residencial de luxo. Vende-se por Cr$ 330.000,00 ou pela melhor oferta. Tratar diretamente com o proprietario pelo tel. 27—1537. (11766) 2700

VENDE-SE prédio vazio, antigo de sólida construção, precisa de obras, terreno 11,13 de frente por 73,95 de extensão, podendo construir vários apartamentos. Rua Luiz Barbosa n.º 92, a 40 metros da Praça Sete. Ver e tratar na mesma das 9 às 11 horas com o proprietário, informações pelo telefone 43-5379. Preço unico Cr$ .... 350.000,00 (24995) CV 2700

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — Av. Geremário Dantas n.º 422 — Vendo esta pitoresca residência acabada de construir. Sala, 3 quartos, 2 varandas, dependências modernas e de empregada. Fogão Ultra-gaz e chuveiro elétrico. Centro de belo lote, arborisado de 12 x 50. Bonde de Freguezia à porta. Tem financiamento particular. (18001) 3001

APARTAMENTO

Precisa-se, urgente, de um apartamento completamente mobilado com 2 grandes salas, 3 quartos espaçosos e demais dependências, localizado no Flamengo, Botafogo ou Zona Sul. Deve ser em prédio novo e apresentável. Telefonar para 23-1870 — Xavier. (18089) 38

To let Copacabana

In apt. of foreingh lady, nicoly furnished on or two rooms, aunered bath room, teraco plenty of water, american breackfast, diner european cooking, free use of lisping room, to couple or distinshed person. Please-call 27-7893. (44773) 38

Banco Brasileiro de Crédito

(Sociedade Anônima)

49, RUA DA ALFANDEGA, 49

FONES: 23-0064 — 23-2348

VENDE

COM FINANCIAMENTO INTEGRAL

PARA ENTREGA IMEDIATA:

Os apartamentos ns. 1007 — 1102 — 1103 — 1104 — 1105 — 1106 — 1107 — 1115 — 1208 e 1210

DO

EDIFÍCIO "SURUBI"

AV. N. S. DE COPACABANA, 1032

(30442) 91

APARTAMENTOS

AVENIDA MEM DE SA' N.º 285

Em fase de acabamento, com 50 % de financiamento e facilidades de pagamento para a parte não financiada

Um por andar, com sala, 3 quartos e dependências para empregados

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 320.000.00

Magnifica loja com 12 metros de frente
CR$ 550 000.00

Vêr no local e tratar na

ADMINISTRADORA NACIONAL S. A.

Praça Getulio Vargas n. 2 — Sala 108
ED. ODEON — Tels. 42-1314 — 42-2671

Apartamento Mobiliado Copacabana

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Vende-se apartamento de frente com 2 amplos quartos, sala, grande área com maravilhosas vistas para o mar, banheiro, quarto criada, cozinha, banheiro criada, tudo ricamente mobiliado, com tapetes persas, móveis completos, quadros, rádio-vitrola com troca-discos, refrigerador, estatuetas, telefone, etc. Preço venda Cr$ ... 480.000,00 com GRANDE facilidade de pagamento ou aluga-se a quem ficar com os móveis no valor real de Cr$ 100.000,00. Aluguel Cr$ 2.000,00 mensais. Tratar pelo tel. 23-5009, das 10 às 12 horas. — ENTREGA IMEDIATA. (19015) 91

AV. RIO BRANCO

EM FRENTE À GALERIA CRUZEIRO

Vende-se um andar corrido já com "habite-se" (grande salão servido por 2 banheiros completos, terrasse com belissima vista sobre a Baía e a Cidade), em Edificio de grande luxo servido por 3 elevadores Otis. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2º andar. Tel. 22-2141. (31288) 91

Banco Brasileiro de Crédito

(Sociedade Anônima)

49, RUA DA ALFANDEGA, 49

FONES: 23-0064 — 23-2348

VENDE

COM FINANCIAMENTO INTEGRAL

PARA ENTREGA IMEDIATA:

A loja do:

EDIFÍCIO "CANUDOS"

RUA CONSTANTE RAMOS, 34

(30443) 91

Sub. da Leopoldina

GRUPO DE CASAS — VENDO — Em Bonsucesso Avenida dos Democráticos, 660, três casas construção de 1930 — entrega duas vasias. Preço total Cr$ 300.000,00. (Trezentos mil cruzeiros). Aceito ofertas parceladas ou total. Tratar com CINELLI à Av. Rio Branco, 38-A — Loja. (6569) 3200

AVENIDA BRASIL — Penha Circular — Vende-se o bom terreno de 7 metros por 38 metros, à rua Ourique, distante 80 metros da Avenida Luzitania, quase esquina da Avenida Brasil, em leilão pelo Palladio, dia 27 de janeiro de 1948, às 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comercio, de quintas e domingos. (L 12387) 3200

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Bananal — Vende-se ótima casa, tendo nos fundos 1 apartamento com 4 peças. — Rua Comendador Bastos, 775. (12921) 3400

Petrópolis

APARTAMENTO em Petropolis — Vende-se otimo, muito bem localizado, com 1 grande sala, 3 otimos quartos, 2 varandas envidraçadas, banheiro de cor, dependencias, mobilado ou sem mobilia. Tratar no local com o proprietario — Edificio Centenário apto. 706. (7400) 3500

A nova subida da Serra Contorno de Petropolis, ora em construção, passará pelo Vale Bonsucesso. Adquira lá o seu terreno ou casa de campo! Informações em Concreto Armado e Construções Ltda. — Av. Pres. Wilson, 165, grupo 808 — tel. 42-4706. (L 3930) 3500

A vinte minutos do centro de Petropolis, no Vale Bonsucesso, com onibus à porta, vendemos, por quarenta e cinco mil cruzeiros, terreno de 25 x 50, facilitando o pagamento. Concreto Armado e Construções Ltda. — Av. Presidente Wilson, 165, grupo 808 — telef. 42-4706.

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Aluga-se ou vende-se casa nova mobiliada, alto, com 3 salas, garage, banheiro, cozinha, terreno 1.900 metros água nascente, linda construção, estilo colonial, esta hipotecada por Cr$ 200.000,00. Preço unico Cr$ 380.000,00. Informações com o proprietario Rua do Rosario, 133 — 2º, Sr. Julio. Tel. 43-4511.

Fazendas e Sitios

FRIBURGO — Vende-se lindo sitio, a 2 kms. da cidade com ótima casa mobilada. Tratar com o proprietário pelo tel. 47-1232. (11721) 3700

MIGUEL PEREIRA — Vendemos lotes no mais encantador Bairro desta Estação de veraneio, a margem de belissimos lagos, com deslumbrantes panoramas. A partir de Cr$ 17.000,00 em 84 prestações sem juros. Sociedade Imobiliaria de Construções e Obras Ltda. Rua Debret 23 13º s/ 1303 a 1305 — Com Mario Mello — Tel. 42-8200

CASA VAZIA - NITERÓI

Vendo uma ótima casa, centro de terreno de 25 x 60, rua Noronha Torrezão, n. 250, com ótimo jardim uma linda varanda, tendo três quartos com armário embutido, duas salas, copa, cozinha, banheiro completo, externamente um apartamento com dois quartos com armário, quarto, banheiro e W. C. empregadas, uma ótima garage. Bonde e ônibus à porta, podendo ser vista a qualquer hora, tendo empregados na casa para orientar, entrega das chaves imediatamente mediante um sinal. Tratar com o sr. Pontual ou sr. Ary no Banco da Lavoura, rua Coronel Gomes Machado n. 67 — Niterói. (L 11706) 91

CASA — ZONA SUL

Compra-se sem intermediário, até 600 mil cruzeiros: 2 salas e 4 quartos, garage. Construção moderna telefone 25-5830 (19038) 91

LEBLON -- PRÉDIO

Vende-se predio de um pavimento com varanda, 3 quartos, salão, garage, jardim, quintal, etc. Preço Cr$ 500 mil. Perto da Av. Ataulpho de Paiva e do Jardim do Leblon. Travessa do Ouvidor 17, 5.º sala, 501. ANTONIO JOSE' CEPEDA. (19035) 91

AV. COPACABANA Terreno 15 x 35

Vende-se na Av. Copacabana entre os postos 4 e 6 predio antigo, cujo terreno mede 15 x 35. Informações com o Corretor sr. Antonio José Cepeda à Travessa Ouvidor, 17 — 5., sala 501. (19032) 91

ZONA INDUSTRIAL P. P. da Bandeira

Vende-se grande propriedade com otimos galpões novos e grande predio residencial de 2 pavimentos; tem grande frente e de extensão 80 metros. Está a pouco metros da rua São Cristovão e perto da Praça da Bandeira. Zona livre de desapropriação. Local otimo para deposito e fabrica porque é zona industrial e perto do Cais do Porto. Ficando perto da Praça da Bandeira, tambem está perto da Caixa Econômica e bancos. Plantas e informações com o corretor sr. Antonio José Cepeda à Travessa Ouvidor, 17 — 5.º, sala 501. (19031) 91

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

FIBROMA do UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça. Assembléia n. 98. As 4 horas Ed. Kanitz: 22-1556 e 27-2413. (13247)

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosario, 98 — De 2 ás 7.

DR SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinárias R. SENADOR DANTAS 45-B 1 ás 7 horas (6417) 41

Correias

Pensão Sanatório Familiar

A maior e melhor, a mais bem localizada, quartos bem arejados, com água corrente; novas e modernas instalações, recebem-se doentes das vias respiratorias e convalescentes em geral — Assistencia médica e enfermagem gratis — Super alimentação farta e variada — Desinfecção e esterilização ultra moderna. — Avenida Nogueira 22 — Telefone 84.

Correspondência

IRACEMA

Intensa emoção de amor,
Na hora de tua partida,
Minh'alma triste, abatida,
Deixaste cheia de dor.

Alencar.

Recebi teu cartão de 16. Meu abraço mui afetuoso. Saudades, Alencar. (19014) 70

Empregos diversos

AUXILIAR FATURISTA

PRECISA-SE MOÇA, BOA DATILÓGRAFA, COM PRÁTICA DO SERVIÇO. RESPOSTA COM REFERÊNCIAS E ORDENADO PRETENDIDO. JUNTANDO FOTOGRAFIA. PARA CAIXA POSTAL N. 1777 (55)

GOVERNANTA

Precisa-se de uma que fale inglês, francês ou alemão para menino de 6 anos em casa de familia de tratamento. Paga-se bem. Favor telefonar entre 14 e 16 horas para 25-3059. (6703) 55

OPORTUNIDADE

Firma idônea, com grande loja á Av. Gomes Freire, possuindo elementos capazes com conhecimentos de francês e Inglês, desejando modificar o negócio, aceita representações ou transfere a mesma. Falar com Garcia — Fones 42-7747 — 42-8811. (18028) 55

Stenographer - English

British firm requires Stenographer for correspondence in English. Apply between 9 and 10 am — Av. Almirante Barroso 72, sala 905. (7340) 55

ADMINISTRADOR OU GERENTE

Brasileiro, recentemente chegado do Norte, casado com 45 anos de idade, dando boas referências oferece os seus serviços para os seguintes trabalhos: FABRICAÇÃO DE MOVEIS, SERRARIA, MONTAGEM E ADAPTAÇÃO DE MAQUINAS DO RAMO, sabendo também desenhar. Respostas para 7333 deste jornal. (7333) 55

VENDEDORES

MAQUINAS DE ESCREVER

Precisamos de 3 ou 4, com experiência de vendas a escritorios, para trabalhar com conhecida marca americana. Escrever, citando experiência anterior, a este jornal. Anunciante n. 7391. (7391) 55

BANCARIO

Oferece-se com pratica de 6 anos em serviços de c/ corrente, fichario e arquivo; é datilografo, brasileiro. Reservista de 1ª categoria. Carta para a portaria deste jornal a 18019. (18019) 55

PRECISO encontrar uma senhora de responsabilidade que queira tomar conta de uma garota de seis meses, como uma filha. Gratifico com Cr$ 500,00 mensais. Informações — 37-5274. (19020) 55

Criados

PRECISA-SE arrumadeira com muita pratica e responsabilidade. Exige-se referencias. Ordenado 400 cruzeiros para começar Av. Atlantica, 428 apto. 3-B. (7311) 53

PRECISA-SE de boa cozinheira branca. Paga-se Cr$ 600,00, por mês — Apresentar-se com a carteira profissional á Avenida Atlantica 562 — apto. 201. (19042) 53

COPEIRO

Precisa-se de um para casa de familia de tratamento. Telefonar entre 14 e 16 horas para 25-3059. (6704) 53

Instrum. de Música

COMPRA-SE 1 PIANO

Não se faz questão de preço, de cauda ou armário. TEL. 22-4062. (18044) 75

PIANOS

Benthley e todas as marcas a vista e 20 meses. Bluthner cauda uma maravilha, apartamento Cr$ 8.000. Radios. Rua Candido Mendes 63, Gloria. (7372) 75

COMPRO Urgente 1 Piano 48-0431

Para estudos de uma menina, mesmo precise de reparos. (7324) 75

PIANO ESSENFELDER
PIANO LUX E BRASIL

Vendem-se estes 3 pianos por preço de ocasião. — Avenida Pasteur, 397. Facilita-se o pagamento, onibus 13 — 41 — 47 e 85. (18035) 75

ESSENFELDER 1/4

Quase novo, maquina alemã, caixa de rais de imbuia: á Avenida N. S. de Copacabana, 75-A. Telefone: 57-0466. (11537) 75

PIANOS NOVOS E USADOS

Alemães, americanos e ingleses pelos menores preços da praça. Não compre o seu piano sem nos fazer uma visita e confrontar os preços. Ver em exposição Rua Santa Luzia 799, 8º andar, grupo 801, esquina da Av. Rio Branco.

VENDE-SE piano proprio para estudos, preço de ocasião Cr$ 7.000,00. Vêr das 8 ás 11 horas á rua Montenegro. 198, ap. 2 — Ipanema.

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

STUDEBAKER LAND CRUISER

COMMANDER 1947

Por motivo de viagem, vendo urgentissimo esse maravilhoso automóvel, completamente novo, 4 portas, chegado hoje dos Estados Unidos. Vêr á Rua do Bomfim, 389 — São Cristovão. Não se atende pelo telefone. (7347) 64

Particular para particular vende novissimo

FORD 1948

4 portas, rádio, farol para neblina, capa de Nylon etc. — Ofertas para a redação — Caixa Postal n. 16 251. (16251) 64

RÁDIOS de AUTOMÓVEL

Para Crysler, Pontiac, Ford, Dodge, Chevrolet, Studbacker, Plymouth Mercury, De-Soto, Packard, Cadillac, Lincoln, Buick, Oldsmobile e para carros europeus como Fiat, Citroen, Austin Standard, Jaguar, Armstrong, etc. — Coloca-se na mesma hora

RADIO ELETRICA LEBLON — TEL. 27-9165
AV. ATAULFO DE PAIVA 980-A (12250) 64

Chassis VOLVO para caminhões e ônibus

Levamos ao conhecimento dos interessados que acabamos de receber da Suécia um grande lote de chassis para caminhões de 4 a 8 toneladas, reboque, e semi-reboque de 10 a 16 toneladas e chassis especiais para ônibus, com capacidade para 36 a 40 passageiros sentados. Entrega imediata

Vêr e tratar no Edificio Séde da Volvo do Brasil S. A., Praça Marechal Hermes, 5, Capital Federal Telefone: 43-8985. (32468) 64

PNEUMÁTICOS DUNLOP

Vendemos para entrega imediata do nosso estoque, pneus que acabamos de receber dos Estados Unidos nas seguintes medidas: 32 x 6 — 34 x 7 — 825 x 20 — 900 — 20

Concedemos descontos sobre os preços da tabela dos pneus nacionais de acôrdo com as quantidades dos pedidos. Vêr e tratar á Praça Marechal Hermes, 5. Telefone: 43-8985. (32467) 64

BUICK CONVERSÍVEL

Vende-se, Super 1947, novo, rádio, pneus banda branca, etc. Ver a garage á Rua Jardim Botanico, 167 e tratar a Avenida Almirante Barroso 97, sala 612. (7358) 64

BUICK CONVERSIVEL 1941

Em bom estado, com farois de neblina, capota automatica, forro americano, vende-se urgente. Preço unico Cr$ .... 45.000,00. Tratar á Av. Graça Aranha 19, Sala 302 — TEL. 42-6182. (7375) 64

VENDO MOTOCICLETA ROYAL ENFIELD

Otimo funcionamento. 8.000 cruzeiros. Modelo 1946. Emplacada para 1948. — Cartas para n. 7383 deste jornal. (7383) 64

MERCURY NOVO

Vende-se zero kilometro. Procurar João — 27-4615 das 7 ás 9 horas. (7318) 64

CHEVROLET 1941 — Coupé, estado novo, vendo á rua Gastão Penalva. 38, com LUIZ (18087) 64

PONTIAC 1946 — Vendo sedanete montagem americana com acabamento interno especial. Preço de ocasião por ser negocio urgente. Telefone 22-4125 das 14 ás 17. (7314) 64

FORD 1947 DE LUXE

Vende-se, 4 portas, rádio. Ver na Garage Pirajá, Ipanema. FONE: 43-3612 ou 27-7262. (7320) 64

BUICK 41, de luxo, particular, estado de novo, radio, etc. Preço 55 mil cruzeiros. Ver na rua Almirante Barroso, em frente ao Ministério da Fazenda com o guardador 126. Telefonar para 26-4330. (7297) 64

PEUGEOT — 47

Por ter comprado carro grande, vende-se um em perfeito estado com apenas 13.000 kms. rodados, por preço de ocasião. Ver á Av. Copacabana 532-A loja. Tel. 37-2487. (7348) 64

DODGE FLUID — DRIV

Vende-se recentemente chegado dos EE. UU., ainda não emplacado. Aceita-se troca tudo pela melhor oferta — Tratar na Av. dos Democraticos 392, com o sr. RAYMUNDO CASTRO — TEL. 30-2899. (17164) 64

HUDSON Commodore Six. Vende-se completamente nova, forrada a couro, com pneus de banda branca, radio automatico de fabrica, faróis de neblina; o carro pode ser visto na Praça Mauá chapa 20300 com o zelador Julio ou pelo tel. 23-5984, com HELIO (7344) 64

MERCURY COUPE 47

Vende-se ou troca-se cor grenat, equipado com radio, jogo de capas, telefone 26-5358. (7345) 64

CROMAGEM NIQUELAGEM EM 24 HORAS

Parachoques — Frisos — Peças para autos — Preços modicos. SACADURA CABRAL 333 23-6410 (42057) 64

FORD

Vende-se carro Ford 2 portas com um ano de uso e em perfeito estado de conservação. Motor perfeito, 4 pneus novos e farois neblina. E' favor telefonar para 42-9399 com sr. Paulo. (7308) 64

Professores

SENHORITA professora ensina falar rapidamente inglês e alemão. Cursos de taquigrafia inglêsa. Português para estrangeiros. Fone: 37-2342 das 10 ás 17 hs. (7380) 87

Vendas diversas

BICICLETAS SUECAS — Vendemos para rapaz, moça, menino, menina, nas mais lindas côres contra pedal e freio de mão. Vêr á rua Santa Luzia n.º 799, 19.º andar. (604) 89

GELADEIRA "Norge", 4 pés, com poucos meses de uso em estado de nova. Vende-se por Cr$ 5.500,00 urgente. Vêr e tratar á Av. Nilo Peçanha, 26, sala 1.101. (7319) 89

Modas e Bordados

KYRIAS MODAS

Confeccionam-se vestidos, toilletes e esportes pelos ultimos figurinos franceses e argentinos. Rua Dr. Satamini 127

Colégios

INTERNATO

O Colégio Barão de Mesquita

Está aceitando candidatos internos aos cursos Primário, Admissão, Comercial Ginasial e Colegial Departamentos Masculino e Feminino Ótimo passadio Assistência permanente do Diretor

RUA ALMIRANTE COCKRANE 31-32-33 — TEL.: 48-1920 (40045) 71

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres, arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorios. — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teofilo Otoni 120 Tel 43-4548

COFRES — Compramos. — Cofre moveis de escritorios arquivos de aço e prensas para copiar, á rua Teófilo Otoni n. 120 — Telefone 43-4548

PRENSAS para copiar — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni n. 120 — CASAS DOS COFRES. (13478) 83

MOBILIA LAQUE'

Vende de cedro, com 7 peças, rosa. Preço Cr$ 2.500,00. Rua Quitanda 55 — P. E. F. (19026) 85

SALA DE JANTAR

Chipendal fosco estado novo, 11 peças com bar espelhado. Preço ocasião Cr$ 7.500,00 Av. Copacabana 6, apt. 702. TEL. 37-2061. (7369) 83

VENDE-SE mobilia completa de apartamento, incluindo fogão a gás americano, camas Simons (de molas), louça, utensilios de cozinha, "abat-jours" e mesas. Ver e tratar á rua Duvivier, 43, apartamento 64, com o Sr STEPHENS (18007) 83

DORMITÓRIOS e salas de jantar Chipendale Colonial, rusticas e modernas, pelos melhores preços, á rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento. (16234) 83

Hipotecas

A JUROS MINIMOS — Empresto sôbre hipotecas de predios, Avenidas, apartamentos, a longo e a curto prazo com direito a amortização ou liquidação; solução rápida. Adianto dinheiro para impostos e certidões, também compro predios para renda S. BOSELLI, á rua da Quitanda 87, 1.º andar. Tels 23-4419 — 23-4480 — 23-0283. (7298) 92

DINHEIRO Economia

Dinheiro no banco ou no cofre prejudica a vida economica das nações. Empregando-o em hipoteca de predios, terão 12% de juros. Não há aplicação de capital mais segura. Procure o técnico em negocios imobiliários — Corretor Antonio José Cepeda, que informa gratuitamente e sem compromisso. Escritorio — Travessa Ouvidor 17 — 5º sala 501. Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (6738) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro em hipoteca de predios, juros permitidos por lei. Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. Prazo curto ou longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Informações gratis, sem compromisso. Travessa do Ouvidor, número 17, 5.º, sala 502 — ANTONIO JOSE' CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (15702) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6339. (10881) 92

PATEK PHILIPPE

Vende-se um relogio de bolso de ouro com cronografo e repetition batendo horas, quartos e minutos. Rua Senador Dantas 117-B. (7551)

BRITADOR

Vende-se um retorçado, fabricação inglêsa, para 5 metros horários, com peneira e 2 pares de mandibulas de aço manganez, por preço barato. Fone 47-1808, das 8 ás 12 h. (12028)

JOIAS E RELOGIOS

A preços accessiveis tambem a revendedores. Executamos encomendas. O. LANGE. R. Gonçalves Dias 84, 3º and. sala 303. TEL. 43-3865. (13730)

RÁDIOS

E radio-vitrolas automaticas de dez valvulas, Pilhas, valvulas, ventiladores, toca-discos, consertos em geral, caixas para radio-vitrolas. AGENCIA PHILIPS PHILCO. Rua Sete de Setembro 38. Tel. 43-4171 — CASA RUY REAL. (28070)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

LAVAGEM A SECO

ENTREGA RAPIDA

LAVANDARIA SANTO ANTONIO

48-2060

POSTO DE RECEBIMENTO:
EVARISTO da VEIGA 16
13º — Sala 1.301

LINHOS ESTAMPADOS PARA CORTINAS E ESTOFOS

Importação direta da Italia. Venda ao publico. Preços de atacado. Lindas padronagens. Rua Alfandega 93 — 1º and. Perto da Avenida. (10857)

PINTURAS

26-9182
MARTINHO (7322)

GRANDE QUEIMA DE PEROLAS CULTIVADAS

Vendem-se, pelos mais vantajosos preços da praça, colares, brincos, alfinetes de gravata e perolas soltas, recentemente recebidas do Japão. Rua Fernando Osorio. 19, apt. 601, Flamengo. Travessa da Marquez de Abrantes. Hora a combinar pelo telefone 25-3621. (15014)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruário a domicilio — Tel. 42-0605 — Fabrica: Rua Santana 100. (19042)

CRAPEAU ALEMÃO

ZIMERMAN, com pouco uso, muito bonito. Facilita-se. Av. N. S. Copacabana 75-A. (11536)

OBJETOS DIVERSOS

Vendem-se 3 ricas toalhas de mesa, 1 jarrão, 1 serviço de chá e café para seis pessoas, 1 mesa com duas gavetas, livros de direito e diversos. Tratar pelo telefone 26-1080. (19022)

AREIA — PEDRA — TELHAS

Tijolos, saibro, postos na obra. R. Miguel Couto 111 — 1.º, s. 5 — Tel. 43-8308. (19010)

RADIOLA

Vende-se uma com pouco uso com dois alto falantes riquissima em moveis, preço rara ocasião. Rua do Rosario n. 145 — sob. (19009)

"FANTASIA"

Vende-se rica fantasia de varios estilizada. Tratar á Rua Miguel Couto 27-A sala 401. (19016)

"Donativos para a Europa"

Despachamos pacotes por via aérea e maritima para todos os portos da Europa, tratando de toda documentação — "Serviço garantido rápido e eficiente".

INFORMAÇÕES
"REPRESINTER"

Av. Nilo Peçanha 12 — 10º and. — Sala 1021
Tels 42-7346 22-8277 (33779)

Carnaval fóra do Rio

Vida confortável e sem luxo, ótimo passadio, ambiente familiar. Passeios a bicicleta, cavalos e charretes. Vida de Fazenda. Ônibus á porta. Cr$ 65,00 por pessoa estadia minima 10 dias. Só em Paraibuna. Inf. 38-7283. (18050)

TERESÓPOLIS

VILA EXCELSIOR — PENSÃO "LUXO"

RUA MELO FRANCO, 1308 — FONE 2347

Amplos salões — Grande jardim. Cozinha italo-francesa. — Apartamentos e quartos com banheiros privativos — Serviço de primeira e preços familiares. — End. no Rio: 22-5584, com Sr. VICTOR. (7385)

MÁQUINAS DE CARPINTARIA PARA AMADORES

Serra circular — Serra de fita — Torno — Furadeira — Lixadeira — Tupia — Plaina.

Vende-se jogos completos novos .... Cr$ 2.500,00
Cronógrafos suissos de aço — Importações diretas .... Cr$ 550,00

AV. GRAÇA ARANHA, 333 - S/202 — 1 ás 4 horas. (7339)

Por motivo de mudança desta capital, vendo um consultório dentário moderno, situado num dos melhores prédios do centro da cidade, com os seguintes aparelhos — Equipo "Master", cadeira de "SSW" esterilizador "Pelton", Raio X G.E., todos bem conservados e do ultimo modelo. Anexo, uma oficina de prótese, camara escura e instalação completa.

Preço Cr$ Cr$ 180 000,00. Facilita-se uma parte do pagamento. Mais informações pelo tel. 22-8033. (24996)

DIATOMITA

DIATOMITA INDUSTRIAL LTDA. — RUA DEBRET 79 S/505-6 — T. 42-7559 — VENDE TIPOS ESPECIAIS PARA INDUSTRIAS DE AÇUCAR, ÓLEOS, TINTAS, VINHOS, XAROPES, FÓSFOROS, ISOLANTES (DO CALOR, FRIO E SOM), CONCRETOS, ABRASIVOS, ETC. (10468)

PORCELANA FRANCESA DE LIMOGES

DIRETAMENTE DO IMPORTADOR

JANTAR--CHÁ

Aparelhos de jantar de 60 peças .... Cr$ 1.600,00
Aparelhos de chá e sobremesa, com 40 peças Cr$ 650,00

SOCIEDADE DE COMERCIO ANGLO BRASILEIRA LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 26 - 9.º andar - Salas 913/914
Tel.: 42-9023.
Endereço Telegráfico: KORBROS
Rio de Janeiro (30206)

BOMBAS **Gardner Denver**

CENTRÍFUGAS E A PISTÃO

Hero HIDROELÉTRICA COMERCIAL S. A.

Representante de mais 15 Fábricas Norte-Americanas

R. FLORENCIO DE ABREU, 610 • FONES: 4-6910, 4-3482 • S. PAULO
AV NILO PEÇANHA, 155 • S. 706 • FONE: 22-9779 • RIO

A FAMA

COLEGIO FREDERICO RIBEIRO

RUA DO OUVIDOR, 189 - 3º, 4º e 5º andares

DIURNO E NOTURNO

ADMISSÃO — GINASIAL — COLEGIAL

Número limitado de matriculas

Exame de admissão em fevereiro

COLEGIO ANGLO-AMERICANO

PRAIA DE BOTAFOGO, 374 E 430
Diretor: Dr. Frederico Ribeiro

CURSOS DE JARDIM DE INFANCIA, PRIMÁRIO, ADMISSÃO, SECRETARIADO, GINASIAL E COLEGIAL

Condução própria — INTERNATO MISTO LIMITADO PARA CURSO PRIMARIO

Vagas limitadas — Exame de admissão em fevereiro

HOTEL MIRA-SERRA

ITATIAIA — EST. DO RIO — TEL. 12.

ESTAÇÃO DE VERANEIO — ALTITUDE 450 mets. Condução: pelo Onibus Rio-São Lourenço e E. F. C. B. (Ramal de São Paulo). Dispondo de piscina; grande parque, apartamentos, água corrente em todos os quartos. Informações: Tel. 28-8646. (19021)

CAIXAS DE PINHO PARA SABÃO E TOMATES

Temos para pronta entrega — Costa Narcizo & Cia. Ltda — Rua Silva Rabelo n. 122 — Telefones 29-2574 e 29-6028. (12755)

AVISO

O PALACE HOTEL DE CAXAMBU', pede aos Srs. hóspedes que façam suas reservas com antecedência para Fevereiro e Março. — A GERENCIA.
Fone 39 Caxambu'. (5820)

TANQUE PARA OLEO

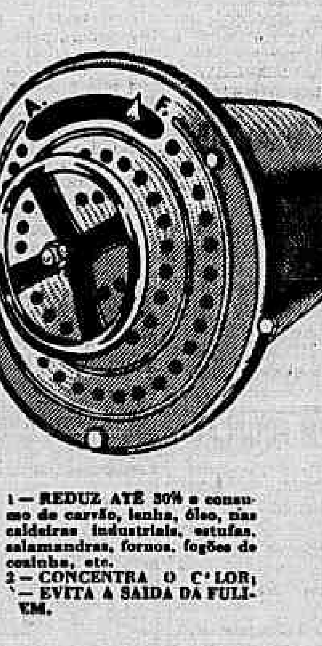
Vendo um novo, completo desembaraçado para entrega imediata. Capacidade 120.000 litros, com escada interna e tampa. Todo ferro galvanizado. Para maiores esclarecimentos telefonar para Dr. Vasques — 43-8170

COMPRA-SE

FABRICA DE CALÇADOS

Industrial estrangeiro deseja comprar ou participar como socio ativo numa fabrica de calçados em pleno funcionamento. Pede-se ofertas bastante detalhadas para este jornal n. 16341. (16341)

Máquinas em geral



1 — REDUZ ATÉ 30% o consumo de carvão, lenha, óleo, nas caldeiras industriais, estufas, salamandras, fornos, fogões de cozinha, etc.
2 — CONCENTRA O CALOR;
3 — EVITA A SAIDA DA FULIGEM.

Obtenha o máximo rendimento de seu combustivel com um Economizador Combus, para uso industrial, comercial ou doméstico. Regula automaticamente a combustão, é de fácil manejo e de custo econômico. Adapta-se na chaminé sem alterar as instalações existentes.

Sem compromisso, consulte a nossa Secção Técnica sobre:

1) Vendas e instalações de caldeiras e accessórios.
2) Fogões, boilers, coifas, etc.
3) Construções de fornos, chaminés, revestimentos de canalisações, etc.

Engenheiros termo-técnicos especialistas em montagens.

ECONOMIZADORES

COMBUS LTDA.

Av. R. Branco, 311 - 7º and. - Salas 721/2 Tel: 22-7877 - Rio

ESPORTES

O RIO SEM FUTEBOL

A temperatura escaldante que vem reinando, não convida ninguem para ver futebol. Campos sem a menor comodidade, ingressos ao preço de temporada lírica, espetáculos de terceira ou quarta ordem, só mesmo os maníacos podem abalar-se de casa para gastar tempo e dinheiro com coisa tão ruim. E a prova de que não estamos em época de futebol, é que o jogo Vasco x Palmeiras, encontro cheio de atrativos, não atraiu a massa de espectadores prevista. E os que foram a São Januario, a despeito do jogo ter sido muito bom, arrependeram-se porque a noite estava quentíssima, exigindo o lar, doce lar e não o campo do Vasco.

E lemos uma correspondência de um cronista sôbre a temporada do River Plate em São Paulo. Lamenta o plumitivo que os cariocas não possam ver nenhuma exibição dos "milionários" campeões da Argentina, muito embora estejam êles exibindo um futebol de mendigos e não de milionários, pois dos três jogos realizados nenhum deixou a impressão do falado poderio do quadro campeão portenho. Assim, parece que o carioca não está perdendo nada em não ver o River Plate.

Aplaudimos a iniciativa dos clubes de empreenderem excursões ao estrangeiro. Além de deixarem boa compensação financeira, proporcionam aos jogadores passeios magníficos. Pois só dessa maneira Tião iria conhecer Buenos Aires e Santiago e Amaro, o simpático crioulo do América, ostentar a sua bela figura em Guayaquil...

Ao terminar as excursões, todos os clubes terão resultados financeiros muito mais compensadores do que se ficassem aqui, com os teams em repouso e os jogadores entregues á calaçaria.

FUTEBOL

EXCURSIONARA', O AMERICA, A' COLOMBIA

Cuba e Equador, também serão visitados pelo club rubro

Uma noticia verdadeiramente feliz para os americanos e para o público esportivo em geral, que acostumou-se a ver no conjunto rubro, um quadro dos mais simpáticos, sempre fazendo alarde da sua firma e cavalheirismo, correu ontem nos círculos esportivos desta Capital. O América, satisfeito com a atuação do seu quadro de profissionais no último campeonato, acabara de concertar uma excursão aos países nórticos da América do Sul, Colombia e Equador, sendo possivel a inclusão de Cuba no roteiro de viagem. O clube rubro que sairá desta Capital a 18 de fevereiro por via aérea, estreiará a 22 em Bogotá, contra o Clube Desportivo Los Millonários. A seguir realizará três jogos naquela cidade, rumando para Havana, capital de Cuba. A volta se dará pelo Pacifico, devendo o América, em Guaiaquil, enfrentar o campeão, o vice-campeão do Equador e ainda dois outros gremios possivelmente peruanos.

A excursão durará aproximadamente 45 dias. A delegação será composta de 21 membros, 17 jogadores, o técnico De La Torre, 2 dirigentes e um jornalista. O chefe será o sr. Gioilpe Coutinho, e o colega da imprensa, ao que tudo indica, Luiz Bayer.

*

PROGRIDE O PROFISSIONALISMO NO INTERIOR

São Paulo, 20 (Asp) — O primeiro campeonato de futebol do interior, promovido pela Federação Paulista de Futebol e brilhantemente conquistado pela S. C. XV de Novembro, de Piracicaba, sôbre todos os pontos de vista, constituiu um autentico sucesso. Revelação de valores alguns dos quais prenderam de pronto as atenções dos nossos grandes clubes, como Luizinho, meia direita do Internacional de Limeira, Bertoluci, goleiro do XV de Novembro Tonho e Luiz Rosa, do Batatais e outros, apreciaveis arrecadações e consequentemente, maior desenvolvimento do próprio futebol do "Hinterland", com as constantes exibições dos mais fortes esquadrões em diferentes cidades tudo de progresso paar o nosso futebol, se pôde observar não deixa de ser uma consequência logica de que afirmamos, a valorização do craque do interior, podendo agora citarmos como exemplo, a oferta de 40 mil cruzeiros de um gremio do interior ao magnífico player Bruninho, pertencente á A. A. Ponte Preta, de Campinas, para transferir-se para as suas fileiras.

E com a recente aprovação da Lei de Acesso e criação da Segunda Divisão de Profissionais, cujo certame substituirá e disputado em 47, tudo indica, que o "association" bandeirante, caminha para o seu integral ressurgimento e crescente progresso.

*

PARA ENFRENTAR O COMBINADO BOCA-RIVER

São Paulo, 20 (Asp) — Para o grande prelio da noite de amanhã no Pacaembú, enter o combinado argentino formado por elementos do River Plate e do Boca Junior, sendo quase o mesmo que se tornou campeão sul-americano em Guaiaquil e o bandeirante, formado com jogadores do Palmeiras, Corintians e São Paulo, os representantes técnicos destes três clubes, estiveram reunidos ontem na sede da F.P.F., a fim de escalar a nossa representação. Esse trabalho, ao contrário do que muitos poderiam supôr, foi breve e bem acatado por todos, ficando escolhido o seguinte quadro, tendo-se em vista a marcação rigorosa, pelo sistema diagonal. Oberdan; Domingos e Noronha; Procopio, Ruy e Fiume; Claudio, Ieso, Servilho, Canhotinho e Teixeirinha.

*

YUSTRICK, TÉCNICO

Be lo Horizonte, 20 (Asp) — O conhecid ogoleiro Yustrick, que por muito tempo militou nas fileiras do Flamengo e qeu deixando a ativa, transferiu-se para esta capital, conforme já tivemos oportunidade de divulgação foi contratdo pelo América, como dirigente técnico dos seus profissionais, acaba de assumir tal função, estando disposto, conforme declarou á reportagem, a reabilitar o alvi-verde na temporada do corrente ano.

*

O FLAMENGO JOGA HOJE COM O MAGALLANES

Santiago, 20 (AFP) — O "Flamengo", do Rio de Janeiro, que foi derrotado pela equipe do selecionado "Universitário", realizará amanhã sua segunda exibição canchas chilenas, enfrentando o quadro do "Magallanes".

Para esse match, que vem despertando desusado interesse, os rubro-negros cariocas alinharão o mesmo onze da estréia, o qual foi o seguinte: — Luiz; Newton e Norival; Bigua, Bria e Jayme; Luizinho, Gringo, Durval, Jair e Esquerdinha.

*

O VASCO NO CHILE

Buenos Aires, 20 (AFP) — O jornal "Clarin" publica importantes declarações do presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, campeão carioca invicto da temporada de 1947.

Segundo o sr. Cyro Aranha, o Vasco da Gama está se preparando, no momento, paar participar do "Torneio dos Campeões", organizado pelo campeão chileno Colo-Colo.

"Para o Vasco, é uma honra participa rdesa acompetição — disse o sr. Aranha — da qual participarão vários clubes campeões de diversos países da América do Sul."

"Resolvemos participar desse torneio — acrescentou o presidente do Vasco — apesar de termos compromissos, impulsionados por nosso inalteravel sentimento de confraternização e de homenagem aos nossos irmãos, co-participantes. O Vasco — prosseguiu Cyro Aranha — levará ao Chile uma embaixada composta de vários delegados e integradas por todos seus jogadores titulares, campeões de 1947. Quanto a Ademir, não posso assegurar sua participação na equipe, uma vez que deverá casar-se nas vesperas de nossa partida.

Por sua parte, nossos jogadores estão ansiosos por rever o Chile, onde teem numerosos amigos e coincidem em dizer que "a viagem ao Chile será uma oportunidade que teremos em competir com os mais consagrados quadros sul-americanos" e, para êles, essa viagem constitui o melhor premio que o Vasco poderia conceder-lhes pela conquista do campeonato carioca."

YACHTING

SÒMENTE SEXTA FEIRA PARTIRA' O "VENDAVAL"

Estava marcada para amanhã á tarde, a partida do iate "Vendaval" para Buenos Aires, onde vai disputar duas regatas organizadas pelo Yacht Club Argentino, a primeira das quais entre Buenos Aires e Mar del Plata. Um dos tripulantes do "Vendaval" é o d.. Mariano Ferraz, industrial em São Paulo e presidente da Federação Paulista de Vela. Acontece que ësse ilustre esportista não pode es ar aqui amanhã a tempo de poder o veleiro zarpar, o que só poderá acontecer sexta-feira, pela manhã.

Assim, um atrazo de doze horas na partida do veleiro exigirá um maior esforço para a chegada a Buenos Aires verificar-se entre os dias 31 do corrente e 1º de fevereiro.

*

O GUANABARA EM MONTEVIDÉO

Noticias de Montevidéu descrevem a regata que o Guanabaar disputou com o Yacht Clube Uruguayo, pela taça "Guanabara", em barcos da classe U. Os nossos veleiros não conheciam os barcos locais, embora tivessem, nas duas regatas, logrado 17 pontos contra 34 dos uruguaios. A classificação de domingo último, foi a seguinte: — 1º — C. A. Saenz, 2º — J. Vivo, 3º — João Pinho, 4º — Francisco Alvarez, 5º — H. Hughebeck e em 6º — Fernando Pimentel Duarte.

Os rapazes do Guanabara já se encontram em Buenos Aires, onde vão disputar com o Clube Náutico Sudeste, em snipes.

*

A VITÓRIA DOS URUGUAIOS NA "COPA AMERICA"

Os veleiros uruguaios conquistaram domingos último um magnífico triunfo, vencendo pela primeira vez a "Copa América", troféu que, desde 1928 vinha sendo disputado entre uruguaios e argentinos. Das onze disputas os argentinos venceram 10, perdendo domingo último pela contagem de 38 a 34 pontos.

O tempo da prova, que é para iates da classe Rio Prata, foi de 1 hora, 46 minutos e 3 segundos, tempo coberto pelo primeiro barco a cruzar a meta, que foi o "Grumete", com o uruguaio Sienra. 2º entrou o uruguaio Luiz Patrone, no barco "Minbre", em 1 horas 46 mts. e 30 segundos, ou seja, 25 segundos após o vencedor. Em 3º chegou o argentino Ubaldo Casellini, no "Sarandi", em 1 hora e 47 mts. e 5 segundos. Em 4º o argentino Ricardo Bisi, no "Euro", em 1 horas e 47 mts. e 10 segundos. Em 5º o uruguaio J. Bide garay, no "Emboti", em 1 horas e 48 minutos. Em 6º o uruguaio Socrates Rondini, no "Boyero", em 1 horas e 48 minutos e 10 segundos. Em 7º o argentino Oscaro Rodriguez, com o "Driué" em 1 horas e 50 e em 8º o argentino Federico Ruch, no "Cisne", em 1 hora, 52 e 30. Após a regata, houve um almoço no Yach Club Olivos e do qual participaram todos os veleiros disputantes.

NATAÇÃO

O CAMPEONATO FEMININO

Sexta e domingo, na piscina do Botafogo

Esperava-se domingo último, quando seriam disputadas as eliminatórias do Campeonato Feminino, poder aquilatar a fôrça dos contendores. No entanto pelo não comparecimento de muitas das nadadoras inscritas, tornou-se desnecessário a realização daquelas provas, já que o números de atletas era identico ao número de raias. Com isso perderam os apreciadores da natação a oportunidade de assistir interessantes duelos, porém os catedráticos, os entendidos que as vesperas das competições fazem os prognósticos, em bem pouco foram prejudicados. E isto pela flagrante superioridade da equipe tricolor, que atualmente, sem medo de errar, podemos classifica-la como a melhor do Brasil. Piedade Coutinho, Celia Brasil, Edith Groba, Talita de Alencar Rodrigues, Maria Angelica e outras, formam sem dúvida um conjunto dos mais homogeneos, onde as diversas especialidades estão condignamente representadas. A luta pelo segundo posto é que promete ser renhida, já que Botafogo e Guanabara apresentam fôrças que relativamente se equilibram, vindo a seguir o Icaraí, que com poucas nadadores inscritas, muito pouco poderá fazer. O certame será levado a efeito na piscina do Botafogo nos dias 23 e 25, respectivamente sexta-feira e domingo. As 56 atletas inscritas estão distribuidas pelos clubes, na seguinte proporção:

Fluminense 22; Botafogo 17; Guanabara 11 e Icaraí 6. As provas foram programadas, obedecendo ao programa olimpico, constando ainda do progra amprovas extras para homens.

TIRO

OS MINEIROS VENCERAM A "DERMEVAL PEIXOTO"

Belo Horizonte, 20 (A.N.) — Realizou-se ontem no Stand "Mangueira" a prova de tiro ao alvo "General Demerval Peixoto", entre as equipes de atiradores mineiros e cariocas. As provas tiveram início ás 14 horas com a presença do governador do Estado, dos generais Demerval Peixoto e Olimpio Falconieri, coronel José Vargas da Silva, comandante geral da Policia Militar e grande número de oficiais da guarnição aqui sediada, esportistas de tiro ao alvo e pessoas gradas. O resultado final, por equipe, foi o seguinte: **Federação Mineira**, 1.093 pontos e **Federação Metropolitana**, 1.001 pontos, vencendo, assim, os atiradores mineiros pela diferença de 102 pontos. Os resultados individuais foram os seguintes: 1º lugar, tenente Afonso Helio, do Rio, com 431 pontos, 2 lugar, Jofre Leila, com 417 pontos; 3º, Silvio Ferreira, com 401; 4º coronel Egidio Benicio, com 392 e 5º Antonio Guimarães, com 390 pontos. O sr. Alvaro Santos, presidente da Federação Metropolitana usou da palavra, após o que distribuiu entre as autoridades presentes medalhas comemorativas da realização de Tiro ao Alvo, a primeira realizada em Minas sob os auspicios da Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo. As autoridades agraciadas com a referida medalha foram o governador Milton Campos, generais Demerval Peixoto e Olimpio Falconieri, sr. Américo Renée Gianetti, coronel José Vargas, prefeito Otacilio Negrão, padre Cir Assunção, Diermando Cruz e Carlos de Campos Sobronho.

AUTOMOBILISMO

CHICO LANDI NO GRANDE PRÊMIO

Buenos Aires, 20 (AFP) — Falando á imprensa especializada desta capital sôbre o Grande Premio Automobilistico "Cidade de Buenos Aires", disputado sábado último, em Palermo, e no qual logrou a segunda colocação, o volante brasileiro Francisco Landi declarou que a corrida foi dificil e demasiado violento o "train" imposto no final e acrescentou: "Possivelmente a ansia de vencer que a todos empolgou fez com que muitos concurrentes perdessem o controle e daí as defecções que se verificaram no transcurso da prova. Os que cairam na frente pagaram tributo a esse ritmo de rara violência".

Prosseguindo disse o festejado volante que fixou um plano de corrida até que se esclarecessem as perspectivas e sabia — pelo conh imento que tem desse tipo de prova — quais os concurrentes mais categorizados para vencer a corrida. "Corria na expectativa — disse Francisco Landi — mais contra o relogio do que mesmo contra o ponteiro. Depois de vencida a metade do percurso, procurei aproximar-me de Viloresi, que liderava o pelotão. Descontei algo da diferença que me separava do grande corredor italiano, mas êle é um volante extraordinário e pilotava um carro estupendo. Considero-me muito satisfeito por ter escoltado Viloresi, depois de tão arduo esforço."

Francisco Landi concluiu as suas declarações afirmando que havia ainda a considerar que com a corrida de sábado último não estava encerrada a temporada automobilística internacional e não quis forçar a sua máquina reservando-a para as próxs provas de Mar del Plata, Rosário e Buenos Aires, outra vez.

PUGILISMO

PELO TÍTULO EUROPEU

Londres, 20 (R.) — O pugilista britanico, Freddie Mils, campeão de peso pesado da Europa, defenderá seu titulo frente ao campeão de peso pesado da Espanha, Paco Bueno, a 17 de fevereiro vindouro, em Harringway, na Grã-Bretanha. No mesmo dia será também disputado o campeonato europeu de peso leve entre os pugilistas Billy Thompson, britanico, e Robert Proietti, italiano.

QUEREM AUMENTAR A EMBRULHADA

Ao que parece, a balburdia reinante em torno aos contratos de jogadores, em muito será aumentada com a noticia agora surgida de que que fazem é nada mais do que se o registro de tais documentos, na competente repartição que rege as atividades trabalhistas no país Tal prática já vinha sendo realizada com os contratos de lutadores, esses monstros de aparência de trogloditas cuja careta aparece todos os dias nas páginas esportivas dos jornais e que absolutamente não podem ser considerados como esportistas, pois o

Assim, malgrado tôda a incompetência, exibirem em lutas simuladas, cujo resultado é previamente combinado, para o que, como qualquer artista, ensaiam devidamente, sob a indispensável orientação dum diretor artístico.

Equiparar, porém, o futebol a tais atividades, será ir longe demais no apreciar o profissionalismo nele reinante, e que, por "fas ou nefas" é um "mal necessário". O futebolista profissional portanto não pode ser considerado um artista comum, embora perceba proventos financeiros para poder se dedicar inteiramente ao esporte que pratica, e que, para satisfação do grande público que tanto o aprecia, ainda é um esporte e não mêra exibição, como isso de "catch".

Assim, mal grado tôda a incompetência, o raciocinio tardo e mesmo a má fé de muitos dos dirigentes de entidades e clubes que superintendem as atividades esportivas da Nação, será calamitoso o intrometer na embrulhada um poder burocrático, emperrado, confusionista e obstrucionista como é o que emana do setor da administração pública que se arroga em mentora e mediadora dos interesses de patrões e empregados E', pois, o futebolista, um profissional "sui generis", para o qual leis, regulamentos, códigos etc, existem, todos, porém, orientados e confeccionados por especialistas internacionais e locais que, por bem ou por mal, não podem ter diretriz outra senão a do interêsse dos clubes e organizações, que no final, são o interesse do próprio público e jogadores que os apoiam, contribuindo uns com o pagamento de suas entradas e mensalidades e outros recebendo a merecida paga do tempo e das energias que empregam para o êxito e o progresso do próprio esporte.

Embora não se podendo considerar como modelares as leis que temos atualmente, pois ao elaborá-las esquecem-se os paredros de que u'a mão lava a outra, tal o senso imediatista que põem em todos os seus atos, com luvas exageradas e tudo, é o caso de não se poder deixar em branco a possibilidade, remota mesmo que seja, de vir o Ministério do Trabalho a se intrometer no futebol. Se tal acontecer, virá abaixo então tôda a organização esportiva nacional, cujas leis são explicitas no que se refere aos contratos de profissionais, para os quais existem departamentos técnicos, médicos etc. e até justiça própria, falha, algumas vezes, é bem verdade, melhor, porém, milhões de vezes melhor que a tartaruguenta e precária justiça dos que não são do esporte.

Que se fiquem os leigos, pois, com o muito que fazer e pouco que fazem, como é do costume, e deixem o esporte viver precária, mas dignamente.

TRIBUNAL MARITIMO

Reuniu-se o Tribunal Marítimo. Foram apreciados os seguintes processos:

Matéria regimental: O Tribunal prosseguiu no estudo de matéria regimental urgente até 12 horas, quando foi suspensa a sessão para o almôço. Reaberta a sessão ás 13 horas, estando presente o segundo procurador dr. Ulisses Gomes de Oliveira e secretariando os trabalhos o diretor da secretaria, passou o Tribunal aos trabalhos da pauta do dia. Publicação: foi publicado em sessão o acordão no processo número 1.508, do qual é relator o juiz Francisco Rocha.

Processo n. 1.435 — Representação do 2º procurador contra o prático Luiz Fernando de Castro como responsavel pela colisão entre o navio inglês "Fort Kootenay" e iate "Cacique", no porto do Rio Grande, em 31-10-1946. Rejeitada unanimemente a representação pelo Tribunal e mandado arquivar o processo, de acôrdo com o seguinte voto do relator: a) quanto á natureza e extensão do acidente; colisão: avarias descritas e avaliadas nos autos; b) quanto á causa determinante: escassez de lazeira no porto para manobras de navios do porte do "Fort Kootenay"; c) considerar o acidente como resultante de força maior e mandar arquivar o processo.

Processo n. 1.510 — Representação do 1º adjunto do procurador contra o capitão de longo curso Temistocles Ribeiro de Gusmão como responsavel por má estivação da carga e consequente arribada do navio "Inconfidente", de seu comando, ao porto de Recife, em 21 de agosto de 1947. Recebida a representação pelo Tribunal para que se prossiga na forma da lei.

Processo n. 1.388 — Referente á água aberta, alagamento e arribada do navio nacional "Caxias", ao porto de Ratones, Santa Catarina, em 29 de outubro de 1946. Embargos opostos ao acordão de 15 de maio de 1947 que mandou arquivar o processo. Embargante: o Instituto de Resseguros do Brasil. Embargado: o 2º procurador junto ao T.M. Julgamento: decisão por maioria de votos; admitir os embargos para negar-lhes provimento e manter a decisão embargada. Não tomou parte no julgamento por ser impedido o sr. juiz Stoll Gonçalves. Foram vencidos em parte os juízes relator e Noronha Tôrrezão.

Processo n. 1.474 — Transferido para a sessão de 20 do corrente.

CRESCE A PRODUÇÃO MUNDIAL DO AÇUCAR

Washington, (USIS) — A produção mundial de açucar extraido da beterraba e da cana, para o periodo 1947-48, é estimada pelo Departamento da Agricultura dos Estados Unidos em 30.454.000 toneladas metricas (valor bruto), ou seja, 5 por cento acima da produção do periodo 1946-47.

Conquanto esta cifra esteja abaixo da media registrada no periodo 1935-39, no total de 31.656.000 toneladas metricas, o Departamento da Agricultura informa que a produção mundial de açucar de beterraba continuou a recuperar seu ritmo no ano de safra 1947-48, esperando-se que venha a atingir um total de 9.512.000 toneladas metricas (valor bruto). A isto se contrapõe a cifra de 8.424.000 toneladas metricas na ultima estação, 6.262.000 toneladas metricas em 1945-46 (o mais baixo nivel, respectivamente, do periodo de guerra e do após-guerra), e 10.921 toneladas metricas, a media assinalada em 1935-39.

Espera-se que a produção de açucar extraido da cana aumente para 20.941.000 toneladas metricas, do total de 20.598.000 toneladas metricas em 1946-47, ultrapassando as ...... 20.726.000 toneladas metricas nos anos de ante-guerra. O alto nivel da produção de cana de açucar relativamente á produção de antes da guerra em Cuba, America Latina e Africa, é mais do que suficiente para contrabalançar o declinio na Asia e Oceania, fez ver o Departamento da Agricultura.

ESCOLAS RURAIS PARA MINAS

Belo Horizonte, 20 (A. N.) — O governador Milton Campos expediu uma expressiva circular aos titulares de tôdas as prefeituras contempladas com escolas rurais, em obediência ao convênio celebrado entre o govêrno do Estado e o Ministério da Educação. O chefe do executivo mineiro ainda recomenda maior urgencia para a construção das aludidas escolas e tambem que os serviços iniciados nas administrações anteriores não sofram interrupções.

PRORROGADA A CONFERENCIA SÔBRE COMERCIO E EMPREGO

Havana, (USIS) — A Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Emprêgo continuará até princípios de fevereiro, num esfôrgo para a consecução de um acôrdo sôbre os sete principios capitais ainda não acordados. A Conferência em questão, que procura estabelecer uma Organização Internacional de Comércio, de acôrdo com as linhas traçadas pela conferência preparatória realizada em Genebra no ano passado, deveria encerrar-se a 15 de janeiro, porém em virtude de não terem sido concluidos os trabalhos, procurou-se prorrogá-lo.

Os sete pontos ainda em desacôrdo, segundo declarações do secretário da Conferência, são os seguintes:

a) aprovação pela organização proposta do emprêgo de quotas de importação e outras restrições quantitativas nos planos de desenvolvimento econômico;

b) aprovação de novos acordos comerciais preferenciais;

c) composição da Junta Executiva da Organização Internacional de Comércio;

d) estabelecimento de uma comissão de desenvolvimento econômico;

e) estabelecimento de uma comissão de tarifas;

f) relações da Organização Internacional de Comércio com a Côrte Internacional de Justiça;

g) relações da Organização Internacional de Comércio e de seus membros com as nações não filiadas a ela.

O trabalho da conferência, desde sua abertura a 21 de novembro passado, foi constituido pelo estudo, compilação e decisão, não concluidos, entretanto, acerca das 800 emendas existentes, segundo as declarações do secretário. Mais de 200 daquelas emendas não viram, até agora, luz de acôrdo.

COMISSÃO DE INQUÉRITO INSTITUIDA PELA PORTARIA CNT-39 DE 8 DE JUNHO DE 1944

EDITAL

NOTIFICAÇAO PARA APRESENTAÇÃO DE DEFESA PRÉVIA

Pelo presente, ficam os ex-fiscais do ex-Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, Srs. NELSON FIGUEIREDO, OROBINO DOS SANTOS e ADILER FERREIRA DO AMARAL, convidados a, dentro do prazo de dez (10) dias, a partir da data desta publicação, a apresentarem suas defesas prévias, usando d todos os meios de prova em direito permitidos e podendo para o mesmo fim consultar os autos do inquérito. Esta publicação é feita tendo em vista a comunicação do senhor presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, em oficio n. 22.753, de 2 de dezembro corrente, de terem sido os mesmos exonerados do quadro de funcionários do referido Instituto e por desconhecer esta Comissão de Inquérito os seus respectivos endereços.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1947.

(a) EUCLYDES GAUDIE LEY
Presidente da Comissão

(31308)

TURF

A CORRIDA DE SÁBADO NO JOCKEY CLUB

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro foi bastante feliz ao confeccionar ontem o programa que servirá de base no meeting de sábado próximo no hipódromo da Gávea. Os sete páreos forneceram um conjunto bastante harmonioso destacando-se o páreo que reuniu inscrições de Havano, Ariró, Sambura, Guaranisinho, Highland, Kito e Pury, todos, em excelentes condições de treinamento. São as seguintes as cotações em vigor:

1º páreo — 1.400 metros — A's 14,30 hs. — Cr$ 18.000,00 — (Destinados a aprendizes de 3ª categoria).

			Ks.	Cot.
1	1	Figurona	50	35
	2	El Rey	52	70
2	3	Hipona	54	40
	4	Bombeiro	52	70
3	5	Piazote	52	50
	6	Intendencia	54	50
4	7	Bandoleira	54	18
	8	Ermitão	52	70

2º páreo — 1.600 metros — A's 15,00 hs. — Cr$ 15.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Lafayette	60	25
2	2	Preambulo	56	27
3	3	Señaleja	60	30
4	4	Con Botas	52	50
	5	Bebuchita	50	50

3º páreo — 1.500 metros — A's 15,30 hs. — Cr$ 20.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Guadalupe	58	22
	2	Lady	50	80
2	3	Denbirú	56	40
	4	Gabardine	52	40
3	5	Moritz	53	60
	6	Camaratuba	51	70
	7	Rio Negro	54	70
4	8	Flag	52	50
	9	Dumbo	54	35

4º páreo — 1.400 metros — A's 16,05 hs. — Cr$ 23.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Havano	56	25
2	2	Ariró	52	30
	3	Samburá	50	60
3	4	Guaranysinho	52	35
	5	Highland	50	60
4	6	Kit	50	40
	"	Pury	52	40

5º páreo — 1.400 metros — A's 16,40 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting*.

			Ks.	Cot.
1	1	Maracatú	54	35
	2	Taoca	54	70
2	3	Haridan	54	40
	4	Camacho	56	80
3	5	Gasparoto	56	40
	6	Cló	56	40
	7	Parker	56	35
4	8	Catita	54	60
	9	Juvia	54	40

6º páreo — 1.200 metros — A's 17,15 hs. — Cr$ 30.000,00 — *Betting*.

			Ks.	Cot.
1	1	Regente	55	30
	"	Coracá	55	30
	2	Gavial	55	35
2	3	Anhuma	53	60
	4	Abdin	55	50
	5	Dynamo	55	50
3	6	Jaina	53	60
	7	Never Looses	55	35
	8	Sans Souci	53	80
4	9	Intruso	53	80
	"	Vargem Alegre	53	30

7º páreo — 1.500 metros — A's 17.50 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*.

			Ks.	Cot.
1	1	Eclotico	56	35
	2	Magestade	54	60
2	3	Hora Certa	54	40
	4	Farra	54	50
3	5	Dixie	54	50
	6	Theia	51	50
4	7	Lux	56	25
	"	Marmiteira	54	25

LEILÃO DE POTROS

Realiza-se hoje ás 21 horas, no Tattersall o leilão suplementar dos produtos de 2 anos que devem estrear neste ano. São potros e potrancas criados nos Haras Minas Gerais, Mondesir, Italassú, Luiz Bellham da Motta, Fazenda Limoeiro, Vargem Alegre e Maranguape que nesta ordem serão apregoados:

Barcena, por Punch e Barbacena.

Malva, por King Salmon e Esfinge; Moura, por Tallboy e Pronta; Moita, por Tallboy e Guitarrita; Mistico, por Tallboy e Numancia; Mandinga, por Tallboy e Climene; Má, por Tallboy e Lucena; Muosa, por Tallboy e Lucema; Musa, por Tallboy e Sweetheart; Poranga, por Foxchase e Catiara; Rair, por Radioso e Fairy Ly; Rabiana, por Radioso e Chambona; Alga, por Alfiler e Gallinha Morta; Roseira, por Villano e Lucia Rosa; Zuleica, por Jecyron e Gitituba; Tabajara, por Denbiph e Tutoya; Omar, por Ijuhy e Minnie Bold.

Terminado o leilão destes produtos de dois anos serão vendidos pelo leiloeiro os seguintes animais nacionais:

Heleno, 6 anos, por Royal Dancer e Fire Raiser; Grilo, 7 anos, por Royal Dancer e Santita; Justo, 4 anos, por Royal Dancer e Catalpa; Lira, 3 anos, por Royal Dancer e Marina; Jornal, 4 anos, por Royal Dancer e Fire Raiser; Jugo, 4 anos, por Tallboy e Sweetheart; Lissa, 3 anos, por Royal Dancer e Santita; Calais, 3 anos, por Signum e Corondá; Miosote, 3 anos, por Egro e Alegrilla.

LIVRO DE OCORRENCIAS

Poucas foram as lamentações desta semana no livro de ocorrencias.

Sobre a corrida de sábado, Ramon Pacheco, piloto de Hardiana, declarou que 100 metros após a partida a égua Hippé veio para dentro apertando o declarante contra a cerca, tendo por isso, que levantar sua conduzida.

Ernani de Freitas, responsavel por Haridiana, declarou que a sua pupila perdeu a corrida devido ter se apoderado dela o "complexo" do fio do "olho mecanico", pois tanto em trabalho como em corrida, sua pensionista nos derradeiros 100 metros nega-se a correr.

Otilio Reichel, que montou Alvinópolis, declarou que na altura dos 800 metros o cavalo Boavista foi para dentro, dando uma forte fechada no declarante.

M. Coutinho, que pilotou Boavista, comunicou que, realmente o seu pilotado correu para dentro, mas não foi com má intenção, pois não havia notado qualquer competidor a seu lado.

No domingo, J. Mesquita, que pilotou Léste, declarou que na saida o seu pilotado correu para dentro, razão pela qual o declarante foi obrigado a sofreá-lo.

R. Pacheco, piloto de Ginger, declarou que a partir da grande curva a sua pilotada começou a abrir, apesar dos esforços do declarante.

A HOMENAGEM DE DOMINGO

Ao mesmo tempo que dando a um handicap o nome de Francisco Calmon, o Jockey Club Brasileiro presta merecida e digna homenagem a um turfman dos maiores do passado, a nossa sociedade presta, tambem singela homenagem ao IV Congresso Brasileiro de Veterinária que se reunirá nesta capital de amanhã 22 até o dia 29 e que conta com delegações vindas de todos os Estados. Assim, as demais provas do programa de domingo terão as denominações de: Escola Nacional de Veterinária; Serviço de Rémonta e Veterinaria do Exercito, IV Congresso Brasileiro de Veterinária; Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, Departamento Nacional da Produção Animal, e Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária.

OBTEVE APROVAÇAO

Pretendendo obter matricula de aprendiz, o jovem Cesar Dario foi submetido ao necessário exame ante os jockey D. Ferreira e I. Sousa especialmente designados para esse fim. Esses profissionais concluiram que o jovem aspirante a matricula está em condições de atuar condignamente, aprovando-o no exame.

COM NOVO PROPRIETARIO

O cavalo Guanumbi, que defendia a jaqueta do sr. Hercilio Alves Ferreira Lundgren, foi adquirido pelo sr. Eurico Salgado. O filho de Denbigh por esse motivo foi transferido para as cocheiras do entraineur Bertucio de Carvalho.

OS QUE VAO ESTREAR

Concorrendo ás próximas reuniões no hipódromo da Gávea deverão fazer sua estréia os animais:

FLAG — alazão, 5 anos, São Paulo, filho de Tintoretto em Junket, de criação do sr. José Paulino Nogueira e de propriedade do Stud Estrela. Tratador: Francisco Pereira.

OPULENTO — alazão, 4 anos, Urugual, filho de Mazarino em Olimpiada, da importação do sr. Osvaldo Gomez Camisa e de propriedade do sr. oJsé Buarque de Macedo. Tratador: Celestino Gomez.

COMPANHEIRO PARA IRIDIO

O sr. Racine Pinto que possui entre outros o cavalo Iridio, vem de adquirir ao dr. Osvaldo Aranha, proprietário do Haras Vargem Alegre, a potranca Inicial, que foi confiada a Paulo Rosa.

ESPERADOS DE S. PAULO

Acompanhados do entraineur Mario de Almeida, são esperados nesta capital os animais Rio Azul e Imbú, este, vitorioso há oito dias em Cidade Jardim.

MUDOU DE ENTRAINEUR

Foi transperido das cocheiras do entraineur Jorge Burioni para as de seu colega Adair Feijó, a nacional Yemanjá, ex-Jandira V, agora, de propriedade do sr. Vicente Giosa.

VENDIDO EM S. PAULO

A um turfman paulista foi vendido pelo entraineur Mario de Almeida o nacional Hylas que defendia a jaqueta do Stud Sucuruvy.

FOI A S. PAULO

Encontra-se desde sábado ultimo na capital bandeirante, o jockey G. Costa que ali, permanecerá até a próxima semana.

CHEGOU J. PORTILHO

Já está novamente entre nós o jockey José Portilho que foi a São Paulo onde passou alguns dias. O habil freio patricio já exercitou alguns animais para reaparecer nos próximos meeting gaveanos.

LEVOU FOMENTAÇAO

Foi afastado do entrainement o cavol Poeta pensionista de Claudio Rosa, feitas aplicações de fomentação no locomotor afetado.

COCK-TAIL A IMPRENSA

A Associação Profissional dos Empregados do Turf no Rio de Janeiro, oferece hoje aos cronistas de turfe um cock-tail em local ainda a ser escolhido.

BAMBINO CHEGA HOJE

Buenos Aires, 20 (FP) — O cavalo "Bambino", filho de "Cameronian", e que acaba de levantar o Grande Prêmio San Isidro", disputado no final da temporada de 1947, foi embarcado para o Brasil, onde será preparado para intervir nos "clássicos" a serem disputados no Hipódromo da Gávea, no Rio de Janeiro, do qual, sem dúvida, constituirá uma das maiores atrações.

Segundo declarações de seu tratador, "Bambino" será especialmente preparado para disputar o Grande Prêmio Brasil, antecipando-se-lhe muitas chances. Nesse clássico brasileiro, o vencedor do "San Isidro — 1947" defenderá as cores do conhecido sportman Roger Guthmann, proprietário do stud "La Pomme".

O sr. Guthmann mostra-se otimista quando a atuação de Bambino, assinalando que seu cavalo apresenta ótimas aptidões e deverá cumprir "performances" excepcionais. No Brasil, Bambino será cuidado pelo "entraineur" Feijó, que tem destacada atuação da preparação de cavalos de corrida, tendo dirigido autenticos campeões brasileiros de propriedade dos conhecidos turfman brasileiros Nelson e Roberto Seabra.

ELEVAÇÃO DO SALÁRIO MINIMO NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, (USIS) — O secretário norte-americano do Trabalho, Lewis B. Schwellenbach, recomendou recentemente perante uma comissão do Congresso sobre salário e horas de trabalho, que o salário minimo nacional fosse aumentado de 40 para 75 cents por hora, com a ressalva de que em caso de uma drástica redução nos preços o nivel minimo fosse estabelecido em 65 cents. Não se permitiria nenhuma redução abaixo de 65 cents. disse elle.

O sálario minimo de 40 cents foi estabelecido pelo Congresso em 1938 como uma base absoluta que permitisse a edificação de uma sadia estrutura de salários, e como medida imediata e não final da política de salários minimos. Na realidade, os salários minimos apareciam com pouca frequencia antes da guerra. Atualmente, a razão do salário por hora na maior parte das regiões do país e na maioria das indústrias, excede o proposto minimo de 75 cents por hora. A indústria de madeira é um caso extremo em que trabalhadores percebem menos de 75 centos por hora. Entretanto, mesmo neste setor o salário minimo de 75 cents aumentaria a lei de salário em apenas 7 por cento.

Desde o estabelecimento do nivel básico, os salários distanciaram-se do minimo legal, tornando-se necessária a razão de 75 cents para restabelecer a relação entre o salário minimo e o medio, fez vêr o secretário do Trabalho. Desde 1939, as remunerações horárias subiram de 57 cents ou 90 por cento nas manufaturas, 54 cents ou 76 por cento no comércio atacadista. Por exemplo, em setembro de 1947 os salários médios semanais dos trabalhadores de energia elétrica atingiram a 58.29 dólares contra 23.11 em 1939; a remuneração semanal dos mineiros alcançou 71.19 dólares contra 23.88 em 1939, representando estes dois setores o menor e o maior avanço Schwellenbach teve também ocasião de manifestar-se contrariamente a qualquer idéia de se aumentar hora semana legal de trabalho de 40 horas, tendo encarecido ao Congresso a necessidade de se estender a semana de 40 hora aos maritimos e aos trabalhadores do campo.

O TRE MDESCEU A RIBANCEIRA, MERGULHANDO NO IGUAÇU

Curitiba, 20 (Asp.) — Um trem de passageiros que procedia de Ponta Grossa, ao atingir a estação de Caiacanga, descarrilou, projetando-se o tender com os vagões do correio e de passageiros de segunda classe ribanceira abaixo e mergulhando nas águas do Iguaçú. Há nove feridos no desastre, sendo quatro gravemente.

O SAN JOSE' EM ERUPÇÃO

Santiago, 20 (FP) — O vulcão San José, localizado diante da cidade de Santiago continua em permanente atividade. Da enorme cratera desprende-se enorme quantidade de gás carbonico, que forma pequenas nuvens acima da montanha.

Tambem o vulcão Tulungato, ainda situado em frente a Santiago, entrou em atividade, arrojando lava candente em grande quantidade.

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Realizam-se hoje as seguintes provas:

Fisica — 2.º ano, ás 8 horas — prova oral de exame vago para: Abimar Sarmet Moreira, Alberto José Americo Azevedo Junior, Ayiton Azeredo da Silveira, Brasilio Corea Accioly, Carlos Augusto Ribas Ferreira, Dilson Feliciano Pinto Edilson Tavares de Souza, Haroldo de Araujo Vasconcelos, Jair Baptista Vieira, Jean Valere Gustave Jordan, José Ribeiro da Costa e Robert Edouard Costallat Duclos. No mesmo dia, — ás 20 horas — o mesmo exame para: Antonio de Abreu Travassos, Eduardo Mello Franco, Gerson Guimarães de Almeida Gomes, Manoel Miranda, Mario Claudio da Costa Braga, René Tardin, Dirceu de Mattos Lemos Leite, Fernando Emmanuel Barata, José Augusto Palha Madeira, José Branco Ayres, Léo Izeckson, Mario Ferreira Bartholo, Oziel Timotheo da Costa, Paulo Caneca Pessoa de Andrade, Rubens Brugge de Mello e Udo Baungart.

Mecanica aplicada — ás 20 horas — exame oral de vago para: Aurea Riedlinger (1.ª época), Carlos Becker, Ivo de Magalhães, Eva S. Jukievitch, Marcio Leite Cesarino, Gonçalo Torrealba, Zadyr Lisboa Sother. Os alunos do 3.º ano da cadeira de Mecanica Aplicada, Iberê Ribeiro de Barros e Luiz Carlos Soares, deverão apresentar atestado médico, a fim de poderem ser chamados para exame da referida cadeira.

Resistência dos Materiais — ás 13 horas, — prova escrita de exame Armando M. de Alencar Fialho, Abelardo Villaboim, Abrahão Hermano Ribenboim, Carlos Fernando de Carvalho (condicional), Carlos Pinheiro Schimidt, David Cohem, Eduardo Carlos T. Bastos, Emilio Carvalho T. de Matos, Fernando Antonio Candeias, Gerardo Penna Firme, Genes Rocha Evaristo, Gonçalo Torrealba, Helio Ferreira Pereira, Helena Guillobel da Costa, Humbertus Georges Kernen, Henri Novo, Izaac Rosenthal, José da Costa Santos, Jacob Manoel Walberg, José Castro Borges, Joseph Altschuller, Jacques Eduardo B. Hosken, Joaquim José F. de Andrade, Julio Braga de Melo Palhares, José Pedroso da Silveira, João Candido Santoré, James Arnand de Souza Lima, José Paulo Coutinho Dunleq, Julio de Albuquerque, José Roberto de Andrade do Pinto Rêgo Monteiro, José de Carvalho Abreu, Levy Furtado, Luiz Carlos Soares de S. Rodrigues, Leizer Goldman, Murilo Gomes P. Leme, Manoel Moreira Allonso, Murillo Monjardim Ayres, Nilo M. Barroso, Nelson de Almeida Brum, Paulo Natal e Silva, Paulo Pereira de Faria, René de Mattos, René Tardim, condicional), Renato G. Pinheiro, Rubem da S. Carvalho, Roberto Figueiredo Leite, Tulio de Alencar Araripe, Victor de Freitas Fernandes, Wolney Frederico D. Hupsel, Waldemar Eduardo de Magalhães (condicional), Ney Wanderley, Avelino Lopes da Silva, Mario Rios Campelo, Eduardo Felipe A. Villarroel, Homero Batista Maribondo da Trindade, Antonio Pezzolo, Helio de Godoy Tavares.

Geologia — ás 8 horas — exame oral para: Joaquim Machado Vieira Neto, Heleno Renato Junqueira, Alfredo Pinto Neto, Mario Winick, Paulo Fonseca de Castro Saldanha, Altair da Costa Quintão, Helio Bais Martins, Heickel Adelr, José Augusto de Araujo Martins, José Ricardo Garcia, Jacob Guerstein, Luiz Albeito Gonçalves de Araujo, Paulo Egydio Martins, e Walter Oliveira C. do Carmo.

Quimica Tecnológica — ás 14 horas, — exame oral de 1.ª época, para: Felix Wernick, Marco Tulio Prata dos Santos, Manoel Moreira Alonso. — Exame oral de vogo, para: Geraldo Costa e Silva e Nelson José Fernandes. — Exame oral de 2.ª época de 1946, para: Jardy Sêllos Corrêa.

Topografia — ás 20 horas, — prova oral de exame vago, para: Aléçio Moreira Gomes, Carlos Fernando de Carvalho, Fernando A. Chateaubriand Bandeira de Mello, Jacyntho de Sá Lessa, Jean Paul Bodin Commêne, Marcos Valério Corção, Pinhas Scolnick, Raymundo Ferreira de Jesus e Sergio Cavalleiro de Souza Costa.

COLEGIO PEDRO II (INTERNATO)

Renovação de matricula — A secretaria receberá, de ordem do sr. diretor, até 31 do corrente, os pedidos de renovação de matricula neste internato dos alunos dos cursos Ginasial e Colegial, os quais deverão obedecer ás instruções que se acham afixadas na portaria.

A diretoria chama a atenção dos interessados, para o fato de só serem despachados os requerimentos de internação de alunos.

Exames de 2.ª época — A secretaria, de ordem do sr. diretor, receberá os pedidos de inscrição nos exames de 2.ª época dos cursos Ginasial e Colegial, até 31 do corrente.

NOTICIÁRIO

Doutorandos de 1947 — A secretaria da Faculdade Nacional de Medicina comunica que já se encontram na Diretoria do Ensino Superior os diplomas dos seguintes doutorandos: Celio de Azevedo Figueiredo, Radovir Antonio dos Santos, Lucio Martinez Moinhos, Maria Natalina Sarto, Waldir de Souza Almeida, Raul Eugenio Scheidmantel, Mina Chaifin, Tarcilio Junqueira Ribeiro, Paulo Scatena, Raimundo Monteiro de Rezende, Renato Antunes, Francisco Vallas de Rezende Filho, Renato Marcelo Borges da Fonseca, Rosita Teixeira de Mendonça, Francisca de Assis Loureiro, Antonio Seba Salomão, Chaia Sara Nachbin, Pedro Jairo Nogueira Pinheiro, Paulo Berger, Abraham Alberto Jonas Eisenberg, Paulo Vasques de Freitas e João Selem Asser.

Bolsas de estudos para os comerciários — O sr. Daudt de Oliveira acaba de firmar contrato com a Associação Brasileira de Serviços Sociais, a fim de manter comerciários bolsistas na Escola Técnica de Assistência Social da Prefeitura do Distrito Federal. Desse modo, oferece aos comerciarios uma oportunidade de adquirir uma profissão, auxiliados pelo Serviço Social do Comercio. Os interessados candidatos ás bolsas de Serviço Social, poderão obter maiores informações á séde da Escola, á Avenida Franklin Roosevelt, 115, diariamente, das 12 ás 16 horas.

Relatório da U.N.E. — Neste mês será enviado a todas as entidades estudantis o relatorio de 4 meses da gestão da atual diretoria da entidade máxima.

Camara dos Deputados — Os D.A. e U.E.E. que desejarem tratar de assuntos referentes á Comissão de Educação e Cultura, poderão endereçar a correspondência no representante da U.N.E. ali credenciado, acadêmico Reginaldo de Souza Aguiar.

Favorável á aposentadoria dos professores primários — **São Paulo**, 19 (Asp.) — O sr. Brasiliense Fusco, secretário da Educação, declarou que o governador Adhemar de Barros é favoravel á aposentadoria dos professores primarios que completem 25 anos de serviço, tendo sugerido se contar em dobro da terça parte dos vencimentos áqueles que continuarem trabalhando.

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

Concurso de Habilitação — Estarão abertas na Secretaria da Faculdade Nacional de Arquitetura as inscrições para o Concurso de Habilitação a partir de 1 até 10 de Fevereiro do corrente ano. Os interessados deverão procurar no "D. Oficial" do dia 30-XII-47 o edital com as instruções sôbre o assunto.

Concurso para Professor Catedrático — Deverão iniciar-se as provas para o Concurso de Concreto Armado do curso de Arquitetura desta Faculdade, no dia 28 do corrente mês.

Exames — Teoria da Arquitetura escrito e oral, hoje ás 14 horas e Matemática ás 14 horas.

III Congresso Nacional dos Estabelecimentos de Ensino — S. Paulo, 20 (Asp.) — Instalou-se, com toda a solenidade, na sede da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", o III Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, com a presença de centenas de delegados de todas as partes do país.

SOCIAIS

Rua do Ouvidor

Foi o centro do Rio de Janeiro durante muito tempo. Aí estacionavam os bondes da cidade. Os carros da companhia que servia Botafogo, á esquina da rua Gonçalves Dias. Os do serviço de São Cristóvão, no canto do largo de São Francisco de Paula. Os do bairro de Vila Isabel, na esquina de rua de Uruguaiana. E os bondes que faziam o serviço do centro da cidade, da Companhia Carris Urbanos, estacionavam no canto da rua 1º de Março.

Na rua do Ouvidor viviam os literatos, artistas e boêmios que enchiam de graça a rua e de alegria as confeitarias e botequins.

As casas de modas, farmácias, confeitarias e outros negócios eram francesas. Falava-se correntemente francês em tôdas as lojas. Uma das casas mais antigas la rua do Ouvidor ainda existe até hoje, é a "América e China".

Os principais hotéis eram na rua do Ouvidor: Frères Provenceaux, Ravot e Europa. Este último, na esquina da rua do Carmo, acaba de ser demolido.

A mais popular confeitaria era a Cailteau, ponto obrigatório dos homens de letras. O primeiro café do Rio de Janeiro existiu na rua do Ouvidor, canto de Ourives. A xícara custava seis centavos.

A rua do Ouvidor começou com o nome de Desvio do Mar, depois tomou o nome de Aleixo Manuel e mais tarde o do Padre Homem da Costa.

Em certa época foi crismada pelo povo de rua do Amotinado, por causa de um motim aí ocorrido. O mar chegava até a igreja da Lapa dos Mercadores, onde hoje se venera N. S. das Graças.

O nome de Amotinado foi substituído pelo de Belo Senhor, em homenagem a um jovem elegante que era a figura central da rua. Mas tais nomes não pegaram. A rua seria sempre Ouvidor. Quando houve a tragédia de Canudos, a Prefeitura trocou o nome para o de Moreira César, mas o povo continuou a chamá-la Ouvidor, nome que havia recebido em 1780.

O Hotel da Europa foi durante muito tempo um centro intelectual. Em 1868 Silveira da Mota fundou no Hotel da Europa, onde habitava, o Clube dos Radicais. No mesmo hotel Manuel de Melo Franco dirigiu o Clube da Reforma, de idéias liberais avançadas. Freitas Reis foi companheiro de Melo Franco. Era um espírito adiantado, tendo sido em Paris o organizador de uma companhia de carris (bondes).

A casa mais popular da rua do Ouvidor foi o pequeno restaurante de Perpétua Mineira. Era uma mulher mineira, de viva inteligência, que atraía intelectuais e a fina flor da boêmia da época ao seu estabelecimento. No fundo do negócio havia um pequeno jardim, onde a proprietária cultivava perpétuas roxas. Esta planta da Índia, conhecida também por suspiro roxo, aclimou-se no Brasil e simboliza a saudade indelével, é a "rainha dos amores".

No pequeno salão do restaurante um brejeiro tinha escrito a trova seguinte:

"Se a perpétua cheirasse,
Era a rainha das flores;
Mas como ela não cheira,
É a rainha dos amores."

Foi Perpétua Mineira apaixonada de Tiradentes. O mártir da Inconfidência Mineira, entre camaradas, com desassombro e inteligência, propagava a república e a independência. E quando Perpétua Mineira lhe chamava a atenção por sua audácia, êle repetia sempre:

"Com a minha palavra semearei.
Com o meu sangue regarei."

Quando Tiradentes partiu para Minas, para as reuniões dos Inconfidentes, Perpétua Mineira ofereceu uma perpétua roxa a seu amigo, mas aconselhou-o a não conservá-la, temia a superstição — a perpétua era também flor para os mortos.

O tempo passou, sendo Tiradentes enforcado. Perpétua Mineira, na noite do suplício, foi ao local e, servindo-se de um archote, removeu o corpo do chefe da Inconfidência, ainda encontrando vestígios da flor que ofertara, meses antes.

Narra Joaquim Manuel de Macedo que o Marquês de Maricá fêz na rua do Ouvidor versos que se tornaram célebres:

"Marilia, se me não amas,
Não me digas a verdade,
Finge amor, tem compaixão,
Mente, ingrata, por piedade.

Doce mentira
Sabe agradar;
Um desengano
Pode matar."

(Marquês de Maricá)

Uma moça da rua do Ouvidor tinha dois apaixonados que residiam á mesma rua. Gonçalves Lêdo, que era vizinho de um dos apaixonados, poeta sem sorte, compôs as seguintes quadras brejeiras:

"Nesta rua tenho ao lado
Um cego que é rico e nobre,
E defronte um namorado,
Poeta infeliz e pobre.

Não sou indiscreta,
Que procure o esquivo:
E quanto ao poeta
De versos não vivo."

A rua do Ouvidor teve triunfos sem nome, como a marcha triunfal da República, a 15 de Novembro, tendo á frente do Exército, Quintino, de fraque e chapéu mole, e Deodoro uniformizado, ambos a cavalo. E continuou a rua do Ouvidor a sua vida gloriosa até que a avenida Rio Branco a destronou, colocando-a mesmo atrás da rua Gonçalves Dias.

MEIRA PENNA

Para o album de Mlle.

"Mãos quentes, o coração frio!"
Fala o rifão, desta sorte...
Se isto é certo, desconfio
Que o teu peito é o polo norte...

BASTOS TIGRE

NATALICIOS

Dr. Mario Pinotti. — Faz anos hoje o dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria. Empenhado na campanha nacional contra o impaludismo, o ilustre malariologista passará a data natalicia em viagem para Belo Horizonte, onde assinará acôrdo de dedetização da grande area de Minas Gerais.

— Faz anos hoje o tenente-coronel João Pereira Blanco, da Policia Militar do D. Federal.

Fez anos ontem o dr. Fernando Monteiro Autran, advogado e secretário da presidência do Tribunal de Contas do Distrito Federal, que por esse motivo foi muito cumprimentado pelos seus colegas e amigos.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, ás 17,30 horas, na matriz dos Sagrados Corações, á rua Conde de Bonfim, o enlace matrimonial da srta. Iêda do Rosario Cabral, filha do almirante Nestor Ferreira Cabral e Silva e de sua esposa sra. Alaide do Rosario Cabral, com o tenente do Exército Antonio Miguel Ribeiro do Rosario, filho do sr. Lourival Ribeiro do Rosario e de sua esposa sra. Conceição Demaria Ribeiro do Rosario.

— Realizou-se a 17 do corrente o casamento do sr. João Batista da Silva, com a srta. Jacira Teresa de Moraes, filha do sr. Bruno José de Moraes e de d. Luiza Teresa de Moraes.

HOMENAGENS

Conde de Croy — Promovido pelo Comitê Central de la Colonie Française realiza-se hoje, ás 20 horas 30, na Casa do Estudante, o jantar de despedida do encarregado de Negócios da França e da Condessa Etienne de Croy; na mesma oportunidade serão apresentadas as boas vindas ao seu sucessor, Conselheiro François Brière e Senhora.

CONFERENCIAS

Nicolás Guillén na A. B. I. — O poeta Nicolás Guillén pronunciará hoje a sua anunciada conferencia de carater literário e artistico sob o tema "Presença negra na poesia cubana". A conferencia, que é patrocinada pela A. B. D. E., se realizará no auditóório da A. B. I. ás 20 horas.

FORMATURAS

Turma médica de 1902 — Comemorou ontem o seu 45.º aniversário de formatura a turma médica de 1902 com um almoço de confraternização no Restaurante da A. B. I., ao meio dia.

Fizeram parte desta turma nomes consagrados na ciência e nas letras tais como Carlos Chagas, Antonio Fontes, Eduardo Rabelo, Garfield de Almeida, Azevedo Amaral, já falecidos; e Guilherme da Silveira, Agenor Porto, Monteiro de Andrade, Augusto Linhares e tantos outros.

REUNIÕES

Academia Britanica — Hoje, ás 12 horas, reunião do *Livingstone Group* no Edificio Metropole apt.º 803, antes de visitar a Quinta da Boa Vista.

VIAJANTES

Seguiu ontem para Belo Horizonte, pela Panair, o deputado Licurgo Leite.

— Em avião da Panair partiu ontem para Paris o engenheiro Mario J. Clows.

FALECIMENTOS

Fortaleza, 20 (Asp.) — Faleceu, repentinamente, no municipio de Guaramiranga, o coronel Francisco Brito, vulto de destaque nos meios politicos e sogro do sr. Licinio Nunes, diretor do Departamento de Saude do Estado.

— Faleceu, ontem, nesta capital, o sr. Jorge Cancio Amaral. O sepultamento se dará hoje, no cemitério de São João Batista, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, ás 10,30 horas.

QUEREM A LIBERAÇÃO DO COMERCIO DE FARINHA DE MANDIOCA

Pôrto Alegre, (Asp.) — Foi enviado ao atual diretor da Comissão Central de Preços o seguinte telegrama: "Apelando para o espírito conciliador do ilustre patricio, os produtores e exportadores pedem, por intermedio da Associação Comercial, a liberação do comercio de farinha de mandioca, a fim de facilitar a execução de encomendas para a Capital Federal.

ROUBARAM A MALA POSTAL

Manaus, (Asp.) — Divulga-se aqui que foi roubada a mala postal conduzidas pelo barco "Rio Aripuã". Essa mala transportava 60 mil cruzeiros para o municipio de Eirunepé, no rio Juruá. Foi aberto inquerito policial-administrativo.

Recorda-se a respeito que, há um ano, foi roubada, nesa mesma linha de navegação, uma outra mala postal com 40 mil cruzeiros, não tendo sido descobertos os seus autores até hoje.

RESTITUIÇÃO DE CAUÇÕES

O diretor geral da Fazenda autorizou a restituição d ecauções aos seguintes interessados:

L. Glaysmann, Cr$ 1.340,00; Jacob Rosenblit, Cr$ 50.000,00; Conservadora Brasileira, Cr$ 50.000,00; e W. Mitchell, Cr$ 100.000,00.

COMISSÃO DE INQUÉRITO INSTITUIDA PELA PORTARIA CNT-39 DE 8 DE JUNHO DE 1944

EDITAL

Ficam os ex-fiscais de arrecadação do ex-Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, Srs. AMANCIO ESTEVÃO DO ROSARIO, ARISTOTELES LOURENÇO DE FIGUEIREDO, ALMERINDO FRUCTUOSO, ANTONIO BITTENCOURT FERREIRA, ARISTIDES ROCHA, ALBINO MATHIAS DE SOUZA, BARTHOLOMEU FRAGOSO FILHO, CANDIDO ALBERTO PESTANA, DIONISIO DE MATTOS NEVES, JURANDYR GOMES LOBÃO, JOÃO RIBEIRO DE CAMPOS, JOSÉ MARIA DE FREITAS, LUIZ PHELIPPE DICK, MANOEL JOSÉ FERREIRA, PEDRO GONÇALVES DA SILVA, RENATO AZAMBUJA NEVES, ROBERTO JOSÉ RODRIGUES FILHO, RUBEM QUIRINO DE LEMOS, WALDEMAR DIAS FERREIRA, VITORINO GONÇALVES JUNIOR, cientificados de que por esta Comissão foi aberto o prazo de 10 (dez) dias, a contar da publicação deste edital, de conformidade com os dispositivos legais, para processamento da dilação probatória, dentro do qual se procederá de conformidade com o determinado pela alinea IV, da Circular n. 115, de 26 de novembro de 1942.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1947.

(a) EUCLYDES GAUDIE LEY
Presidente da Comissão

(31309)

MÚSICA

IMPRESSÕES NORTE-AMERICANAS

II

Embora não se possa comparar o movimento nem, por vezes, via de regra no terreno sinfônico, a qualidade dos concertos em Nova York com o ritmo e o nível qualitativo dos nossos é certo qu os Estados Unidos não nos apresentam um padrão digno de se imitar, sob alguns aspectos, quanto á estrutura material das realizações artisticas. Os "managers" são animados do mesmo puro e exclusivo espírito comercial que qualquer outro homem de negócios e, se garantem a prosperidade econômica de seus contratados, tendem a transformá-los em autômatos. Dispõe a Columbia Concert de uma rede de oitocentas, e a N. C. A. C. de uma cadeia de quinhentas cidades no território americano, para a venda de seus intérpretes, depois que se exibem no Carnegie Hall ou no Town Hall de Nova York. A obrigação de efetuar um ou dois concertos por semana, durante longo prazo, de cidade em cidade, quase sempre com o mesmo programa, nada mais será do que rotina maquinal, capaz de excluir tôda espontaneidade e emoção intima. Há os que se adaptam maravilhosamente, multiplicando em dólares o sucesso da estréia em Nova York, e há os que permanecem inquietos e nostálgicos, á espera da oportunidade de regressar á Europa.

Dir-se-á no entanto que, no Brasil, os empresários são ainda mais ávidos que os seus colegas dos Estados Unidos, com a agravante de que frequentemente fraudam os interêsses dos intérpretes que contratam, na ansia de enriquecer, e sem de modo algum tornar viavel a carreira de concertista em nosso país. Nada mais verdadeiro. Mas em virtude mesmo da modestia da nossa condição econômica, tanto mais agravada quando nos afastamos do Rio ou de S. Paulo, qualquer iniciativa que vise, neste país, abrir oportunidades fecundas aos concertistas, tem de se subordinar a propósitos de idealismo. A's oitocentas cidades norte-americanas onde se realizam audições de artistas itinerantes correspondem hoje aqui cinco ou seis... Poderão ser doze ou quinze no futuro — algo, em suma, apresentável e decente, se soubermos torná-las centros de estimulo da cultura musical, que possibilitem também a expansão e o desenvolvimento da personalidade dos músicos brasileiros.

O que denominamos de grandeza artistica nos Estados Unidos é uma consequência direta da sua grandeza econômica. Um fator é exatamente proporcional ao outro. Em Nova York, ainda é possivel a um brasileiro lembrar-se satisfeito e orgulhoso do nosso Teatro Municipal. O Carnegie Hall, maior, é muito menos bonito, e nada tem da suntuosidade da nossa principal casa de espetáculos. Afinal, deve-se concluir melancolicamente que as nossas realizações artisticas, no Rio e em São Paulo, são desproporcionais á miséria reinante em grande parte do país. Estamos, cada vez mais, construindo uma civilização de fachada. O afã criminoso da ditadura de estimular artificialmente a vida das grandes metropoles, com o abandono das fontes naturais de riqueza, criou um estado de coisas que se está prolongando ou intensificando até agora. No ano passado, a temporada lirica do Municipal do Rio absorveu doze milhões de cruzeiros. Em Nova York há ópera e concertos, mas não coexistem problemas de condução e de alimentação. Ninguem receia intoxicar-se nos restaurantes. Atravessar a cidade de ponta a ponta, atingir logradouros distantes, com conforto e segurança, requer apenas minutos e cinco cents. No Rio, estamos sob o regime alarmista e efêmero dos "comandos", e o povo é obrigado a se espremer nos ônibus. Como pode o govêrno hesitar em construir um "sub"?

Mas essas considerações cedem o passo quando visitamos outras regiões do país. Quem desembarca hoje em Belém do Pará descobre uma cidade morta. Se o viajante velo, por exemplo, dos Estados Unidos, e deixou Miami, com seu esplendor tropical e suas grandes casas comerciais, assusta-se ante o contraste deprimente do abandono, do desconforto, dos casebres á beira da estrada, das lojas de uma porta que vendem a altos preços, artigos grosseiros... Belém está sem bondes e sem energia elétrica. A cidade vive ás escuras, e a luz, dentro das casas, bruxoleia, até se extinguir de todo.

Em Belém, de volta ao Brasil, pretendo visitar o Museu Emilio Goeldi, universalmente conhecido como importante centro de estudos das coisas da Amazonia, e recebo, de várias fontes, a informação da sua decadência. Constato-a ao verificar que a instituição não se interessa em recolher novos especimes zoologicos, dada a escassez da verba para a alimentação dos animais, e que o govêrno paraense nomeia para o Museu os seus afilhados, leigos na matéria, e que se limitam a assinar o ponto. Os norte-americanos, aliás, causaram extraordinário mal ás cidades do norte do nosso país, com seu ouro qu eelevou momentaneamente os salários, multiplicou o custo da vida, e ocasionou por fim terrivel desequilibrio econômico.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

A revista "Brasil Musical" promove uma festa de arte — Domingo, ás 16 horas, no auditório da A.B.I., o mensário "Brasil Musical" faz realizar-se uma audição, com substancioso programa de números de piano e de canto.

PORQUE FAZER REGIME

Quanta gente adota um regime alimentar insípido e pouco nutriente, privando-se de suculentas refeições, pelo receio das "consequências": azia, flatulência, dores e mesmo vomitos, já uma vez experimentadas! Não ha razão para êsse radicalismo. Magnésia Bisurada, eficaz antiácido e antidispéptico, corrige imediatamente a hiperacidez e ajuda a digestão a se processar normalmente.

COM Magnésia BISURADA

DIGESTÃO NORMALIZADA

CRIADA NOS EE. UU. UMA SUB-COMISSÃO CIENTÍFICA PARA A AMERICA LATINA

Washington (USIS) — O Conselho Nacional de Pesquisas de Washington acaba de criar, por intermédio de sua Divisão de Antropologia e Psicologia, uma comissão especial destinada a facilitar relações mais estreitas entre psicólogos, psiquiatras, educadores e estudiosos afins da America Latina e dos Estados Unidos.

A dra. Margaret E. Hall, presidente do novo grupo cientifico aliado á America Latina, anuncia que sua subcomissão sôbre Psicologia latino-americana já entrou em contacto com inúmeros psicólogos e educadores do Brasil e gostaria de ligar-se a outros. Um dos primeiros projetos da subcomissão do Conselho Nacional de Pesquisas foi a compilação de uma lista completa de todas as publicações norte-americanas dedicadas á psicologia, psiquiatria e matérias de interêsse afim. Trata-se apenas dos periodicos educativos que sejam de real interêsse para os psicólogos.

Assim, os psicólogos, psiquiatras e educadores interessados poderão obter exemplares deste importante indice cientifico, livre de onus, escrevendo diretamente para a dra. Margaret E. Hall, Bureau of Child Study, 228 N. La Salle St., Chicago, Illinois. Na Biblioteca da Embaixada Americana á Av. Presidente Wilson 165, 6.º andar, encontra-se um exemplar do catálogo para consultas.

VULTOSOS OS PEDIDOS DE EMPRESTIMOS FEITOS AO BANCO INTERNACIONAL

Washington, (USIS) — John J. McCloy, presidente do Banco Internacional declarou aos representantes da imprensa que oito pedidos de emprestimo estão sendo examinados por aquela organização de crédito, os quais totalizam 2.199 milhões de dolares.

Embora esta cifra não abranja quatro emprestimos que montam a 497 milhões de dolares, já concedidos á França, Belgica, Luxemburgo e Dinamarca, assinalou McCloy que "a quantidade de pedidos pendentes dá uma falsa impressão do movimento do Banco". E frisou que o total dos pedidos importando em cerca de meio bilião de dolares de emprestimos feitos aos quatro países era superior a 1.1 bilião de dolares. As solicitações de emprestimos, disse ele, atingem a uma soma elevadissima; são habitualmente feitas numa base de quatro ou cinco anos, e "estão muito além das nossas possibilidades, particularmente os que não se cingem á balança de pagamentos."

Acerca do pedido de emprestimo por parte da Iugoslavia, no total de 500 milhões de dolares, McCloy disse que se havia comunicado com aquele país pedindo o envio de um representante para entabolar conversações sobre o assunto.

Quanto á maioria dos países europeus, terão estes de aguardar decisões mais definidas em torno do proposto Programa de Recuperação da Europa, disse ainda o presidente do Banco Internacional.

POR FIM! Eis aqui o romance de todos os corações que amam ou amar anseiam, a mais eletrizante história de amor de todos os tempos:

ANJOS NA TEMPESTADE

que GRANDE HOTEL a vossa querida revista mágica, publica em magnificos foto-desenhos a partir desta semana

ANJOS DE AMOR E DE TERNURA, DUAS MOÇAS MUITO BELAS, CHEIAS DE ILUSÕES, NA FLOR DA MOCIDADE... ÉLIDA E' ADORADA POR UM RAPAZ DIGNO, BONITO, DE BRILHANTE CARREIRA, PARA SALVA-LO DE UM FIM HORRIVEL, A MOÇA IMPÕE-SE ATROZ SACRIFICIO... ENQUANTO CORINA SOFRE TRAGICO CALVARIO DE AMOR, ESCRAVA DE UM SEGRÊDO QUE ENVOLVE A HONRA E O FUTURO DO ELEITO DO SEU CORAÇÃO.

ESSAS DUAS FORMOSAS CRIATURAS, DAS QUAIS RECENTEMENTE SE OCUPOU A IMPRENSA DO MUNDO INTEIRO, VIVEM, ENVIAM-LHES A SUA CORDIAL SAUDAÇÃO E QUEREM QUE VOCES CONHEÇAM O SEU FASCINANTE E INSUPERAVEL ROMANCE DE AMOR. NÃO HA ALMA DE MULHER QUE NÃO VIBRE AO LER A HISTÓRIA VERDADEIRA DE ÉLIDA E CORINA, QUE NÃO DESEJE SABER SE O SUBLIME SACRIFICIO DE AMOR QUE SE IMPÔS ÉLIDA, TEVE OU NÃO ADEQUADA RECOMPENSA.

COMPRE "GRANDE HOTEL" — Cr$ 2,000 — À VENDA EM TODAS AS BANCAS

RÁDIO

A TELEVISÃO

Informa pessoas há pouco chegadas de Nova York que a televisão já entrou para o rol das realidades quotidianas. Não há muito era o rádio que maravilhava o mundo, e já agora existe esse portento maior — o som e a imagem visual transmitidos simultaneamente — que tende a substituí-lo. Na maior cidade dos EE. UU. são oferecidos á venda aparelhos de televisão, que só diferem, quanto á configuração externa, dos receptores comuns de rádio, pelo "ecran" onde se refletem as cenas passadas a milhas de distancia. Os pequenos restaurantes de Nova York adotaram, em grande número, essa nova maravilha do século, e seus fregueses satisfazem simultaneamente três sentidos: o paladar, a visão e a audição... Quase sempre, entretanto, a televisão se empenha em transmitir espetáculos esportivos, que são mudos, embora se acompanhem por vezes daquele ruido surdo de um soco que atinge as mandibulas de um dos contendores, ou das rajadas de aplausos do público. Por contraste, há também admiráveis programas infantis de televisão com hábeis animadores que, no estúdio, recepcionam, interrogam e divertem as crianças. A televisão, na fase atual, já é perfeitamente nitida, em branco e preto. A colorida virá futuramente.

Onde, entretanto, êsse prodigio do engenho humano se acha mais adiantado é na Inglaterra, pois já em 1939 os programas de televisão da BBC alcançavam a primazia, relativamente a outros países. Suspensos, então por causa da guerra, os serviços britanicos de televisão encontram-se agora regularizados, e em marcha ascendente, incluindo unidades moveis e irradiações constantes de jogos, óperas, "ballets" e espetáculos teatrais. — F. Silveira.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 16,30 — Rádio novela; 17,00 — Amigos do jazz; 17,45 — Programa de estudio; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Assim é meu marido; 19,15 — Eu acuso o culpado; 20,00 — Rádio novela; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Um milhão de melodias; 22,05 — Côro infantil mexicano; 23,00 — A Noite informa; 23,30 — Ritmos do Copacabana.

Rádio Roquete Pinto: 8,30 — Curso de legislação social; 8,50 — DASP; 9,00 — Jornal falado da PRD-5; 9,30 — Curso de francês em gravações do S.F.I.; 10,00 — Curso de inglês em gravações da BBC; 10,45 — Programa destinado ás crianças que vão fazer exame de admissão aos ginásios das Escolas Técnicas das Prefeituras, organizado pelo Departamento Técnico; 12,00 — Hora do Vera Brito; 13,00 — Concêrto sinfônico; 13,15 — Intermezzo; 14,00 — Programa musical lírico; 15,00 — Sorrisos, por Diva Paulo; 16,00 — Ritmos para o trabalhador; 17,45 — Chamada a America; 18,30 — Jennis Tourel interpretando Rachmaninoff; 19,00 — Programa da Suécia; 19,15 — Programa da Holanda; 19,30 — Noticiário da BBC; 20,00 — Noticiário radiofônico da Agência Nacional; 20,30 — Power Biggs, um grande intérprete de Bach; 21,00 — Almanaque musical, por Armando Migueis; 21,00 — Comentário; 21,30 — Programa do Clube Musical; 22,00 — Lições da Literatura, por Genolino Amado; 23,00 — "Pierrot Lunaire" d"A noite transfigurada", duas fases na obra d'Schonberg.

Rádio Tamoio: 17,30 — Recital de Vicente Celestino; 18,00 — Frei Fabiano de Cristo, novela; 18,30 — Hora do Esporte; 19,45 — Esporte em revista; 20,00 — Escola do samba; 20,30 — Eterna ansiedade, novela; 21,00 — Programa italiano; 21,00 — Pão (novidades); 21,30 — Grito de Carnaval; 22,00 — Noticiário Serenat; 22,30 — Cassino d'Achacrinha; 24,00 — Boa noite.

Rádio Tupi: 16,30 — Orquestras famosas sôs Broadway; 17,00 — Intercâmbio; 17,30 — Tupi em revista; 19,00 — Ronda; 19,05 — Frangos; 20,00 — Orquestra; 20,30 — Destinos rebeldes, novela; 21,00 — O pessoal da velha guarda; 21,30 — Almirante; 21,30 — Colégio Musical de Ary Barroso; 22,00 — Carnaval no ar.

Rádio Mayrink Veiga: 18,00 — Jornal e estúdio; 18,30 — Guaracy Navarro; 18,45 — Chute musical; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Esporte; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 19,30 — [illegible]; 20,00 — Panorama politico, com Souza Filho; 20,10 — Sketches; 20,30 — Orlando Silva; 21,00 — Grito de Carnaval; 22,00 — Comentarios; 23,00 — O mundo em sua casa.

Serviço Brasileiro da BBC: 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — 1) Comentário Economico; 2) Comércio e Indústria; 19,45 — Música do Mar — "Canções do Mar" Op. 91, de Stanford; 20,00 — Contos do Além — "A Porta Encantada", de Hoffman; 20,15 — Orquestra "Midland" da BBC — 1ª parte; 20,30 — Comentário por Salgado; 21,00 — Orquestra "Midland" da BBC — 2ª parte; 21,00 — Noticiário; 21,15 — John Hunt, piano; 21,45 — Rádio-panorama; 22,00 — Notícias inglêsas; 22,15 — Noticiário; 22,20 — Comentários da imprensa britânica.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Eleição da diretoria e do conselho consultivo

Na sede do Departamento Nacional da Criança, realizou-se sábado último uma assembléia geral para eleição da Diretoria e do Conselho Consultivo da Campanha Nacional da Criança, recentemente lançada e que constituirá um movimento de ambito nacional para maior desenvolvimento de atividades práticas em beneficio da Maternidade e da Infancia.

A sessão foi presidida pelo professor Martagão Gesteira, diretor geral do Departamento Nacional da Criança, tendo o comparecimento de numerosos diretores de instituições de proteção á Maternidade e á Infancia e outros convidados.

Usando da palavra, o professor Martagão Gesteira expôs os pontos principais da Campanha, salientando a necessidade de uma ação conjunta de quantos se interessam pelo grande problema, tendo, então oportunidade de ouvir várias sugestões a respeito do assunto.

Procedida a eleição, verificou-se o seguinte resultado: presidente, o sr. presidente da República; vicepresidente, ministro da Educação e Saude; ministro da Justiça e Negócios Interiores; ministro do Trabalho, Industria e Comércio; ministro da Agricultura; diretor-geral do Departamento Nacional da Criança; prefeito do Distrito Federal; presidente da Legião Brasileira de Assistência. *Diretoria e cargos* — Senhora Clarita Mariani, presidente; sra. Araci Muniz Freire, 1.ª vice-presidente; sra. Alzira Souza Quartin, 2.ª vice-presidente; sra. Maria Juraqueira Schimidt, 1.º secretário; dr. José Sales de Oliveira Coutinho, 2.º secretário; representante da L. B. A., 1.º tesoureiro; representante de Instituições de Proteção á Criança, 2.º tesoureiro. *Assistentes Técnicos* — a) representante do D. N. C.; b) representante do Departamento de Puericultura da P. D. F. *Conselho Consultivo* — Federação de Assistência aos Lázaros; Associação Protetora da Infancia; Liga pela Infancia; Hospital São Zacarias; Instituto Central do Povo; Dispensário da Medalha Milagrosa; Sociedade Pestalozzi do Brasil; Obra do Berço; Policlinica de Botafogo; Lar de Menores; Associação Brasileira de Auxilio á Criança; Casa da Criança; Fundação Romão de Mattos Duarte; Pequena Cruzada; Instituto Fernandes Figueira. A posse da Diretoria e do Conselho Consultivo deverá realizar-se no próximo dia 17 de março, quando, provavelmente, serão inaugurados os Postos de Puericultura volantes, do Departamento Nacional da Criança.

RELIQUIA DE SHACKLETON OFERECIDA AO ALMIRANTADO

Londres, (B. N. S.) — Poucos dias depois de ter sido anunciado que o Almirantado estava de posse de um epitáfio de Shackleton recentemente recuperado no Antártico, os parentes dos três homens [illegible] realizados na Grã-Bretanha e no Canadá.

A relíquia trazida num tubo de cobre, foi descoberta pelo contra almirante Cruzon, da marinha norte-americana, e que comandava a Expedição Naval n.º 68, o qual a entregou ao Almirantado britanico, manifestou a esperança de que a mensagem pudesse ser enviada aos parentes dos três homens cuja morte heróica é relembrada: tenente Aeneas L. A. Mackintosh, V. J. Hayward e Rev. A. P. Spencer Smith.

Êsses homens eram membros da expedição de Shackleton ao Polo Sul, em 1914-17 e o tubo de cobre foi encontrado perto de um acampamento-base estabelecido na Ilha Ross pelo comandante Scott em 1910. O tubo foi examinado pela Associação de Desenvolvimento do Cobre e exposto a especialistas em metalurgia interessados nos efeitos sôbre o cobre de exposição de condições árticas. O tubo também foi exposto no Instituto de Pesquisas Polares Scott de Cambridge e será oferecida a um museu do Reino Unido.

A expedição se destinava a atravessar o continente ártico do Mar Weddel ao Mar Ross, através do Polo Sul. Mackintosh era chefe de um grupo do qual, além de Hayward e Spencer Smith, faziam parte Ernest E. M. Joyce, H. E. Wild e W. R. Richards. Sua tarefa consistia em estabelecer uma série de depósitos do lado do Mar Ross para o grupo polar principal.

O grupo desembarcou em Hut Point e acampou perto do antigo acampamento de Scott. O navio da expedição "Aurora", devia invernar em McMurdo Sound, mas, durante uma tempestade, em 1915, foi arrastado para o mar, quando ainda se encontrava rodeado pelo gelo. Esse acontecimento afetou gravemente o êxito da expedição mas, a fim de que o grupo de Shackleton não se visse sem abastecimentos, Mackintosh e seu grupo sairam para executar sua tarefa e foram bem sucedidos. Viajaram em trenós de Hut Point até a geleira de Bearmore e voltaram, numa distancia de 950 milhas, em 162 dias, mas os esforços, as privações e os efeitos das condições climáticas acarretaram a morte dos três valorosos membros da expedição, para os quais Shackleton escreveu posteriormente, o epitáfio encontrado pelo almirante Cruzon.

SOCIO HONORARIO DA CRUZ VERMELHA

Ao sr. Paulo Lira, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidencia da República, a diretoria da Cruz Vermelha Brasileira conferiu o título de sócio honorário dessa instituição.

50 MIL LIBRAS PARA A PRINCESA ELIZABETH E O PRINCIPE PHILIP

Londres, 20 (A.P.) — A despeito da oposição dos trabalhistas rebeldes, a Camara dos Comuns aprovou por 294 votos contra 17 a concessão de 50.000 libras anuais á princesa Elizabeth e principe Philip.

A oposição dos trabalhistas rebeldes foi vencida quando o governo trabalhista ameaçou expulsar do partido todos os membros que se opusessem ao projeto. Os conservadores votaram com o governo.

O projeto aumenta de 15.000 libras para 40.000 libras a pensão anual da princesa e concede ao principe Philip uma anuidade de 10.000 libras.

ATENDERÁ A TODA A COSTA SUL DO PAIS

Rio Grande, 20 (Asp.) — Chegou a esta capital o rebocador *Tiradentes*, recentemente adquirido pelo governo federal dos Estados Unidos. O *Tiradentes* permanecerá neste porto, tendo a incumbencia de atender a tôdas as necessidades da costa sul do país.

TEATRO

A HUMILDADE DE JOÃO AUGUSTO

A crítica que elogiou "Hamlet" — seus intérpretes, o diretor Hoffmann Harnisch, o maestro Walter Schultz Portoalegre pela sua bela musica; o cenarista Pernambuco de Oliveira; o público que há tres semanas esgota todas as noites a lotação do Fenix; enfim todo esse mundo de jornais e espectadores ignora a existência de João Augusto. Não é um só. Há dezenas de Joãos Augustos atraz dos cenários, trabalhando silenciosa e heroicamente, para que o "Teatro do Estudante" realize sua tarefa triunfa. Nenhum deles ganha um ceitil. E a maioria, ao contrário do que afirmou um senador numa roda elegante de Copacabana, tem quando muito a passagem do bonde nos bolsos magros. Mas cada um deles é rico de imaginação e entusiasmo. Aquele mocinho que, durante quase cinco horas fica atraz dos cenarios, com um livro nas mãos compridas, acompanhando o desenvolvimento do espetáculo é João Augusto. Cabe-lhe vigiar os momentos em que deverá entrar a colaboração da orquestra. Basta que falhe, para sua desatenção perturbar a harmonia da representação. João Augusto é aluno do "Curso Clássico" do Externato Pedro II. Se lhe compete assistir á parte musical, há outros que se encarregam de caracterizar os intérpretes, como José Jansen, auxiliado por Paulo Salgado dos Santos. Há também Esperança, que outros chamam de Diva, que chega no teatro á hora dos interpretes e é a última a sair. Não representa ainda no palco, mas atraz dele, cuidando das roupas do "Rei", do "Hamlet" e do "Horacio". (No Fenix ninguem mais tem seu proprio nome, mas sim o dos personagens.)

Agnes Claudius, a escritora inglesa que o Brasil tomou conta, como trabalha durante os espetáculos: vai de camarim a camarim, dizendo uma palavra amiga, costurando, ajeitando a caraterização. Tem sempre uma palavra amiga e tambem o remédio que se fizer necessário para uma dor de cabeça ou uma súbita rouquidão. Duas das minhas irmãs disseram adeus á tranquilidade das suas vidas para ajudar-nos. Uma fica na bilheteria cuidando do "bordereaux" pagando contas, somando cruzeiros, não interessada em dar "vales" nem aos amigos: — Quer ver "Hamlet"? Então compre sua entrada. Outra transformou sua casa no Grajaú em oficina de costuras, trabalhando desinteressadamente, com auxilio de amigas, no guarda roupa de "A Castro". Cada um deles é uma cópia da humildade de João Augusto. Cada uma delas, como João Augusto, não se interessa por êxitos pessoais, mas da causa. E' a causa é a vitória do "Teatro do Estudante".

O rapazola que faz de "Pagem" envaidece-se tanto do pequeno papel, decorativo, e tenta realizá-lo com um entusiasmo e dignidade igual ao de Sergio Cardoso, no herói principal. Domingo passado o Fenix ficou superlotado. Aureo Nonato, secretário do T. E., vinha correndo aos bastidores com as novidades: "Lá estão vendendo cadeiras suplementares". De súbito Jecy Campos trouxe a notícia: "Fomos obrigados a vender as frisas do diretor e do Capitão". (No contrato assinado entre o "Teatro do Estudante" e a emprêsa Vital de Castro, há, em cada lotação, duas frisas reservadas ao capitão Vital de Castro e ao diretor do T. E.). Foi uma tarde memorável. Cada ato era saudado por aclamações calorosas. O final de "Hamlet" tomou pompas de triunfo. O público não se retirava. Os espectadores, de pé batiam palmas, vivavam pelos intérpretes, chamavam Sergio Cardoso. Senhoras acenavam lenços como diante de um herói. Fui encontrar João Augusto, que sorria feliz: "Vencemos, não"? Inteligente, sensível, culto — tem uma larga cultura de poesia — anda de um lado para outro, com o seu livro nas mãos, dizendo aos colegas amigos: "Vencemos". De todos os cantos surgiam os que não estavam vestidos de soldados nem de nobres, mas encarregam-se de mistéres penosos, como os de João Augusto, para que o "a causa" seja vitoriosa. A manifestação da platéia, obrigando Sergio Cardoso, no ultimo ato, a aparecer na boca de cena onze vezes, contagiara cada um com uma espécie de ebriez de alegria. Ontem á noite João Augusto chamou-me a um canto. E entregou-me, atrapalhado, um pedaço de papel garatujado pela sua letra. Não sei se queria minha opinião sobre o que logo á primeira leitura, comoveu-me. Essas poucas linhas trouxeram-me o espetáculo de quase centena e meia de rapazes e moças unidos, confraternisados, sofrendo privações, em exercícios de inteligência, renunciando a pequenos prazeres de sua idade por amor "á causa". João Augusto escreveu assim:

"Apesar de não poder ainda escrever uma critica, pois na realidade ainda não consegui a separação imprescindivel, a divisão nítida capaz de uma análise fria, escrita apenas com o cérebro e não perturbada por uma emoção incontida; embora não possa falar ainda, eu devo dizer estas palavras. A platéia que domingo participou do "milagre do Fenix" com todos os aplausos e todos os gritos, aquela multidão louca que improvisou lugares e se acomodou numa atmosfera sufocante de estufa, irrompendo a todo instante em ondas de aplausos, precisa saber que ainda não nos aplaudiu, porque o que nós pagamos, o que nós demos para aquele instante não há nada capaz de pagar.

Os olhares e as bofetadas em nosso rosto, as horas de sono, e as horas dormidas em intervalos no trabalho durante o dia, o nosso corpo exausto; nosso rosto magro; o olhar de cada um de nós pregado na cortina descendo na noite da estréia; todas as nossas apreensões e todo esse nosso desejo de acabar com o que nunca chegou a ser, essa nossa vontade férrea de "fazer" tudo isso, ninguem será capaz de atingir, ninguem poderá avaliar. Poucos saberão que nenhum de nós sairá sem marca. E' inutil porém dizer que tudo vale a pena, que é somente uma marca num corpo todo, inteiramente dedicado ao sacrifício. Podem aplaudir, gritar em aplausos, invadir o palco pela platéia todas as noites, chorar mesmo, porque para isso lhes demos muito da nossa juventude; mas não pensem que nos estarão dando muito e que com isto poderão apagar em nossos corpos o melhor que temos."

Os espectadores que vão ao Fenix adivinham que João Augusto e seus irmãos estão atraz dos cenários, humildemente trabalhando para realizar o admirável espetáculo que é "Hamlet". E aplaudem como nunca se viu no teatro brasileiro. Aplaudem fortemente para que João Augusto e seus irmãos os possam ouvir, de longe, dizendo-lhes pela linguagem das palmas: — Estamos também aplaudindo cada um de vocês."

PASCHOAL CARLOS MAGNO

A OPINIÃO DE PROCOPIO FERREIRA SOBRE SERGIO CARDOSO E UM GESTO DA ACADEMIA BRITANICA

Sergio Cardoso (Hamlet) é, segundo o grande ator Procopio Ferreira, "valor extraordinário". A senhora Claudia Mackenzie, ilustre diretora da Academia Britanica não podendo esconder seu entusiasmo pelos jovens atores do "Hamlet" teve um gesto muito simpático: mandou a cada um deles o presente do livro "An Introduction to the Reading of Shakespeare". De toda parte chegam cartas, telegramas, presentes de livros para o elenco de "Hamlet". Só Sergio Cardoso recebe de 50 a mais telegramas e cartas diariamente.

A RONDA DOS CARTAZES

São poucos os teatros abertos. Há o triunfo todos os dias renovado de "Divorcio", no Serrador. Há "Só pr'a chatear", revista, que tem Aracy Cortes como estrela, no Carlos Gomes. Há "Castidade", despendido-se do palco do Regina. Há "Que medo, ó", pela Companhia Dercy Gonçalves, no Gloria. Há "A secretaria de meu marido", no "Teatrinho Intimo de Copacabana". E há, "Hamlet", no Fenix.

DE PARIS

Paris, 20 (A. P.) — A Associação de Criticos de Música e de Drama, de Paris, decidiu que um dos seus membros poderá vaiar um espetáculo como cidadão, mas não como profissional.

A questão foi provocada pelo incidente ocorrido sábado a noite, quando Sacha Guitry estreava uma peça de sua autoria "Le Diable Boiteux". Duas vezes no primeiro ato Marc Beigbeder critico do "Le Parisien Liberé", expressou sua desaprovação assoviando. Quando empregados do teatro tentaram expulsá-lo, seus colegas levantaram-se em sua defesa. Afinal todos permaneceram.

Beigbeber levou o caso a Associação. Esta, replicou num comunicado ser costume, "que um critico expresse sua opinião usando a pena e não assoviando".

"OS QUE GASTARAM A VIDA PELO TEATRO NACIONAL"

Anteontem á noite, durante a récita de "Hamlet" especialmente dedicada á classe teatral, compareceram também os velhinhos do Retiro de Jacarepaguá, que mal tomaram lugar nas frizas que lhes foram reservadas, receberam verdadeira ovação do teatro literalmente cheio. A "Casa dos Artistas" ofereceu aos estudantes-intérpretes, levada por um dos seus velhinhos até o palco uma linda cesta de flores, acompanhada de um cartão com as seguintes palavras: "Aos novos e brilhantes artistas homenagem dos que gastaram a vida pelo teatro nacional. (ass) Floriano Faissal — Presidente.

Vemos acima o presidente da Casa dos Artistas com alguns dos intérpretes do "Hamlet". (Foto da Agência Nacional).

ARTES PLÁSTICAS

..Transcorrendo hoje, o 88º aniversário do nascimento de Antonio Parreira e o 6º da inauguração do Museu que tem o nome do saudoso artista, vai o Serviço de Difusão Cultural da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio, com a colaboração de instituições culturais desta capital e de Niterói prestar homenagem á memória do insigne paisagista brasileiro.

Atendendo a que Antonio Parreiras, nascido em Niterói, nunca dali se afastou senão em viagens temporárias, construindo á rua Tiradentes a sua casa de residencia e "atelier" onde trabalhou por mais de meio seculo, resolveu a Camara Municipal daquela cidade participar dessas homenagens, que constar de uma solenidade ás 10 horas na praia de Icaraí, em frente á herma do artista. Terminada a solenidade os verendores farão uma visita coletiva ao Museu do artista, á rua Tiradentes.

IV SALÃO PARANAENSE

Curitiba, 20 (Asp) — Em expressiva solenidade, o secretário da Educação, entregou os prêmios em medalhas e em dinheiro, conferidos aos artistas vitoriosos no IV Salão Paranaense de Belas Artes.

CONGRESSO RELIGIOSO

No templo da Igreja Batista no Meier, á rua Dias da Cruz n. 79, inicia-se hoje o 1º Congresso da Legião de Intercessores, sob a presidencia do Rev. J. M. Pinto.

O Congresso realizará reuniões até a próxima sexta-feira, serão elas á noite e terá como oradora única Mrs. David Appleby.

MELHORA A SAÚDE DAS CRIANÇAS LONDRINAS

Londres (B. N. S.) — Apesar do racionamento, da escassez geral e das dificuldades de apósguerra, as crianças em idade escolar desta capital se encontram num estado tão saudavel como o de antes do conflito. Essa declaração foi formulada por sir Allen Daley, médico escolar do Conselho do Condado de Londres, em seu relatório relativo a 1946, que acaba de ser publicado.

Verificou-se realmente, uma percentagem mais elevada de crianças cuja nutrição foi registrada como excelente. A percentagem de 1946, foi de 17,96% em comparação com 16,24 para 1938. Comparando-se ainda esses mesmos anos verificou-se uma incidência mais baixa nos casos de ouvido, nariz e garganta, assim como uma proporção menor de cáries dentárias. As doenças cardíacas foram de menos de metade das registradas em 1936 e houve tambem diminuição no reumatismo juvenil. A proporção de morte em consequência do parto foi a mais baixa verificada até agora.

VIDA CATÓLICA

SANTA INEZ

"Todas as nações e particularmente as Igrejas cristãs celebram em palavras e em escritos a vida de Santa Inez. Ela triunfou de sua mocidade como do tirano impiedoso. Além da corôa da inocencia imaculada, ela conquistou a glória do martírio", assim se refere S. Jerônimo á protetora das filhas de Maria.

Sobre a vida de Santa Inez existem poucos informes seguros, sabendo-se porém que ela foi assediada certa vez, quando voltava da escola, por um jovem chamado Sinfronio, filho do prefeito da cidade, que a todo custo queria, fazê-la sua esposa.

Recusou a jovem todas as propostas, declarando que já havia desposado a Jesus e sómente a Ele amava, dele recebendo os melhores presentes, bem mais preciosos do que as joias que Sinfronio lhe oferecia.

Nada conseguindo, denunciou-a o moço a seu pai e logo este a fez prender, ameaçando enviá-la a uma casa de perdição, se não satisfizesse aos propósitos do filho.

Respondeu-lhe a virgem ter a proteção divina e que um Anjo velava pela sua castidade.

Levada a um lupanar, foi milagrosamente cercada de uma luz intensa que cegava a quantos tentavam aproximar-se dela.

Conduzida depois a uma fogueira, acusada como feiticeira, tambem as chamas não a molestaram, enquanto nas orações que então proferia agradecia ao Senhor a sua proteção.

Ordenou então o juiz que ela fosse decapitada e assim conquistou gloriosamente a palma do martirio, em fins do século III.

O nome de Inez significa em grego a pura e em latim um cordeirinho.

Da significação latina decorre o costume de abençoar-se, em sua igreja em Roma, no dia de hoje, diversos cordeiros cuja lã é depois aproveitada na confecção do palium dos arcebipos.

Nessa igreja, construida sobre seu túmulo por Constantino, pronunciou o Papa S. Gregorio uma das suas homilias mais famosas.

Santa Inez representa a Igreja, a esposa de Jesus, devendo servir de exemplo á nossa alma, que é uma imagem da Igreja.

"Na impossibilidade de amar a Jesus Sacramentado como Ele o merece, invocai o socorro do Anjo da Guarda, fiel companheiro de vossa vida."

Beato Pedro Eymard

Santos de hoje — Meinrado, Ernesto, Epifania, Públio, Frutuoso.

Festa de S. Sebastião — Revestiram-se da maior imponencia as festividades ontem realizadas em diversos templos da cidade, em louvor de seu padroeiro. Tanto na Catedral Metropolitana, como na igreja de S. Sebastião, á rua Haddock Lobo, grande numero de fieis assistiram ás diversas missas ali celebradas. A tarde realizou-se a procissão que pecorreu as ruas Haddock Lobo, Domicio da Gama, Dr. Satamini e Afonso Pena.

Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria — Terão lugar, no dia 2 de fevereiro próximo, no majestoso templo de Nossa Senhora da Candelaria, que está sendo preparado e será ornamentado de flores naturais, as festividades em louvor da Excelsa Padroeira da paróquia. As solenidades terão inicio com as missas e comunhão geral, que se realizarão ás 8 e 9 horas; ás 10 horas será cantada a missa solene, ocupando o pulpito o vigário da paróquia, monsenhor dr. Henrique de Magalhães. Ao iniciar-se a missa solene será procedida a benção da cêra e distribuição da mesma, para a procissão das candeias que se realizará no interior do templo. As dezoito horas será cantado solene Te-Deum, quando da tribuna sagrada, ocupada pelo orador sacro monsenhor dr. Benedito Marinho, vigário da paroquia de São José, será feita a leitura da Nominata dos irmãos e irmãs eleitos para o ano compromissal de 1948-1949, encerrando-se as solenidades com a benção do Santissimo, que ficará exposto durante todo o dia. A igreja permanecerá aberta para visitação dos fiéis e troca de cêra, o que poderá ser feito na sacristia.

As festas do Bonfim — *Salvador*, 20 (Asp.) — Estão se revestindo de esplendor as festas do Senhor do Bonfim. Nota-se a presença de numerosos turistas brasileiros e estrangeiros.

Recebido pelo Papa — *Cidade do Vaticano*, 20 (FP) — Sua Santidade o Papa recebeu ontem em audiencia privada monsenhor Luiz Maria Gallbert, bispo de S. Luiz de Cáceres, no Estado brasileiro de Mato Grosso.

Estatisticas clericais — B. Horizonte, 21 (Asp) — Segundo informações estatisticas oficiais coligidas até o ano de 46, as organizações católicas de Minas Gerais, divididas em tres arquidioceses, com sedes, respectivamente, em B. Horizonte, Diamantina e Mariana, abrangem 691 paróquias e 14 curatas. O numero de sacerdotes é de 988 para 4.278 templos, dos quais 3.054, capelas, 578 matrizes, 489 igrejas e 15 catedrais.

AUMENTADO PARA CINCO ANOS

O ciclo do ensino primário em Minas Gerais

Belo Horizonte, 21 (Asp.) — Baseado em dispositivo constitucional, o governador expediu decreto aumentando para cinco anos o ciclo de ensino primário em toda localidade em que fôr aconselhada a formação de regentes de ensino elementar.

São as seguintes as disciplinas programadas para a 5.ª série primária: leitura e linguagem, aritmética e noções de geometria, história do Brasil e geografia geral, ciências naturais e higiene, conhecimentos de atividades econômicas regionais, desenho, trabalhos manuais e práticas educativas relacionadas com atividades econômicas da região, educação fisica, canto orfeônico, noções de economia doméstica e puericultura, para alunos do sexo feminino.

ESPERADO EM FORTALEZA O CORONEL CASTELO BRANCO

Fortaleza, 20 (Asp.) — Está sendo sendo esperado hoje, nesta capital, o coronel Humberto Castelo Branco, diretor do Ensino Escolar do Estado Maior do Exército. A convite do Instituto Historico do Ceará, fará várias conferencias.

EM SÃO PAULO O MINISTRO DO LIBANO

São Paulo, 20 (Asp.) — Encontra-se aqui, em viagem particular o sr. Yussef Saouda, ministro do Libano no Brasil, que veio acompanhado de sua esposa.

CINEMA

CORDAS MÁGICAS

(The Magic Bow — Gainsborough — 1946)

Paganini é o centro de "The Magic Bow", como Chopin era o de "At Night We Dream", ainda que tanto um filme como outro estejam distantes da linha biográfica, preocupados unicamente em mostrar-se ás massas como lidimos representantes do folhetim musical. Cinematográficamente paupérrima, a produção inglesa não difere de outros espetáculos que o mesmo estudio, Gainsborough, nos deu não faz muito tempo; percorre o mesmo caminho dos "The Wicked Lady" (Malvada), dos "The Man in Grey" (O Homem de Cinzento) e de outros mais. E sua insignificancia artistica é a melhor prova de seu êxito financeiro.

"The Magic Bow" é, pois, a "vida" de Paganini conforme a vêem os cofres da emprêsa que a edita. Não vou ao exagero de condenar o filme sómente porque ele se desvia do veridico, mesmo porque não bastaria a fidelidade para fazê-lo importante sob o ponto de vista cinematográfico. Condeno-o, isso sim, por se dar todo ao convencionalismo, por revelar comecialismo desde a primeira até a ultima cena, por escravizar-se inteiramente á bilheteria. O que não deve surpreender a ninguém. E' uma prática estabelecida.

Não vou também lamentar aqui a perda de um provável bom assunto. Não me refiro, é bem de ver, á história de Manuel Komroff, em que o filme se baseou, mas á utilização inteligente e racional da vida do célebre violinista e compositor, com seu tumulto e seus mistérios, seus desaparecimentos e seus amores arrebatados. Não lamento o desperdicio porque já tenho dúvidas do êxito cinematográfico de qualquer biografia de musicos famosos, depois dos "casos" Chopin, Schubert, Jerome Kern...

Quanto aos intérpretes, Stewart Granger, que vive a figura de Paganini, e em quem se procurou certa semelhança fisica com o autor de "Motu Perpertuo", faz o que dele se poderia esperar, isto é, conduz-se como um galã de terceira classe, preocupado demais em parecer bonito ás suas "fans" — que se contam aos milhões, na Inglaterra — para atender ás exigências do papel. Phyllis Calvert, uma boa atriz sempre aproveitada em filmes inferiores, e Jean Kent, outra menina simpática e bonita, movem-se, como todo o elenco, sob as ordens de Bernard Knowles.

E com este diretor se observa o mesmo que com Arthur Crabtree, guindado á fama depois de "Madonna of Seven Moons". Ambos foram fotógrafos e, nesse mister, Knowles faz parte da equipe de vários filmes de Hitchcock — "Sabotage", "Secret Agent", "The 39 Steps". Sua estréia como "meteur-en-scène" se deu em "A Place of One's Own", filme inédito no Brasil, ao qual seguiu-se o que ora se analisa. Por êste, a impressão que se tem de Knowles é de que êle é um cumpridor de ordens, o que, até certo ponto, e tendo em vista sua função pode parecer um contrassenso. Não se deve, porém, submestimar a influencia do produtor — do produtor comum ou do produtor-produtor é bom frisar, para que dai se excluam os Val Lewton, os Arnold Pressburger, os Seymour Nebenzal — que se faz sentir em todas as concessões ao mau gôsto das platéias ou na campanha sistemática de deseducação artistica. Knowles, que não tem projeção para libertar-se desta tutela — e talvez não o deseje — não pode ser julgado por esta tentativa frustrada.

"Cordas Mágicas" (The Magic Bow) — "Cast": Stewart Granger, Phyllis Calvert, Jean Kent, Dennis Price, Cecil Parker, Marie Lohr, Frank Cellier, Felix Aylmer. Direção de Bernard Knowles. Produção de R. J. Minney. Baseado no livro de Manuel Komrof. Fotografia de Jack Cox. Solos de violino por Yehudi Menuhin (que não aparece no filme).

MONIZ VIANNA

O caso de "Maria Candelaria" — No festival de Cannes de 1946, "Maria Candelaria" conquistou o prêmio correspondente ao filme possuidor da melhor fotografia. Quantos, porém, o viram, aqui, no antiquado e incômodo Odeon, surpreender-se-iam com o veredicto dos juizes europeus — pois a fita lhes pareceu pritivamente fotografada — se a questão não fosse esclarecida: "Maria Candelaria" tivera suas cópias feitas nos laboratórios da Cinegráfica São Luiz, e todo cuidado e toda a arte de Gabriel Figueiroa, o "camera-man", evolaram-se, diluiram-se na inexperiencia, na falta de escrupulos dos "técnicos" arregimentados por um proprietário de extensa cadeia de cinemas.

Não era a primeira vez que um filmo estrangeiro aqui se perdia, aqui era mutilado. "Maria Candelaria", entretanto, não era uma fita qualquer e suas cópias danificadas deram o que falar. Ante a prova irrefutavel da completa ineficiencia e perniciosidade da Cinegráfica São Luiz que a exibição do filme dava, os exibidores (também os proprietários do cinegráfica) resolveram escondê-lo. E assim quem não viu "Maria Candelaria" no Odeon, jamais pôde localizá-lo, salvo nos "poeiras" em que ninguém tem coragem de entrar.

Que êsse fato sirva de lição aos que importam filmes e fazem-nos ser copiados em certos laboratórios nacionais. E que sirva também para que se lamente o sepultamento de uma obra de arte, que não merecia cair em mãos de tais vândalos.

Duff Cooper — *Londres*, 20 (FP) — Duff Cooper, Antigo ministro e ex-embaixador britanico na França, cargo que deixou recentemente, vai agora ser produtor cinematográfico. Essa noticia está causando sensação nos circulos politicos e diplomáticos britanicos, por ser unica no genero. Duff Cooper pretende, ao que se anuncia, montar uma grande emprêsa cinematográfica em Paris, com apoio do produtor britanico Alexander Korda.

A ação do cinema na Polonia — *Varsovia* (PAP) — A direção Central de Cinemas Ambulantes proproveu durante o mês de outubro de 1947 2.608 espetáculos em 1.084 localidades de toda a Polonia para mais de 500.000 espectadores. Estiveram funcionando 80 cinemas ambulantes. O Instituto de Filmes serviu no mesmo mês com filmes educativos 2.500 escolas polonesas, com cerca de 480.000 alunos, promovendo mais de 8.400 aulas cinematográficas. 87 sedes de clubes de recreio, com um total de 175 espetáculos, foram visitadas. O Instituto manteve 2 cinemas fixos 154 espetáculos e 34 cinemas ambulantes que exibiram filmes educativos em 344 localidades, num total de 742 espetáculos para 132.000 espectadores. No mês de novembro foram lançados 12 novos filmes educativos, preparados pelo Instituto e 9 fitas estrangeiras adatadas. Foi inaugurado o Departamento de Filmes da Escola Superior de Artes Plásticas em Lodz.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

..*A Galera*, numero de janeiro;

Revista de Direito Industrial e Comercial, numero de outubro;

Carta Semanal, da A. C. e F. C. de São Paulo, numero 17 de janeiro;

..*Acimarec*, de São Caetano, numero de agosto;

Revista do Comércio, numero de outubro.

Todo, revista do México, numero de 18 de dezembro;

O Naturalista, numero de janeiro; *Boletim*, de outubro, do I. Açucar e do Alcool; safra 1947-48;

Rodriguesia, revista do Jardim Botanico, Serviço Florestal, numero de 20 de dezembro.

Á CLASSE MEDICA

Diante do aparecimento de alguns casos de tifo, pomos á disposição da classe Médica a nossa Oro-Vacina Tífica Disentérica e a Vacina Tífica T. A. B. (álcool preservada), rica em antigenos VI, de tão segura aplicação naqueles casos.

Depósito: Rua Marquês de Abrantes, 18. Tel.: 25-3854.

INSTITUTO VITAL BRASIL S. A.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

- **Capitólio** — Sessões passatempo — Jornais e variedades
- **Império** — Olhai os lirios do campo
- **Metro-Passeio** — A ilha encantada
- **Odeon** — Extorsão
- **Palácio** — Cordas mágicas
- **Pathé** — Alegre bandido
- **Plaza** — A mulher desejada
- **Rex** — Tornaram-me um criminoso
- **São Carlos** — O filho de Lassi
- **Vitoria** — Paixão selvagem

CENTRO

- **Centenário** — Dama, valete e rei
- **Colonial** — Tarzan e a caçadora
- **D. Pedro** — Esta noite contigo
- **Estácio de Sá** — Charlie Chan em mascara verde
- **Eldorado** — Rosas trágicas
- **Floriano** — Um rosto no espelho
- **Guarani** — Apaixonadamente
- **Ideal** — Luz dos meus olhos
- **Iris** — O roubo da safira indiana
- **Lapa** — O retrato de Dorian Gray
- **Metropole** — O malandro e a granfina
- **Moderno** — No velho Chicago
- **Olimpia** — Wilson e, Beau Genio
- **Parisiense** — A mulher desejada
- **Popular** — Margie e, Justiceiro romantico
- **Mem de Sá** — O sombra retorna
- **Primor** — A mulher desejada
- **Republica** — Frente a frente com os Xavantes
- **Rio Branco** — Senhor recruta e Beau Geste
- **São José** — A sentença

BAIRROS - SUBURBIOS

- **Alpha** — Terra perdida
- **América** — Cordas mágicas
- **Americano** — O roubo da safira indiana
- **Apolo** — Casta Susana
- **Astoria** — A mulher desejada
- **Avenida** — Extase
- **Bandeira** — As abandonadas
- **Bento Ribeiro** — Escorpião vermelho
- **Beija-Flor** — Charlie Chan no bairro chinês
- **Carioca** — Paixão selvagem
- **Catumbi** — Pirata dansarino
- **Coliseu** — Sacramento cidade da desordem
- **Edson** — Charlie Chan no bairro chinês
- **Floresta** — Festival de Carlitos
- **Fluminense** — Os três mosqueteiros
- **Guanabara** — Crime do século
- **Gloria** — A grande bonança
- **Grajau** — Noites de verão
- **Haddock-Lobo** — Frente a frente com os xavantes
- **Ipanema** — Anjos de cara suja e Fugindo do passado
- **Irajá** — Convite ao crime
- **Jovial** — As abandonadas
- **Madureira** — Um rosto no espelho
- **Maracanã** — Extase
- **Mascote** — Reliquias de amor
- **Meier** — O que sabe você do amor?
- **Metro-Copacabana** — A ilha encantada
- **Metro-Tijuca** — A ilha encantada
- **Modelo** — Kismet
- **Moderno** — Covil do diabo
- **Monte Castelo** — Cordas mágicas
- **Nacional** — Eva em apuros e, Sob o manto tenebroso
- **Olinda** — A mulher desejada
- **Oriente** — Paraiso dos pecadores
- **Paraiso** — O pirata dos sete mares
- **Paratodos** — O rompe nuvens
- **Piedade** — Covil do diabo
- **Penha** — Sendas tortuosas
- **Pirajá** — De ilusão tambem se vive
- **Politeama** — Noites de verão
- **Quintino** — O sombra retorna
- **Progresso** — Genios fracassados
- **Ramos** — Ela era uma dama
- **Rian** — Paixão selvagem
- **Rita** — A mulher desejada
- **Rosário** — O-fio da navalha
- **Roxi** — Cordas magicas
- **Santa Cecilia** — A vida tem cada uma
- **Santa Helena** — Sua alteza e a secretaria
- **Santa Cruz** — Arma da justiça
- **São Luiz** — Paixão selvagem
- **São Cristovão** — Dama, valete e rei
- **Star** — A mulher desejada
- **Tijuca** — Mulher de todos
- **Vaz Lobo** — Eu e o sr. Satan
- **Velo** — Cidade do pecado
- **Vila Isabel** — Crime do seculo

GOVERNADOR

- **Itamar** — Estranho romance
- **Jardim** — O segredo do [illegible]

NITEROI

- **Eden** — A ferro e fogo
- **Icarai** — Marujos do amor
- **Imperial** — O dia que me quiseras
- **Odeon** — Sessões passatempo

CAXIAS

- **Caxias** — O noivo de Susete

PETROPOLIS

- **Capitolio** — Sessões passatempo
- **Petropolis** — Cordas mágicas
- **D. Pedro** — O dia que me queras, Romance de mordedor

TEATROS

- **Copacabana** — A secretaria de meu marido
- **Gloria** — Quê medo, ó!
- **Recreio** — "Não chacoalha..."
- **Rival** — Agora mando eu!
- **Serrador** — Divorcio

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1948

N. 16.324
Ano XLVII

NO T. S. E.

Os recursos julgados ontem

Em sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral examinou, de início, um recurso relatado pelo sr. Sá Filho e interposto pelo P.S.D., do Paraná, contra a decisão do Regional daquele Estado, que concedeu registro ao candidato da U.D.N. e do P.R. ao cargo de prefeito do município de Serro Azul.

Depois de alguns debates em torno das alegações apresentadas pelo recorrente, o Tribunal decidiu negar provimento ao recurso.

Foi julgado, a seguir, um recurso do P.S.D. de Goiás, contra o acórdão do Regional, que determinara a anulação do registro de candidatos pessedistas aos cargos de prefeitos e vereadores nos municípios de Arraís e Chapéu.

Decidiu o Tribunal dar provimento ao recurso, a fim de manter o registro dos referidos candidatos, reformando, assim, a decisão do Regional.

Pelo ministro Cunha Melo foi relatado um recurso, tambem do P.S.D., do Paraná, contra a decisão do Regional daquele Estado, que se negou a tomar conhecimento do mesmo, por considerar que o signatário da petição, não estava devidamente credenciado. O assunto provocou longos debates, resolvendo, finalmente, o Tribunal, pelo voto de desempate do ministro Lafayette de Andrada, devolver os autos ao Regional paranaense, para que aprecie o mérito da matéria.

Relatado pelo ministro Ribeiro da Costa, o Tribunal negou provimento a outro recurso do P.S.D., do Paraná, contra a decisão do Regional, que mantivera a deliberação do juiz da 2.ª Zona, da Foz de Iguaçu, relativa ao registro de candidatos do P.T.B. a prefeito e vereadores daquela localidade.

Depois de julgar outros processos de menor importancia, o Tribunal indeferiu o pedido de gratificação formulado pelo juiz eleitoral da 138.ª Zona, em Minas Gerais, que serviu, interinamente, no município de Campanha, naquele Estado.

NO RIO O GOVERNADOR DE SANTA CATARINA

Chegou ontem ao Rio, tendo desembarcado no Aeroporto Santos Dumont às 17 horas, o sr. Aderbal Ramos da Silva, governador de Santa Catarina. Ao seu desembarque estiveram presentes o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, o sr. João Mauricio de Medeiros que apresentou boas-vindas em nome do presidente da Republica, membros da bancada do Senado e da Camara Federal daquele Estado e outras pessoas.

VIOLÊNCIAS NO PARÁ

O deputado Epilogo Campos recebeu de Belém do Pará, o seguinte telegrama:

"Belém, 17 — Em Monte Alegre, onde ganhamos a eleição, a situação é grave, não havendo garantias de bens e de vidas dos nossos correligionários. O próprio juiz eleitoral comunicou ao Tribunal as violências praticadas pelo delegado de policia com as forças embaladas, as quais continuam a percorrer as ruas da cidade, fechando cafés e botequins dos nossos correligionários. Ontem o prefeito mandou a policia destruir o barracão de propriedade do amigo Nagib Melem. A' noite, um bando de desordeiros, chefiado pelo investigador da policia, David Marques, invadiu a sede do "São Luiz Esporte Clube", retirando retratos. Hoje, com assistência da policia, foram agredidos três dos nossos amigos presos outros. Todos esses fatos são do conhecimento do chefe de Policia, do governador do Estado e do desembargador, procurador do Estado. Telegramas lhes foram expedidos. Esse telegrama provém de Ezeriel Matos, delegado da Coligação. — Abraços. Prisco Pombo".

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DA 7.ª REGIÃO MILITAR

Recife, 20 (Asp.) — Regressou de Natal o general Gil Castelo Branco, comandante da Sétima Região Militar.

Interrogado sobre certas noticias correntes nesta capital, o general Castelo Branco afirmou: "Não é verdade que o comandante da Região ou qualquer de seus oficiais tenha mandado prender civis. Quando o fizer, será em obediência à legislação vigente, para trazê-los perante a Justiça Militar, por algum crime previsto no Código Penal do Exército".

Sobre o incêndio ateado ao prédio do 15.º R.I. em João Pessoa, esclareceu o general: "Foram presos alguns civis no quartel do 15.º R.I. e outras prisões serão efetuadas, desde que no decorrer do inquérito policial-militar, do qual encarreguei o general Adriano Mazza, comandante da Infantaria Divisionária, verifique esse chefe indicios veementes de culpabilidade de comunistas e de seus amigos e colaboradores eventuais.

Solicitei tambem a prisão no Rio e requisitei a vinda de um comunista sobre o qual pesam graves acusações, e continuarei a fazê-lo, em qualquer Estado, desde que o encarregado do inquérito colha novas acusações positivas. Essas detenções, porém, se efetuarão sempre dentro das disposições do Código da Justiça Militar.

A respeito das propaladas violências que teriam sofrido na prisão, ex-deputados comunistas, declarou o general Castelo Branco: "Nada sei sobre o assunto. Além disso, esses processos não se enquadram nos hábitos militares.

Verifiquei no quartel do 15.º R.I., onde reina uma justa indignação contra os comunistas, que mesmo os oficiais prejudicados com a perda de todos os seus haveres, tratam os detidos com humanidade, apesar da repulsa que inspiram.

Um dos implicados, percebendo que estava perdido, suicidou-se, praticando, felizmente, esse ato de desespero em casa de sua própria familia".

AGRICULTURA DE SÃO PAULO O SR. UGO BORGHI

São Paulo, 20 (Asp.) — O sr. Ugo Borghi foi nomeado secretário da Agricultura do Estado, em substituição ao sr. Alkindar Junqueira. O sr. Sinesio Rocha foi nomeado secretário do governo, no lugar do sr. Cassiano Ricardo.

PROJETO DE LEI SINDICAL

O trabalho apresentado pelo sr. João Mangabeira na Comissão de Leis Complementares

O sr. João Mangabeira entregou ontem, na Secretaria Geral da Comissão de Leis Complementares, um projeto de sua autoria sobre a organização sindical. E' um trabalho longo, ocupando vinte folhas datilografadas e em que o deputado pela Bahia codifica a matéria com a competência de um mestre.

Pedimos ao sr. João Mangabeira que nos dissesse algumas palavras sobre o projeto.

— "No projeto que elaborei, respondeu-nos, tive sobretudo em vista tirar as organizações sindicais do dominio dos partidos ou do govêrno e entregá-las, assim libertadas, á direção delas mesmas. O sindicato não deve ser instrumento do partido nem dependência de ministro. O sindicato é o orgão representativo da profissão e defensor dos direitos e interesses profissionais dos que nele se associam. Por isto mesmo, salvo as poucas restrições que a lei lhe impuser, deve ser tão livre no regular a sua vida quanto qualquer associação civil. Mas a primeira condição para que o sindicato seja livre é que livre seja também a eleição dos seus diretores. Livre da pressão de claques de partidos ou de agentes do governo".

— E como o projeto consegue isto?

— "Determinando que, salvo casos excepcionais, a eleição se faça no local de trabalho em hora de serviço e por voto secreto, colhido por mesarios idoneos. Para isto o projeto cria Tribunais Sindicais, compostos de magistrados a bem dizer vitalicios, independente do governo e pagos pelo Fundo Sindical".

— Será então um projeto socialista?

— "Não. Como presidente do Partido Socialista se tivesse de, nesta qualidade e num país sob tal regime, formular um projeto de organização sindical, ele seria diferente do que vou apresentar. Mas a nossa Constituição não é socialista como não é capitalista, nem padroeira da livre empresa, como, ha pouco, num documento oficial, sorrateiramente se insinuou. Tudo de mau se pode alegar contra a nossa Constituição, menos que ela queira ressuscitar o finado liberalismo economico, de cujos ossos não existe sequer o pó. Sei que há lunaticos que isso desejariam. Mas a Constituição não os acompanhou em tal demencia. No código de contradições que é a nossa Constituição, se fizermos uma compensação, entre os preceitos capitalistas e socialistas, haverá sempre um saldozinho em favor da ultima tendencia. Mas o fato é que não estamos num regime socialista. Socialista não é a minha comissão Nem o Congresso. E para êle é que fui encarregado de elaborar um projeto. Um projeto por ele aceitavel. Tenho como certas as palavras com que Kardej, no seu relatório de fins de 1945, justificou a Constituição da Iugoslavia, de 1946: "Uma Constituição não é nem deve ser um programa nem uma profecia do que será ou deve ser o futuro. E' fundamentalmente um diploma legal das realidades sociais, economicas e politicas existentes no Estado". Uma lei sindical, portanto, não deve ser a aplicação de um programa socialista, que o país ainda não adotou no voto livre das urnas. Como socialista porém, dentro das realidades sociais, economicas e politicas do Brasil, elaborei um projeto de lei sindical que atende ás aspirações dos empregados e dos empregadores, libertando-os dos manejos dos partidos e do jugo dos governos. Que ambos deixem em paz e em liberdade o sindicato. E' o que impõe o artigo 159º da Constituição. Procurei, por outro lado, acabar com a orgia da dilapidação das rendas sindicais. No projeto, a aplicação de tais rendas será feita exclusivamente de acôrdo com a lei e com os estatutos e rigidamente controlada. Qualquer aplicação indevida será crime severamente punido.

São essas as caracteristicas do projeto: 1ª) — tirar as entidades sindicais da dependencia dos partidos e do Ministério do Trabalho e entregá-las á direção delas mesmas; 2ª) — impedir a dilapidação das rendas sindicais e estabelecer as regras e criar os orgãos capazes de defendê-las 3ª) — empregar o saldo do Fundo Sindical exclusivamente no serviço de alfabetização e no amparo ao empregado.

Um socialista não poderia pretender mais, dentro da situação economico-social do país e do seu quadro juridico.

Por isto mesmo aproveitei parte do projeto formulado pela JOC, (Juventude Operária Católica), um dos departamentos mais importantes da Ação Católica. Sobretudo no problema dos delegados e dos tribunais sindicais êle é otimo e me foi muito util. Tambem mantive muitas disposições da legislação vigente. O titulo V da consolidação das leis do trabalho, é muito bem feito, dentro do sistema fascista do *ditado* de 1937. O titulo V é calcado sobre o modelo italiano, cuja terminologia em grande parte conserva. Não se enquadra por isso mesmo nos limites da nossa Constituição democratica. Não quer isso, porém, dizer que não se aproveitem muitas das suas providencias, cuja eficácia se apurou na atividade pratica.

Não fui convidado para um debate academico, nem incumbido de defender uma tese, mas de elaborar um projeto para determinado país e determinado Congresso.

Aliás, com aquela clareza inexcedivel, caracteristica da sua grande inteligência, dizia em outubro de 1945 Leon Blum: "A escolha não está mais, na Europa, entre liberalismo e coletivismo. Mesmo os capitalistas estão se voltando contra a economia liberal e aspiram a uma sociedade melhor ordenada que lhes proporcione maior segurança. A escolha é entre uma economia de abundancia, que esteja acompanhada por uma ampliação de capacidade aquisitiva do mercado interno e uma economia do velho tipo de superprodução e fraca capacidade do mercado interno, o que quer dizer miséria, inquietação e germe de revolta social. Essencialmente, tudo isso quer dizer uma nova forma de equilibrio entre a burguesia e o proletariado, até que a *elevação constante dos padrões de vida acabe por abolir o proprio conceito de classe*

A tão sabias palavras devem dar ouvido os capitalistas brasileiros e sobretudo os governantes do Brasil. Nelas inspirado, e como socialista, elaborei o anteprojeto, tendo sempre em vista as liberdades democraticas, as aspirações dos trabalhadores e os interesses do Brasil".

Adiada a reunião política no Catete

A reunião política que estava marcada para hoje, no Catete, como remate do acôrdo interpartidário, ficou adiada para amanhã.

O sr. José Américo esteve ontem á tarde com o presidente da Repúblíca, a quem fêz entrega do discurso que pronunciará na referida reunião.

Alem dos oradores a que ontem aludimos, falará também, em nome do P.R., o sr. Artur Bernardes.

Votações na Câmara dos Deputados

Plano postal-telegráfico, importação de máquinas agrícolas e cachoeira de Paulo Afonso

Logo no inicio da sessão da Camara dos Deputados, o sr. Jonas Corrêa apresentou um voto de congratulações com a população do Distrito Federal pela data de ontem, consagrada ao padroeiro da cidade, São Sebastião. Isso aprovado, o sr. Miguel Couto Filho apresentou, por escrito, uma declaração de solidariedade com o requerimento da vespera, de autoria do sr. José Augusto, em homenagem á memoria do professor Oscar Clark.

O sr. Vasco dos Reis, que teve de interromper o seu discurso no dia anterior, tratou demoradamente da mudança da capital para o interior do país.

PROSA E VERSO

O sr. Leite Neto referiu-se á Usina Hidro-Eletrica de Paulo Afonso, que, no dizer do general Dutra, será a maior obra do seu governo. Para o orador essa obra é o maior empreendimento de todos os tempos. Depois de fazer um pouco de poesia sobre a cachoeira, com a ajuda de Castro Alves, o sr. Leite Neto lembra que o Congresso tem concedido vultosos creditos para outras obras de interesse nacional, entre as quais ferrovias e rodovias, ligando o Rio de Janeiro ao Nordeste, sendo que a Rio-Bahia talvez esteja concluida no proximo ano.

E' tambem favoravel á mudança da capital para o interior do país, "anseio de tres gerações, só agora encarado objetivamente."

O CAFÉ NO PLANO MARSHALL

O sr. Carlos Pinto quer que o café seja incluido no Plano Marshall. Esse plano, advertiu, está sendo discutido no Congresso dos Estados Unidos, e envolve grandes compras nos países da America Latina destinadas a socorrer a Europa. O café, entretanto, não consta do plano. Apresenta uma indicação no sentido de o governo encetar medidas com grande urgencia, tendentes a fazer o café entrar no Plano Marshall.

PROJETO

Foi lido um projeto do sr. Carvalho Leal, concedendo uma pensão mensal de Cr$ 3.000,00, ao sr. José Cardoso Ramalho Junior, antigo governador do Estado do Amazonas.

Logo após, a Camara aprovou a redação final do projeto n. 908, que reorganiza o Departamento Nacional da Criança, do Ministerio da Educação.

AS VOTAÇÕES

Passando-se ás votações das materias constantes da Ordem do Dia, o plenario aprovou os seguintes projetos: n. 965, em discussão inicial e em virtude de preferencia, mandando aprovar o Tratado Inter-Americano de Assistencia Reciproca para a Manutenção da Paz e da Segurança do Continente; n. 668, em discussão unica, reajustando a tarifa geral para os serviços dos Correios e Telegrafos, para execução do novo plano para os serviços postais e telegraficos; n. 271, em discussão final, regulando vantagens na transferencia para a reserva de coroneis e capitães de mar e guerra das Forças Armadas; n. 977, em discussão unica, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive imposto de consumo, para 2 tratores, destinados á Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo; n. 982, em discussão unica, concedendo isenção de direitos de importação para 4 caixas, contendo brocas e machos de aço e para 9.478.670 quilos de carvão de pedra a granel, importados pela Companhia Nacional de Navegação Costeira; n. 1.033, em discussão inicial, autorizando o Poder Executivo a conceder ás companhias de navegação aéreas nacionais adiantamento de subvenções, condicionando-as ao desenvolvimento das respectivas frotas, materiais ou instalações, depois de falar contra o projeto o sr. Tristão da Cunha e defende-lo da tribuna os srs. Ruy Almeida, Manoel Novais, Dioclecio Duarte e Crepory Franco; n. 143, em discussão inicial, autorizando a inscrição de novas salinas no Instituto Nacional do Sal, depois de falarem os srs. Café Filho e Miguel Couto Filho, o primeiro combatendo e o segundo defendendo o projeto; n. 488, modificando a redação do decreto-lei n. 8.554, de 1946; n. 989, em discussão inicial, autorizando o Ministerio da Fazenda a contratar com o Banco do Brasil S. A., o financiamento agricola da entre-safras; n. 990, em discussão inicial, fazendo doação de terras para ser criado estabelecimento de ensino rural; n. 992, em discussão unica, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para um motor "Diesel" e seus pertences e um gerador eletrico e seus acessorios, depois de falarem a favor do mesmo os srs. Hermes Lima e Carlos Waldemar; e, finalmente, n. 993, em discussão unica, concedendo isenção para 2 tratores "Caterpillar" destinados ao Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem do Rio G. do Sul.

A Camara rejeitou, depois, os seguintes projetos: n. 890, promovendo através de iniciativas privadas e em colaboração com os Estados, a instalação de fabricas de cimento em territorio nacional; n. 912, assegurando direitos e beneficios aos empregados domesticos; n. 997, restabelecendo o regime de juntas administrativas nas Caixas de Aposentadoria e Pensões, depois de falar em defesa do mesmo o sr. Pedroso Junior; n. 999, revogando os decretos-leis ns. 8.738 e 8.743, de 19 de janeiro de 1946, e restabelecendo as primitivas organizações dos Departamento e Camara de Previdencia Social; e n. 1.000, dispondo sobre a filiação dos empregados das autarquias economicas federais, no regime do seguro social.

Quando se votava o projeto n. 1.003, revogando os decretos-leis ns. 7.379, de 13 de março de 1945 e 8.618, de 10 de janeiro de 1936, que limitam a alienação de imoveis financiados pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, verificou-se falta de numero. Antes ocupou a tribuna para defende-lo o sr. Pedroso Junior que, em vista de ser o mesmo dado como rejeitado, requereu a verificação da votação. A favor desta proposição votaram 52 deputados e contra 90.

Em vista da falta de numero, o sr. José Augusto, na presidencia, anunciou a continuação da discussão do projeto n. 83, proibindo as vendas de café pelo Departamento Nacional do Café e deu a palavra ao sr. Carlos Pinto, que prosseguiu em suas considerações iniciadas na sessão anterior, sobre esta materia, ficando a sua discussão encerrada. Sobre o projeto n. 36, que dispõe sobre a constituição de Comissão Mista para realizar inquerito relativo á crise de abastecimento de carne no Rio e em São Paulo, ocupou a tribuna o sr. Dolor de Andrade, discutindo a proposição, que tambem teve a sua discussão encerrada.

Nos ultimos momentos da sessão, o sr. Vasconcelos Costa leu um abaixo assinado de quase todos os deputados estaduais paulistas, de apoio ao projeto que manda estender aos mesmos e aos dos demais Estados, abatimento de 50% nas passagens de empresas de transportes e navegação, de propriedade da União ou por ela subvencionadas. O sr. Antonio Feliciano, relator do mesmo na Comissão de Justiça, declarou já haver dado parecer favoravel, tendo, entretanto, o sr. Eduardo Duvivier solicitado vista dos papeis.

A PROJETADA ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA O TRIGO EM GRÃO E A FARINHA IMPORTADA

Iria a cêrca de 86 milhões de cruzeiros, em um ano, o prejuizo do Tesouro Nacional

Relatando o projeto que isenta de direitos e demais taxas aduaneiras o trigo em grão e a farinha, importados pelo país, o deputado pelo Rio Grande do Sul, sr. Damaso Rocha, presidente da Comissão Especial encarregada do estudo do problema do trigo, ofereceu parecer contrário ao mesmo, salientando que a referida isenção não recai como vantagem sobre o consumidor, mas sobre os estabelecimentos moageiros. Os direitos aduaneiros — continua — pagos pelo trigo em grão, são de Cr$ 62,10 por tonelada, peso bruto (art 239 1ª parte da Tarifa da Alfandega), o que representa Cr$ 0,06 por quilograma que evidentemente não concorrerá para o barateamento do pão. A farinha de trigo, que em tempos normais é de menor importação paga Cr$ 155,00 por tonelada (art. 245 da Tarifa da Alfandega) peso legal, isto é, sem o envoltório, o que representa 15 centavos por quilo, o que tambem influirá de maneira praticamente nula sobre o preço do pão.

No entanto a isenção de direitos representa para o erário publico uma diminuição substancial nas rendas alfandegarias, bastando para verificá-la fazer o cálculo de quanto teria sido o numerário perdido pelo governo se, em 1944, ultimo ano de importação normal de trigo e farinha de trigo, tivesse havido essa isenção.

Em 1944 importamos ...... 1.200.938 toneladas de trigo em grão, correspondente aproximadamente a Cr$ .... 74.578.249,00 de direitos aduaneiros, feito o cálculo de uma maneira empirica. Importamos ainda naquele ano 72.841 toneladas de farinha, correspodendo a Cr$ 11.190.355,00 de direitos aduaneiros, feito ainda este ultimo cálculo de maneira empirica. Feitos ambos os cálculos de forma mais precisa, essas cifras seriam apenas ligeiramente inferiores, visto que os direitos são cobrados *em bruto* sobre o trigo em grão que vem a granel, e "peso legal" sobre a farinha que vem ensacada, isto é sobre esta ultima o direito é cobrado *sem o envólucro*.

Teria, portanto, o governo perdido Cr$ 85.768.604,00 se em 1944 houvesse concedido a isenção que hoje se pleiteia.

Encarado o mesmo problema em periodo mais proximo, verificamos que no espaço compreendido entre janeiro a outubro de 1947, ultimo sobre o qual ha estatisticas publicadas, a importação de trigo em grão foi de 306.729 toneladas, correspondendo em direitos aduaneiros a Cr$ 19.047.870,00. A importação de farinha de trigo foi de 431.694 toneladas correspondentes em direitos aduaneiros a Cr$ 66.912.570,00 ou seja, para ambos os produtos, um volume de renda para a nação que se eleva a Cr$ .... 85.960.440,00 em 10 meses apenas.

A isenção influênciaria de maneira praticamente nula sôbre os preços do pão enquanto teria influência direta e nociva sobre a arrecadação visto que, embora pequenos, os direitos pagos na Alfandega pelos dois produtos, seu volume de importação é elevado.

Demais, o barateamento pelo vendedor estrangeiro de um produto, cuja producão começa a alarmar esse vendedor, poderia dar lugar á manobra do "dumping". Para enfrentar tal inconveniente, lembra a criação de um imposto movel sobre o trigo importado, a exemplo do que fez a Argentina com o mate.

O SUBSTITUTO DO SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO

Recife, 20 (Asp.) — O substituto do sr. Barbosa Lima Sobrinho na Câmara dos Deputados, em consequência da sua ida para a governança do Estado de Pernambuco, será o sr. Edgard Muri Fernandes, primeiro suplente do P.S.D. e que recentemente se passou para o P.T.B.

RECORRE A COLIGAÇÃO DE PERNAMBUCO

Recife, 20 (Aspã) — A Coligação Democrática resolveu recorrer ao Superior Tribunal Eleitoral da decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Estado que diplomou o sr. Barbosa Lima Sobrinho governador do Estado.

O recurso não tem efeito suspensivo.

O VETO A' LEI DA PECUÁRIA

Reune-se hoje, no Monroe, sob a presidência do sr. Artur Bernardes, a Comissão Especial designada pela Mesa do Congresso para dar parecer sobre o veto parcial do presidente da Republica ao projeto de lei que atende á situação dos pecuaristas.

E' relator da matéria o sr. Sá Tinoco, do Estado do Rio.

Conservadores e liberais lutam na Colombia

Sangrentos conflitos no Departamento de Santander del Norte

Bogotá, 20 (E. Almen, da A. P.) — Novas informações sobre os sangrentos conflitos no Departamento de Santander del Norte foram divulgadas detalhadamente pela imprensa de Bogotá, enquanto o governador militar, general Matamoros, chegava ao local da luta civil entre conservadores e liberais.

Matamoros seguiu para Cacuta, capital do departamento, armado de plenos poderes, sob o estado de sitio, para por termo á luta. O decreto assinado pelo presidente Ospina Perez nomeou o general Gustavo Matamoros governador militar e civil e o autorizou a adotar todas as medidas necessarias ao restabelecimento da ordem.

Embora os observadores imparciais considerem exageradas muitas das noticias extra-oficiais sobre o numero de baixas, existe suficiente unanimidade nos despachos publicados pelos orgãos conservador e liberal para indicar que a luta civil se caracterizou pela ferocidade. O "El Tiempo", orgão liberal, revelou que Carlos Tovar, da aldeia de Guepsa, foi morto com 14 punhaladas e seu corpo foi esquartejado. O orgão conservador "El Siglo" diz que as noticias sobre "batalhas" são falsas, porém publica noticias a respeito de incidentes individuais, nos quais as vitimas foram mortas a machado, tiros e facas.

A luta aparentemente se limita aos distritos rurais e aldeias do Departamento de Santander del Norte. As informações divulgadas pela imprensa de Bogotá dizem que ocorreram combates em Arboledas, Sucre, Puerta Grande, Durania e Pamplona. O orgão do Partido Liberal acusou os conservadores de terem precipitado a luta, ao procurar expulsar os liberais das cidades onde estavam em maioria. O orgão conservador atribui a luta á perseguição movida pos liberais contra os conservadores, que conquistaram o controle de muitos municipios, após a sua vitoria nas ultimas eleições.

Informações não oficiais dizem que 600 soldados regulares se encontram agora em Santander Del Norte. Reservistas das classes de 1946 e 1947 estão sendo recrutados, de acordo com o decreto do presidente Ospina. O matutino "Eco Nacional", reconhecido como porta-voz dos elementos ultra-conservadores, declarou que a luta em Santander del Norte talvez seja parte de um plano para criar desordem em todo o país. Apoiando sua teoria, cita "fatos, inclusive a introdução clandestina de armas, pelos liberais, através da fronteira venezuelana". O confisco sistematico de armas, em todo o país, pela policia nacional, talvez seja iniciado dentro em breve. Ao mesmo tempo, os lideres da Confederação dos Trabalhadores estão pensando em convocar uma greve geral.

CONVOCAÇÃO

Bogotá, 20 (A. P.) — As tropas aerotransportadas que desembarcaram ontem á noite em Santander del Norte seguiram rapidamente para as areas perturbadas, a fim de por termo ás sangrentas lutas politicas que se travam desde a semana passada entre partidarios liberais e conservadores.

O presidente da Republica convocou centenas de reservistas da Policia Nacional e Exercito, a fim de aumentar a força militar.

Despachos de Cucuta, capital da provincia, dizem varias pessoas foram feridas nas lutas, além de uma morte.

Noticias de Santander del Norte declaram que as mulheres e crianças continuam fugindo das cidades de Salazar e Durania, acrescentando que mais de 200 mulheres chegaram a Arboledas, vindas de localidades vizinhas.

Os liberais e conservadores acusam-se mutuamente, uns culpando outros pelo inicio das desordens.

O sr. Manuel Buenahora, que renunciou o posto de governador civil da provincia, censurou o Partido Liberal.

O Partido Liberal insiste em afirmar que seus partidarios estavam sendo perseguidos pelos conservadores.

DERROTA

Caracas, 20 (U. P.) — O general Gustavo Matamoros, governador militar de Santander, derrotou os primeiros grupos revolucionarios que encontrou, perseguindo-os pelas regiões de Mutisca, depois de haver ordenado a retirada das mulheres e crianças de toda a região de Santander del Norte, segundo informa o correspondente do jornal "El Nacional", na Colombia.

Acrescentam as informações que o chefe liberal Aliecer Gaitan entrevistar-se-á com o presidente Ospina Perez para apresentar-lhe um memorandum-protesto pelo numero de vitimas liberais que estão caindo em todo o territorio colombiano, e informar-lhe que ficará revogada a autorização dada aos ministros e diplomatos liberais para colaborar com o governo, e apresentar o caso da renuncia do presidente Ospina pelos fatos de Santander.

PARA A CONFERENCIA DE BOGOTA'

Washington, 20 (Leslie Highley, da A.P.) — O anteprojeto do pacto organico que acaba de ser redigido por uma comissão juridica da União Pan-americana prevê o estabelecimento de um Conselho de Defesa Militar Permanente que tem por fim coordenar os planos de defesa do Hemisfério Ocidental. O pacto será apresentado á Conferência de Bogotá, a reunir-se em 30 de março próximo.

O Conselho de Defesa Militar teria por atribuições: 1) Propor medidas aos governos americanos para estreita colaboração militar para a defesa do hemisfério, em caso de ataque; 2) Preparar planos, estudos, relatórios e cálculos para a colaboração militar e coordenação entre as republicas americanas, no que fôr necessário para se atingir os propósitos do Ato de Chapultepec e o Tratado de Assistência Militar assinado no Rio de Janeiro; 3) Dar providências para o auxilio técnico ás republicas americanas sobre organização, treinamento e suprimento de material e equipamentos para suas forças armadas, bem como sobre o desenvolvimento, manutenção e coordenação de suas necessidades militares; 4) Cooperar com as organizações politicas inter-americanas sobre os problemas de interesse comum que se refiram á defesa militar das republicas americanas.

O Conselho de Defesa Militar seria uma organização de caráter permanente, sob a jurisdição da Junta de Diretores da União Pan-americana.

NO SENADO

Na Comissão de Justiça a lei de naturalização

Lido o expediente da sessão de ontem do Senado, o sr. Alfredo Neves pediu dispensa de publicação da redação do projeto que abre um crédito especial para atender ás despesas com a Missão Militar Brasileira em Berlim. Aprovado o requerimento, foi votada a matéria, que ontem mesmo subiu á sanção.

O sr. Mário Ramos tratou da fundação da cidade e do seu padroeiro, propondo um voto de congratulações com a população, o prefeito e os vereadores cariocas.

Pelo sr. Bernardes Filho foi requerida dispensa de interstício para o projeto n. 291, que dispõe sôbre o contrôle de emergência do comércio de exportação e de importação, a fim de que o mesmo fôsse incluido na ordem do dia da sessão seguinte, o que mereceu aprovação.

O sr. Alfredo Neves falou sôbre o falecimento de dois médicos, cujas atividades estavam ligadas á terra fluminense, drs. Oscar Clark e José Maria Coelho.

Na ordem do dia foram aprovadas as seguintes matérias:

Requerimento n. 9, de 1948, solicitando inserção nos anais, da 2ª parte dos "Estudos Preliminares para um Plano de Recuperação do Vale do São Francisco", de autoria do senador Henrique de Novais; Proposição n. 320, de 1947, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito de Cr$ 7.580,30, para atender a pagamento de gratificação de magistério a Joaquim de Araujo Campos. (Com parecer favorável n. 28, da Comissão de Finanças); Proposição n. 318, de 1947, que abre, pelo Ministério da Justiça, o crédito especial de Cr$ 89.500,00 para atender à despesa com a aquisição de um automóvel. (Com parecer favorável n. 23, da Comissão de Finanças); e Proposição 219, de 1947, que isenta de impostos e taxas aduaneiras, material importado pela Emprêsa Viação Aérea São Paulo S. A., para a construção de um hangar. (Com parecer favorável n. 26 e 27, das Comissões de Viação e Obras Públicas e de Finanças).

Comissão de Justiça

Reuniu-se em sessão extraordinária, a Comissão de Justiça, sob a presidência do sr. Waldemar Pedrosa.

O sr. Vergniaud Wanderley relatou a proposição n. 4, de 1948, que abre ao Congresso Nacional o crédito especial de Cr$ .... 3.303.000,00, para ocorrer ao pagamento da ajuda de custo relativa ao período de convocação extraordinária. O relator opinou favoravelmente, sendo o seu parecer aprovado por unanimidade.

O sr. Waldemar Pedrosa leu o parecer favorável ao projeto n. 3, de 1948, de autoria do sr. Alfredo Neves, que dispõe sôbre a classificação dos funcionários civis ou militares que reverterem à atividade em virtude da lei n. 171, recentemente sancionada. Essa lei se refere aos funcionários aposentados em virtude do art. 177, que deverão reverter ao serviço. Depois de debates, a que esteve presente o autor do projeto, foi o parecer aprovado, tendo o sr. Alfredo Neves, concordando com certas modificações sugeridas, prometido concretizá-las quando da apreciação da matéria pela Comissão de Finanças.

O sr. Waldemar Pedrosa emitiu ainda parecer sôbre a proposição número 287, de 1947, que cria os quadros das Secretarias do Tribunal Superior Eleitoral e dos Tribunais Regionais Eleitorais, manifestando-se pela sua aprovação mediante as emendas que ofereceu. Outras foram apresentadas ao mesmo projeto pelos srs. Vergniaud Wanderley e Filinto Muller, tendo a votação da matéria sido adiada, em virtude de pedido de vista do sr. Arthur Santos.

O sr. Ferreira de Souza, declarando estar com a incumbencia de relatar a proposição n. 203, de 1947, que regula a aquisição, perda e reaquisição das nacionalidades, e desejando trocar idéias com seus pares para colher a orientação a ser adotada, passou á leitura do projeto, fazendo a crítica de diversas disposições. O assunto suscitou vivos debates, oferecendo os diversos membros da Comissão várias sugestões, que constarão de emendas que o relator deverá apresentar.

Finalmente, o sr. Filinto Muller pediu e obtevo preferência para a imediata discussão do parecer de sua autoria sôbre o projeto n. 1, de 1948, que dispõe sôbre a aposentadoria dos membros do Ministério Público com os requisitos do art. 30, ns. I e II do Ato das Disposições Transitórias da Constituição.

O referido projeto visa reparar situações criadas pelo afastamento de servidores públicos que não inspiravam confiança ao govêrno que se seguiu à revolução de 1930. O relator da matéria, concordando com a constitucionalidade do projeto, divergiu quanto ao seu aspecto restrito, por amparar exclusivamente os membros do Ministério Público. Para corrigir tal defeito e ainda para aperfeiçoar o projeto, apresentou um substitutivo, abrangendo todos os funcionários públicos efetivos merecedores do favor a que se refere a proposição em exame. Tal substitutivo foi adotado por unanimidade.

A Comissão voltará a se reunir amanhã, constando de sua pauta de trabalhos a discussão do parecer de autoria do sr. Waldemar Pedrosa sôbre o projeto da Lei Eleitoral.

CIA UNIÃO FLUMINENSE
Fundada em 1913
SEGUROS EM GERAL
Av. Churchill 109, 2.º — Tel. 42-7070.

NA COMISSÃO DE LEIS COMPLEMENTARES

PROJETO DE LEI REGULANDO A LIBERDADE DE IMPRENSA

O senador Arthur Santos entregou ontem á Secretaria Geral da Comissão Mista de Leis Complementares o projeto de lei regulando a liberdade de imprensa, objeto de apreciação por parte da oitava subcomissão, sob a sua presidencia, onde a matéria foi relatada pelo deputado Plinio Barreto, antigo parlamentar e jornalista.

Para discutir o referido anteprojeto foi convocada uma reunião da 8.ª subcomissão, integrada pelo senador Vitorino Freire e deputados Afonso Arinos e Leite Neto. A reunião será realizada sexta-feira, na sala da Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

A 4ª subcomissão que funciona sob a presidencia do senador Marcondes Filho e é constituida pelo senador Roberto Simonsen e deputados João Mangabeira, Benedito Valadares e Gurgel do Amaral, está em vias de concluir o seu trabalho, no que se refere á legislação sobre sindicatos e associações profissionais.

Coube ao deputado João Mangabeira relatar a matéria referente aos sindicatos, que já organizou o competente anteprojeto de reforma da Lei Sindical.

O sr. Marcondes Filho, de acôrdo com o presidente em exercicio da Comissão Mista, sr. Ferreira de Sousa, determinou a publicação do referido anteprojeto para conhecimento publico e recebimento de sugestões.

Em oficio ontem enviado ao presidente da Camara dos Deputados, o presidente em exercicio da Comissão Mista de Leis Complementares solicitou providencias para a substituição imediata de vários membros da referida Comissão, que não têm comparecido ás suas reuniões nem tampouco se desincumbido dos trabalhos que lhes foram distribuidos.

Quanto aos senadores pertencentes á referida Comissão e que tambem são considerados faltosos, a substituição dos mesmos vai ser pedida verbalmente pelo sr. Ferreira de Sousa.

NAS COMISSÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Reuniram-se ontem as comissões de Finanças e de Constituição e Justiça. Na Comissão de Finanças, o sr. Leite Neto apresentou parecer favoravel á abertura do crédito especial de Cr$ 9.000,00 para pagamento aos membros da comissão encarregada de rever os diplomas expendidos pelas faculdades livres. Do sr. Raul Barbosa foi aprovado parecer favoravel ao projeto do sr. Lauro Montenegro, que assegura favores fiscais ás empresas que se organizarem para a exploração industrial da fibra de côco. Do mesmo relator foi aprovado outro parecer favoravel á inscrição na Caixa de Aposentadoria dos Serviços Publicos dos antigos diaristas e mensalistas de serviços estaduais e municipais não sujeitos a outro regime de previdência social.

NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Na Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Ataliba Nogueira deu parecer com substitutivo ao projeto n. 190, de 1946, que reestrutura a carreira de práticos de laboratórios do Ministério da Educação e Saude, e o sr. Hermes Lima relatou diversas emendas ao projeto 200-B, do sr. Alfredo Sá, que permite ao advogado o livre exercicio da profissão em qualquer parte do território nacional.

O CONGRESSO APRECIARÁ HOJE O VETO AO PROJETO SÔBRE OS SALARIOS DOS JORNALISTAS

O Congresso Nacional reunir-se-á hoje, em sessão conjunta das duas Camaras, ás 20 horas, no Palácio Tiradentes, para apreciar o veto total posto pelo presidente da Republica ao projeto de lei, de autoria do deputado Café Filho, que dispõe sobre a remuneração dos trabalhadores em empresas jornalisticas. O veto presidencial orguiu de inconstitucionalidade o referido projeto de lei.

NA CHINA

Peiping, 20 (A.P.) — A anunciada deserção para os comunistas de duas divisões do governo e a rivalidade entre duas facções militares nacionalistas estão prejudicando seriamente os esforços do governo para capturar aos rebeldes chineses o corredor da Mandchuria.

Segundo se anunciou, duas divisões do 5.º Exército Nacionalista passaram para o lado do inimigo com todos os oficiais e equipamentos.

A BANCADA FANTASMA

Depois da cassação dos mandatos, foram já feitas duas perguntas à Mesa da Câmara dos Deputados, a respeito do quorum para as votações. A primeira questão levantou-a o representante norte-rio-grandense sr. Café Filho, no dia imediato ao daquela medida. A segunda apresentou-a há poucos dias o líder da maioria, sr. Acúrcio Tôrres. A primeira, o presidente respondeu que o *quorum* continuava o mesmo. A outra, o presidente eventual, embora discordando dêsse ponto de vista, declarou que o não modificava, porque a questão já estava resolvida pelo presidente efetivo da Casa, sr. Samuel Duarte.

Na verdade, não há questão mais interessante que esta, entre as conseqüências do ato da cassação.

O *quorum* é a metade e mais um dos membros da Casa. E é imodificável: Seja por falta, licença, doença e até por morte, o *quorum* é o mesmo.

Era a Câmara composta de 304 deputados. A metade disso é 152. O número de 153 é o *quorum*.

Há sempre vários representantes afastados, por doença, para tratar de interêsses, em viagem ao estrangeiro, ou por outro motivo. O *quorum* não sofre alteração, pois o suplente é imediatamente convocado. Mesmo em caso de falecimento, ninguém se lembrou até agora de levantar a questão do *quorum*, visto como no momento em que o fizesse era possível que o respectivo suplente já se encontrasse atrás da Mesa, aguardando o oportuno minuto para prestar o compromisso e tomar posse.

A hipótese de agora é diferente. Perderam o mandato, não apenas os deputados em exercício, mas todos os suplentes da bancada. Foi uma fulminação. Então o *quorum* — salientou o líder da maioria, como antes havia salientado o sr. Café Filho — deve ser calculado sôbre os deputados "que existam".

De fato. A não ser assim, estará a Câmara admitindo como presente uma bancada que não mais existe. Deixaram de fazer parte da Câmara quatorze representantes, para os quais não há substitutos. Êsses quatorze não viajaram, nem tampouco morreram. Em qualquer dessas hipóteses, teriam substitutos. A bancada, simplesmente, foi eliminada da representação nacional, certa ou erradamente, por bem ou por mal, de maneira legal e constitucional ou de maneira arbitrária e subversiva. Isso não importa apurar para a questão em foco.

Admitir que o *quorum* continua sendo de 153 é aceitar que a Câmara se compõe de 304 deputados. E, para isso, é indispensável contar os quatorze, que não fazem mais parte da Assembléia. Temos, pois, que a lei votada pelo Congresso eliminou quatorze deputados. A Câmara, entretanto, continúa contando êsses quatorze para o ato mais grave das suas atividades, que é a votação.

O fato é que, atualmente, a Câmara se compõe de 290 representantes. O *quorum*, portanto, deve ser de 146, metade e mais um do mencionado número. Feita uma votação, contudo, e proclamado o resultado total de 146, ou 147, ou 148, enfim qualquer resultado abaixo de 153, o presidente dirá que não há número. Aí está, outra vez, a bancada comunista influindo na votação.

Para argumentar, podemos imaginar que, em vez do P. C. B., fôsse o P. S. D. que sofresse a fulminação. Que Deus o livre e guarde! Com o critério do *quorum* imutável, teríamos o Congresso absolutamente suprimido, pelo ato da cassação de uma bancada, pois nunca mais haveria *quorum* para as deliberações.

A questão, pela sua importância, merece um reexame, para afastar definitivamente o fantasma de uma bancada na Casa, onde nem mais o fantasma de Tiradentes aparece para perturbar os trabalhos, desde que derrubaram os velhos e tenebrosos muros da prisão colonial, para que se erguesse o novo palácio, não muito novo hoje em dia, mas ainda elegante, confortável e imponente.

Impontualidade da América Latina

no pagamento das importações dos Estados Unidos

Nova York, 20 (James B. Canel, da U. P.) — De acôrdo com estatisticas proporcionadas pelo Federal Reserve Bank, no ano passado, acentuaram-se os atrazos no pagamento das importações norte-americanas na America Latina, porém isso foi devido a acontecimentos transitórios, que, parece, não afetarão o crédito dos compradores latino-americanos.

Os atrazos, segundo explicou um perito do citado banco, tiveram origem na redução das reservas de dólares em muitos paises, o que os levou a implantar medidas para controlar as importações e conservar dólares para a compra de produtos e equipamentos essenciais. Essas restrições deram lugar aos atrazos na entrega de mercadorias, e, portanto, no pagamento das mesmas. Porém, tão pronto os importadores se ajustem ás medidas de controle, permitindo maior grau de coordenação, segundo a opinião daquele perito, é lógico esperar que os pagamentos serão efetuados pontualmente. Existem outras considerações que contribuiram para o atrazo nos pagamentos, segundo explicou um representante do Foreign Credit Intercambe Bureau.

Primeiro — A congestão de navios na maioria dos principais portos, que levou várias semanas em muitos casos, entre a data do pedido e o prazo da entrega.

Segundo — Durante o periodo de após guerra, em que o comércio com a America Latina chegou a proporções inesperadas, surgiu grande número de importadores "improvisados", os quais, em alguns casos, movidos pela má fé e em outros pela falta de experiência, não cumpriram ao pé da letra seus compromissos para com os exportadores norte-americanos. Alguns destes, por sua vez — tambem produto de após guerra — exportaram mercadorias inferiores, que, ao serem rejeitadas em parte ou totalmente, deram lugar ao atrazo nos pagamentos. Porém, na opinião de banqueiros e exportadores de longa experiência no intercambio com a America Latina, esta situação é transitória e não deve causar alarma exagerado, a não ser que durante o ano em curso a demora nos pagamentos se acentue ainda mais.

As últimas estatísticas do Federal Reserve Bank mostram que os paises mais pontuais nos pagamentos foram o Haiti, Cuba, Panamá, República Dominicana, Mexico e Nicaragua.

Baseadas nos informes de doze bancos novaiorquinos, as estatisticas apresentam as seguintes percentagens:

Os importadores argentinos pagam pontualmente, segundo as estatisticas, em 44% dos casos; a Bolivia, em 28,6%; o Brasil, em 31,5%; a Colombia, em 46,3%; Costa Rica, em 32,6%; Cuba, em 81,5%; República Dominicana, em 79,1%; Equador, em 43,7%; Guatemala, em 61,3%; Haiti, em .. 83,7%; Honduras, em 53,4%; Mexico, em 76,3%; Nicaragua, em 75,6%; Panamá, em 79,5%; Paraguai, em 43,5%; Peru, em 59%; S. Salvador, em 57,2%; Uruguai, em 31,5% e Venezuela, em 60,7%.

Esses pagamentos são efetuados segundo os contratos em prazos entre um e dois meses. Costa Rica é o país que mais se atraza em realizar pagamentos. Em 47,6% dos casos, os atrazos passam de três meses depois de vencido o prazo estipulado. Segue-se-lhe a Bolivia, em que os atrazos superiores a três meses abrangem 18,4% dos casos. Vêm depois o Uruguai, o Paraguai, o Brasil e o Chile, com 2,9%, 17,7%, 11,8% e 11,4%.